

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Av. Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Os Estados Unidos desejam a proibição das armas atômicas e vão tentar conseguir que se aprove um plano viável na conferência de desarmamento — Declarações do embaixador Cabot Lodge

LONDRES, 24. Os EE. UU. declararam na véspera da conferência sobre o desarmamento, entre as potências ocidentais e a Rússia, que procuram conseguir que se aprove um plano "viável", em virtude do qual se proibam as armas atômicas.

Henry Cabot Lodge fez essa declaração a umas quantas horas antes de iniciar-se a conferência de qual participarão cinco países:

EE. UU., Grã-Bretanha, França, Canadá e a Rússia.

Britânicos e americanos se opuseram hoje a que as reuniões se efetuassem à vista do público, como propugnam os russos. Segundo eles a conferência seria "inútil", se se realizasse publicamente e se conversasse em instrumento de propaganda.

A França e o Canadá, os outros dois participantes, estão representados pelo socialista Jules Moch e Norman Robertson, alto-comissário canadense em Londres. (U.P.)

sobretudo os Estados Unidos, desejam que as discussões sobre o desarmamento sejam secretas em virtude de insistirem em não solucionar o problema.

Em artigo publicado em sua primeira página, o "Pravda" repete a proposta russa de 18 de janeiro. (U.P.)

EDGAR FAURÉ TOMOU POSSE DO CARGO de presidente do Conselho de Ministros da França O novo chefe do governo tem diante de si quatro problemas urgentes — Nomeará hoje 75 secretários de Estado

PARIS, 24. Edgar Faure tomou posse oficialmente hoje do cargo de presidente do vigésimo primeiro Conselho de Ministros do pós-guerra, ao mesmo tempo que aumentava a frieza entre o novo primeiro e o seu antecessor, o sr. Pierre Mendès-France.

A animosidade entre Faure e Mendès-France foi observada principalmente na Assembleia Nacional, na qual o demissionário se manteve silencioso enquanto os deputados do centro e da direita aclamavam o novo primeiro ministro.

Durante a votação, Mendès-France se absteve de votar. Faure não mencionou sequer o gabinete do qual participou durante oito meses, porém mais tarde disse aos deputados que não se

lugar no gabinete de Mendès-France no Palácio Matignon, as duas da tarde, depois de terem prestado juramento o novo chefe do governo e seus 19 ministros, no Palácio dos Eliseus.

A animosidade entre Faure e Mendès-France foi observada principalmente na Assembleia Nacional, na qual o demissionário se manteve silencioso enquanto os deputados do centro e da direita aclamavam o novo primeiro ministro.

Durante a votação, Mendès-France se absteve de votar. Faure não mencionou sequer o gabinete do qual participou durante oito meses, porém mais tarde disse aos deputados que não se

lugar no gabinete de Mendès-France no Palácio Matignon, as duas da tarde, depois de terem prestado juramento o novo chefe do governo e seus 19 ministros, no Palácio dos Eliseus.

A animosidade entre Faure e Mendès-France foi observada principalmente na Assembleia Nacional, na qual o demissionário se manteve silencioso enquanto os deputados do centro e da direita aclamavam o novo primeiro ministro.

Durante a votação, Mendès-France se absteve de votar. Faure não mencionou sequer o gabinete do qual participou durante oito meses, porém mais tarde disse aos deputados que não se

lugar no gabinete de Mendès-France no Palácio Matignon, as duas da tarde, depois de terem prestado juramento o novo chefe do governo e seus 19 ministros, no Palácio dos Eliseus.

A animosidade entre Faure e Mendès-France foi observada principalmente na Assembleia Nacional, na qual o demissionário se manteve silencioso enquanto os deputados do centro e da direita aclamavam o novo primeiro ministro.

Durante a votação, Mendès-France se absteve de votar. Faure não mencionou sequer o gabinete do qual participou durante oito meses, porém mais tarde disse aos deputados que não se

lugar no gabinete de Mendès-France no Palácio Matignon, as duas da tarde, depois de terem prestado juramento o novo chefe do governo e seus 19 ministros, no Palácio dos Eliseus.

A animosidade entre Faure e Mendès-France foi observada principalmente na Assembleia Nacional, na qual o demissionário se manteve silencioso enquanto os deputados do centro e da direita aclamavam o novo primeiro ministro.

Durante a votação, Mendès-France se absteve de votar. Faure não mencionou sequer o gabinete do qual participou durante oito meses, porém mais tarde disse aos deputados que não se

EXPERIÊNCIAS EM LAS VEGAS



NEVADA. Fotografia tirada perto do local onde explodiu a primeira das armas atômicas. Vemos a nuvem nuclear formar-se e o "talo" começar a ser aspirado. Semelhante a um cogumelo, a nuvem foi logo dispersa pelo vendaval que agitava os campos de provas no deserto quando se lançou de grande altura o primeiro mecanismo atômico.

SINGRA
SUPLEMENTO IN-TEGRAVICO
em rotogravura
ACOMPANHA ESTA
EDIÇÃO
Não pode ser vendido
separadamente

**Negociações
nipo-
russas**

TOQUIO, 24. Anuncia-se oficialmente no Ministério do Exterior que o Japão propôs à Rússia o início da adoção de disposições preliminares em Nova York, para as negociações nipo-russas.

O Japão notificou igualmente a Rússia, que tomava conhecimento da aceitação, pelo governo russo, da escolha de Nova York para sede das futuras negociações entre as duas nações. A proposta e a notificação foram feitas em nota entregue no dia 21 do corrente a Arkady Sobolev, representante da Rússia junto à ONU, por Benzo Sawada, observador japonês junto às Nações Unidas. (F. P.)

GROMYKO CONFERENCIARÁ COM NUTTING

LONDRES, 24. Andrei Gromyko, vice-ministro do Exterior da Rússia, manteve uma conferência secreta com Anthony Nutting, secretário de Estado para os Negócios Exteriores, e, segundo fontes bem informadas, comunicou, em linhas gerais, a posição da Rússia em relação ao desarmamento.

Gromyko, que chefiava a delegação russa à conferência secreta de desarmamento entre os Estados Unidos, Inglaterra, França, Canadá e Rússia, chegou à noite passada, por via aérea, procedente de Moscou. Durante a descida, houve um acidente na torre de controle e o avião teve de sobrevolar o aeroporto diversas vezes antes de poder descer.

A conferência foi marcada a pedido de Nutting, que já conferenciou com os delegados ocidentais. A conferência de Desarmamento será uma oportunidade para que sejam conhecidos os pontos de vista russos, pela primeira vez desde que o marechal Nikolai Bulganin substituiu Georgi Malenkov na chefia do governo de Moscou.

A Rússia concorda com a criação de "um controle internacional apropriado" para a supervisão do desarmamento, porém não esclareceu devidamente seus pontos de vista a respeito dos poderes dessa comissão de fiscalização.

Além disso, a Rússia deseja que seja realizada ainda este ano uma Conferência Mundial de Desarmamento.

Sabe-se que Gromyko transmitiu estes pontos de vista a Nutting antes do início da conferência, que será instalada amanhã. (U.P.)

OFENSAS DO "PRAVDA"

MOSCOW, 24. O "Pravda", órgão do Partido Comunista, declarou que as potências ocidentais,

Cabot Lodge convida a Rússia a contribuir com materiais atômicos Para o uso pacífico da energia nuclear e o estabelecimento de uma cooperação mundial — Os Estados Unidos aceitaram o convite para participar da Conferência de Genebra

LONDRES, 23. O embaixador Henry Cabot Lodge convidou hoje a Rússia a contribuir com material atômico para a campanha de "átomos para a paz", patrocinada por Eisenhower.

Falando numa entrevista coletiva, declarou Lodge ter notado que a declaração russa de 18 de fevereiro diz que os povos do mundo exigem o estabelecimento de uma cooperação mundial e o uso pacífico da energia atômica. — (U. P.)

OS ESTADOS UNIDOS ACEITARAM O CONVITE

WASHINGTON, 24. O governo dos Estados Unidos anunciou que aceitou um convite para participar de uma conferência sobre o aproveitamento da energia atômica para fins pacíficos, a qual assistirão também outros 83 países, inclusive 10 do bloco russo.

A conferência, a primeira de sua natureza e magnitude na história, será realizada em Genebra de 8 a 20 de agosto.

A Comissão de Energia Atômica tomara todas as providências a respeito da participação dos Estados Unidos, que incluirá muitos trabalhos escritos e uma exibição técnica, para a qual contribuirão

mais de 60 firmas e instituições americanas.

O Dr. George L. Weil, ex-diretor adjunto da Divisão de Aperfeiçoamento de Reatores, foi nomeado diretor técnico da delegação americana que irá a Genebra. — (U. P.)

CONVITE AO JAPÃO

TOQUIO, 24. O Japão recebeu hoje um convite oficial por parte das Nações Unidas, para participar da conferência sobre a utilização pacífica da energia atômica, a realizar-se em Genebra, em agosto vindouro. — (F. P.)

REUNIÃO DE TÉCNICOS SUL-AMERICANOS EM ENERGIA ATÔMICA

BUENOS AIRES, 24. Realizar-se-á em breve, em San Carlos de Bariloche, no sul do país, uma reunião de técnicos sul-americanos em energia atômica.

Esta reunião, organizada pela Comissão Nacional Argentina Atômica e patrocinada pela UNESCO, terá como tema "Perspectivas sobre a Energia Nuclear nos países da América do Sul" e dela participarão delegados da Argentina, Chile, Uruguai, Bolívia e Paraguai. — (F. P.)

Uma lata

NEXA-SPRAY
60 noites
sossegadas
DIQUI LTDA. - S. PAULO
R. JOSÉ ANT. COELHO, 409

Perón e a Igreja

CATAMARCA, Argentina, 24. Três sacerdotes foram detidos por violar a lei de reuniões públicas.

Segundo informou a polícia, os padres Alberto M. de Sarrebayrouse, Marcelo Thiblot e Rosario de J. Quinteros fizeram cumprir com sua atitude "uma campanha destinada a perturbar o ambiente local".

O governo britânico deu a entender assim que sua política militar do futuro se baseia na "represália nuclear". O "Livro Branco" da Defesa revelou, ademais, que se concluiu a

tarifa de estender uma gigantesca rede de radar, que cobre o Reino Unido inteiro e esta ilha, ligada às redes continentais de defesa.

O Ministério da Aviação anunciou que o novo conceito de defesa se baseia no uso de aviões pesados de bombardeio. Antes, as defesas britânicas tinham por base uma força de aviões de combate cuja missão consistia em proteger as ilhas.

"A tarefa primordial que deve levar a cabo a Real Força Aérea consiste em criar uma força de aviões de bombardeio que tenha enorme potencialidade nuclear".

Esta forma, a Real Força Aérea, juntamente com a Força Aérea dos Estados Unidos, será o fator principal para fazer com que outros países deixem de "grossejar". (U.P.)

AVIAÇÃO TÁTICA

WASHINGTON, 24. — A aviação militar dos Estados Unidos está sendo em serviço, rapidamente, um novo tipo de força aérea atômica que tem por finalidade prevenir ou por término a ataques localizados. Esta forma que os seus grandes bombardeiros poderiam contra-atacar em uma guerra global.

Os estrategistas opinam que o comando aéreo estratégico, cuja missão é lançar a bomba atômica ou a de hidrográfo, evitou a possibilidade de um ataque generalizado de parte da Rússia.

Os estrategistas opinam que o comando aéreo estratégico, cuja missão é lançar a bomba atômica ou a de hidrográfo, evitou a possibilidade de um ataque generalizado de parte da Rússia.

Os estrategistas opinam que o comando aéreo estratégico, cuja missão é lançar a bomba atômica ou a de hidrográfo, evitou a possibilidade de um ataque generalizado de parte da Rússia.

Os estrategistas opinam que o comando aéreo estratégico, cuja missão é lançar a bomba atômica ou a de hidrográfo, evitou a possibilidade de um ataque generalizado de parte da Rússia.

Os estrategistas opinam que o comando aéreo estratégico, cuja missão é lançar a bomba atômica ou a de hidrográfo, evitou a possibilidade de um ataque generalizado de parte da Rússia.

Os estrategistas opinam que o comando aéreo estratégico, cuja missão é lançar a bomba atômica ou a de hidrográfo, evitou a possibilidade de um ataque generalizado de parte da Rússia.

Os estrategistas opinam que o comando aéreo estratégico, cuja missão é lançar a bomba atômica ou a de hidrográfo, evitou a possibilidade de um ataque generalizado de parte da Rússia.

Os estrategistas opinam que o comando aéreo estratégico, cuja missão é lançar a bomba atômica ou a de hidrográfo, evitou a possibilidade de um ataque generalizado de parte da Rússia.

A CIO aprova a fusão com a AFL

WASHINGTON, 24. A comissão executiva da CIO aprovou hoje o acordo de fusão com a AFL, que assim reunirá numa só as duas grandes organizações dos trabalhadores americanos. Apenas um membro da comissão executiva, o representante do Sindicato dos Operários dos Transportes, opôs-se violentamente ao projeto de fusão entre as duas grandes Centrais Operárias.

O chefe da CIO, sr. Walter Reuther, começará logo amanhã, com o líder da AFL, sr. George Meany, a organizar o projeto de constituição da Central Operária que nascerá da união. Esse projeto, em seguida, deverá ser ratificado por todos os sindicatos membros da CIO e da AFL. (F. P.)

MENDÈS-FRANCE PARTIRÁ PARA OS ALPES

PARIS, 24. Edgar Faure, presidente do Conselho, chegou às 13 horas e 15 minutos ao Palácio Matignon, onde o esperava o presidente Pierre Mendès-France, para transmitir-lhe o poder. Durante a cerimônia de uma hora e quinze minutos, o antigo e o novo presidente do Conselho conversaram a sós, no gabinete de trabalho presidencial, que abre para o parque.

Evacuação parcial na ilha nacionalista de Mauchi Declaração do senador Smith sobre as ilhas Quemoy e Matsu

TAIPEH, Formosa, 24. — A artilharia comunista chinesa canhoneou hoje as ilhas nacionalistas de Quemoy e Matsu, que estão sob um ataque de artilharia nacionalista da mesma área de Formosa.

Esta foi a primeira operação bélica contra Quemoy nas últimas semanas. Os nacionalistas canhonearam também a ilha comunista de Taishan.

Os aviões nacionalistas bombardearam as concentrações de tropas comunistas que se encontram nessas ilhas, situadas a 200 quilômetros ao norte de Formosa. Kendu destruiu 7 posições de artilharia e 11 quartéis comunistas. Os pilotos nacionalistas disseram que encontraram intenso fogo anti-aéreo.

A evacuação parcial da ilha de Mauchi, que está a 220 quilômetros a noroeste de Formosa, prosseguirá, hoje, e aumentou a impressão de que a evacuação será total e que os nacionalistas a abandonarão a seus inimigos.

Os navios de guerra nacionalistas retiraram de Mauchi "várias centenas de feridos", os quais foram conduzidos ao hospital Keelung, ao norte de Formosa. Foram atingidos pelos bombardeiros aéreos comunistas (U.P.)

Declarações do senador Smith

WASHINGTON, 24. — O senador republicano Alexander Smith exortou o governo Eisenhower a resistir às pressões do governo britânico que, na sua opinião, se esforça para conseguir o abandono das ilhas costeiras de Quemoy e Matsu por Chiang Kai Shek. Declarou Smith que a perda das ilhas de Quemoy e Matsu "neutralizaria a prioridade dos exércitos nacionalistas de Formosa. Acrescentou o senador: "Não precisamos um ataque chinês contra o Continente, mas os exércitos nacionalistas, bem como as forças da República Coreana e do Viet Nam, deveriam ser mantidas no seu máximo para poder exercer uma influência moderadora sobre os comunistas chineses".

Por outro lado, o senador democrata John Stennis declarou que "tendo em vista a situação em Formosa, a instabilidade do governo francês e a incerteza do governo alemão" julgava que o Congresso deveria estudar de maneira mais aprofundada o projeto do governo Eisenhower de redução dos efetivos do exército de terra. (F. P.)

Entrega das ilhas Quemoy e Matsu

WASHINGTON, 24. — Um importante representante democrata afirmou na noite de 24 pelo Primeiro Ministro Henry Kissinger e o Ministro das Relações Exteriores Bayhan, em nome do Iraque, e pelo Primeiro Ministro Adnan Menderes e o Ministro das Relações Exteriores Fuad Kuyulu, em nome da Turquia.

Dois textos do tratado foram assinados em uma língua árabe e outro em turco.

Desmentiu-se oficialmente em Londres, que a Grã-Bretanha se mostra indiferente a respeito do projeto de pacto entre a Turquia e o Iraque, com o recelo de que o mesmo conduza ao isolamento do Egito.

James P. Richards, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, declarou a respeito que uma cessação das hostilidades "obteria sob tais condições" não, induziria à paz. Ao mesmo tempo, pediu ao governo que manifeste publicamente sua intenção de defender as ilhas Quemoy e Matsu. (U.P.)

Ataques às ilhas Taishan e Pechishan

TAIPEH, 24. — A aviação nacionalista recomçou hoje seus ataques contra as instalações militares comunistas nas ilhas de Taishan e Pechishan.

TAIPEH, 24. — O almirante W. V. Davis, comandante da 7ª Task Force da 7ª Esquadra americana, chegou hoje, por via aérea a esta cidade, para uma visita de dois dias. Esta visita ao que se opina, poderia estar relacionada com os atos de uma eventual evacuação, pelas forças nacionalistas, das ilhas Nanchi (F. P.).

Visitou o almirante Davis

TAIPEH, 24. — O almirante W. V. Davis, comandante da 7ª Task Force da 7ª Esquadra americana, chegou hoje, por via aérea a esta cidade, para uma visita de dois dias. Esta visita ao que se opina, poderia estar relacionada com os atos de uma eventual evacuação, pelas forças nacionalistas, das ilhas Nanchi (F. P.).

Visitou o almirante Davis

TAIPEH, 24. — O almirante W. V. Davis, comandante da 7ª Task Force da 7ª Esquadra americana, chegou hoje, por via aérea a esta cidade, para uma visita de dois dias. Esta visita ao que se opina, poderia estar relacionada com os atos de uma eventual evacuação, pelas forças nacionalistas, das ilhas Nanchi (F. P.).

Visitou o almirante Davis

TAIPEH, 24. — O almirante W. V. Davis, comandante da 7ª Task Force da 7ª Esquadra americana, chegou hoje, por via aérea a esta cidade, para uma visita de dois dias. Esta visita ao que se opina, poderia estar relacionada com os atos de uma eventual evacuação, pelas forças nacionalistas, das ilhas Nanchi (F. P.).

Visitou o almirante Davis

TAIPEH, 24. — O almirante W. V. Davis, comandante da 7ª Task Force da 7ª Esquadra americana, chegou hoje, por via aérea a esta cidade, para uma visita de dois dias. Esta visita ao que se opina, poderia estar relacionada com os atos de uma eventual evacuação, pelas forças nacionalistas, das ilhas Nanchi (F. P.).

Visitou o almirante Davis

TAIPEH, 24. — O almirante W. V. Davis, comandante da 7ª Task Force da 7ª Esquadra americana, chegou hoje, por via aérea a esta cidade, para uma visita de dois dias. Esta visita ao que se opina, poderia estar relacionada com os atos de uma eventual evacuação, pelas forças nacionalistas, das ilhas Nanchi (F. P.).

Visitou o almirante Davis

TAIPEH, 24. — O almirante W. V. Davis, comandante da 7ª Task Force da 7ª Esquadra americana, chegou hoje, por via aérea a esta cidade, para uma visita de dois dias. Esta visita ao que se opina, poderia estar relacionada com os atos de uma eventual evacuação, pelas forças nacionalistas, das ilhas Nanchi (F. P.).

Visitou o almirante Davis

TAIPEH, 24. — O almirante W. V. Davis, comandante da 7ª Task Force da 7ª Esquadra americana, chegou hoje, por via aérea a esta cidade, para uma visita de dois dias. Esta visita ao que se opina, poderia estar relacionada com os atos de uma eventual evacuação, pelas forças nacionalistas, das ilhas Nanchi (F. P.).

Visitou o almirante Davis

TAIPEH, 24. — O almirante W. V. Davis, comandante da 7ª Task Force da 7ª Esquadra americana, chegou hoje, por via aérea a esta cidade, para uma visita de dois dias. Esta visita ao que se opina, poderia estar relacionada com os atos de uma eventual evacuação, pelas forças nacionalistas, das ilhas Nanchi (F. P.).

Visitou o almirante Davis

EDEN CONFERENCIARÁ com Dulles e Casey Bangkok, sede permanente da Organização do Tratado do Sudeste da Ásia (SEATO)

BANGKOK (Tailândia), 24. Os chefes de Estado do Reino Unido, Sir Anthony Eden, e australiano, R. G. Casey.

Fontes autorizadas dizem que Dulles decidiu a lutar por Formosa, o que a China Comunista sofreria uma grande surpresa e dolorosas seqüências, se assim não o acreditarem. Apresentam que Eden prometeu a Dulles ajuda britânica.

Informam igualmente que Casey exortou a Eden a "adotar a atitude mais enérgica possível" para dissuadir os comunistas de uma futura agressão. (U. P.)

ATAQUES DA RADIO MOSCOW

LONDRES, 24. A Rádio Moscou atacou, ontem, a conferência de Bagkok e acrescentou que "a Ásia é suficientemente grande para converter-se em um cemitério para os Estados Unidos". (U. P.)

ASPECTOS ECONÔMICOS

BANGKOK, 24. Chegou esta tarde a esta capital o sr. Harold Stassen, administrador do Auxílio Americano ao Estrangeiro, que veio participar da última fase da conferência que

(Continua na 12.ª página)

co, Sir Anthony Eden, e australiano, R. G. Casey.

Fontes autorizadas dizem que Dulles decidiu a lutar por Formosa, o que a China Comunista sofreria uma grande surpresa e dolorosas seqüências, se assim não o acreditarem. Apresentam que Eden prometeu a Dulles ajuda britânica.

Informam igualmente que Casey exortou a Eden a "adotar a atitude mais enérgica possível" para dissuadir os comunistas de uma futura agressão. (U. P.)

ATAQUES DA RADIO MOSCOW

LONDRES, 24. A Rádio Moscou atacou, ontem, a conferência de Bagkok e acrescentou que "a Ásia é suficientemente grande para converter-se em um cemitério para os Estados Unidos". (U. P.)

ASPECTOS ECONÔMICOS

BANGKOK, 24. Chegou esta tarde a esta capital o sr. Harold Stassen, administrador do Auxílio Americano ao Estrangeiro, que veio participar da última fase da conferência que

(Continua na 12.ª página)

A "FAMOSA" INDÚSTRIA PESADA DA CHINA

TOQUIO, 24. Um grupo de engenheiros e técnicos japoneses que voltou ao Japão, depois de quase 10 anos na China, declarou que a tão decantada indústria pesada da China comunista ainda não ultrapassou o nível da indústria de antes da guerra.

O dr. Tsumeya Marasawa, ex-presidente do Departamento de Engenharia da Universidade de Osaka, propôs que a produção chinesa apenas alcançará o nível de 1937, ao terminar o plano quinquenal atualmente em vigor, e, dentro de três anos. (U. P.)

BONN E ROMA DEBATEM OS ACORDOS DE PARIS O temor dos comunistas ao rearmamento alemão — Moção socialista rejeitada pelo Parlamento Federal

ROMA, 24. O debate sobre os acordos de Paris teve início, esta tarde, no Senado, dois meses após a aprovação desses acordos pelo Parlamento. Como efeito, foi em 23 de dezembro último, que aquela Assembleia aprovou o projeto de lei sobre a ratificação, por 335 votos.

Os do bloco governamental em sua grande maioria (democratas-cristãos, liberais, republicanos e socialistas-democráticos) e os de uma grande parte da direita — contra 215 (comunistas, socialistas-nenistas e dois deputados democratas-cristãos que foram em seguida excluídos do partido).

Considera-se geralmente que o debate no Senado, no qual estão inscritos até agora 10 oradores (4 democratas-cristãos, dois neo-fascistas, dois socialistas-nenistas, um independente e um comunista)

(ta) durará aproximadamente uns dez dias, como na Câmara.

As posições dos partidos, há dois meses, não mudaram, e os grupos senatoriais da direita continuaram o seu apoio ao bloco governamental, que tem a seu lado um grupo de 123 senadores, dos 243 que conta o total da Assembleia, isto é, mais do que a maioria absoluta.

Portanto, não se prevê surpresa, e os prognósticos, supondo-se que todos os senadores estejam presentes, dão perto de 150 votos sobre a aprovação. (F. P.)

MANIFESTAÇÕES

BONN, 24. A polícia dissolveu manifestação comunista, na parte sul desta cidade, enquanto a rádio da zona rural da Alemanha transmitiu, durante todo o dia, histórias advertências contra o rearmamento da Alemanha Ocidental.

As desordens começaram quando o Parlamento de Bonn iniciou o debate decisivo sobre a ratificação dos tratados de Paris e do acordo franco-alemão do Sarre.

Outros manifestantes comunistas do vizinho Ruhr tentaram marchar sobre o centro da cidade, para se pronunciar contra o rearmamento.

Quando os manifestantes chegaram ao vasto parque diante da

Universidade, grupos de policiais dispersaram os comunistas, detendo vários deles. Os manifestantes, então, optaram pela debandada. (U. P.)

MOÇÃO SOCIALISTA REJEITADA

BONN, 24. A Assembleia Federal, logo no início da sessão de ratificação dos acordos de Paris, rejeitou moção da oposição que

(Continua na 12.ª página)

Universidade, grupos de policiais dispersaram os comunistas, detendo vários deles. Os manifestantes, então, optaram pela debandada. (U. P.)

MOÇÃO SOCIALISTA REJEITADA

BONN, 24. A Assembleia Federal, logo no início da sessão de ratificação dos acordos de Paris, rejeitou moção da oposição que

(Continua na 12.ª página)

Universidade, grupos de policiais dispersaram os comunistas, detendo vários deles. Os manifestantes, então, optaram pela debandada. (U. P.)

MOÇÃO SOCIALISTA REJEITADA

BONN, 24. A Assembleia Federal, logo no início da sessão de ratificação dos acordos de Paris, rejeitou moção da oposição que

(Continua na 12.ª página)

Universidade, grupos de policiais dispersaram os comunistas, detendo vários deles. Os manifestantes, então, optaram pela debandada. (U. P.)

MOÇÃO SOCIALISTA REJEITADA

BONN, 24. A Assembleia Federal, logo no início da sessão de ratificação dos acordos de Paris, rejeitou moção da oposição que

(Continua na 12.ª página)

Universidade, grupos de policiais dispersaram os comunistas, detendo vários deles. Os manifestantes, então, optaram pela debandada. (U. P.)

Universidade, grupos de policiais dispersaram os comunistas, detendo vários deles. Os manifestantes, então, optaram pela debandada. (U. P.)

Pecuária e divisas

A Missão Klein & Saks, cumprindo um acordo firmado em 1953, o Ministério da Fazenda e o Ministério da Comissão de Desenvolvimento Econômico, desloca-se dos Estados Unidos para o Brasil. Perceberá o País em todos os sentidos. Compulsou estatísticas. Ouvindo técnicos. Concluiu, ao arripio das ideias de muita gente, que as condições ecológicas brasileiras favorecem a agricultura e a pecuária; que a produção atual já é suficiente para alimentar bem toda a população; que o Brasil pode e deve tornar-se o maior produtor e exportador de carne. Nosso País estaria em condições de ultrapassar a Argentina em seus anos mais prósperos na produção e exportação de carne, que passaria a nos dar tantas divisas quanto o café.

Recomendam, entre outras coisas:

1) A organização desta indústria (a da carne) de modo que possa produzir divisas em quantidades equivalentes às obtidas em outros países. 2) Formulação de uma política nacional para a criação de gado e produção de carne, semelhante em objetivo às políticas nacionais, seguras e bem definidas relativas à produção de trigo e de algodão. 3) Determinação, em termos de política, do devido lugar para: a) os frigoríficos existentes; b) os novos frigoríficos modernos que já estão funcionando ou em vésperas de inauguração em Minas Gerais, Mato Grosso e outros estados criadores; c) os matadouros existentes operados por municípios ou particulares em todo o País, onde a carne é produzida em condições higiênicas muito deficientes e perigosas para a saúde dos consumidores; e d) os pequenos açougues e matadouros locais que anualmente recebem 40 por cento dos suprimentos de gado e desperdiçam completamente milhares de toneladas de subprodutos de valor. 4) Organização de um Instituto Brasileiro de Carne, que regulamente a indústria, como as indústrias do café e do açúcar são reguladas, de modo a garantir que os membros individualmente façam aquilo que o Governo e a indústria como um todo acham que deve ser feito, ou para conseguir disciplina de modo eficaz. 5) Organização de um escritório internacional de promoções de vendas semelhante ao que existem para o café e o açúcar, a fim de fazer face, no estrangeiro, aos problemas de exportação e de aumento da obtenção de mercados para a carne brasileira.

As conclusões a que chegaram a Klein & Saks não constituem nenhuma surpresa para os que conhecem de fato o Brasil, e o alívio de ecologia, zootécnica e econômica. O Brasil já se alinha entre os três maiores Países pecuaristas do mundo, embora, suas possibilidades apenas comecem a ser aproveitadas. Zootecnistas de valor excepcional, como Blane de Freitas e Oliveira Lopes, acreditam que o Brasil será facilmente, um dia, o maior produtor de carne e leite, do mundo. Admitindo que possamos ter cerca de 200 milhões de bovinos, algo entre treze e vinte vezes mais que a França, em seu apogeu.

Uma prova de que os técnicos estão certos é o progresso quase vertiginoso do nosso rebanho de bovinos: 16 milhões, em 1900; 28 milhões, em 1916; 40 milhões, em 1938; 55 milhões, em 1952; 57 milhões, em 1954. Em 1954, portanto, cerca de 60 milhões de bovinos. Devemos ter 80 milhões em 1960, se o índice de crescimento não sofrer modificações. Os Estados

Unidos, têm 84 milhões de bovinos; a Argentina, tem 45 milhões; a França, 15 milhões; o Canadá, 8 milhões; a Itália, 6 milhões; Cuba, 4 milhões; a Espanha, 3 milhões; Portugal, 973 mil.

Também a suinocultura brasileira tem tido um desenvolvimento invulgar: 2 milhões de suínos, em 1890; 16 milhões, em 1920; 27 milhões, em 1951; 32 milhões, em 1953. Atualmente o Brasil deverá ter 35 milhões de suínos. Terá mais de 45 milhões de suínos em 1960, se o índice de crescimento não mudar. Outros criadores de suínos: China, 65 milhões; Estados Unidos, 63 milhões; França, 7 milhões; Canadá, 5 milhões; Argentina, 4 milhões; Itália, 4 milhões; Cuba, 1 milhão; Portugal, 1 milhão.

Mas não se trata, no Brasil, apenas de rebanhos maiores. O gado atual tem melhorado consideravelmente e continua a melhorar com bastante celeridade. Economicamente, um bovino atual produz mais leite, se o índice de crescimento não mudar. Se não dispões de matéria-prima em quantidade e qualidade adequadas, como produzir em escala considerável? O segredo das pecuárias dinamarquesa e holandesa, muito mais avançadas que as brasileiras, reside na utilização de técnicas modernas de criação. O brasileiro precisa compreender que pasto é cultura, e como cultura deverá ser tratada. E aproveitar as últimas conquistas da técnica brasileira e não da que é apressadamente traduzida do inglês ou do francês, de modo a produzir, para meios muito diferentes, o que é indispensável por de quarenta ou a que não tiver sido examinada nos Institutos Agrônomicos, Escolas de Agronomia, Estações Experimentais, Fazendas de Modelagem e Postos Agrícolas brasileiros. Com alguns autores de além mar deve-se fazer como Mahomet ensinava que se fizesse com as mulheres: ouvi-las atenta e longamente e proceder de acordo com o que elas disseram.

Prof. Pimentel Gomes, autor de "Les Pays Tropicaux", e completamente errados. A região setentrional do Mediterrâneo e a Europa e não mantêm um animal de 40 vacas por hectare. Os zootecnistas da Escola Superior de Agricultura "Luís de Queiroz" conseguiram produzir, em condições normais, 800 toneladas de boa forragem por hectare, suficiente para manter cerca de 40 vacas por hectare. A técnica lá empregada, brasileira, 100 por cento, revolução a pecuária nos trópicos e pode, de fato, fazer o Brasil o maior produtor de carne e leite no mundo, o que se recordará ao povo muito bem alimentado, com carne e leite mais fartos e menos caprichosos que os fornecidos pelo café.

Pimentel Gomes

Prof. Claudio Goulart de Andrade

Cona. Ed. Porto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-3353

CONVENÇÃO BATISTA DO DISTRITO FEDERAL

Instalou-se ontem a 46.ª Assembleia Anual da Convenção Batista do Distrito Federal, com a presença de 750 mensageiros representando 75 Igrejas batistas do Distrito Federal. O sermão oficial foi proferido pelo pastor David Malta do Nascimento, havendo a Associação Coral Evangélica, regida pelo maestro Helder Argolo, cantando quatro hinos sacros.

PRESIDENTE INTERINO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Devido ausentar-se desta capital durante um mês, o sr. Carlos Brandão de Oliveira passou, ontem a presidência da Associação Comercial ao sr. Rui Gomes de Almeida, primeiro vice-presidente. O presidente efetivo, como todos os anos, fará uma estadia de repouso em Araxá, para onde seguirá amanhã, acompanhado de sua esposa. O sr. Rui Gomes de Almeida exercerá também a presidência da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Federação das Câmaras Estrangeiras de Comércio.

Reassumirá o sr. Brandão de Oliveira as suas referidas funções em 2.ª de março.

GUARDA CIVIL COM ANIMAÇÃO

BENDIX é só ligar... e deixar LAVAR

COMBRAC

Tradução da palavra "funcionário"

AV. GRAÇA ARANHA, 250, DE STA. LUZIA

Conjunto para impressão de jornal

Vende-se um equipamento completo de fabricação MAN, em perfeito estado de funcionamento, para impressão de grande jornal, constando do seguinte:

Uma rotativa equipada para cores, com seis unidades e três dobradeiras, podendo produzir jornais de 32 páginas em cada dobradeira. Duas fundidoras automáticas, quatro frezas, três tornos, duas prensas com aquecimento e 37 foliadeiras. Base 9 milhões de cruzeiros, facilitando-se. Ver e tratar à Av. Gomes Freire n. 471, com Antunes Moreira, das 9 às 17 horas.

(78086)

Conjunto para impressão de jornal

Vende-se um equipamento completo de fabricação MAN, em perfeito estado de funcionamento, para impressão de grande jornal, constando do seguinte:

Uma rotativa equipada para cores, com seis unidades e três dobradeiras, podendo produzir jornais de 32 páginas em cada dobradeira. Duas fundidoras automáticas, quatro frezas, três tornos, duas prensas com aquecimento e 37 foliadeiras. Base 9 milhões de cruzeiros, facilitando-se. Ver e tratar à Av. Gomes Freire n. 471, com Antunes Moreira, das 9 às 17 horas.

(78086)

MENOS CASAS

Construtores civis: as encomendas de cimento caíram de 500.000 para 230.000 sacos

De 500.000 sacos de cimento, as encomendas desse produto, feitas pela construção civil, apenas nesta capital, caíram para cerca de 230.000 em seis meses, ou seja, menos na metade. A que se deve isto? Afirma os construtores que há dois motivos principais:

a) — forte retração do crédito à indústria (a autêntica, e não a de incorporação); b) — dificuldades acarretadas a esse setor econômico pelos altos níveis de salário mínimo aprovados no governo passado.

A RETRAÇÃO

Ao que apuramos, na última reunião realizada entre industriais carioca e o diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, a representação da construção civil aludiu, pormenorizadamente ao assunto, citando dados estatísticos: O engenheiro Felix Martins de Almeida, representante do sindicato da classe, foi quem informou o sr. Otávio Bulhões da sensível queda verificada nas encomendas de cimento, tendo-o posto a par das despesas que numerosas firmas do Rio vêm realizando entre empregados a fim

INVESTIMENTOS

DEBATES HOJE ENTRE COMERCIANTES BRASILEIROS E AMERICANOS

O conselho diretor da Associação Comercial se reuniu, hoje, às 10.30 horas, no Palácio do Comércio, a fim de receber os membros da Missão Comercial de Detroit, o qual se encontra nesta capital e compõe-se de: o sr. Julio Postelz, da comissão organizadora da Missão Comercial do Brasil que visitará a Europa, a partir de amanhã próximo, com o objetivo de fomentar as exportações de produtos nacionais. As 14.30 horas, os norte-americanos e os diretores da Associação Comercial seguirão para Petrópolis, onde serão recebidos em audiência especial, pelo presidente da República. No regresso ao Rio, farão uma visita ao Engenheiro Gudin, no Ministério da Fazenda.

Ontem, entre 19 e 20 horas, a Missão Comercial de Detroit homenageou a Associação Comercial com um jantar no Hotel Copacabana Palace Hotel. Em nome dos homenageados, fez uso da palavra o sr. Rui Gomes de Almeida.

VAO RECEBER ABONO

os servidores do Banco de Crédito

Autorizado pelo presidente da República, o Banco Nacional de Crédito, terá início o pagamento do abono aos servidores do abono especial temporário instituído pela lei 2.412, em virtude de possuir o referido estabelecimento de serviços públicos, a fim de despesa respectivas.

O ABONO NA CENTRAL

Não obstante haver sido anunciado para ontem, somente hoje, a fim de não prejudicar o pagamento do abono aos servidores do Banco de Crédito, o qual se encontra nesta capital e compõe-se de: o sr. Julio Postelz, da comissão organizadora da Missão Comercial do Brasil que visitará a Europa, a partir de amanhã próximo, com o objetivo de fomentar as exportações de produtos nacionais. As 14.30 horas, os norte-americanos e os diretores da Associação Comercial seguirão para Petrópolis, onde serão recebidos em audiência especial, pelo presidente da República. No regresso ao Rio, farão uma visita ao Engenheiro Gudin, no Ministério da Fazenda.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A REDE MI-NEIRA DE VIAÇÃO

BELO HORIZONTE, 24 (Da sucursal). Há dias, deu entrada no Cartório dos Feitos da Fazenda, um mandado de segurança contra ato do administrador da Rede Mineira de Viação, imputado pelo ex-chefe da Divisão Jurídica daquela ferrovia, dr. José Peres, com fundamento no art. 1741. Nesse mandado, que alcançou grande repercussão, o impetrante denunciou várias irregularidades na administração da estrada.

CONCEDIDO O MANDADO

Em meio à grande expectativa dos círculos políticos, administrativos e forenses desta capital, o juiz dos Feitos da Fazenda, dr. Edésio Fernandes, acaba de proferir sentença, concedendo a segurança impetrada.

INCIDEM NO SELO PROPORCIONAL

por se tratar de empréstimo mútuo

Em consulta dirigida a Recebedor do Distrito Federal, um contador, residente nesta Capital, expõe e indaga o seguinte:

a) que os empréstimos seus costumam suprir-se mutuamente, isto é, quando um dispõe de determinado produto de que carece o outro, inclusive matérias-primas, a necessidade de quantidade, que é posteriormente restituída, ou reposta, na mesma espécie e quantidade; b) que nos casos mencionados não se verifica entre um e outro qualque troca de documentos ou papéis, limitando-se as partes a registrar, em seus livros de estoque, as quantidades saídas e entradas, sem menção de valores;

c) que, à vista do exposto, pergunta-se se os empréstimos são sujeitos ao selo proporcional a que se refere o art. 49, da Tabela baixada com o vigente regulamento do imposto do selo.

Em resposta, declara a Recebedoria, que, tratando-se de coisa fungível, a categoria do empréstimo de que se trata é mútuo (art. 554 do Código Civil), como tal sujeito ao selo do art. 49, da Tabela, da Consolidação das Leis do Imposto do Selo, aprovada pelo decreto n. 22.392, de 9 de março de 1953, cujo dispositivo encontram incidência os "empréstimos em geral garantidos ou a descoberto".

Adalberto Faria Pereira Silva

Associação dos Empregados do Comércio

Eleição e posse da nova diretoria

A Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, realizará no próximo dia 28, às 20 horas, em sua sede à Av. Rio Branco, 120, uma reunião com o fim de eleger a nova diretoria para o exercício de 1955-56.

Autorizada a receber com isenção do imposto de consumo

pneumáticos e câmaras de ar

O diretor das Rendas Internas, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que se trata o mútuo (art. 554 do Código Civil), como tal sujeito ao selo do art. 49, da Tabela, da Consolidação das Leis do Imposto do Selo, aprovada pelo decreto n. 22.392, de 9 de março de 1953, cujo dispositivo encontram incidência os "empréstimos em geral garantidos ou a descoberto".

Associação dos Empregados do Comércio

Eleição e posse da nova diretoria

A Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, realizará no próximo dia 28, às 20 horas, em sua sede à Av. Rio Branco, 120, uma reunião com o fim de eleger a nova diretoria para o exercício de 1955-56.

Autorizada a receber com isenção do imposto de consumo

pneumáticos e câmaras de ar

O diretor das Rendas Internas, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que se trata o mútuo (art. 554 do Código Civil), como tal sujeito ao selo do art. 49, da Tabela, da Consolidação das Leis do Imposto do Selo, aprovada pelo decreto n. 22.392, de 9 de março de 1953, cujo dispositivo encontram incidência os "empréstimos em geral garantidos ou a descoberto".

Associação dos Empregados do Comércio

Eleição e posse da nova diretoria

A Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, realizará no próximo dia 28, às 20 horas, em sua sede à Av. Rio Branco, 120, uma reunião com o fim de eleger a nova diretoria para o exercício de 1955-56.

Autorizada a receber com isenção do imposto de consumo

pneumáticos e câmaras de ar

O diretor das Rendas Internas, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que se trata o mútuo (art. 554 do Código Civil), como tal sujeito ao selo do art. 49, da Tabela, da Consolidação das Leis do Imposto do Selo, aprovada pelo decreto n. 22.392, de 9 de março de 1953, cujo dispositivo encontram incidência os "empréstimos em geral garantidos ou a descoberto".

Associação dos Empregados do Comércio

Eleição e posse da nova diretoria

A Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, realizará no próximo dia 28, às 20 horas, em sua sede à Av. Rio Branco, 120, uma reunião com o fim de eleger a nova diretoria para o exercício de 1955-56.

Autorizada a receber com isenção do imposto de consumo

pneumáticos e câmaras de ar

O diretor das Rendas Internas, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que se trata o mútuo (art. 554 do Código Civil), como tal sujeito ao selo do art. 49, da Tabela, da Consolidação das Leis do Imposto do Selo, aprovada pelo decreto n. 22.392, de 9 de março de 1953, cujo dispositivo encontram incidência os "empréstimos em geral garantidos ou a descoberto".

Associação dos Empregados do Comércio

Eleição e posse da nova diretoria

A Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, realizará no próximo dia 28, às 20 horas, em sua sede à Av. Rio Branco, 120, uma reunião com o fim de eleger a nova diretoria para o exercício de 1955-56.

Autorizada a receber com isenção do imposto de consumo

pneumáticos e câmaras de ar

O diretor das Rendas Internas, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que se trata o mútuo (art. 554 do Código Civil), como tal sujeito ao selo do art. 49, da Tabela, da Consolidação das Leis do Imposto do Selo, aprovada pelo decreto n. 22.392, de 9 de março de 1953, cujo dispositivo encontram incidência os "empréstimos em geral garantidos ou a descoberto".

Associação dos Empregados do Comércio

Eleição e posse da nova diretoria

A Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, realizará no próximo dia 28, às 20 horas, em sua sede à Av. Rio Branco, 120, uma reunião com o fim de eleger a nova diretoria para o exercício de 1955-56.

Autorizada a receber com isenção do imposto de consumo

pneumáticos e câmaras de ar

O diretor das Rendas Internas, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que se trata o mútuo (art. 554 do Código Civil), como tal sujeito ao selo do art. 49, da Tabela, da Consolidação das Leis do Imposto do Selo, aprovada pelo decreto n. 22.392, de 9 de março de 1953, cujo dispositivo encontram incidência os "empréstimos em geral garantidos ou a descoberto".

Associação dos Empregados do Comércio

Eleição e posse da nova diretoria

A Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, realizará no próximo dia 28, às 20 horas, em sua sede à Av. Rio Branco, 120, uma reunião com o fim de eleger a nova diretoria para o exercício de 1955-56.

Autorizada a receber com isenção do imposto de consumo

pneumáticos e câmaras de ar

O diretor das Rendas Internas, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que se trata o mútuo (art. 554 do Código Civil), como tal sujeito ao selo do art. 49, da Tabela, da Consolidação das Leis do Imposto do Selo, aprovada pelo decreto n. 22.392, de 9 de março de 1953, cujo dispositivo encontram incidência os "empréstimos em geral garantidos ou a descoberto".

Associação dos Empregados do Comércio

Eleição e posse da nova diretoria

A Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, realizará no próximo dia 28, às 20 horas, em sua sede à Av. Rio Branco, 120, uma reunião com o fim de eleger a nova diretoria para o exercício de 1955-56.

Autorizada a receber com isenção do imposto de consumo

pneumáticos e câmaras de ar

O diretor das Rendas Internas, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que se trata o mútuo (art. 554 do Código Civil), como tal sujeito ao selo do art. 49, da Tabela, da Consolidação das Leis do Imposto do Selo, aprovada pelo decreto n. 22.392, de 9 de março de 1953, cujo dispositivo encontram incidência os "empréstimos em geral garantidos ou a descoberto".

Associação dos Empregados do Comércio

Eleição e posse da nova diretoria

A Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, realizará no próximo dia 28, às 20 horas, em sua sede à Av. Rio Branco, 120, uma reunião com o fim de eleger a nova diretoria para o exercício de 1955-56.

Autorizada a receber com isenção do imposto de consumo

pneumáticos e câmaras de ar

O diretor das Rendas Internas, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que se trata o mútuo (art. 554 do Código Civil), como tal sujeito ao selo do art. 49, da Tabela, da Consolidação das Leis do Imposto do Selo, aprovada pelo decreto n. 22.392, de 9 de março de 1953, cujo dispositivo encontram incidência os "empréstimos em geral garantidos ou a descoberto".

Associação dos Empregados do Comércio

Eleição e posse da nova diretoria

A Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, realizará no próximo dia 28, às 20 horas, em sua sede à Av. Rio Branco, 120, uma reunião com o fim de eleger a nova diretoria para o exercício de 1955-56.

Autorizada a receber com isenção do imposto de consumo

pneumáticos e câmaras de ar

O diretor das Rendas Internas, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que se trata o mútuo (art. 554 do Código Civil), como tal sujeito ao selo do art. 49, da Tabela, da Consolidação das Leis do Imposto do Selo, aprovada pelo decreto n. 22.392, de 9 de março de 1953, cujo dispositivo encontram incidência os "empréstimos em geral garantidos ou a descoberto".

Associação dos Empregados do Comércio

Eleição e posse da nova diretoria

A Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, realizará no próximo dia 28, às 20 horas, em sua sede à Av. Rio Branco, 120, uma reunião com o fim de eleger a nova diretoria para o exercício de 1955-56.

Autorizada a receber com isenção do imposto de consumo

pneumáticos e câmaras de ar

O diretor das Rendas Internas, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que se trata o mútuo (art. 554 do Código Civil), como tal sujeito ao selo do art. 49, da Tabela, da Consolidação das Leis do Imposto do Selo, aprovada pelo decreto n. 22.392, de 9 de março de 1953, cujo dispositivo encontram incidência os "empréstimos em geral garantidos ou a descoberto".

Associação dos Empregados do Comércio

Eleição e posse da nova diretoria

A Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, realizará no próximo dia 28, às 20 horas, em sua sede à Av. Rio Branco, 120, uma reunião com o fim de eleger a nova diretoria para o exercício de 1955-56.

Autorizada a receber com isenção do imposto de consumo

pneumáticos e câmaras de ar

O diretor das Rendas Internas, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que se trata o mútuo (art. 554 do Código Civil), como tal sujeito ao selo do art. 49, da Tabela, da Consolidação das Leis do Imposto do Selo, aprovada pelo decreto n. 22.392, de 9 de março de 1953, cujo dispositivo encontram incidência os "empréstimos em geral garantidos ou a descoberto".

Associação dos Empregados do Comércio

Eleição e posse da nova diretoria

A Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, realizará no próximo dia 28, às 20 horas, em sua sede à Av. Rio Branco, 120, uma reunião com o fim de eleger a nova diretoria para o exercício de 1955-56.

Autorizada a receber com isenção do imposto de consumo

pneumáticos e câmaras de ar

O diretor das Rendas Internas, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que se trata o mútuo (art. 554 do Código Civil), como tal sujeito ao selo do art. 49, da Tabela, da Consolidação das Leis do Imposto do Selo, aprovada pelo decreto n. 22.392, de 9 de março de 1953, cujo dispositivo encontram incidência os "empréstimos em geral garantidos ou a descoberto".

Associação dos Empregados do Comércio

Eleição e posse da nova diretoria

A Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, realizará no próximo dia 28, às 20 horas, em sua sede à Av. Rio Branco, 120, uma reunião com o fim de eleger a nova diretoria para o exercício de 1955-56.

Autorizada a receber com isenção do imposto de consumo

pneumáticos e câmaras de ar

O diretor das Rendas Internas, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que se trata o mútuo (art. 554 do Código Civil), como tal sujeito ao selo do art. 49, da Tabela, da Consolidação das Leis do Imposto do Selo, aprovada pelo decreto n. 22.392, de 9 de março de 1953, cujo dispositivo encontram incidência os "empréstimos em geral garantidos ou a descoberto".

Associação dos Empregados do Comércio

Eleição e posse da nova diretoria

A Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, realizará no próximo dia 28, às 20 horas, em sua sede à Av. Rio Branco, 120, uma reunião com o fim de eleger a nova diretoria para o exercício de 1955-56.

Autorizada a receber com isenção do imposto de consumo

pneumáticos e câmaras de ar

O diretor das Rendas Internas, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que se trata o mútuo (art. 554 do Código Civil), como tal sujeito ao selo do art. 49, da Tabela, da Consolidação das Leis do Imposto do Selo, aprovada pelo decreto n. 22.392, de 9 de março de 1953, cujo dispositivo encontram incidência os "empréstimos em geral garantidos ou a descoberto".

ENTRE PERSONAGENS E BATATAS:

Para Louis Bromfield este ano as chuvas chegaram mesmo

Um escritor que espera agora colher mais de quinhentos sacos de arroz — Visita à Fazenda Malabar

Tivemos nesta semana uma palestra com Luiz Bromfield. Lembra-se dele? É esse mesmo: o escritor norte-americano que mantém no Brasil uma fazenda, o autor de "As chuvas chegaram". "O mundo em que vivemos", e por aí adiante. E ficamos sabendo que este ano, para o escritor-fazendeiro, as chuvas chegaram mesmo e vão render-lhe quase tanto quanto as primeiras edições daquele livro já citado. Razoão: como choveu, floresceram suas colheitas, (batata milho), e só de arroz ele espera colher dentro em breve, quinhentos sacos.

Malabar (o nome da fazenda) está situada próxima a Itatiba, e lá encontramos Louis Bromfield, em camisa grossa e "blue jeans", na grande varanda que circula a casa. A recepção foi alegre. Bromfield entrega-se com prazer à influência do sol, do grande ar do campo, do verde ondulado dos arrozais. Embora não seja do tipo loquaz, responde a todas as perguntas e por vê-



Bromfield
Sempre as voltas com a chuva

z-se estendendo-se em observações sobre o assunto de que se trata. É perfeito o seu sentido de hospitalidade e completa o encanto da visita.

ESCRITOR E AGRICULTOR

Parece que já esperava a pergunta. Possivelmente já a respondeu em outras ocasiões: "Sou e continuo a ser escritor; mas tenho pela agricultura entusiasmo tão grande quanto pela literatura. Para mim, há tanta

beleza em tirar da imaginação novas personagens quanto em fazer a terra abrir-se em flores e em frutos. Ambos são trabalhos criadores. Numa e noutra atividade sentimos a alegria de dar à humanidade um pouco do pão de cada dia, para o corpo ou para o espírito. Apenas não gosto de fazer como escritor o que fazem muitos de meus colegas — falar demais sobre literatura, em vez de produzir literatura. De resto, como agricultor, preciso da mesma forma. Prefiro trabalhar no campo a perder muito tempo discutindo agricultura. Mas as duas atividades são perfeitamente compatíveis e não vejo como uma possa prejudicar a outra. Pelo contrário, auxiliam-se mutuamente".

O BOM ESCRITOR E O BOM AGRICULTOR

O romancista dá um argumento em defesa de sua tese. Um bom escritor e um bom agricultor (diz), podem ser definidos, até certo ponto, com as mesmas palavras. Ambos são o homem que sabe o mais possível, e nunca deixa de procurar saber mais, e nunca pensa que já encontrou todas as respostas, e está perpetuamente procurando experiências que tragam a suas conclusões sentindo lógico e construtivo. Apenas o escritor aplica-se mais ao conhecimento do homem e o agricultor ao conhecimento dos animais e das plantas.

É uma filosofia? Talvez apenas mais uma opinião...

UMA PERSONALIDADE, DUAS ATIVIDADES

Embora a Malabar do Brasil possa ser considerada uma grande iniciativa, ele não concorda em que se lhe atribua dupla personalidade, separando o agricultor do escritor. Sua personalidade, (comentamos), persiste a mesma, em todas as suas características essenciais. O que muda são as espécies de atividade. É a mesma pessoa ora cultivando a terra, ora escrevendo, mas sempre guiada pelo mesmo impulso interior de criação, que pode transmitir-se através a máquina datilográfica ou através os arados ou semeadores de sua fazenda.

"Ainda agora — informou — estou profundamente empenhado nas duas atividades. A fazenda encaminha-se para a colheita e eu estou terminando meu livro que se chamará *In my experience*, onde há dois capítulos sobre o Brasil. Ao mesmo tempo vou fazer uma breve viagem à Europa, a fim de escrever com Walt Disney um livro que planejam juntos".

O NOVO CONSULTOR JURIDICO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Por decreto do presidente da República foi nomeado, em comissão, consultor jurídico do Ministério do Trabalho, Linneu de Albuquerque Melo, em virtude da posse de Oscar Saraiva em outro cargo.

FILHO DE PEIXE

A fazenda é administrada pelo casal Carson Geld, genro e filha de Louis Bromfield. Ambos se guiam de perto o trabalho no campo. Consequências sobre a senhora Geld uma informação inde-



Espiças
Sem trocadilho, também são personagens...

MAIS REDUZIDO O MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NA CENTRAL DURANTE O CARNAVAL

Segundo os dados fornecidos à reportagem, passaram pelos torniquetes da estação D. Pedro II nos dias 19, 20, 21 e 22, sábado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, servindo-se dos trens suburbanos, 517.605 passageiros com uma renda de Cr\$ 254.021,40 para a Central, enquanto que em igual período de 1934 foram 539.720 passageiros com uma renda para a Estrada de Cr\$ 258.923,20. Houve, assim, uma diferença para menos de 22.114 passageiros e de Cr\$ 4.901,80 para os cofres da Estrada.

Para o interior, a Central vendeu entre os dias 17 e 22 (seis dias) 16.661 passagens na importância de Cr\$ 1.061.712,00 enquanto que em igual período do ano anterior o número de passagens elevou-se a 21.308 com a renda de Cr\$ 1.130.789,10, havendo assim, uma diferença para menos este ano de 4.647 passagens e de Cr\$ 69.077,10 na renda.

Todos os serviços na Central processaram-se na melhor ordem possível, não se registrando acidentes dignos de registro. O policiamento foi irrepreensível, não tomando parte, além da polícia da Estrada e da Polícia Civil, numerosas patrulhas das Forças Armadas que muito contribuíram para a manutenção da ordem em D. Pedro II e nas diversas estações suburbanas.

DIFICULDADES DO COMÉRCIO COM O BLOCO SOVIÉTICO

Não cumprindo o Acôrdo Comercial com a Argentina, a URSS ficou devendo 460.000 das 500.000 toneladas de óleo cru e 263.000 das 323.000 de carvão consignadas pelo Acôrdo

A Dinamarca teve experiência semelhante com as entregas de produtos soviéticos. Em outubro de 1933 foi firmado um contrato através do qual importadores dinamarqueses adquiriram 810.000 toneladas de carvão soviético, para serem entregues em fins de fevereiro. As entregas foram pequenas e com atraso. O jornal dinamarquês "Social Demokrat" noticiou que apenas 150.000 toneladas haviam sido importadas até 10 de janeiro de 1934.

A Suécia, a Noruega, a Suíça e a Finlândia tiveram as mesmas dificuldades no comércio com os países do bloco soviético. A Suécia, a Noruega, a Suíça e a Finlândia tiveram as mesmas dificuldades no comércio com os países do bloco soviético. A Suécia, a Noruega, a Suíça e a Finlândia tiveram as mesmas dificuldades no comércio com os países do bloco soviético.

Em lugar desses materiais, a aviação obrigou a Finlândia a aceitar, por termos de um acôrdo soviético-finlandês de 1933, a Finlândia cumpriu seus compromissos em tempo. Todavia as entregas de promettidos metais, borracha e produtos químicos da União Soviética foram lentas. Em lugar desses materiais, a aviação obrigou a Finlândia a aceitar, por termos de um acôrdo soviético-finlandês de 1933, a Finlândia cumpriu seus compromissos em tempo.

Em 1931, a União Soviética dispunha de 33.500 toneladas de borracha, mas passou que as mercadorias soviéticas recebidas pela Maláia nos meses dois anos atingiram apenas 22.000 toneladas. O principal artigo de comércio da Rússia para a Maláia em 1932 foi o caviar.

A Argentina negociou um acôrdo comercial com a União Soviética em agosto de 1933. Além de produtos de óleo cru, carvão, ferro-laminação, cimento, açúcar, algodão e drogas, a União Soviética deveria fornecer 30.000 toneladas de algodão e 30.000 toneladas de açúcar. Os promettidos embarques de algodão e açúcar soviéticos não chegaram em quantidades despretáveis. A situação soviética com relação aos 30.000 toneladas de algodão e 30.000 toneladas de açúcar soviéticos não chegaram em quantidades despretáveis.

O país que negocia com o bloco soviético nem sempre recebe aquilo que contraiu. Os burocratas soviéticos que tem colas a preencher interessam-se principalmente pelo aumento da produção, não pela qualidade do produto. O resultado inevitável a produção de artigos de qualidade inferior. Esse problema da "emulação socialista", que é o nome dado pelos planejadores comunistas ao sistema de apressamento da produção, é discutido amplamente pela publicação de Budapeste "Nepszava", em seu número de 20 de fevereiro de 1933.

Recebidos os produtos soviéticos em quantidades relativamente a qualidade e o tempo de entrega de máquinas. Os freqüentes multos cujos se queixam, de que as máquinas são mal montadas e freqüentemente, depois de pouco tempo de uso, quebram-se, verificou-se que o comprador. Qual a causa disso? Antes de mais nada... o diretor e os demais dirigentes da fábrica não se entusiasma com a exportação. Não se interessam em que as máquinas operatrizes sejam ou não convenientemente montadas.

Indiferença para com o trabalho de qualidade inferior é manifestada em frases com freqüência ouvidas na fábrica. "Se a empreitada estrangeira não aceitar, que importa? Será bom para uso no interior. Pelo menos temos ultrapassado o plano de produção."

Em tais circunstâncias, não é de estranhar que os planejadores soviéticos do bloco soviético sintam-se muitas vezes desapontados com a qualidade de suas importações. O Estado soviético quer a qualidade em uma guerra na Coreia, os países de mundo livre produtores de

rozeiro russo, estrequeiros em Abril de 1934, ultrapassou a "economia" de quinze por cento resultante dos preços inferiores aos do mercado mundial, oferecidos pela União Soviética em um acôrdo comercial com o Egito. Testes padronizados revelaram que, o que os russos reduzia os pavios a cinzas e cobria as margens das lâmpadas com uma espessa camada de fuligem. Em 1930, o governo soviético recebeu trinta e seis milhões de rublos em troca de máquinas e equipamentos soviéticos.

As plantas podem ser procuradas na Secretaria do Setor de Engenharia, sito à Rua Leopoldo Bulhões, antigo 147, Benfica, na expediente normal.

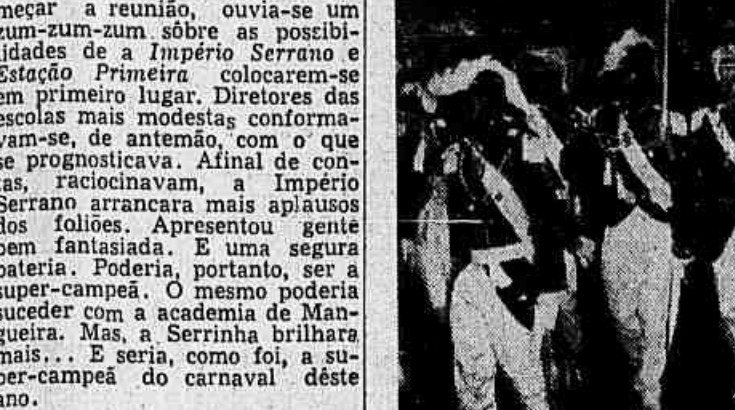
HERON VIEIRA
Chefe do Setor de Engenharia
(96042)

RESULTADOS DOS DESFILES DAS ESCOLAS DE SAMBA

Conquistou a Império Serrano o quinto campeonato em sete anos de existência

A Estação Primeira classificou-se em segundo lugar — Portela em terceiro — Paz e Amor e Unidos de Jacarepaguá em primeiro lugar no desfile da Praça Onze — Os prêmios

Foi, ontem, à tarde, Estavam reunidos os dirigentes das escolas de samba, na rua Joaquim Palhares, 318, sede da Associação das Escolas de Samba. Reinava grande expectativa pelos resultados finais dos desfiles da Praça Onze e do tablado da Avenida Presidente Vargas. Antes de começar a reunião, ouviam-se um zun-zun-zun sobre as possibilidades de a Império Serrano e Estação Primeira colocarem-se em primeiro lugar. Diretores das escolas mais modestas conformavam-se, de antemão, com o que se prognosticava. Afinal de contas, raciocinavam, a Império Serrano arrancara mais aplausos dos foliões. Apresentou gente bem fantasiada. E uma segura fantasia. Poderia, portanto, ser a super-campeã. O mesmo poderia suceder com a academia de Mangueira. Mas, a Serrinha brilhou mais... E seria, como foi, a super-campeã do carnaval deste ano.



Uma das alas da "Império Serrano" que mais impressionou o público no desfile de domingo de carnaval

Antes de serem abertas as urnas com os envelopes, o sr. José Calazans, vice-presidente da A. E. S. falou sobre a desclassificação das escolas que se arrastaram para o cortejo. Unidos do Cabucu, Unidos do Salgueiro, Índios do Acau e União do Catete que não chegaram ao tablado dentro dos horários estabelecidos. E deveriam, portanto, ser desclassificados, de acôrdo com o regulamento. E, de fato, foram desclassificados. E, de fato, foram desclassificados. E, de fato, foram desclassificados.

COMEÇA A ASSEMBLÉIA

OS CARIOCAS
OBTIVERAM O PRIMEIRO LUGAR NO DESFILE DOS PRÉSTITOS

Em 2.º lugar classificaram-se os Pierrots da Caverna, seguidos pela Embaixada do Sossêgo — Dois desclassificados por desrespeito ao horário — A comissão julgadora

Na tarde de ontem teve lugar na sede do Departamento de Certames e Turismo da Prefeitura a apuração dos pontos para a classificação dos prêmios das grandes sociedades que desfilaram na "terça-feira gorda". Isso levou grande multidão à dependência da Municipalidade. Além dos interessados diretos no

RESULTADO DA PRAÇA ONZE

A apuração do desfile da Praça Onze não despertou muito in-



O carro-chefe dos "Cariocas", clube que obteve o primeiro lugar no desfile dos prêmios

ESTUDOS SOBRE O CAFÉ A Comissão Especial contratará um economista para estudar o assunto

WASHINGTON, 24 — O grupo de estudo da Comissão Especial do Café decidiu solicitar os serviços de um notável economista, afim de que o ajude no exame da situação mundial do café. Os delegados dos quatro países que formam a comissão reuniram-se no edifício da União Pan-Americana e conferenciaram, durante duas horas, a respeito do assunto. A Comissão Especial do Café decidiu solicitar os serviços de um notável economista, afim de que o ajude no exame da situação mundial do café.

resultado e dos jornalistas e radialistas ali presentes por força do ofício, compareceram também, e em grande número, associados e admiradores das referidas sociedades. Aproximadamente às 17 horas, o sr. Alfredo Pessoa, diretor daquele departamento Municipal, deu início aos trabalhos de apuração dos pontos. Abria ele os envelopes e o jornalista Mário dos Santos, secretário do Órgão Consultivo do Carnaval, efetuava a contagem.

CARIOCAS EM PRIMEIRO

Terminada a contagem foi lido o veredicto que, convém que se diga, causou surpresa geral, pois a impressão de todos era de que os "Tenentes do Diabo", os rubro-negros do carnaval carioca, haviam de sagrar-se campeões do desfile dos prêmios, o que, no entanto, não ocorreu. Os Cariocas classificaram-se em primeiro lugar, com 391 pontos; em segundo lugar, os "Pierrots da Caverna", com 349 pontos; em terceiro, a "Embaixada do Sossêgo", com 305 pontos; em quarto, "Os Tenentes do Diabo", com 265; e em quinto, "Os Turunas de Monte Alegre", com 186 pontos.

PREÇO DO DÓLAR

Ontem, na abertura dos trabalhos do mercado de câmbio livre, os Bancos particulares declararam vender o dólar a Cr\$ 78,50 e comprar a Cr\$ 76,50. No fechamento o dólar regoulou para venda aos preços de Cr\$ 78,20 a Cr\$ 78,40 e para compra aos de Cr\$ 76,30 a Cr\$ 76,50.

REGRESSOU O MINISTRO DA JUSTIÇA

De São Paulo, onde passou os dias de carnaval, regressou, ontem, pela manhã, o ministro da Justiça, que viajou por via aérea. O sr. Marcondes Filho seguiu, à tarde, para Petrópolis, a fim de despachar com o presidente da República no Palácio Rio Negro.

desfile da Boca do Mato, 7º lugar, com 92 pontos; Unidos de Maracanã, 8º lugar, com 80 pontos; Caprichos do Centenário, 9º lugar, com 87 pontos; Recreio de Inhaúma, 10º lugar, com 86 pontos; Unidos de Vaz Lobo, 11º lugar, com 85 pontos; Unidos do Jacaré



Uma das alas da "Império Serrano" que mais impressionou o público no desfile de domingo de carnaval

entre Corações Unidos de Jacarepaguá e Paz e Amor. Cada uma obteve 105 pontos. No segundo lugar foi classificada a Unidos de Bento Ribeiro, com 100 pontos. De acôrdo com o regulamento dos desfiles, essas três escolas disputarão o super-campeonato de 56, do tablado da Avenida Presidente Vargas. Colocação das demais escolas: Flor de Lins, 3º lugar, com 98 pontos; União de Vaz Lobo, 4º lugar, com 96 pontos; Acadêmicos do Engenho da Rainha, 5º lugar, com 85 pontos; União do Centenário, 6º lugar, com 84 pontos; Aprendi-

Império de Jacarepaguá, 12º lugar, com 83 pontos; Cada Ano São Melhor e Unidos do Marro Azul, 13º lugar, com 82 pontos; Independentes da Serra, 14º lugar, com 81 pontos; Paraíso das Morenas, 15º lugar, com 78 pontos; Recreio de Rocha Miranda, 16º lugar, com 75 pontos e Unidos dos Arcos, 17º lugar, com 55 pontos.

Para essas escolas são os seguintes os prêmios: 1º lugar: 15 mil cruzeiros; 2º lugar: 10 mil cruzeiros; 3º lugar: 8 mil cruzeiros; 4º lugar: 5 mil cruzeiros e 5º lugar: 2 mil cruzeiros

OS CARIOCAS

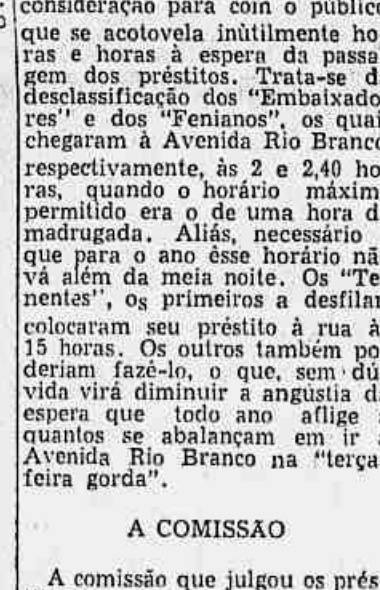
OBTIVERAM O PRIMEIRO LUGAR NO DESFILE DOS PRÉSTITOS

Em 2.º lugar classificaram-se os Pierrots da Caverna, seguidos pela Embaixada do Sossêgo — Dois desclassificados por desrespeito ao horário — A comissão julgadora

Na tarde de ontem teve lugar na sede do Departamento de Certames e Turismo da Prefeitura a apuração dos pontos para a classificação dos prêmios das grandes sociedades que desfilaram na "terça-feira gorda". Isso levou grande multidão à dependência da Municipalidade. Além dos interessados diretos no

RESULTADO DA PRAÇA ONZE

A apuração do desfile da Praça Onze não despertou muito in-



O carro-chefe dos "Cariocas", clube que obteve o primeiro lugar no desfile dos prêmios

ESTUDOS SOBRE O CAFÉ A Comissão Especial contratará um economista para estudar o assunto

WASHINGTON, 24 — O grupo de estudo da Comissão Especial do Café decidiu solicitar os serviços de um notável economista, afim de que o ajude no exame da situação mundial do café. Os delegados dos quatro países que formam a comissão reuniram-se no edifício da União Pan-Americana e conferenciaram, durante duas horas, a respeito do assunto. A Comissão Especial do Café decidiu solicitar os serviços de um notável economista, afim de que o ajude no exame da situação mundial do café.

resultado e dos jornalistas e radialistas ali presentes por força do ofício, compareceram também, e em grande número, associados e admiradores das referidas sociedades. Aproximadamente às 17 horas, o sr. Alfredo Pessoa, diretor daquele departamento Municipal, deu início aos trabalhos de apuração dos pontos. Abria ele os envelopes e o jornalista Mário dos Santos, secretário do Órgão Consultivo do Carnaval, efetuava a contagem.

CARIOCAS EM PRIMEIRO

Terminada a contagem foi lido o veredicto que, convém que se diga, causou surpresa geral, pois a impressão de todos era de que os "Tenentes do Diabo", os rubro-negros do carnaval carioca, haviam de sagrar-se campeões do desfile dos prêmios, o que, no entanto, não ocorreu. Os Cariocas classificaram-se em primeiro lugar, com 391 pontos; em segundo lugar, os "Pierrots da Caverna", com 349 pontos; em terceiro, a "Embaixada do Sossêgo", com 305 pontos; em quarto, "Os Tenentes do Diabo", com 265; e em quinto, "Os Turunas de Monte Alegre", com 186 pontos.

PREÇO DO DÓLAR

Ontem, na abertura dos trabalhos do mercado de câmbio livre, os Bancos particulares declararam vender o dólar a Cr\$ 78,50 e comprar a Cr\$ 76,50. No fechamento o dólar regoulou para venda aos preços de Cr\$ 78,20 a Cr\$ 78,40 e para compra aos de Cr\$ 76,30 a Cr\$ 76,50.

REGRESSOU O MINISTRO DA JUSTIÇA

De São Paulo, onde passou os dias de carnaval, regressou, ontem, pela manhã, o ministro da Justiça, que viajou por via aérea. O sr. Marcondes Filho seguiu, à tarde, para Petrópolis, a fim de despachar com o presidente da República no Palácio Rio Negro.

RESULTADO DO SUPER-CAMPEONATO

Foi o seguinte o resultado do super-campeonato: 1º lugar: Império Serrano, com 174 pontos; 2º lugar: Estação Primeira, com 172 pontos; 3º lugar: Portela, com 163 pontos; 4º lugar: Acadêmicos do Salgueiro, com 152 pontos; 5º lugar: Aprendizes de Lucas, com 146 pontos; 6º lugar: Beija-Flor, com 122 pontos; 7º lugar: Vai se Quizer, com 117 pontos; 8º lugar: Unidos de Copacabana, com 115 pontos; 9º lugar: Filhos do Deserto, com 112 pontos; 10º lugar: Caprichos dos Pilares e Paraíso do Tuiuti, com 111 pontos; 11º lugar: Unidos da Tijuca, com 109 pontos; 12º lugar: Unidos do Indaiá, com 107 pontos; 13º lugar: Unidos do Cabucu, com 106 pontos; 14º lugar: Unidos do Salgueiro, com 9 pontos; 15º lugar: Índio do Acau, com 95 pontos; 16º lugar: Império da Tijuca, com 84 pontos; 17º lugar: União do Catete, com 69 pontos. Essas três últimas escolas foram desclassificadas e no próximo ano desfilarão na Praça Onze.

São os seguintes os prêmios para o super-campeonato: 1º lugar: 25 mil cruzeiros; 2º: 15 mil cruzeiros; 3º: 10 mil cruzeiros; 4º: 6 mil cruzeiros e 5º: 4 mil cruzeiros.

CINCO CAMPEONATOS EM SETE ANOS

A Império Serrano conquistou, portanto, o quinto campeonato em apenas sete anos de vida. Fundada em 1948, desfilando pela primeira vez em 1949, a famosa academia de ritmos do morro da Serrinha demonstrou, neste carnaval, ser ainda a mais extraordinária escola de samba do país.

O REI DOS CABRITOS

Matadouro de Aves Pequenos Animais Rua Riachuelo n.º 180 TUDO ABATIDO NA HORA E A VISTA DO PÚBLICO Acetila-se encomendas de assados: Leitões, Perus, Cabritos, etc. para batizados e casamentos. Fornece para Restaurantes e Hotéis a preços especiais. ENCOMENDAS: Fone: 32-3800 (90190)

DESCONTOS

DE DUPLICATAS, PROMISSÓRIAS, LETRAS DE CÂMBIO E WARRANTS - um serviço da maior organização bancária particular do país.

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A.

110 Filiais e Agências em todo o território nacional

PAPEL PINTADO

PARA FORRAÇÃO DE PAREDES ARMÁRIOS E VITRINES MODERNÍSSIMO EM NEW YORK, PARIS E LONDRES CASA DAVID: 49-9191 de J.M.T. MARTINS - RUA MARQUES LEÃO 12 - RIO



O pedido é para CAVALO BRANCO naturalmente! Suavidade, bom gosto e insuperável aroma são qualidades bem conhecidas dos consumidores deste soberbo whisky escocês... Você já o experimentou?

51.º ANIVERSARIO DA GUARDA-CIVIL

Comemorando a passagem do 51.º aniversário de fundação da Guarda Civil, realizou-se na manhã de ontem, dia 24, no cemitério São João Batista, junto à sepultura do Ministro Cardoso de Castro, uma homenagem póstuma ao fundador da tradicional corporação policial. A solenidade, realizada após uma missa solene de ação de graças, rezada na Igreja de São Jorge, com a presença do representante do presidente da República, compareceram representantes do chefe de Polícia e do comandante da Polícia Militar, o tenente-coronel Silveira Travassos Soares, diretor da Guarda Civil, membros da família Cardoso de Castro, além de policiais e de representantes da imprensa.

Uso da palavra na ocasião, para ressaltar o significado da solenidade, foi para proceder à leitura do boletim da Guarda Civil, alusivo à data, o coronel Travassos.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL) CONTAS POPULARES, A PRazo FIXO, DE AVISO PREVIO E SEM LIMITE

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica. (78100)

Banco Andrade Arnaud S. A.

O BANCO QUE APLICA NO RIO DE JANEIRO TODAS AS DISPONIBILIDADES

Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. : Bonsucesso - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrigo

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos Senhores interessados para a tomada de preços, realizada por este S.E., para a reforma e acréscimo do Escritório do Setor de Transportes e Oficinas.

As plantas podem ser procuradas na Secretaria do Setor de Engenharia, sito à Rua Leopoldo Bulhões, antigo 147, Benfica, na expediente normal.

"CORREIO" DOS ESTADOS

Em entrevista que nos concedeu, afirmou o secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, que o desenvolvimento da técnica de cultivo e dos métodos de preparo do café representa o problema máximo de sua gestão, sem embargo de outros, também importantes, inclusive no próprio setor cafeeiro, acrescentando:

— Tentaremos dar ao problema a solução mais eficiente ao nosso alcance e não pouparemos esforços nesse sentido, pois estamos capacitados a compreender até que ponto deles e de seus resultados dependerá cada vez mais, daqui para diante, as possibilidades da nossa cafeicultura diante da concorrência nos mercados mundiais.

Após dizer que "toda a Secretaria da Agricultura vai se por nos mobilizar para um trabalho sistemático e de amplas proporções dentro daquele objetivo", revelou o sr. Raimundo Cruz Martins:

— Já na próxima semana realizaremos uma reunião de todos os departamentos técnicos da Secretaria, durante a qual se estabelecerá a coordenação de serviços e de setores que os executarão no desenvolvimento da campanha.

Por outro lado, sob a presidência do governador do Estado, voltaram a reunir-se, no Palácio dos Campos Elísios, a fim de estudar a questão do café e apresentar sugestões ao presidente da República, os srs. Cruz Martins e Carvalho Pinto, secretários respectivamente, da Agricultura, e Fazenda; Piza Sobrinho, pela Sociedade Rural Brasileira; Manoel Carlos Ferraz de Almeida, pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Haul-Didrichsen, presidente do Instituto Brasileiro de Café; Geraldo Melo Peixoto, presidente da Associação Comercial de Santos; e João Meião, na qualidade de cafeeiro do Estado. A reunião foi absolutamente sigilosa, não se distribuindo sequer uma nota oficial a respeito.

Voltarão esses líderes da lavoura cafeeira a se reunir para novos estudos. (M.)

AMAZONAS

AEROPORTO: A Superintendência da Aeronáutica, para a valorização da Amazônia, pagou a quantia de sete milhões de cruzeiros, correspondente à terceira prestação a que se obrigou, dentro de acordo firmado, para ampliação e melhoria do campo de pouso de Manaus. (M.)

DEMISSÃO: O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, demitiu todos os servidores que encontravam-se em férias, por não terem respeitado as formalidades legais e não obedecido critérios de promoção e antiguidade, no preenchimento de cargos. Todos os que não estavam em férias foram postos fora de seus lugares, desde continuarem a trabalhar. (M.)

O número de dispensados é avaliado, ultrapassando a casa dos 100. (M.)

CEARA

FISI: Diminui em Fortaleza, a mortalidade infantil, graças ao trabalho que vem sendo executado pelo Departamento Estadual da Criança, que conta com a colaboração indispensável do FISI. Faria distribuição de leite vem sendo feita nos seis bairros pobres da cidade, entre as crianças necessitadas. (M.)

ENXADAS: Não há enxadas no comércio de Fortaleza, nem nas repartições federais cuja finalidade é fomentar a agricultura. Não há motivo para justificar semelhante fato. (M.)

PESCA: O Banco do Nordeste determinou estudos de um plano para o financiamento da Pesca no Ceará, a fim de livrar a população da carne já se chamou de "ditadura da carne". Por outro lado, a iniciativa permitirá uma nova fonte de receita para o Estado, pois a difusão da pesca não só dará mais trabalho aos pescadores, como permitirá a população safar-se do jugo dos marchantes e dos donos dos bois. (M.)

TELEFONES: Na Câmara Municipal foi aprovada uma indicação do vereador...

prados os terrenos necessários à construção da Vila Operária e Usina Termoeletrica de Candia e obras complementares, nos municípios de Bagé e Pinheiro Machado, Rio Grande do Sul. As respectivas plantas foram remetidas pelo ministro da Viação ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro para os devidos efeitos.

SANTA CATARINA

PAVIMENTAÇÃO: Encontram-se bastante adiantados os serviços de pavimentação asfáltica da estrada que leva ao aeroporto de Florianópolis. A estrada terá 7 metros de largura em quase toda a sua extensão. Vários trechos serão retificados e as curvas perigosas serão eliminadas. (Asp.)

SÃO PAULO

CENENÁRIO: Esta cidade comemorará no próximo ano, seu primeiro centenário de fundação. Baseado em estudos realizados por Plínio Trassas dos Santos, tem-se que a fundação da cidade deu-se a 28 de março. Sobre o assunto há controvérsias, prosseguindo as pesquisas. Mas, por lei, foi fixada a data da fundação em 28 de março.

De acordo com a documentação e parecer das comissões, foram considerados fundadores da cidade os doadores exclusivos de terras para a fundação do povoado: José Borges Costa, João Alves Pereira e Manuel Fernandes do Nascimento e mais, Bernardo Alves da Silva e padre Euzébio de Araújo. (M.)

CONSUL: Seguiu na manhã de hoje para o Japão o sr. Koh Chiba, cônsul-geral do Japão em São Paulo.

O representante nipônico irá assumir a chefia do Departamento de Cultura do Ministério do Exterior do Japão, para o seu lugar já foi nomeado o sr. Yuso Isogo, que deverá chegar a São Paulo em meados de março. (M.)

PRONTO SOCORRO: Hoje a Câmara Municipal de São Paulo deverá discutir o projeto de lei que manda criar o Pronto Socorro Municipal. (Asp.)

RECURSOS: Os associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Plástico e Têxtil de São Paulo deram entrada na Delegacia Regional do Trabalho a dois recursos: o primeiro para impugnar o registro de chapa número 1, inscrita para o pleito de março próximo, e o segundo para solicitar anulação da Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 10 do corrente para modificação dos estatutos sociais. (Asp.)

TAXIS: Foi encaminhado ao governador Jânio Quadros um estudo referente à distribuição dos pontos de táxi em São Paulo. Outra sugestão, que também lhe foi encaminhada, diz respeito à sinalização, no sentido de permitir que os pedestres atravessem as vias públicas sem qualquer perigo. (Asp.)

REITOR: Em substituição ao sr. Melo Moraes, exonerado a pedido do cargo de Reitor da Universidade de São Paulo, o Conselho Universitário indicou ao governador os nomes dos profs. Alípio Correia Neto, Paulo Ribeiro e Euripedes de Paula Simões.

Ao que se anuncia, o prof. Alípio Correia Neto, deverá ser escolhido pelo chefe do governo. (Asp.)

INUNDAÇÕES: Violento temporal provocou inundações em vários pontos de São Paulo. Em vários bairros, inúmeras ruas ficaram inteiramente alagadas, provocando pânico entre a população. (Asp.)

Da metrópole para os Estados

AUDIÊNCIA AOS PETROPOLITANOS

O presidente da República recebeu, em Petrópolis, o sr. William Salém, prefeito de São Paulo, acompanhado de sr. Tuffik Mattar, diretor da Companhia de Transportes Coletivos daquela cidade. O prefeito declarou aos jornalistas que aquele senhor tinha ido solicitar ao sr. Café Filho um empréstimo de Cr\$ 150.000.000, para aquela companhia que está devendo Cr\$ 750.000.000 e não tem capacidade financeira para pagar os juros do Banco do Brasil. Acrescentou, ainda, que mandou abrir inquérito para apurar irregularidades na gestão anterior a sua, quanto à aquisição de peças de automóvel.

SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO DO PIÁUI

O presidente da República autorizou que o técnico do Ministério da Agricultura, João Mendes Olimpio de Melo fosse colocado à disposição do governador do Estado do Piauí para exercer o cargo em comissão de secretário de Educação e Saúde.

REIVINDICADAS AS TERRAS SOBRE AS QUAIS SE ERGE TAIÓBEIRAS

Ingressam em juízo herdeiros de um pioneiro da região — A cidade cresceu sobre patrimônio alheio

BELO HORIZONTE, 24 (Da So- cural) — Os srs. João Régio e Teófilo Régio, residentes em Taióbeiras, no norte de Minas, estão reivindicando em juízo uma gleba de terras sobre a qual se assentava aquela cidade, sede de município criado recentemente na última divisão administrativa.

Essas terras, havidas por herança de Martinho Régio, balano pioneiro da região, foram sendo invadidas por várias pessoas e mais tarde pela própria localidade, que se transformou na cidade de Taióbeiras. Por intermédio do advogado Manuel Agostinho de Moraes, os herdeiros, fizeram prévio aviso aos ocupantes das áreas invadidas, tomando outras medidas de direito, estando a questão em juízo.

Casos Idênticos

Não é este o único caso da mesma natureza a ocorrer em Minas. Vários outros têm-se verificado e ainda agora se acha em juízo o caso de Manhumirim, onde estão em jogo bens públicos das três categorias.

Em Taióbeiras, igualmente, estão em situação idêntica esses bens, envolvendo a questão interesses consideráveis.

ABSOLVIDO POR SEIS A UM

MANAUS, 24 — O Tribunal do Júri absolviu o "chaffeur" Manuel R. Cruz, inculcado no massacre do estudante Dalmiro Pereira, por seis a um. Trata-se de um crime que emocionou a cidade, e no qual se viam envolvidos vários motoristas. (M.)

VISITOU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA O PREFEITO DE SÃO PAULO

Em Petrópolis o sr. William Salém — Empréstimo para a CMTC — Dispensa de 4 mil funcionários

O presidente da República recebeu, em Petrópolis, o sr. William Salém, prefeito de São Paulo, acompanhado de sr. Tuffik Mattar, diretor da Companhia de Transportes Coletivos daquela cidade. O prefeito declarou aos jornalistas que aquele senhor tinha ido solicitar ao sr. Café Filho um empréstimo de Cr\$ 150.000.000, para aquela companhia que está devendo Cr\$ 750.000.000 e não tem capacidade financeira para pagar os juros do Banco do Brasil. Acrescentou, ainda, que mandou abrir inquérito para apurar irregularidades na gestão anterior a sua, quanto à aquisição de peças de automóvel.

4.000 DEMISSÕES

S. PAULO, 24 (M.) — É possível que a CMTC encontre uma solução para os seus problemas, em face não só de entendimentos que o prefeito William Salém já manteve com o chefe do governo federal, logo que assumiu o governo da cidade, como também com o governador do Estado, e, mais especialmente, em face de convites que o presidente da República, segundo a reportagem está informada — formulou ao prefeito e a dirigentes da CMTC, entre os quais o diretor-tesoureiro Tuffik Mattar. A uma entrevista, que se realizará ainda hoje.

A propósito dessa viagem, o prefeito William Salém — durante a entrevista que manteve ontem à tarde com a reportagem credenciada junto a seu gabinete — mantém-se reservado, tendo confirmado, apenas, que irá ao Estado do Rio e que regressará a São Paulo ainda na tarde de hoje.

Preferindo o prefeito — dentro de rigoroso critério de oportunidade e conveniência — demitir um número de servidores da CMTC cujo salário totaliza em 25 milhões de cruzeiros, que constituir o montante dos novos encargos da Companhia, com o aumento de salário do pessoal. No número de empregados que serão demitidos, mas sabe-se que se eleva a cerca de 4.000 servidores, sendo que

o governo aguarda a lista do pessoal a ser dispensado, para ser dispensado, sem contudo sacrificar os serviços da empresa e estando atento aos problemas decorrentes das despesas.

IDEIA RECUSADA

SÃO PAULO, 24 (Asp.) — Em sua última reunião, debata a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, com a concessão do transporte de passageiros na capital bandeirante, a ideia apresentada pelo ex-vereador Admar Ramos, no sentido de que o transporte de passageiros passasse a ser feito gratuitamente, sendo criada uma taxa proporcional ao consumo de energia, a fim de que a população pagasse as despesas da Empresa.

O prefeito William Salém, depois de estudar o assunto em companhia de técnicos, chegou a conclusão de que não muitas as razões contra a tal iniciativa.

São Paulo, 24 (Asp.) — O Sindicato das Empresas de Transporte Interestadual de Carga do Estado de São Paulo convocou, para amanhã à noite, uma assembleia da qual participariam representantes das empresas transportadoras da linha São Paulo-Santos.

Sabe-se que o motivo da reunião é pleitear um aumento no preço do transporte, com base no aumento do preço da gasolina, que está prestes a ser concedido.

Todas as demais empresas de transporte rodoviário estão se movimentando, no sentido de aumentar o preço do seu serviço, na mesma proporção do aumento a ser dado no preço da gasolina. Também as empresas de ônibus desta capital e do interior, bem como as de lotações e táxis aumentaram o preço das passagens.

Numa última tentativa de evitar essa elevação no custo da vida, em consequência da majoração do preço da gasolina, o presidente do Sindicato e de outras entidades representativas estão se dirigindo às autoridades federais, fazendo um apelo, para que não seja consumado o aumento do preço dos combustíveis.

Apelo

Belém, 24 (M.) — A Câmara de Vereadores local aprovou um apelo ao presidente da República, para que não autorize o aumento da gasolina.

Esgotaram os estoques de Caraguatubá

São Paulo, 24 (M.) — Dezenas e dezenas de turistas que foram passar o Carnaval em Caraguatubá, ficaram retidos nessa cidade quando pretendiam regressar à Capital. E que as reservas de gasolina —

pleno do sr. José Gomes Gonçalves, que inventou um aparelho (já patenteado mundialmente), destinado à ultrasonoterapia. Esse aparelho, que começa a ser produzido em São Paulo, está sendo empregado por vários médicos (diz-se com sucesso) no tratamento de mais de trinta moléstias para as quais não havia medicação específica.

Outro inventor, o sr. Jorge Cunha, apresentou no último programa do telejornal, a sua bomba sem motor (a bomba é eletro-magnética (que é empregada em poços, em irrigação nas fazendas, etc.).

Alguns inventos são curiosos e revolucionários. E o caso do criação do sr. Bruno Blumark, que pretende revolucionar a indústria de calçados, com a sola removível, que possa ser trocada em 75 segundos. Ou do sr. Rodolfo Hell, que inventou o tipo de guarda-chuva de uma só peça, sem corte nem costura. A fabricação do objeto pode ser trocada em alguns segundos. Ele explica ao Correio da Manhã a grande vantagem de sua invenção: "As senhoras podem usar a cor de pano que desejarem, para combinar com seu traje". Em outras palavras: em lugar de uma sombrinha só, como é o hábito atual, as senhoras terão uma armação e uma infinidade de coberturas — o que ficará muito mais caro...

OURO VERMELHO

Os quadros de produção agrícola do ano passado acabam de ser concluídos, e nos contam que existe em São Paulo uma mina de ouro vermelho... na produção de tomates. Realmente, em 1954, as plantações de tomate, em volta da capital, renderam 70 milhões de cruzeiros!

Razões do aumento de produção, não apenas de tomates, mas de quase todos os legumes e frutas: aperfeiçoamento técnico, com o emprego de tratores, a prática da irrigação, a adubação racional, etc. E o japonês, esse imigrante do campo das plantações. E dos aumentos de preços também.

NO MUNDO DA LUA

Debate-se na Prefeitura um velho projeto que andava escondido na Câmara: um que propunha o transporte gratuito para toda a população. A C. M. T. C., cobrando caro as passagens, havia com um déficit de quase um bilhão de cruzeiros. Imaginem o que seria adotando a "carona" oficial!

Resultado dos debates, na opinião do prefeito: "As razões contra o projeto são muitas. Não poderíamos adotar essa "solução" para a C. M. T. C."

INQUÉRITO NO D E R DE SÃO PAULO

Desvio de verba com fins políticos

S. PAULO, 24 (Asp.) — Fomos seguramente informados de que o atual secretário de Obras de S. Paulo, sr. João Caetano Alvares, está empenhado em apurar graves denúncias sobre as irregularidades na medida aprovada pelo Conselho de Estrada de Rodagem, ocorridas na administração anterior.

Ao que se informa, o DER, interveio nas obras da "Estrada de Rodagem Fernão Dias" para construir outros ramais visando interesses eleitorais, de uma candidatura à deputação, coroada de êxito no último pleito.

Tal fato assume maior gravidade, quando se sabe que o dinheiro empregado em política saiu dos cofres da União. São Paulo, única cidade de ser aplicado na construção da importante rodovia ligando São Paulo a Belo Horizonte.

AUMENTO PARA AS PROFESSORAS PAULISTAS

Exame do veto do governador Jânio Quadros

São Paulo, 24 — O sr. Dervile Alegretti, presidente da Comissão de Finanças da Assembleia declarou que somente na segunda quinzena de março poderá ser examinado o veto do governador Jânio Quadros ao projeto de lei que aumentou os vencimentos do professorado. Depois de dizer que o Legislativo, dentro dos termos regimentais, poderá rejeitar o veto com relação ao art. 1.º, que dispõe sobre a melhoria dos professores primários, que são os que ganham pouco, acrescentando o representante do PR:

Como, no entanto, a mensagem governamental sofreu sensível alteração, para mais também com referência ao art. 2.º, a rejeição do veto nesse particular, dará motivo para que o governador recorde ao Judiciário, invocando a inconstitucionalidade da medida aprovada.

Lembrando, então, o sr. Alegretti, recente decisão do Supremo Tribunal Federal, em caso semelhante ocorrido em Santos, Catarina, cuja Assembleia ampliou disposições de um projeto de iniciativa governamental que aumentava vencimentos de servidores estaduais.

o governo aguarda a lista do pessoal a ser dispensado, para ser dispensado, sem contudo sacrificar os serviços da empresa e estando atento aos problemas decorrentes das despesas.

IDEIA RECUSADA

SÃO PAULO, 24 (Asp.) — Em sua última reunião, debata a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, com a concessão do transporte de passageiros na capital bandeirante, a ideia apresentada pelo ex-vereador Admar Ramos, no sentido de que o transporte de passageiros passasse a ser feito gratuitamente, sendo criada uma taxa proporcional ao consumo de energia, a fim de que a população pagasse as despesas da Empresa.

O prefeito William Salém, depois de estudar o assunto em companhia de técnicos, chegou a conclusão de que não muitas as razões contra a tal iniciativa.

São Paulo, 24 (Asp.) — O Sindicato das Empresas de Transporte Interestadual de Carga do Estado de São Paulo convocou, para amanhã à noite, uma assembleia da qual participariam representantes das empresas transportadoras da linha São Paulo-Santos.

Sabe-se que o motivo da reunião é pleitear um aumento no preço do transporte, com base no aumento do preço da gasolina, que está prestes a ser concedido.

Todas as demais empresas de transporte rodoviário estão se movimentando, no sentido de aumentar o preço do seu serviço, na mesma proporção do aumento a ser dado no preço da gasolina. Também as empresas de ônibus desta capital e do interior, bem como as de lotações e táxis aumentaram o preço das passagens.

Numa última tentativa de evitar essa elevação no custo da vida, em consequência da majoração do preço da gasolina, o presidente do Sindicato e de outras entidades representativas estão se dirigindo às autoridades federais, fazendo um apelo, para que não seja consumado o aumento do preço dos combustíveis.

Apelo

Belém, 24 (M.) — A Câmara de Vereadores local aprovou um apelo ao presidente da República, para que não autorize o aumento da gasolina.

Esgotaram os estoques de Caraguatubá

São Paulo, 24 (M.) — Dezenas e dezenas de turistas que foram passar o Carnaval em Caraguatubá, ficaram retidos nessa cidade quando pretendiam regressar à Capital. E que as reservas de gasolina —

pleno do sr. José Gomes Gonçalves, que inventou um aparelho (já patenteado mundialmente), destinado à ultrasonoterapia. Esse aparelho, que começa a ser produzido em São Paulo, está sendo empregado por vários médicos (diz-se com sucesso) no tratamento de mais de trinta moléstias para as quais não havia medicação específica.

Outro inventor, o sr. Jorge Cunha, apresentou no último programa do telejornal, a sua bomba sem motor (a bomba é eletro-magnética (que é empregada em poços, em irrigação nas fazendas, etc.).

Alguns inventos são curiosos e revolucionários. E o caso do criação do sr. Bruno Blumark, que pretende revolucionar a indústria de calçados, com a sola removível, que possa ser trocada em 75 segundos. Ou do sr. Rodolfo Hell, que inventou o tipo de guarda-chuva de uma só peça, sem corte nem costura. A fabricação do objeto pode ser trocada em alguns segundos. Ele explica ao Correio da Manhã a grande vantagem de sua invenção: "As senhoras podem usar a cor de pano que desejarem, para combinar com seu traje". Em outras palavras: em lugar de uma sombrinha só, como é o hábito atual, as senhoras terão uma armação e uma infinidade de coberturas — o que ficará muito mais caro...

OURO VERMELHO

Os quadros de produção agrícola do ano passado acabam de ser concluídos, e nos contam que existe em São Paulo uma mina de ouro vermelho... na produção de tomates. Realmente, em 1954, as plantações de tomate, em volta da capital, renderam 70 milhões de cruzeiros!

Razões do aumento de produção, não apenas de tomates, mas de quase todos os legumes e frutas: aperfeiçoamento técnico, com o emprego de tratores, a prática da irrigação, a adubação racional, etc. E o japonês, esse imigrante do campo das plantações. E dos aumentos de preços também.

NO MUNDO DA LUA

Debate-se na Prefeitura um velho projeto que andava escondido na Câmara: um que propunha o transporte gratuito para toda a população. A C. M. T. C., cobrando caro as passagens, havia com um déficit de quase um bilhão de cruzeiros. Imaginem o que seria adotando a "carona" oficial!

Resultado dos debates, na opinião do prefeito: "As razões contra o projeto são muitas. Não poderíamos adotar essa "solução" para a C. M. T. C."

INQUÉRITO NO D E R DE SÃO PAULO

Desvio de verba com fins políticos

S. PAULO, 24 (Asp.) — Fomos seguramente informados de que o atual secretário de Obras de S. Paulo, sr. João Caetano Alvares, está empenhado em apurar graves denúncias sobre as irregularidades na medida aprovada pelo Conselho de Estrada de Rodagem, ocorridas na administração anterior.

Ao que se informa, o DER, interveio nas obras da "Estrada de Rodagem Fernão Dias" para construir outros ramais visando interesses eleitorais, de uma candidatura à deputação, coroada de êxito no último pleito.

Tal fato assume maior gravidade, quando se sabe que o dinheiro empregado em política saiu dos cofres da União. São Paulo, única cidade de ser aplicado na construção da importante rodovia ligando São Paulo a Belo Horizonte.

AUMENTO PARA AS PROFESSORAS PAULISTAS

Exame do veto do governador Jânio Quadros

São Paulo, 24 — O sr. Dervile Alegretti, presidente da Comissão de Finanças da Assembleia declarou que somente na segunda quinzena de março poderá ser examinado o veto do governador Jânio Quadros ao projeto de lei que aumentou os vencimentos do professorado. Depois de dizer que o Legislativo, dentro dos termos regimentais, poderá rejeitar o veto com relação ao art. 1.º, que dispõe sobre a melhoria dos professores primários, que são os que ganham pouco, acrescentando o representante do PR:

Como, no entanto, a mensagem governamental sofreu sensível alteração, para mais também com referência ao art. 2.º, a rejeição do veto nesse particular, dará motivo para que o governador recorde ao Judiciário, invocando a inconstitucionalidade da medida aprovada.

Lembrando, então, o sr. Alegretti, recente decisão do Supremo Tribunal Federal, em caso semelhante ocorrido em Santos, Catarina, cuja Assembleia ampliou disposições de um projeto de iniciativa governamental que aumentava vencimentos de servidores estaduais.

PLANO

BELO HORIZONTE, 24 (M.). O governador Juscelino Kubitschek receberá hoje em audiência especial, o sr. Celso Azevedo, prefeito desta capital. Na ocasião, este exporá ao chefe do governo mineiro a gravidade da situação financeira da Prefeitura de Belo Horizonte, apresentando um plano elaborado para o efetivo auxílio do Estado à Municipalidade.

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Boa Santa, 24, 682-9 - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

sageiros na capital bandeirante, a ideia apresentada pelo ex-vereador Admar Ramos, no sentido de que o transporte de passageiros passasse a ser feito gratuitamente, sendo criada uma taxa proporcional ao consumo de energia, a fim de que a população pagasse as despesas da Empresa.

O prefeito William Salém, depois de estudar o assunto em companhia de técnicos, chegou a conclusão de que não muitas as razões contra a tal iniciativa.

São Paulo, 24 (Asp.) — O Sindicato das Empresas de Transporte Interestadual de Carga do Estado de São Paulo convocou, para amanhã à noite, uma assembleia da qual participariam representantes das empresas transportadoras da linha São Paulo-Santos.

Sabe-se que o motivo da reunião é pleitear um aumento no preço do transporte, com base no aumento do preço da gasolina, que está prestes a ser concedido.

Todas as demais empresas de transporte rodoviário estão se movimentando, no sentido de aumentar o preço do seu serviço, na mesma proporção do aumento a ser dado no preço da gasolina. Também as empresas de ônibus desta capital e do interior, bem como as de lotações e táxis aumentaram o preço das passagens.

Numa última tentativa de evitar essa elevação no custo da vida, em consequência da majoração do preço da gasolina, o presidente do Sindicato e de outras entidades representativas estão se dirigindo às autoridades federais, fazendo um apelo, para que não seja consumado o aumento do preço dos combustíveis.

Apelo

Belém, 24 (M.) — A Câmara de Vereadores local aprovou um apelo ao presidente da República, para que não autorize o aumento da gasolina.

Esgotaram os estoques de Caraguatubá

São Paulo, 24 (M.) — Dezenas e dezenas de turistas que foram passar o Carnaval em Caraguatubá, ficaram retidos nessa cidade quando pretendiam regressar à Capital. E que as reservas de gasolina —

pleno do sr. José Gomes Gonçalves, que inventou um aparelho (já patenteado mundialmente), destinado à ultrasonoterapia. Esse aparelho, que começa a ser produzido em São Paulo, está sendo empregado por vários médicos (diz-se com sucesso) no tratamento de mais de trinta moléstias para as quais não havia medicação específica.

Outro inventor, o sr. Jorge Cunha, apresentou no último programa do telejornal, a sua bomba sem motor (a bomba é eletro-magnética (que é empregada em poços, em irrigação nas fazendas, etc.).

Alguns inventos são curiosos e revolucionários. E o caso do criação do sr. Bruno Blumark, que pretende revolucionar a indústria de calçados, com a sola removível, que possa ser trocada em 75 segundos. Ou do sr. Rodolfo Hell, que inventou o tipo de guarda-chuva de uma só peça, sem corte nem costura. A fabricação do objeto pode ser trocada em alguns segundos. Ele explica ao Correio da Manhã a grande vantagem de sua invenção: "As senhoras podem usar a cor de pano que desejarem, para combinar com seu traje". Em outras palavras: em lugar de uma sombrinha só, como é o hábito atual, as senhoras terão uma armação e uma infinidade de coberturas — o que ficará muito mais caro...

OURO VERMELHO

Os quadros de produção agrícola do ano passado acabam de ser concluídos, e nos contam que existe em São Paulo uma mina de ouro vermelho... na produção de tomates. Realmente, em 1954, as plantações de tomate, em volta da capital, renderam 70 milhões de cruzeiros!

Razões do aumento de produção, não apenas de tomates, mas de quase todos os legumes e frutas: aperfeiçoamento técnico, com o emprego de tratores, a prática da irrigação, a adubação racional, etc. E o japonês, esse imigrante do campo das plantações. E dos aumentos de preços também.

NO MUNDO DA LUA

Debate-se na Prefeitura um velho projeto que andava escondido na Câmara: um que propunha o transporte gratuito para toda a população. A C. M. T. C., cobrando caro as passagens, havia com um déficit de quase um bilhão de cruzeiros. Imaginem o que seria adotando a "carona" oficial!

Resultado dos debates, na opinião do prefeito: "As razões contra o projeto são muitas. Não poderíamos adotar essa "solução" para a C. M. T. C."

INQUÉRITO NO D E R DE SÃO PAULO

Desvio de verba com fins políticos

S. PAULO, 24 (Asp.) — Fomos seguramente informados de que o atual secretário de Obras de S. Paulo, sr. João Caetano Alvares, está empenhado em apurar graves denúncias sobre as irregularidades na medida aprovada pelo Conselho de Estrada de Rodagem, ocorridas na administração anterior.

Ao que se informa, o DER, interveio nas obras da "Estrada de Rodagem Fernão Dias" para construir outros ramais visando interesses eleitorais, de uma candidatura à deputação, coroada de êxito no último pleito.

Tal fato assume maior gravidade, quando se sabe que o dinheiro empregado em política saiu dos cofres da União. São Paulo, única cidade de ser aplicado na construção da importante rodovia ligando São Paulo a Belo Horizonte.

AUMENTO PARA AS PROFESSORAS PAULISTAS

Exame do veto do governador Jânio Quadros

São Paulo, 24 — O sr. Dervile Alegretti, presidente da Comissão de Finanças da Assembleia declarou que somente na segunda quinzena de março poderá ser examinado o veto do governador Jânio Quadros ao projeto de lei que aumentou os vencimentos do professorado. Depois de dizer que o Legislativo, dentro dos termos regimentais, poderá rejeitar o veto com relação ao art. 1.º, que dispõe sobre a melhoria dos professores primários, que são os que ganham pouco, acrescentando o representante do PR:

Como, no entanto, a mensagem governamental sofreu sensível alteração, para mais também com referência ao art. 2.º, a rejeição do veto nesse particular, dará motivo para que o governador recorde ao Judiciário, invocando a inconstitucionalidade da medida aprovada.

Lembrando, então, o sr. Alegretti, recente decisão do Supremo Tribunal Federal, em caso semelhante ocorrido em Santos, Catarina, cuja Assembleia ampliou disposições de um projeto de iniciativa governamental que aumentava vencimentos de servidores estaduais.

PLANO

BELO HORIZONTE, 24 (M.). O governador Juscelino Kubitschek receberá hoje em audiência especial, o sr. Celso Azevedo, prefeito desta capital. Na ocasião, este exporá ao chefe do governo mineiro a gravidade da situação financeira da Prefeitura de Belo Horizonte, apresentando um plano elaborado para o efetivo auxílio do Estado à Municipalidade.

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

BELO HORIZONTE

PREFEITURA

DIA 27 A PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS PARA
OFICIAL ADMINISTRATIVO
Até 26 do corrente a entrega dos cartões de ponto

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a prova de conhecimentos gerais (Matemática, Estatística e Geografia) do concurso para oficial administrativo, será realizada no próximo dia 27 do corrente, às 8 horas, nos seguintes locais, de acordo com as inscrições indicadas: de ns. 1 a 2.000, Instituto de Educação; de ns. 2.001 a 2.500, Escola Deodoro, Rua da Glória; de ns. 2.501 a 3.000, Escola Celestino Silva, Rua do Lavradio; de 3.001 a 3.300, Ginásio Pedro Varela, Rua Joaquim Palhares, 94; de 3.301 a 3.800, Escola Amaro Cavalcanti, Largo do Machado; de 3.801 a 4.100, Escola Epitácio Pessoa, Aven. Paulo de Frontin, 9; de 4.101 a 4.400, Escola República da Colômbia, Rua Camerino, 51; e de ns. 4.401 em diante, Escola Argentina, Avenida 28 de Setembro, 199.

Os candidatos deverão comparecer trinta minutos antes da hora indicada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro com tinta preta e cartão de inscrição.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretário — Eládio Pereira, Brum Rosa, Octaviano Santana, Angelo de Lima Bertão, José Gonçalves, Antônio Paulino Sebastião, Sebastião Monteiro da Silva, José Pereira Nunes de Lima — Arquivado.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor — Carmelita Cardoso da Silva, Maria da Paz Gomes, Maria Avelino Gomes Pires e Júlia Roberto Rodrigues — Concedido Salário-Família.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Despachos do Chefe de Serviço

Jorge dos Santos Toledo — Junta

Atestado de Presidência e um selo da taxa hospitalar; Gentil Inocêncio Reis —

Prove o parentesco alegado; Maria Antônia Baretto Pimentel — Junta

certidão de casamento com o nome de Maria Emilia Baretto Pimentel; Alfredo Pereira Timoteo Filho — Esclareça

convenientemente o requerido e declare expressamente a quem se destina a certidão; Alfredo Julio Fernandes — Compareça a fim de reconhecer

a firma da certidão anexa; Adolpho Afonso Saldanha Junior —

Junta para a certidão de nascimento; Oivaldo Pereira da Silva — Compareça

ao Setor "I", munido de Cr\$ 20,00 em selo de expediente da P.D.F. e uma fotografia 3 x 4; Lúcia Campos Nunes — Compareça ao Setor "I", a fim de

ultrapassar o expediente da retificação de nome; Armen Pereira de Azevedo —

Junta documento que prove o parentesco e um selo da taxa hospitalar; Isolina Maria Leal — Junta

seu título de efetivação, seu documento de provimento e dois selos da taxa hospitalar; Francisca Eugênia Correia —

Compareça para esclarecimentos; José Francisco do Couto — Junta

a Portaria de Admissão e um selo da taxa hospitalar; Aldemar Rigueira —

Compareça ao 1º PS para esclarecimentos; Ilse de Araújo King — Compareça

para receber a certidão; Alcida Campos de Oliveira — Junta seu

Decreto de Provimento como Técnico de Educação e um selo da taxa hospitalar.

Compareça para ciência — Pedro do Couto Junior, Alfredo Narciso, Manoel Carlos e Izolino Alexandre de Sousa.

Compareçam para cumprir exigência — Arlindo de Moraes e Geraldo Muniz da Silva.

Declarem o fim a que se destina a certidão — Nícia dos Mares Gula e Lea Fonseca de Oliveira Reis.

Compareçam para receber o C. P. M. — Manoel da Costa Campos, Iracema Bambino Costa, Ida de Macedo Eckardt, Irene Carvalho Kronenberg —

Gilda Pinto Rolim, Alberto Francisco dos Santos, Ernesto Tavares de Araújo, Zélia Tavares Gamarra, Maria Motta Moretz-Sohn, Odny de Almeida Ramos e Elvira Corrêa de Mattos.

Compareçam munidos de Cr\$ 10,00 em selo de expediente da P.D.F. a fim de receberem a certidão requerida — Mari de Faria Albuquerque, Almerinda Maria da Conceição Palma, Maria Soares de Souza, João Baptista Afonso de Oliveira e José Maria Muniz.

Juntem seus decretos de provimento

e um selo da taxa hospitalar — Amador Sadoock Brandão, Pedro dos Santos Neto, Raul D'Ávila Goulart, Antônio Nuno de Medeiros e Maria José do Nascimento.

Compareçam para receber documentos — Edalmo de Souza Silva, Henrique Mallet Filho, Anna Pinheiro de Oliveira, Arlinda dos Santos Brito, Laciir Ferreira de Lima, Diva Barcos Veiga de Freitas, Alvaro Fernandes da Silva, Lino de Andrade, Manoel Baptista, Irene Faria da Cunha, Zira Cintra Vidua, Zila Diniz de Carbons, Josefina Tranan Viana, Elza Lopes Bastos, Jorge Bauer, Maria de Lourdes Bolteiro Silva, Ida Wirzi, Ormista dos Santos, Schasilio Mesquita de Azevedo, Agda Soares Vieira, Maria Heloisa Quintella Tanajura, Josi-não Dantas de Menezes, Manoel Antônio da Silva e Alvaro Baptista dos Reis.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário — Designando

Roberto Tarranto para o Dep. Assistência Hospitalar; Alberto Santoro para o Departamento de Assistência Social; Hildet B. S. Paupola para o Departamento de Higiene; e Athalide de Jesus para o Departamento de Ações de Saúde.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário — Designando

Waldemar de Medeiros da Silva para o Serviço de Administração.

Despachos do Secretário — Compa-

nia de Terence Leblon — Antonio Fernandes Peixoto — Mantenho o despacho; Casa Engenho Soares Ltda. — Mantenho o despacho; Rencardineia de Custódia Ltda. — Deferido em face

do parecer; Josefa Figueiredo Mendonça — Indeferido; Eulália Teixeira — Indeferido; Sebastião Paixão Lemos — Indeferido em face do parecer.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do Diretor

Maria de Lourdes Laticuca Rosadas — Deferido; Sociedade Beneficente dos

Empregados Municipais, Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública — Pague-se; José Montano, Armando Nicolau Pinto Martins, Maria José Xaitron Gaze, José Machado de Araújo, Antônio Ferreira Couto, Antônio Baptista de Souza, Aldo da Costa Piquet, Dulce Barroso Gomes, Vicente Leal Lins de Barros, Maria Ophelia de Oliveira Barbosa, Gladys da Fonseca Augusto, Mário Barbosa dos Santos, Alfredo Gnone, José Francisco de Oliveira, Altamiro de Moraes, Manoel Pedro da Silva, Paulo Marinho, Maria de Lourdes Lima, Walter Michyiles, José Firmino Filho, Pedro Teobaldo de Oliveira, Olimpia dos Santos, Ezequiel, Jaime de Souza, João de Souza, Antônio Maria de Carvalho, Alcides do Sacramento — Deferido; Monte-

pio dos Empregados Municipais, A. Mecânica Especializada, Montepio dos

Empregados Municipais — Pague-se; Edson de Sá Carvalho — Autorizo; Eli Rodrigues Corrêa — Faça prova do

que alega no item 1º da petição de 28-9-54; José Soares — Augusto Dias

de Carvalho — Deferida a reversão; Cândido Torres Rangel de Campos, Eduardo Casemiro Rosa, Emília Amadorim Casal da Silva — Deferida, a ha-

bitação à pena; Ligia Azevedo de Mello, Guiomar Silveira, Moisés Pereira da Silva, Leonor Carnaval Barroso — Deferida, a habilitação prévia à pena.

Despacho do Chefe da Carteira de Pensões e Auxílios

Arthur de Carvalho, Demônio Azevedo, Pedro de Souza Amaral, Otávio Monteiro Soares — Compareça urgente; Irineu Venâncio dos Santos —

Traga a importância de Cr\$ 100,00 em selos federais e um de educação e saúde; Francisco Ferreira de Souza —

Compare — D. Nômia Fernandes de Souza, acompanhada de Lourdes e Maril, munidas de seus títulos de pensionistas; José Antunes Pereira — Beneficiários de José Antunes Pereira, habilitem-se à pensão; João Muniz Tello Sampaio — Diga o dr. Curador; D.P.M. Ofício 6-55 — Chefe 2PM.

Compareça o afilhado; Victor Clóvis da Silva — Compareça urgente, munido de sua carteira funcional.

EDUCAÇÃO DA MULHER DO CAMPO

Convênio entre o Ministério da Agricultura e a Universidade Católica

O presidente Café Filho aprovou

a minuta do acordo a ser celebrado entre o Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica e o Ministério da Agricultura, para a

manutenção de cursos de educação feminina, objetivando dar à mulher do campo a formação cultural, moral e social de que carece para desenvolver o papel de auxiliadora na

formação das populações rurais. Nos termos do convênio a ser

celebrado, serão mantidos anexos à Universidade Rural cursos práticos e

avulsos de economia doméstica e assistência social, serviço social rural, magistério de economia rural doméstica, didática do ensino agrícola, administração e curso de aperfeiçoamento. A Universidade Rural cederá

a fazenda Patóbia para sede e funcionamento dos referidos cursos, sem prejuízo do funcionamento dos cursos das Escolas de Agronomia e Veterinária, responsabilizando-se ainda pelo fornecimento de gêneros alimentícios que se fizerem necessários às

práticas culinárias e alimentação das alunas e pelo pagamento dos honorários dos professores. A Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário contribuirá com todo o acervo

da atual Escola de Magistério de Economia Rural, sediada em Laranjeiras (D.R.), e o Instituto Social contribuirá com o material de sua propriedade, já existente na Fazenda Patóbia para a manutenção dos

cursos, bem como dará assistência e orientação técnica executiva. O presidente da República ao exar

ar despacho autorizando a celebração do acordo fez uma ressalva

quanto à cláusula décima terceira, para estabelecer que não será permitida a aplicação de saldo de dotações

orçamentárias, após o encerramento do exercício, salvo nos casos expressamente previstos na legislação própria.

FALTA DE ESPAÇO...

Brasil, superfície, 8.500.000 quilômetros quadrados. Entretanto, quando os brasileiros planejam as cidades, parece que têm receio de que falte espaço, e então, começam a economizar na largura das ruas. Daí a razão de termos os constantes recuos em ruas de bairros que surgiram na nossa geração, como sejam Copacabana, Ipanema e Leblon. Já os suíços, os holandeses e os dinamarqueses, com territórios muito abaixo de 50.000 q.q. são bem mais pródigos do que nós, pois em seus países, há ruas muito mais largas do que essa incrível Saint Roman... Qual será o motivo dessa pobreza, dessa indigência francesa? E que dizer de Djalma Ulrich, para onde jogaram todo o tráfego de ônibus, além dos outros veículos? No bairro de Ipanema temos a Rua Vise, de Pirajá que é de ontem, mas cujos prédios já estão sofrendo recuos. Essa é bem mais larga, mas como por ela passam duas linhas de bonde, quase todos os ônibus, todos os lotações, além dos automóveis, já é atravessada. Nessa rua há um cinema — Astória — situado no trecho entre Anibal de Mendonça e o Bar Vinte. Em frente ao cinema há um ponto de parada final de bondes, e ali também estacionam automóveis. Do lado em frente ao cinema, também estacionam automóveis. Desse modo, quando os bondes ali estão, só fica espaço para uma fila. É uma salve-se quem puder! Já-se aquela "beleza" que é comum na Av. Copacabana. Não se nega a ninguém o direito de ir ao cinema. O que não se pode reconhecer é o direito de deixar o automóvel parado prejudicando o tráfego, seja a vida dos outros.

Quando as amígdalas começam a prejudicar a saúde das pessoas, os médicos retiram-nas. Dão a isso o nome complicado de "amigdalectomia". Eles dizem que a operação não tem importância. Não tem importância na garganta... dos outros. Pois com os automóveis, quando os que estacionam, prejudicam os que querem circular, deviam-se proceder a uma operação de "automobilectomia". E isso já caberia em certos trechos de muitas de nossas ruas de bairro, como sejam Barata Ribeiro, Djalma Ulrich, Miguel Lemos, e Visc. de Pirajá.

Automobilectomia em cima deles! É uma solução que não custa dinheiro, e sem dor...

FLORESTA DE MIRANDA

CONCENTRAÇÃO DE 100 MIL JOVENS
NO MARACANÁ

Reunião no palácio São Joaquim para estudar providências relativas à concentração da juventude — Noticiário radiofônico do Congresso Eucarístico

Sob a presidência do bispo de Helder Câmara, realizou-se o dia 24, no Palácio São Joaquim, uma reunião destinada a estudar a adoção de várias medidas relacionadas com o conclave. Estiveram presentes os srs. Paulo Vidal, representante do

prefeito do Distrito Federal; Arno Frank, superintendente da Administração dos Estádios Municipais (ADEM); Carlos Castello Branco, superintendente do

tráfego da Light; Augusto Calzavara, supervisor do pessoal da mesma empresa; Henrique Vilela dos Santos, superintendente da

Companhia Carris do Jardim Botânico; o monsenhor Manoel Barbosa, presidente da Confederação das Associações Católicas.

CESSÃO DO ESTÁDIO DO MARACANÁ

Dentre as providências definitivamente assentadas durante os debates, destaca-se a cessão do

estádio do Maracanã à direção do Congresso, a fim de que ali se realize, no dia 20 do próximo

mes, a concentração da juventude, solenidade que constitui uma das preliminares daquela grande

reunião dos católicos de todo o mundo. Foram também estabelecidos planos para a circulação

dos fiéis, bem como para o transporte fácil e rápido dos escolares que deverão chegar ao Maracanã antes das 14 horas.

PROGRAMA DE CONCENTRAÇÃO DA JUVENTUDE

A abertura será feita com o Hino Nacional cantado por 100 mil escolares de todos os estabelecimentos de ensino do Rio.

Desfilarão a seguir, com bandeiras e distícos do Congresso, representações das escolas primárias, secundárias e superiores do Distrito.

A seguir, um representante de cada unidade da Federação e de todos os países do mundo, tra-

AMEAÇA RUIR A ESCOLA

CURVELO, 24. O prédio do "Grupo Escolar Viriato Diniz Mascarenhas" ameaça desabar a qualquer momento.

Os cabos e ripas do telhado estão apodrecidos e a iminência de ruir, o mesmo acontecendo com as paredes, onde se observam fendas. Em vista

disso, a diretora do estabelecimento não quer assumir a responsabilidade de reabrir as aulas, e assim, centenas de crianças permanecerão sem

instrução, aguardando as providências já solicitadas ao governo Estadual. (M.)

FLAGRANTES

de J. J. & J.

O RIO EM CINEMASCOPE



Anthony Muto, presidente da Associação dos Cameramen e Fotógrafos da Casa Branca (Washington) e os seus dois assistentes, filmaram o Rio e o Carnaval em "cinemascope" para um "short" colorido que será apresentado brevemente em todo o mundo. O flagrante mostra um aspecto da filmagem da piscina do Copacabana, na qual tomaram parte, além de "girls", Soná Carneiro ("Miss Elegante Bangu"), Margarida Ribeiro Perez e a orquestra do mesmo hotel.

PESCOCHINHO

Nascido Oswaldo de Freitas, o físico atarracado e a baixa estatura roubaram-lhe o nome, emprestando-lhe a alcunha carinhosa que havia de o acompanhar para sempre. Foi um exemplo de pertinácia este baiano bom, colega de dois dos Jo-

tas nos bancos escolares. Calzavara de uma casa de tecidos e

posteriormente dedicado banhistas, Pescocinho sempre alimentara um sonho em sua vida —

ser médico. Com esforço e sacrifício, à noite, iniciou seus estudos, e como sua história chegasse aos ouvidos dos jesuítas

do Colégio Santo Inácio, onde ingressara, foi contemplado com uma matrícula gratuita. Lado a

lado com rapazolas de 16 e 17 anos, ele que já passara de há

multo a casa dos trinta, não sentia o menor embaraço. Foi

um dos alunos mais populares e queridos do colégio, logrando

ingressar no curso superior e formar-se em medicina no ano

de 1951. Desde então, trabalhava no Miguel Couto, onde,

como habitualmente acontecia com ele, já conquistara inúmeras amizades.

Agora chega a notícia de sua morte, repentina. Parece que

aquêle enorme coração não aguentou tanto esforço, dedicação e generosidade. Pregou uma

peça ao nosso Pescocinho.

DE DETROIT AO RIO

Estão chegando ao Rio 46 (quarenta e seis) membros da "Detroit Chamber of Commerce". Como é notório, Detroit é a capital automobilística do mundo

e estes 46 membros representam uma quase inenunciável

fortuna ambulante que chegou atrasada para o Carnaval...

O NOVO MUNICÍPIO

Um dos mais novos municípios

gaúchos, onde aliás votou-se pela primeira vez durante o

Carnaval, é o de São-Mateus. Resta saber como se denominarão os novos municípios

dada a originalidade de que se reveste o nome da sua comuna. Manda

a lógica que todos sejam chamados como "matias", mas,

certamente, os filólogos da terra, a esta altura, já adotaram uma

solução mais diplomática...

QUERIAM ROUBAR A DENTADURA

Devair Franz, de 60 anos, casado, que se acha em trânsito pelo Rio, embarcado no navio belga "Loidé Real", encontrava-se na Praça Mauá, observando a passagem dos blocos carnavalescos. Tudo corria

muito bem até que foi envolvido no meio dos foliões e segurado por quatro cidadãos fortes, que lhe roubaram o relógio de pulso e o

passaporte. Os assaltantes ainda tentaram roubar-lhe a dentadura, quase toda de ouro, mas a vítima, percebendo a intenção dos ladrões, fechou a boca, e a muito custo desvenhou-se dos

ladrões. Com contusões pelo corpo e no nariz, Devair foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, após o que compareceu ao 9.º Distrito Policial, onde declarou o fato ao comissário Carlos Brito, de

serviço. Foram encetadas diligências a respeito.

★

Orgulhosamente apresenta:

SEMP
RÁDIO E TELEVISÃO

6

NOVAS MARAVILHAS PARA 1955!

Se V. está pensando em adquirir um Rádio ou Rádio-fonógrafo, lembre-se que todos os recursos da moderna técnica eletrônica estão concentrados num "SEMP". Desde os mínimos detalhes até as mais complexas operações, são feitas com extremo cuidado. Daí a razão de se encontrar em cada um dos modelos "SEMP", um conjunto de características que distinguem sua superior qualidade e que são o atestado inofismável do esmero de sua fabricação!

Distribuidores exclusivos:

Cassio Muniz S. A.

Rua Senador Dantas, 74 - eq. Evaristo da Veiga

RV-778 - Rádio-fonógrafo, 2 corpos. Automático de 8 velocidades, relutância variável. Misturador para discos de 10 e 12 polegadas. 2 alto-falantes de 10 polegadas. 4 faixas de ondas.

Modelo RV-331 VM - Rádio-fonógrafo, com toca-discos VM, de relutância variável ultra-sensível. Rádio de 8 válvulas saída em push-pull. Móvel marfim em finíssimo acabamento, com discoteca em três compartimentos, um para bar.

Modelo RV-478-WF - Rádio-fonógrafo de dois corpos. Discoteca lateral. Automático de 3 velocidades. Misturador para discos de 10 e 12 polegadas. Dois alto-falantes. Escala iluminada.

Modelo RV-478-WL - Finíssimo rádio-fonógrafo em belo móvel com ampla discoteca. Toca-discos automático de ultra-sensibilidade de relutância variável. Misturador para discos. Rádio de 8 válvulas e 4 faixas. Móvel idêntico ao do modelo RV-478-WF.

DC-4 - Rádio de cabeceira. Equipado com válvulas NOVAF de televisão, 4 válvulas de múltiplas funções. Espantosa facilidade de recepção mesmo de transmissões fracas. Elevada sonoridade. Agradável tonalidade. Ondas longas 550/1.650 kilociclos. Caixa de matéria plástica. Alto-falante de 5".

Modelo RVM-131-S - Elegante rádio-eletrôla de mesa 8 válvulas. Transformador Universal p/ 5 voltagens. 3 faixas de ondas. Toca-discos de 3 velocidades.

Em exposição e à venda, em nossas Lojas e nos revendedores autorizados.

O ressurgimento da flexibilidade monetária

Como se escreveu um dos mais importantes capítulos da recuperação econômica da Grã-Bretanha

Per Wilfred King, redator de "The Banker" de Londres.

LONDRES (B.N.S.). — Pode-se dizer com segurança que a mudança da Grã-Bretanha para uma política monetária ortodoxa foi ao mesmo tempo mais eficaz e mais rápida de que se havia pensado quando foi efetuado o primeiro e dramático movimento, em novembro de 1931. O Banco da Inglaterra elevou então sua taxa de desconto em apenas meio por cento, não mais. O movimento foi contudo dramático porque a essa taxa, após uma breve variação pouco antes da guerra de 1930-35, havia permanecido estacionária em dois por cento, sem interrupção, desde 1932, imediatamente após o colapso de padrão ouro.

Essa inação simbólica e abando no progressivo dos reguladores econômicos — primeiro, durante a fase do desemprego de pré-guerra, depois durante a própria guerra (quando os controles "físicos" forçados foram impostos) e depois, o que era mais importante ainda, durante o período da inflação e do pleno emprego de pós guerra.

Intoleráveis

O sucesso aparente dos controles físicos no tempo de guerra havia levado muita gente a supor que as disciplinas, tradicionalmente exercidas por meio de controle de valores, de dinheiro e pela flexibilidade dos juros bancários, eram obsoletas e desnecessárias. Mas os controles físicos totais não eram toleráveis numa comunidade democrática em tempo de paz, e a experiência mostrou logo que os controles parciais não poderiam conter as pressões inflacionárias, a menos que alguma restrição monetária fosse também exercida.

Desde 1947, o peso de uma procura excessiva, e a crise que daí resultou para a balança externa de pagamentos, forçaram o abandono dos esforços para que fossem mantidos os baixos juros bancários no mercado a longo prazo. E pouco tempo depois o governo tentou apoiar a pressão sobre os controles empregando medidas orçamentárias para reduzir na própria fonte o poder de aquisição.

Essas medidas alcançaram algum êxito, mas não puderam lutar contra a pressão da procura depois que o rompimento da guerra da Coreia adicionou um pesado programa de defesa à carga. Enquanto as taxas e juros não permaneceram anormalmente baixas, as autoridades monetárias tiveram de criar automaticamente a quantidade de dinheiro necessária para manter essa fixação. Elas estavam, por conseguinte, mostrando não possuir o poder de registrar à inflação mediante medidas monetárias quantitativas. Previamente, ao contrário, o controle chamado "seletivo", "solicitação" aos bancos limitar seus empréstimos às finalidades essenciais.

Os choques psicológicos

As medidas introduzidas depois da mudança de governo em 1951, e em

**CONFIE SEUS
MOÉIS AO
EXPRESSO
MAUA**

E Fique Tranquilo.
23-3249 e 23-3317
23-4153

avevita

RAÇÕES PRENSADAS
BIOQUÍMICO FLUMINENSE S. A.
AV. P. R. S. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

**PLANTÃO DE ACIDENTADOS
(PARTICULAR)**

Dra. Manfreda Grünbaum
Lubomir Nataro
CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO
Rua Santa Luzia, 160
Tel.: 25-7200

TRAUMATISMO - FRATURAS - LUXAÇÕES - ETC.

Tratamento clínico e cirúrgico com equipamento moderno e completo.

**tanques
de aço**

IRESA

**todos os tipos
para
todos os fins**

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
maior indústria de Tanques da América Latina

Extensão da propriedade rural no Brasil

Quase 234 milhões de hectares a área ocupada — Crescimento de 59 milhões

Nos trinta anos que antecederam ao Censo Agrícola de 1950, último realizado no Brasil, a área ocupada pelos imóveis rurais ampliou-se substancialmente, passando de 170 milhões de hectares para quase 234 milhões de hectares. Incorporaram-se à economia nacional cerca de 59 milhões de hectares entre 1920-1940. Nesse período, o ritmo do desbravamento de novas áreas em direção à propriedade rural alcançou aproximadamente 3,6 milhões de hectares por ano, o mesmo ritmo que, nas décadas anteriores, atingira a média anual de 3,6 milhões. Vê-se, por aí, que o período de melhor favorecimento é o mais recente, pois, de fato, a área rural brasileira cresceu mais rapidamente nos últimos dez anos anteriores ao Censo de 1950. A valorização econômica de vastas regiões do País — Norte do Paraná, Oeste de São Paulo, Sertão de Minas, Intermédio do Rio São Francisco, entre outras — nesse intervalo, com base na agropecuária, é clara manifestação do fenômeno, que se procura explicar com o desenvolvimento da propriedade rural em determinadas lavagens — notadamente a do café — e da pecuária.

Essa contínua alargamento da área efetivamente incorporada à economia rural não impede que o Brasil continue a possuir extensões consideráveis de terra totalmente inaproveitadas. Em 1950, a área dos estabelecimentos agropecuários reconhecidos em território brasileiro mal excedia uma quarta parte da superfície terrestre do país. As outras três quartas partes, constituídas em franca maioria de terras improdutivas, aguardam a ação civilizadora do homem. Distribuída naquela parcela do território nacional, a propriedade rural brasileira, possui extensão parciais de terra totalmente inaproveitadas, em média, de 100 milhões de hectares por unidade. Uma fração expressiva, da ordem de 20% do total, encontra-se em áreas de terra de tamanho excepcional (10.000 e mais hectares), as quais devem lembrar, pensavam ainda mais em 1920, quando cobriam 25% da área total.

Predomina a propriedade rural

Os dados dos três censos agrícolas realizados no país indicam, aliás, que a grande maioria rural mantém a tradicional dominância do produtor da nossa economia rural. Por exemplo, desde 1920 que pelo menos a metade da área dos imóveis agropecuários pertence ao produtor considerado muito grande (de 1.000 hectares para cima). Uma fração expressiva, da ordem de 20% do total, encontra-se em áreas de terra de tamanho excepcional (10.000 e mais hectares), as quais devem lembrar, pensavam ainda mais em 1920, quando cobriam 25% da área total.

Canção do terrorismo

(por Maurice Manning)

Em quase todo o mundo, os povos consideram o canto uma distração, não um dever. Seja o que for que presida ao seu gosto em matéria de canto — seja, por exemplo, um sentimento de variação, seja um episódio romântico a recordar — o que os cantores, segundo todas as probabilidades, procuram, é esquecer, por instantes, a vida diária, e não, recordando-se dos seus pormenores prosaicos e muitas vezes cruéis. Recordando as palavras de uma canção popular, dir-se-á que o povo prefere estar "Balançando um Barco de Lúndes" a fazer "canção" (verbal) (17,7 por hora de trabalho de um homem), à força de marteladas, dentro de um barco verdadeiramente existente, mas que não é realmente escapada à realidade da vida, essa gente são, por certo, os soldados. Os soldados: são grandes cantores, mas não de canções para o limpar das batatas. Sabe-se que têm até chegado a ganhar campanhas sem outro auxílio a não ser o de um canto ideológico.

Mas isto não basta aos comunistas militantes. Para eles, o canto é uma arma de guerra, e não se deve deixar de usar essa arma inadequada. Esteve examinado um grande maço de canções, encontrado entre documentos apanhados aos terroristas comunistas da Maláia. O prefácio de uma das coleções exprime grande ansiedade por causa do rumo que as coisas estão seguindo. Quer-se o autor do prefácio: "Há canções, mas não há necessidade de cantar, sem pensar nenhum, canções que aprenderam de discos fonográficos, tais como 'Encontramos-nos no Sonho'. Chegaram até a copiar as melodias e a paráfrase de uma para outros".

A princípio, tal severidade é de deixar a gente perplexa, porque, em países onde os comunistas estão plenamente empenhados na subversão e não no terrorismo ativo, os membros do Partido podem cantar à vontade. "Encontramos-nos no Sonho". Mas, em países como a Maláia, todos os vestígios da mentalidade civil devem ser apagados. Quando se sabe isto, é mais fácil compreender essa crítica severa.

E o autor do prefácio continuava: "Como mais evidente foi o de um livro de canções encontrado na casa de um camponês. Quando a abimós achamos dentro dele canções 'sensacionais' que faziam furor na cidade. Continuando a investigar, descobrimos que o livro fora publicado pela Redifusion (uma estação de radiodifusão imperialista). Pode-se lá encontrar o que quer seja de bem em irradiações imperiais? O motivo, que o nosso camarada apresentou para não ter o livro, foi o fato de que este lhe fora apresentado antes da partida. Disse mesmo: 'Eu cantava e por cantar, mas não estava pensando no que queria cantar'. Esta é, sem dúvida, uma lição para a nossa educação política. Cantando, continuam a espalhar a influência da antiga comunidade e as emoções de burguesia. Propagamos até a propaganda do imperialismo contra nós".

Essas palavras são fortes. Casualmente, este mesmo escritor esclareceu, mais adequadamente, que "para simplificar, achamos dentro dele canções 'sensacionais' que faziam furor na cidade. Continuando a investigar, descobrimos que o livro fora publicado pela Redifusion (uma estação de radiodifusão imperialista). Pode-se lá encontrar o que quer seja de bem em irradiações imperiais? O motivo, que o nosso camarada apresentou para não ter o livro, foi o fato de que este lhe fora apresentado antes da partida. Disse mesmo: 'Eu cantava e por cantar, mas não estava pensando no que queria cantar'. Esta é, sem dúvida, uma lição para a nossa educação política. Cantando, continuam a espalhar a influência da antiga comunidade e as emoções de burguesia. Propagamos até a propaganda do imperialismo contra nós".

Em troca, que espécie de letras e de música se lhe oferecem? Se ele "pegar" que uma de suas tarefas é propagar o comunismo, como deverá ele largar-se à obra? Bem, os seus superiores admitem que há falta de métodos convenientes. Mas, quanto a letras, o sentimento é grande. E, a este respeito, a quantidade das canções em mau poder dá bem uma ideia para mais de duzentos títulos de canções, todas elas para uso na Maláia. Porém, um exame mais atento re-

Estes simples elementos definem a estrutura da agropecuária brasileira, que indicativamente se apoia na grande propriedade, em parte por impulso do monopólio extensivo herdado da era colonial. Mas, se por um lado, o latifúndio subsiste através dos anos, por outro lado esboça-se a tendência para a reestruturação do minifúndio, cuja situação em 1920 dificilmente se determinará, por não se haver discriminado a área em direção à propriedade de pequena extensão, e ainda, por terem sido omitidos do mesmo levantamento os estabelecimentos de produção inferior a 500,00. Tal fato deve ficar ressaltado — introduzido no manifesto — na comparação dos resultados daquele Censo com os dos censos subsequentes (nos quais não se fixou limite mínimo de produção), afetando particularmente os dados relativos aos pequenos estabelecimentos.

Desenvolvimento do minifúndio

Apesar disso, pode-se acompanhar o desenvolvimento do minifúndio de 1940, tomando para termos de comparação as propriedades com menos de 5 hectares. Naquele ano, o Censo Agrícola Brasileiro revelou que 21,8% do número total de estabelecimentos reconhecidos (embora só abrangessem 0,68% da área). Em 1950, esses pequenos estabelecimentos reconhecidos por 459,703, correspondendo a 22,5%, quanto ao número total, e apenas a 0,55% em relação à área. Observou-se tendência de sentido oposto entre as propriedades maiores, notadamente as referidas (nos termos do Censo de 1950), cuja área global cresceu, proporcionalmente, em média apreciável. Como exemplo, note-se que os imóveis de mais de 100 hectares, que em 1940, e em 1950 estavam compreendidos 51,5% da área dos estabelecimentos rurais, embora em ambas as datas fossem considerados apenas a 1,55% do número total.

Há quem interprete o fenômeno como um indicio de regressão da propriedade rural brasileira, anterior ao período intensivo (1920-1940) teria sofrido intenso fracasso. O aumento da área média dos estabelecimentos de grande extensão, ocorrido entre 1940-1950, parece abonar essa hipótese. Em 1940, se, em média, as propriedades multigrandes (1.000 hectares e mais) abrangiam 1.435 hectares, regulavam em 1950, 3.853 hectares, com o acréscimo médio de mais de 200 hectares. Fatores de outra natureza, tais como a modificação da modalidade de exploração, a substituição do tipo de cultivo, devem ser levados em conta, na apreciação dos fatos relacionados com a estrutura da exploração agrícola do país.

Canção do terrorismo

(por Maurice Manning)

Em quase todo o mundo, os povos consideram o canto uma distração, não um dever. Seja o que for que presida ao seu gosto em matéria de canto — seja, por exemplo, um sentimento de variação, seja um episódio romântico a recordar — o que os cantores, segundo todas as probabilidades, procuram, é esquecer, por instantes, a vida diária, e não, recordando-se dos seus pormenores prosaicos e muitas vezes cruéis. Recordando as palavras de uma canção popular, dir-se-á que o povo prefere estar "Balançando um Barco de Lúndes" a fazer "canção" (verbal) (17,7 por hora de trabalho de um homem), à força de marteladas, dentro de um barco verdadeiramente existente, mas que não é realmente escapada à realidade da vida, essa gente são, por certo, os soldados. Os soldados: são grandes cantores, mas não de canções para o limpar das batatas. Sabe-se que têm até chegado a ganhar campanhas sem outro auxílio a não ser o de um canto ideológico.

Mas isto não basta aos comunistas militantes. Para eles, o canto é uma arma de guerra, e não se deve deixar de usar essa arma inadequada. Esteve examinado um grande maço de canções, encontrado entre documentos apanhados aos terroristas comunistas da Maláia. O prefácio de uma das coleções exprime grande ansiedade por causa do rumo que as coisas estão seguindo. Quer-se o autor do prefácio: "Há canções, mas não há necessidade de cantar, sem pensar nenhum, canções que aprenderam de discos fonográficos, tais como 'Encontramos-nos no Sonho'. Chegaram até a copiar as melodias e a paráfrase de uma para outros".

A princípio, tal severidade é de deixar a gente perplexa, porque, em países onde os comunistas estão plenamente empenhados na subversão e não no terrorismo ativo, os membros do Partido podem cantar à vontade. "Encontramos-nos no Sonho". Mas, em países como a Maláia, todos os vestígios da mentalidade civil devem ser apagados. Quando se sabe isto, é mais fácil compreender essa crítica severa.

E o autor do prefácio continuava: "Como mais evidente foi o de um livro de canções encontrado na casa de um camponês. Quando a abimós achamos dentro dele canções 'sensacionais' que faziam furor na cidade. Continuando a investigar, descobrimos que o livro fora publicado pela Redifusion (uma estação de radiodifusão imperialista). Pode-se lá encontrar o que quer seja de bem em irradiações imperiais? O motivo, que o nosso camarada apresentou para não ter o livro, foi o fato de que este lhe fora apresentado antes da partida. Disse mesmo: 'Eu cantava e por cantar, mas não estava pensando no que queria cantar'. Esta é, sem dúvida, uma lição para a nossa educação política. Cantando, continuam a espalhar a influência da antiga comunidade e as emoções de burguesia. Propagamos até a propaganda do imperialismo contra nós".

Em troca, que espécie de letras e de música se lhe oferecem? Se ele "pegar" que uma de suas tarefas é propagar o comunismo, como deverá ele largar-se à obra? Bem, os seus superiores admitem que há falta de métodos convenientes. Mas, quanto a letras, o sentimento é grande. E, a este respeito, a quantidade das canções em mau poder dá bem uma ideia para mais de duzentos títulos de canções, todas elas para uso na Maláia. Porém, um exame mais atento re-

Aos Sócios do Clube de Engenharia

Rio de Janeiro, fevereiro de 1955.

Prezados consócios:

Por esta época do ano, em 1943, apresentei-me pleiteando a eleição para a Diretoria do Clube de Engenharia, a seguinte chapa: Presidente, Edison Passos; 1.º vice-presidente, Mauricio Joppert; 2.º vice-presidente, Augusto de Brito Belford Roxo; 1.º secretário, Alberto Pires Amarante; 2.º secretário, Francisco Baptista de Oliveira; tesoureiro, Alfredo Conrado Niemeyer; bibliotecário, José de Oliveira Reis, a qual foi consagrada por grande maioria, em renhido pleito. Em seu manifesto de apresentação, propunham-se os candidatos a atualizar a vida do clube, dando-lhe uma feição técnica mais moderna, além de outras atividades, para o que se tornava necessário a construção de uma nova sede.

Passados os anos, o ponto central do meu programa — a construção de uma nova sede — tornou-se um monumento à memória de Paulo Frontin em uma das principais praças do Distrito Federal, devendo nesse sentido ser processado entendimento com a respectiva Prefeitura.

No triênio 1943-1945, conseqüentemente, o presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, e o prefeito municipal do Distrito, Dr. Henriques Dodsworth, a doação de um terreno na rua Delvet com a finalidade de poder ser negociado para auxílio à construção da nova sede em ponto que melhor dessem seus sócios. Não é possível esquecer a atuação preponderante que teve nessa doação o falecido presidente Edison Passos, então secretário da Viação da Prefeitura Municipal do Distrito.

Esse terreno foi vendido por Cr\$ 17.010.000,00 e com parte da renda foi adquirido o terreno da rua Sete de Setembro nº 82, pela importância de Cr\$ 5.715.644,00, o qual foi incorporado ao patrimônio do clube. Com a quantia restante foram indenizados os antigos locatários das lojas da avenida Rio Branco e da rua Sete de Setembro e iniciadas as obras de fundação e da estrutura do novo prédio.

Essas providências recomendaram em 1946, à reeleição, a Diretoria citada, com a substituição apenas dos engenheiros Alfredo Conrado Niemeyer, Alberto Pires Amarante e José de Oliveira Reis, que se afastaram por motivos particulares, sendo substituídos respectivamente pelos engenheiros Amandino Ferreira de Carvalho, Francisco Saturnino de Brito Filho e J. L. Azeiteiro Netto.

Os sócios do Clube de Engenharia, profissionais militantes, conhecem bem as dificuldades para a construção de um edifício do porte do que havia sido projetado, com recursos reduzidíssimos. Apeloando ao Congresso Nacional conseguiram os nossos companheiros, o saudoso presidente Edison Passos e o vice-presidente Mauricio Joppert, que ele reconhecesse os grandes serviços prestados pelos engenheiros ao progresso do Brasil, votando um auxílio de Cr\$ 9.000.000,00 para a construção da nova sede. Além disso foi obtido um financiamento no I. A. P. C. em boas condições de juros e a prazo de 15 anos. Com essas importâncias tem sido construído o novo edifício do Clube de Engenharia — hoje edifício Edison Passos — em arquitetura moderna, cujo estado é de acabamento nos próximos meses.

Respeitando a atividade eficiente da realização de um programa que será uma consagração para os engenheiros do Brasil, os sócios do Clube de Engenharia reelegeram sucessivamente em 1949 e 1952 a referida Diretoria, salvo pequenas alterações impostas por motivos de força maior ou pela morte, como foi o caso do saudoso professor Augusto de Brito Belford Roxo e de José Lopes Areias Netto.

Em 10 de junho p. p. faleceu Edison Passos, em pleno fúlgido de sua brilhante atividade, e sucedeu-o no posto, por força dos Estatutos, o 1.º vice-presidente, prof. Mauricio Joppert da Silva, seu companheiro e colaborador desde 1943. Como foi dito acima, pouco falta para terminar a construção do prédio. No entanto, muito coisa há ainda a fazer para as instalações do próprio Clube, que foram retardadas em virtude de dificuldades financeiras momentâneas, dada a impossibilidade de se levantar dinheiro no momento, a prazo longo. Executado, porém, o programa que vem seguindo a Diretoria em exercício, é de esperar que dentro de um ano a situação financeira melhore, havendo recursos bastantes para terminar as instalações e equipamento dos andares reservados ao Clube.

Por outro lado tem sido preciso modificar o pessoal do Clube que arrecada, agora, uma grande receita e administra um grande edifício. Os atuais Estatutos revelam-se deficientes e a carência de um Regulamento Interno se torna evidente cada dia mais necessária. A Diretoria tem suprido as necessidades urgentes, dentro do que lhe permitem os Estatutos e os recursos de que dispõe, mas é inevitável a reforma destes e a elaboração de um Regulamento Interno, função a que se tem consagrado uma comissão eleita pelo Conselho Diretor e acompanhada da Diretoria.

De um modo geral é inevitável que os trabalhos de construção da nova sede tenham sido bem conduzidos: haja visto o edifício que hoje se ergue na esquina da Av. Rio Branco com a Rua Sete de Setembro, representando um patrimônio superior a Cr\$ 200.000.000,00. Tudo em sido conseguido pelo esforço da Diretoria, representado, quer pelo seu trabalho direto, quer junto dos poderes públicos que até hoje tem mostrado a melhor vontade em auxiliar o Clube de Engenharia. Não seria justo interromper tão profícua atividade

quando ela se aproxima do objetivo final, trazendo de seu passado um conhecimento completo de todos os detalhes da construção, estando, por isso, habilitada, mais do que qualquer outro grupo de sócios a terminar o monumento que, na Av. Rio Branco, consagrará na cidade do Rio de Janeiro a engenharia nacional.

Nessas condições não podendo continuar no cargo, que ocupa por motivo de saúde conforme alegou o Eng.º Tasso da Costa Rodrigues, Bibliotecário, resolvemos os abaixo assinados recomendar aos colegas do Clube de Engenharia a seguinte chapa para a Diretoria, nas eleições que terão lugar no próximo mês de março:

PRESIDENTE — ENG.º MAURICIO JOPPERT DA SILVA

1.º VICE-PRESIDENTE — ENG.º FRANCISCO SATURNINO DE BRITO FILHO

2.º VICE-PRESIDENTE — ENG.º LUIZ MENDES RIBEIRO GONÇALVES

1.º SECRETÁRIO — ENG.º FRANCISCO DE MACHALHAES CASTRO

2.º SECRETÁRIO — ENG.º ULYSSES RODRIGUES HELLMEISTER

TESOUREIRO — ENG.º AMANDINO FERREIRA DE CARVALHO

BIBLIOTECÁRIO — ENG.º EUSEBIO NAYLOR.

Estamos certos de que os prezados colegas, reconhecendo a justiça do que propomos, não nos deixarão apoiar e seu voto à chapa acima indicada.

Iberê Nazareth, Luis Hildebrando Horta Barbosa, Moacyr Malheiros Fernandes Silva, Luciano B. Alves de Souza, Antônio Carlos Areias Neto, L. da Silva, F. Haroldo Frontin, Werneck, Franklin Fernandes Filho, Cláudio Cecil Poland, Carlos Leal Soudan, Nearch Silveira Azevedo, Zilmar Soares Montauri, Paulo Pinto Ferreira da Silva, Jerônimo Monteiro Filho, José Sobral S. Moraes, Genesio de Souza, Renato Vieira, Adalberto Gomes de Carvalho, Gilberto Canedo de Magalhães, Manoel Rê Barros, Moacyr Leão, Demétrio Rodrigues Alves, Sebastião Fragelli, Auribacá Fleury de Amorim, Luiz Ribeiro Soares, Adalberto Cumplido de Santana, Paulo de Azevedo Azevedo, Antônio Batista Ramos Bittencourt, Danilo Boeckel, Waldemar Santos, Tupy Corrêa Pôrto, J. Janot Pacheco, Aécio Travassos, Eduardo Pompê de Vasconcellos, Gastão de Castro Cunha, Eryx Sholl, Rivaldo Neves, Edison Nicoll, Francisco Moreira da Fonseca, Nelson N. Santos, Alberto Lello Moreira, Ruy Santos, Tasso Benjamin da Motta, Eugênio Campagnone da Silveira, Tobias Philadelpho Rocha, Humberto H. R. Rangel, R. B. Carvalho Neto, Flávio Vieira, Arthur Arraipe, Carlos H. Meneses, Okiro de Senna Braga, José Frederico de Souza Martins, José de Caminha Muniz, Carlos Garcia Barroso, Alberto Pires Amarante, Evaristo Penna Scortza, Hugo Leal Pereira de Souza, Ulysses de Alcântara, Raul Mourão de Araújo Maia, Raul Eloy dos Santos, C. P. Schmidt, A. Pádua R. Gomes, Joaquim Laert de Oliveira, Paulo de Brito, Evarildo Leite, João Renato Frossard, José Meneses Campos, Osvaldo Vianna da Silva, Orlando Ventura, Ewaldias Fonseca, Renato Vieira Wellington, Aônio Travassos, Pedro Gonçalves Almeida. (Seguem-se numerosas outras assinaturas).

(98049)

VERANEIO HOTEL SUÍSSA

Informações — Tel.: 43-2793

(93004)

VENEZIANAS • ALUMIFLEX

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL PARA JANELAS, PORTAS E VARRANDAS. Orçamentos Grátis.

**MONTADAS NO RIO POR
Joaquim Aguiar Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291**

TEL. 43-0026

BANCO DO BRASIL S. A. AVISO

CURSO PARA ESCRITURÁRIO-AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, de 25-55 a 11-55, das 8 às 15,30 horas, nos dias úteis (excetuado o sábado), estarão abertas em sua sede, nesta cidade, a Rua Primeiro de Março nº 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de mais próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União de 5-2-1955, e se encontra afixado, também, no local da inscrição. Visa esse certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIO.

Para a prova de Datilografia, que será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultar-se-á a escolha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

PELO BANCO DO BRASIL S. A.
FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR

Superintendente (92074)

Poderá o Homem Conquistar o Espaço?

Inteire-se dos muitos problemas que este tema apresenta, pelo último número da revista LIFE EN ESPAÑOL. Uma impressionante reportagem gráfica mostra, com detalhes, os preparativos que se estão fazendo para desafiar os perigos da nova era de propulsão a jato. Como sempre, a revista gráfica LIFE EN ESPAÑOL oferece uma grande variedade de notícias da atualidade, em artigos e fotografias... A última obra de Henri Matisse, recentemente falecido, pintor que causou uma revolução no mundo artístico... Burt Lancaster e Gary Cooper aparecem em um emocionante filme passado no México... Liliput abaixo de nossos pés em sua incessante tarefa... Fotografias surrealistas com toda a cor do "Jazz"... Múltiplas e variadas informações amenas e úteis chegam até seu lar por intermédio de LIFE EN ESPAÑOL... A leitura desta revista é um verdadeiro prazer para o espírito... Compre-a!

COMPRA SEU EXEMPLAR HOJE MESMO... ANTES QUE SE ESGOTE!

APENAS 10,00

LIFE
EN ESPAÑOL

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"

Capital e Reservas Cr\$ 28.000.000,00
83 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

**3 Milhões
de CRUZEIROS**

A PEDIDOS

Sabino José Ferreira responde a Carlos Lacerda

Calúnias em várias edições — História de outra calúnia — As acusações — Hasta pública "discreta" — Também a Caixa Econômica Federal avaliou — Dom de profecia — A mania da generalização — Consórcio que nunca houve — Não um, mas cinco editais publicados — Mais publicidade sobre a hasta — Outro Prefeito, outros lotes — Ânã de atacar — Não se drenam lotes com a imaginação — Nota final

Em edições diversas da "Tribuna da Imprensa", publicadas a partir da 4.ª de fevereiro do corrente ano, foi o sr. Sabino José Ferreira envolvido em graves acusações que visavam a atingir a sua honra. Essas reportagens, assinadas pelo sr. Amaral Neto e pelas quais a direção do referido periódico declara responsabilizar-se, foram, conforme a lei, elaboradas com subsídios fornecidos pelos deputados Carlos Horta Pereira, Oscar Dias Correia e Fabricio Soares. Em face das calúnias ali veiculadas, o conhecido consórcio sentiu-se na obrigação de endereçar ao jornalista Carlos Lacerda, diretor do referido jornal, minuciosa resposta cuja íntegra é a seguinte:

"Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 1955.

Ilmo. Sr. Carlos Lacerda, Diretor da "TRIBUNA DA IMPRENSA", Rio.

Sr. Jornalista:

Há algum tempo, por intermédio de amigo comum, viemos a saber de sua conversação à Igreja Católica a que, pacata e humildemente, temos procurado servir, desde a nossa saída da mocidade. Aquela notícia, como é fácil de ver, havia de encontrar em nós, assim como nos católicos em geral, a melhor resposta possível, pois era claro que a sua inteligência, cultura e detestável, empenhados em prol da dilatação do reino de Cristo, sentiam forte impulso aos tibios, principalmente, à mocidade tão necessária de exemplos dignificantes.

E' óbvio, entretanto, que de um recém-converso não se deve exigir tudo aquilo que só longos anos de convivência com a Igreja podem nos realizar. E bem sabe o jornalista ser por tal maneira árdua essa estrada que, depois de termos, como nós, vivido de sessenta anos na perseguição diuturna desse ideal, nos sentimos, pelas nossas naturais imperfeições, como se estivéssemos ainda no ponto de partida.

Vem essa despretensiosa observação a propósito dos caluniosos ataques em que nos vimos envolvidos, absolutamente sem qualquer procedência, através de diversas edições do seu jornal. Muito a contragosto com o fim apenas de reconstituir a verdade, somos obrigados a declarar que V. S., ao afã de alcançar seus objetivos políticos — neste momento consubstanciados na luta pelo impedimento da candidatura do Governador Juscelino Kubitschek à Presidência da República — vai investindo contra tudo e contra todos, qual impetuosa e irrepresável torrente, sem talvez se aperceber do quanto pôde de maquiavelismo nessa desábil subordinação de meios a fins.

No caso em foco, conforme irá V. S. verificar pouco abaixo, não por tal modo chocantes e caluniosas as acusações contra nós, chegamos a pensar, o seguinte: se todas as arguições levantadas contra a honrabilidade do Excmo. Sr. Governador de Minas, fundada em provas dadas, tem-se que concluir que o diabo não é tão feio quanto se pinta...

V. S., em consequência e por via de sua ação devastadora, obrigando-nos (a nós que o Governador não temo) a todos a nossa vida, jamais nos filiamos a qualquer partido político) a vir de público para, ao defender-nos, implicitamente, produzir a defesa do sr. Juscelino Kubitschek.

Muito embora tenhamos e conservemos intocada e tranqüila a nossa consciência, é possível que V. S., ainda na movimentação exuberante de sua vida, encontre um minuto que seja para meditar em todo o mal a nós causado, desde o instante em que resolveu tomar-nos por alvo de suas investidas.

Além disso, e ao longo de uma vida dedicada ao trabalho e, possivelmente, não de todo inútil ao próximo — jamais tivemos o dissabor de ver arrolado o nosso modesto nome e o de nossa família em quaisquer acontecimentos que, de uma forma ou de outra, fossem capazes de produzir para a nossa escandalosa. Isto, entretanto, acontece agora. Dada a repercussão atingida pelas reportagens assinadas pelo redator desse respeitável sr. Amaral Neto, nas quais figura o nosso nome, somos compelidos a repór a verdade. Se, devido a isso, o que nos tememos, também, oferecendo aos nossos amigos a necessária satisfação.

HISTÓRIA DE OUTRA CALÚNIA

Antes de responder, ponto por ponto, às calúnias arguidas contra nós pessoalmente e contra as nossas duas firmas, tomamos a liberdade de lembrar-lhe aquele episódio pitoresco que se conta, aqui em Minas, mais ou menos assim: atormentado pelo remorso de não ter procurado a quem, depois de revelar terrível calúnia pela mesma levantada, pediu ao Padre o necessário perdão. Este, face ao que ouvia, condicionou a remissão da culpa à satisfação de estranha penitência. A caluniação deveria matar uma galinha, depenar a por inteiro e espalhar a pele de voltar mais outra vez, trazendo-lhe todas as penas. Retrucou a mulher, se aquilo era possível, mas logo depois entrou em pranto, pois já então atinara com tremenda gravidade da falta cometida...

Entretanto, e graças aos processos modernos de divulgação, suponhamos que, pelo menos em parte, poderá V. S. redimir-se do mal que nos causou, atendendo, assim, aos mais elementares princípios de justiça. Nesse sentido vamos aqui articular as acusações contra nós, assinadas pela "Tribuna da Imprensa", e, em seguida, lhe oferecer cabal refutação. E, como em semelhantes casos, a Lei da Imprensa (Lei n.º 2.083, de 15-1-53), nos dá o direito de retificação, no próprio órgão veiculador da ofensa, usamos dessa prerrogativa para o fim de esclarecer a opinião pública de maneira, compensar-nos

dos prejuízos morais de que fomos vítimas, e, em face do dano por nós sofrido e que, certamente, continuará a produzir seus efeitos até que seja aclarada a verdade, V. S. determine a urgente publicação desta defesa, sem que sejamos compelidos a lançar mão das medidas legais facultadas pelo Instituto acima referido.

AS ACUSAÇÕES

Posto isto passemos, em primeiro lugar, à enumeração dos itens das reportagens que contém as principais acusações contra nós formuladas:

1 — "Juscelino Kubitschek, dias antes de deixar a Prefeitura de Belo Horizonte, deu a um parceiro a oportunidade de comprar da Municipalidade por um milhão e duzentos mil cruzeiros, terrenos que valiam seis vezes mais" (o grifo é nosso) — "Tribuna da Imprensa", edição, de 12-13 de fevereiro de 1955, pág. 2.

2 — "Durante a permanência de Juscelino à frente da Prefeitura de Belo Horizonte — de 17 de abril de 1940 a 31 de outubro de 1945 — um grupo de amigos do Prefeito se dedicava à compra e venda de imóveis. Esse grupo era composto por: Joubert Guerra, secretário da Prefeitura; Mário Meireles, chefe de serviço, alto funcionário da Municipalidade; e Geraldo Gomes Leão, cunhado de Juscelino e encarregado das obras da Pampulha. Além do próprio Juscelino. Um outro nome aparecia, certa vez, em uma transação imobiliária do então Prefeito: Sabino José Ferreira. "Essa senhor Sabino figura, ora associado a Maria Meireles, ora a Joubert Guerra" — "Tribuna da Imprensa", ídem.

3 — "Sabino José Ferreira teve uma firma com Joubert Guerra, que funcionava em Belo Horizonte sob a razão social de Sabino & Cia." — "Essa firma foi revendida por muitos dos lotes adquiridos pelo Prefeito".

4 — "No livro de termos de venda de lotes da Prefeitura de Belo Horizonte, em hasta pública, referentes aos anos de 1928 a 1946, encontra-se a fls. 140 e 141 v. a praça "de um bloco de terrenos constituídos pelos lotes números 34, 35, 36, 37, 38 e 39 do quarteirão 6-A, da primeira seção urbana. "Essa leilão realizou-se em 26 de outubro de 1945. O arrematante foi Sabino José Ferreira, o mesmo interessado de Juscelino nos negócios imobiliários".

5 — "A hasta pública foi uma farsa para lesar a Prefeitura. Prova: o edital anunciando a para o dia 26 de outubro de 1945 só foi publicado no UMA VEZ, na véspera, isto é, a 25 de outubro de 1945, muito discretamente".

AVIAÇÃO

6 — "Preço de arrematação inicial: Cr\$ 1.200 mil (dois milhões e cem mil cruzeiros) que correspondia à "avaliação" oficial. Essa avaliação não correspondia ao valor real dos lotes leiloados".

7 — "Sabino arrematou os lotes por Cr\$ 1.200.000,00. Como único comprador Sabino foi, também, o único arrematante, não necessitando pagar mais do que Cr\$ 800, além da avaliação oficial".

8 — "Ele arrematou os lotes da Prefeitura em nome de uma empresa que não existia legalmente, denominada Sociedade Civil Edifício Mantiqueira Ltda.". 9 — "O termo de arrematação foi também ilegal. Está assinado apenas pelo comprador Sabino, e pelo funcionário que o lavrou. A escritura pública dessa arrematação fraudulenta foi lavrada em 28 de março de 1946".

10 — "Esse o resultado de uma hasta pública realizada sem nenhuma publicidade e feita exclusivamente pelo amigo e parceiro do Prefeito, Sabino José Ferreira".

11 — "A 'Mantiqueira' de Sabino adquiriu, logo depois, mais dois lotes, iguais àqueles a serem vendidos de Juscelino, no mesmo local".

do terreno de Juscelino comprado dois anos antes por um preço que lhe permitiu um lucro de 270% graças à valorização que, como Prefeito, mandou fazer. E na segunda: "E, aqui, a certeza da compra. Juscelino Kubitschek adquiriu, por Cr\$ 177 mil, um terreno que, logo em seguida, mandou a Prefeitura (o Prefeito era ele) drenar e limpar — valorizando — para vendê-lo depois por Cr\$ 650 mil".

AS RESPOSTAS

Alí, Sr. Jornalista, para refrescar-lhe a memória, a relação quanto possível livre, das diferenças entre o nome "ad-hoc" usado pelo jornal. Agora, V. S. vai ter ocasião de verificar, pelas respectivas respostas a cada item, quanto se afastou da verdade essa fofa e, em consequência, quanto moralmente prejudicou o autor dessas linhas. Vejamos, então as respostas:

DOM DE PROFECIA

1 — Pela primeira acusação, tem-se a impressão de que, sabendo estar prestes a deixar a Prefeitura, resolvesse o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, à maneira de um testamento, beneficiar um outro parceiro antes de a outrem assumir o cargo. Naquela época o Prefeito era nomeado "ad-hoc" pelo governador, pois estávamos no tempo de um regime ditatorial. A menos, pois, que ao Prefeito Juscelino assistisse uma certa vocação profética, nada permitia concluir que estava Sr. Excmo. nos últimos dias de sua gestão, terminada bruscamente com a queda de Juscelino em 28 de outubro de 1945.

Releva notar que o primeiro edital publicado sobre a hasta de arrematação dos lotes que seriam esse "testamento" saiu no "Minas Gerais", órgão oficial do Estado, a primeira vez, em 4 de setembro de 1945, última página, canto direito, em baixo. Quase dois meses antes do contra-golpe de 45. Será que já naquela ocasião suspeitava a figura ao lado em que adquiriu o lote? Bem se vê, que para atingir seus objetivos, a "Tribuna da Imprensa" finge até desconhecer tão recente fase de nossa história.

A MANIA DE GENERALIZAÇÃO

2 — Na segunda acusação assada contra nós, o que se observa é uma tremenda violência contra a lógica, muito comum, aliás, junto daqueles que intendem provar "as e nefas" o que lhes interessa. Diz-se ali que o sr. Juscelino Kubitschek, ao redor de si alguns negociantes de imóveis e um outro nome surto, com certa constância, ora associado a Mário Meireles, ora a Joubert Guerra. Esse nome era o de Sabino José Ferreira. Na verdade, porém, o único negócio em que, esporádica mas lisamente, figura ao lado em que adquiriu o lote, foi a compra de um terreno por nós, Sabino José Ferreira, e Joubert Guerra. Esse nome era o de Sabino José Ferreira. Na verdade, porém, o único negócio em que, esporádica mas lisamente, figura ao lado em que adquiriu o lote, foi a compra de um terreno por nós, Sabino José Ferreira, e Joubert Guerra. Esse nome era o de Sabino José Ferreira.

3 — Não é e nunca foi verdade que haja ou tivesse havido consórcio entre Sabino José Ferreira e Joubert Guerra. A firma Sabino & Cia., de que a "Tribuna da Imprensa" afirmou ter como sócio o sr. Joubert Guerra, foi registrada na Junta Comercial do Estado de Minas, sob o n.º 9.234, sendo seus componentes: aquela época, as seguintes pessoas: Sabino José Ferreira, dr. Gilberto Campos Andrade, Gerardo Jacques Gonçalves, Heracles Silva, Edgar de Oliveira, José Luis Ferreira, Alcides José Ferreira, Maria José Ferreira e Waldemar Gomes. Sabino José Ferreira, Gilberto Campos Andrade e Gerardo Jacques Gonçalves, não se vê, pois, em que fontes pôde a "Tribuna" recolher tão leviana informação... O jornal, bem assim como os DEPUTADOS seus informantes, citados na edição de 4-2-55, pág. 7, srs. Carlos Horta Pereira, Oscar Dias Correia e Fabricio Soares.

CONSORCIO QUE NUNCA HOUVE

3 — Não é e nunca foi verdade que haja ou tivesse havido consórcio entre Sabino José Ferreira e Joubert Guerra. A firma Sabino & Cia., de que a "Tribuna da Imprensa" afirmou ter como sócio o sr. Joubert Guerra, foi registrada na Junta Comercial do Estado de Minas, sob o n.º 9.234, sendo seus componentes: aquela época, as seguintes pessoas: Sabino José Ferreira, dr. Gilberto Campos Andrade, Gerardo Jacques Gonçalves, Heracles Silva, Edgar de Oliveira, José Luis Ferreira, Alcides José Ferreira, Maria José Ferreira e Waldemar Gomes. Sabino José Ferreira, Gilberto Campos Andrade e Gerardo Jacques Gonçalves, não se vê, pois, em que fontes pôde a "Tribuna" recolher tão leviana informação... O jornal, bem assim como os DEPUTADOS seus informantes, citados na edição de 4-2-55, pág. 7, srs. Carlos Horta Pereira, Oscar Dias Correia e Fabricio Soares.

JAMAI FOI REVENDIDO

4 — A afirmativa de que Sabino & Cia. foi revendedora de muitos lotes do Prefeito Juscelino, respondemos com toda a energia: jamais foi ela revendedora de lotes, quer do sr. Juscelino Kubitschek, quer de outra pessoa, em qualquer tempo de sua existência.

NAO UM, MAS CINCO EDITAIS

5 — A acusação constante do item 5, é, porventura, a mais importante. Foi, talvez, baseada na mesma que o autor das reportagens da "Tribuna da Imprensa", quando da compra de terrenos, pessoa um usufrutuário dos terrenos, o sr. Juscelino Kubitschek, construtor e proprietário, os lotes números 25, 27, 28, 29, 30, 31 e 32 do quarteirão 17 da 1.ª zona urbana da Capital Mineira. E, à mesma página, outro "fac-símile" em que aparece o sr. Juscelino Kubitschek comprando o referido terreno ao sr. José Cândido Baetao e sua mulher Zita Wanderlei Pires, José Reis e sua mulher, Maria Wanderlei Pires e outros. Na legenda sob os clichês das cópias fotográficas lê-se o seguinte, no primeiro, em que Juscelino vende: "Esta é a certeza da venda

CREMATEMENTE

Conforme se provará oportunamente, se a tanto fomos compelidos, é preciso frisar que ao ato próprio da arrematação do referido imóvel muitos pretendentes se achavam na sala do preço. E' verdade que o único licitante fomos nós. Mas, que se condene o nome do negócio? E não se diga, por outro lado, não tenha havido farsa publicística sobre a referida hasta pública. Se o jornalista faltar dessas ignóbeis reportagens não estivesse cego pela paixão política e se se tivesse dado ao trabalho de fazer ligeiras indagações na Prefeitura, sobre o assunto, certamente não teria dito aquilo que a sua reportagem... Houve sim, boa e completa publicidade a respeito do leilão dos lotes da 1.ª seção urbana e suas benfeitorias. A prova disso é que o primeiro edital, publicado, como dissemos, no "Minas Gerais", é datado de 4-9-45 (última página), e o segundo, ainda no órgão oficial foi divulgado em 7-10-45; o terceiro edital saiu no mesmo jornal, última página, em 19-10-45; o quarto edital foi publicado em 20-10-45; a pág. 14, também do "Minas Gerais". Finalmente o quinto edital (o único de que a "Tribuna da Imprensa" se apropriou por coação) saiu, mesmo, na véspera do leilão.

MAIS PUBLICIDADE SOBRE A HASTA

Mas, não é só. Os órgãos associados "Estado de Minas" e "Diário da Tarde", conforme se poderá verificar, também fizeram ampla publicidade a esta hasta pública e que se encontra na Divisão do Patrimônio da Prefeitura de Belo Horizonte, não só divulgaram os referidos editais, como também os croquis referentes ao terreno em apreço. Não houve, portanto, a discreção a que se refere o jornalista. Ao contrário foi a evidente publicidade — bastante expandida para que todos os interessados concorressem à praça.

6 — Não é exato, por outro lado, que a avaliação oficial dos lotes em tela tenha sido preliminarmente de Cr\$ 1.200.000,00. No primeiro edital, publicado em 4 de setembro (7-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e quinhentos mil. No segundo (7-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No terceiro (19-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No décimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No décimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No décimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No décimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No décimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No décimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No décimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No décimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No décimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No décimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No vigésimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No vigésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No vigésimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No vigésimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No vigésimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No vigésimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No vigésimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No vigésimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No vigésimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No vigésimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No trigesimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No trigesimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No trigesimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No trigesimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No trigesimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No trigesimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No trigesimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No trigesimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No trigesimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No trigesimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quadragésimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quadragésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quadragésimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quadragésimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quadragésimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quadragésimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quadragésimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quadragésimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quadragésimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quadragésimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quinquagésimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quinquagésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quinquagésimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quinquagésimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quinquagésimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quinquagésimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quinquagésimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quinquagésimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quinquagésimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No quinquagésimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No sexagésimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No sexagésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No sexagésimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No sexagésimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No sexagésimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No sexagésimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No sexagésimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No sexagésimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No sexagésimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No sexagésimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No septuagésimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No septuagésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No septuagésimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No septuagésimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No septuagésimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No septuagésimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No septuagésimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No septuagésimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No septuagésimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No septuagésimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No octogésimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No octogésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No octogésimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No octogésimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No octogésimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No octogésimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No octogésimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No octogésimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No octogésimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No octogésimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No nonagésimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No nonagésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No nonagésimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No nonagésimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No nonagésimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No nonagésimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No nonagésimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No nonagésimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No nonagésimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No nonagésimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo segundo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo terceiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quarto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo quinto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sexto (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo sétimo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo oitavo (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo nono (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo primeiro (20-10-45), o preço de avaliação é de 1 milhão e 200 mil. No centésimo segundo (20-10-

ENSINO

AS ESCOLAS NOTURNAS GRATUITAS

Setenta e quatro desses estabelecimentos reiniciaram suas aulas em março — Melhorando ou completando o nível cultural dos que as frequentam

Reiniciaram suas atividades em março próximo os cursos noturnos mantidos pela Prefeitura. Esses cursos ministravam, apenas, há alguns anos passados, o ensino elementar. A partir de 1938 a gestão do sr. Fernando de Azevedo, já com a denominação de Cursos Populares Noturnos, foram ampliadas as atividades

do Departamento de Ensino de Adultos com a criação do Ensino de Oportunidade. Depois de 1944 na administração Anísio Teixeira, houve nova alteração naquele órgão, tendo sido instituído o ensino de cultura geral.

Posteriormente, foram aliadas aos cursos primários supletivos, de continuação e aperfei-

COMO APRENDER A DANÇAR
5.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Ballo e Marcha, pelo PROF. GINO FORMACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando a aprendizagem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembolso Postal, Cr\$ 50,00. Caixa Postal, 649 — São Paulo — Av. da Liberdade, 120 — São Paulo.

SECRETARIO EM 10 MESES
TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA E ESCRITURA MERCANTIL, em conjunto ou em avulso. — TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA em qualquer casa. Pedidos pelo Reembolso Postal, Cr\$ 50,00. Caixa Postal, 649 — São Paulo — Av. da Liberdade, 120 — São Paulo.

Melhores as suas possibilidades profissionais!!!
Aprenda — Pratique — Aperfeiçoe-se

INGLÊS
Westminster English-Course
PROF. ADLER
Matrículas abertas

para: PRINCIPAIS, MÉDIOS E ADIANTADOS.
Código das aulas: 14 de março

MATRIZ: Av. Eramo Braga 255, sala 903 (Castelo)
FILIAL: Tijuca: Praça Saenz Pena, 35 (aulas diurnas e noturnas).

Informações: Tels. 52-2428 e 28-6981.

PARA A MATRÍCULA NAS ESCOLAS PÚBLICAS PRIMÁRIAS

Indispensável o exame de saúde dos candidatos

O Departamento de Educação Primária da P.D.F. avisa aos responsáveis pelos candidatos à matrícula nas escolas públicas primárias que não se submeteram ao exame de saúde, a fim de serem inscritos nos cursos primários de 1.º, 2.º e 3.º anos, que deverão comparecer às escolas em que se matricularam, no dia 2 de maio próximo, quarta-feira, para os necessários esclarecimentos.

CURSO CIENTIFICO ESPECIALIZADO
SEÇÕES DE MEDICINA E ENGENHARIA

Aulas intensivas de História Natural, Física e Química, o Curso de Engenharia, Medicina e Matemática e desenho para já adaptados, aos exames vestibulares.

De manhã: Clássico e Científico. De tarde: Jardim de Infância, Primário e Ginasial. De noite: Clássico e Científico e 3.º e 4.º anos ginasial.

COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TEL. 26-0393

Educandário Ruy Barbosa
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
MATRÍCULAS ABERTAS

GINASIAL
CIENTIFICO E CLASSICO ESPECIALIZADOS

De acordo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLÉGIAL. Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira série escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

1.º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
2.º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
3.º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA E QUÍMICA.
4.º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA.

COMERCIAL BASICO
De acordo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
TECNICO EM CONTABILIDADE
(Ex-Curso de Contador)

HORARIO: — As 17h30m e as 20 horas.
EXIGÊNCIAS: — Conclusão da 4.ª série Ginasial ou Comercial Básico.
VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.

DURAÇÃO: — 3 anos.
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELS. 25-2408 e 25-6937.
(LARGO DO MACHADO)

JOÃO RIBEIRO — "HISTÓRIA DO BRASIL"
CURSO SUPERIOR — 15.ª EDIÇÃO

Cuidadosamente revista e completada por JOAQUIM RIBEIRO, e acrescida de rigorosos índices onomástico, toponímico e intuitivo.

Livro impar na historiografia brasileira. Extraordinário modelo de síntese histórica, consagrado por várias gerações.

Preço do grande volume, impresso em ótimo papel, com quase 500 páginas... Cr\$ 80,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38

Telefone 42-0435 — Rio de Janeiro

Atendemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

(95815)

INCENTIVANDO O INTERESSE PELOS ESTUDOS DE AGRONOMIA E DE VETERINÁRIA

Prêmio instituído pela Sociedade Nacional de Agronomia

Com o objetivo de incentivar o interesse dos estudantes pela Agronomia e pela Veterinária a Sociedade Nacional de Agronomia instituiu o prêmio de ouro a ser concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

O prêmio será concedido ao aluno que, durante o curso, apresentar o melhor trabalho científico.

ENGENHARIA

Concurso de habilitação

Encaminhamento ao Governo Alemão até 10 de maio vindouro.

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

Representantes do 5.º e 3.º anos

QUATRO MORTOS

e cinquenta e três feridos

BELO HORIZONTE, 24 — Quatro pessoas morreram e cinquenta e três ficaram feridas, em espetacular acidente de ônibus verificando entre Governador Valadares e Teófilo Otoni. Um carro da "Embraer" caiu da estrada, parando no meio da pista.

Os passageiros foram arremessados pelas janelas. Quatro deles, entre os quais um sargento da Polícia Militar, tiveram morte horrível. Os demais, cinquenta e três, ficaram feridos. Estes foram hospitalizados em Governador Valadares e Teófilo Otoni, alguns em estado grave.

Um dos feridos é o padre Daniel Navarro, vigário da paróquia de S. Francisco, nesta Capital. (M.)

RETIRADO O PONTO DE ÔNIBUS

da Avenida Oswaldo Cruz

Os moradores da Avenida Oswaldo Cruz vêm reclamando contra o fato de ter sido retirado, há vários dias, o único ponto de ônibus existente naquela artéria. As pessoas que residem no importante logradouro, vindo do centro da cidade ou da zona sul, são obrigadas a saltar nas Praças do Flamengo ou do Botafogo, o que é extremamente incômodo, mormente nesses dias de chuva.

A retirada do ponto de ônibus daquela avenida — motivada, ao que parece, por um serviço de conserto da pavimentação. Mas esse conserto já está quase pronto e vindo a ser efetuado apenas de um lado da avenida. Fazemos nossos os apelos dos moradores da Avenida Oswaldo Cruz, para que o Serviço de Trânsito restabeleça o ponto de ônibus daquele logradouro.

CONDENADO NO BRASIL

foi preso em Alexandria

ALEXANDRIA, 24 — Acaba de ser preso em Alexandria, quando viajava de trem, o senhor Roberto de Almeida, conhecido como "Roberto de Almeida", acusado de participação em um atentado contra a vida do presidente da República, Getúlio Vargas, em 1934.

O senhor Roberto de Almeida, conhecido como "Roberto de Almeida", acusado de participação em um atentado contra a vida do presidente da República, Getúlio Vargas, em 1934.

O senhor Roberto de Almeida, conhecido como "Roberto de Almeida", acusado de participação em um atentado contra a vida do presidente da República, Getúlio Vargas, em 1934.

O senhor Roberto de Almeida, conhecido como "Roberto de Almeida", acusado de participação em um atentado contra a vida do presidente da República, Getúlio Vargas, em 1934.

O senhor Roberto de Almeida, conhecido como "Roberto de Almeida", acusado de participação em um atentado contra a vida do presidente da República, Getúlio Vargas, em 1934.

O senhor Roberto de Almeida, conhecido como "Roberto de Almeida", acusado de participação em um atentado contra a vida do presidente da República, Getúlio Vargas, em 1934.

O senhor Roberto de Almeida, conhecido como "Roberto de Almeida", acusado de participação em um atentado contra a vida do presidente da República, Getúlio Vargas, em 1934.

O senhor Roberto de Almeida, conhecido como "Roberto de Almeida", acusado de participação em um atentado contra a vida do presidente da República, Getúlio Vargas, em 1934.

O senhor Roberto de Almeida, conhecido como "Roberto de Almeida", acusado de participação em um atentado contra a vida do presidente da República, Getúlio Vargas, em 1934.

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

Notícias Sociais de ROBERTO DE VASCONCELLOS
CARNAVAL (II)

BAILE DE GALA DO COPACABANA:

O Carnaval carioca começou com letra maiúscula, nos salões do Copacabana Palace. A festa, conhecida como a "dos dois mil", deixou na rua quase outro tanto de pessoas que não conseguiram "tickets" para comprar.

Foi uma festa animada e elegante, bem à altura das tradições da casa. A decoração do Pampalona, como aliás já rapidamente comentamos, foi interessante principalmente porque fugiu desse lugar comum horrível do papel pintado.

Mas, o grande efeito decorativo do Copacabana foi, sem dúvida, o público presente à sua festa: as fantasias, as mulheres bonitas e a grande animação.

Em quatro salões, desenrolava-se o grande baile de carnaval. No Golden Room, estava o grupo que mais atenção chamava na festa. Era aquele que reunia a si as artistas do cinema americano presentes ao Rio.

De balanças brancas, com enfeites verdes, estavam a sra. Dolores Guinle, Ginger Rogers e Elaine Stewart.

Completando a mesa, o embaixador e a sra. Walder Sarmento, o senador Assis Chateaubriand, o sr. e a sra. João Miranda Jordão, a sra. Nicole Hime, a sra. Doris Junqueira e Jacques Berger.

A mesa, dissemos, chamava a atenção e, de tal forma que muita gente deixava a brisa, para vir assistir às celebrações de Hollywood. Com isto, impediam que se respirasse, tal o acúmulo de pessoas por ali.

Só bem tarde, conseguiram desfogar, um pouco, aquelas cercanias e, então, os artistas e seus amigos brasileiros, puderam pensar em carnaval.

"Pelos quatro cantos do..." Copacabana notamos a presença do embaixador de Portugal e da sra. António Faria, do embaixador Vasco Leitão da Cunha, do sr. e da sra. Carlos Heilborn, do sr. e da sra. Adolfo Bloch, da sra. Isabel Leitão da Cunha e o sr. Tony Mayrink Velga, e do Secretário da Embaixada Italiana no Brasil, sr. Carlo Enrico Giglioli.

A gente moça esteve em grande estilo no Copacabana. Um grupo de "zebrinhas" que apareceu em todas as grandes festas deste carnaval, começou praticamente o Baile no Copacabana Palace.

Ela chegou no princípio da festa e logo aos primeiros acordes das orquestras começou a sambar iniciando o animadíssimo e, porque não dizer, sensacional baile dos "dois mil". As "zebrinhas" eram as mesmas que andaram pelo Quitandinha, Municipal e que terminaram o carnaval no Glória, no Baile do Atlântico; Raquel e Gilda dos Santos Jacinto, Ligia Coutinho e Marina Miranda Freitas.

De "Africanas" estavam as sras. Joy Pessoa e Maria Lúcia Cortez, brincando no mesmo grupo e quase se confundindo com as "zebrinhas", devido a mesma fazenda de ambas as fantasias.

Os rapazes do grupo eram Alfredo Canongia Barbosa, Virgílio Pires de Sá, Tony Seabra, Arnaldo Moreira e Jamil Zenith.

A sra. Sônia Carneiro, como ontem tivemos a oportunidade de dizer, fantasiou-se de "Dama de preto" mas estava tão elegante e bonita que contrariava o espírito da fantasia.

A "Miss Bangue de 1954" esteve o carnaval inteiro acompanhada dos srs. Oswaldo Vidigal e Obe Souza Carneiro.

Fêz furor um grande grupo de bruxas em vermelho e preto e grandes vassouras entre as pernas.

Mas, talvez, a mais divertida turma, tenha sido aquela dos "Anjinhos" formada pelos srs. Marizinho de Oliveira, Carlos Pelkoto, Eduardo Kramer, Cássio Franco e Carlos Niemeyer, que além da originalidade da fantasia ainda tramam o contrasenso da escolha!

As quatro da manhã levantava-se o sol por trás das ondas. Foi neste ponto, com dia claro que as orquestras cessaram sua folia. As orquestras, porque os foliões ainda ficaram, por muito tempo, brincando só com o ritmo de copos e pancadas nas mesas.

O Copacabana, só cerrou as suas portas, às seis da manhã.



Eis três das quatro "zebrinhas" que andaram em todas as grandes festas do carnaval: sras. Raquel e Gilda dos Santos Jacinto e Marina Miranda Freitas. Vê-se, ainda, os srs. Arnaldo Moreira e Jamil Zenith. O aspecto acima foi colhido no baile do Quitandinha, no domingo de carnaval

REGISTRO SOCIAL

NATALICIOS

Faz anos hoje o cel. av. Grun Moss.
Faz anos hoje o cel. av. Ricardo Nicolli.

Fazem anos hoje os nossos confrades srs. Miranda Roen Junior, Teófilo Lira, Gerson Cordeiro, Paulo da Rocha Gomide, Odorico Costa, Jaci Fernandes Daillos, Jorge Curti.

Fazem anos ontem os nossos confrades srs. Antônio A. de Souza e Silva, Hebe Ponte, José Maria Scassa, Expedito Esper Paulo, Oswaldo da Silva Vale, Armando Miguel.

NASCIMENTOS

Carlos Augusto Acha-se enriquecido o lar do 1.º tenente da Marinha Darcy de Mello e de sua esposa sra. Vera Carolina R. de Mello, com o nascimento de seu filho que receberá na pia batismal o nome de Carlos Augusto.

O sr. Rodrigo Garcia da Costa e sua senhora d. Leonor Pedrosa Garcia da Costa, que é filha do comte. av. José O. Machado Pedrosa, anunciam o nascimento de sua filha Andreia.

TESOURAS VITRY

Para todos os fins. DURAM 30 ANOS. CASA CIRIO, Ouvidor, 181.

EXCURSÕES

Chegando a Gênova no dia 3 de maio vindouro, a bordo do paquete "Provence", os participantes da Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, embarcarão, no dia seguinte, no paquete "Grimaldi", para a travessia do Mediterrâneo. Visitarão Atenas (Pireu) e Limassol (ilha de Chipre), depois do que desembarcarão, no dia 10, em Haifa — porta de entrada da Palestina e uma das cidades mais famosas do Oriente. Depois da visita aos Lugares Sagrados, bem como a Damasco, Amman, Beirute, Baalbeck, Alexandria e Cairo, os viajantes embarcarão em Alexandria com destino a Bari, na Itália, passando

pela Ilha de Rhodes e por Atenas. Desembarcando em Veneza, daí seguirão, no dia 26 com destino a Paris.

VIAGANTES

Pela Brantif chegaram ao Rio de Janeiro as seguintes pessoas: de Lima — Nelson Paz Franco, Afonso Littman, Angel Zurita, Hugo Aviles Teran, Raul B. Santillan, Tomas Ojeda, Fernando Urrutia Milan, Harold Rathbun, Luis Antonio Padaberrera, José Lucio Paredes, Truman G. Foster, Anne Foster, do Panamá — Juan Arza, Rodolfo Quirós, Alberto Cañas e Alda Cañas.

Os viajantes chegaram a São Paulo: de Lima — Italo Bocanador Perez, José P. Jurado, Victor H. Kimbaur, Jorge Luis Prado Boissac, e de Miami — Abraham Katsinski e Genaro W. Cooke.

PODEM SE AFASTAR DO PAIS

Sem ônus para os cofres públicos, o presidente da República, autorizou o afastamento do país dos professores Thiers Martins Moreira e Hilgard O'Reilly Sternberg, da Faculdade Nacional de Filosofia e João Vasconcelos Sobrinho, da Escola de Engenharia da Universidade do Recife, para respectivamente participarem de uma série de reuniões internacionais sobre os problemas de terras áridas, na América do Norte, pronunciar conferências em universidades portuguesas a convite do Instituto de Alta Cultura de Portugal e realizar estágio em universidades americanas, a convite do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos.

Por outro ato do presidente da República, o oficial administrativo João de Oliveira Santos, do Ministério do Trabalho, igualmente com a cláusula "sem ônus para os cofres públicos" o con-

EM BUSCA DE RECURSOS CAMBIAIS

Eleva a Grã-Bretanha a taxa de juros

LONDRES, 24. A Grã-Bretanha elevou hoje a taxa de juros para quatro por cento. Quando a crise econômica atingiu a Grã-Bretanha, em setembro de 1931, o juro bancário foi fixado em seis por cento. Em fevereiro de 1932, foi rebaixado de seis para cinco por cento.

O efeito mais importante da medida foi a completa alteração da média da bolsa nos primeiros 30 minutos. Imediatamente os preços começaram a baixar, por se acreditar que a economia vai atravessar dificuldades maiores do que se acreditava. Os corretores da bolsa foram aglomerados na sala de transações, procurando vender seus títulos. Vinte minutos depois, no entanto, registraram-se uma reação de compras, em virtude da convicção de que "Butler domina a situação" e das afirmações de que "com Butler estamos salvos". (U.P.)

Em consequência da medida, haverá baixas gerais nas bolsas de valores, nas quais já se esperava a queda de preços.

O novo tipo de juros para os empréstimos bancários é o mais elevado desde 10 de março de 1932.

NO MUNDO POLITICO

(Conclusão da última página)

Veredores o PSD foi majoritário, com 1.144, tendo o PTB obtido 1.129. Em Espinosa: prefeito, Joaquim Rota, do PTB; vice-prefeito, Emílio Henrique Schmidt, do PSD, 1.620.

Em Três de Maio: prefeito eleito, Valtier Humann, PSD, com 1.854 votos; vice-prefeito eleito, Avelino Haas, do PRP, com 1.927. Os candidatos vencidos a estes postos foram, respectivamente, Henrique Souza Gomes (1.829 votos) e Edvino Mensch (1.708).

Em Horizontina foi eleito como candidato único, o sr. Jorge Dagne Logemann, do PSD, e vice-prefeito o sr. Pedro Paulo Barrios, do mesmo partido.

Em Estrela: para prefeito, Luiz Alcino Frainer, 601 votos; Jorge de Souza Moraes, 328; Mário Boli, 302; e Benedito Ramos Marques, 302. Em Sapiranga foi eleito prefeito o sr. Edvino Kuwer, com 1.188 votos, apoiado pela Frente Democrática e pela dissidência do PTB. O candidato oficial do PTB, sr. Helmut Alfredo Graebin, teve 1.030 votos.

Em Marau venceu (em toda a linha a Frente Democrática, que elegeu para prefeito com 2.137 votos contra 583 do PTB; vice-prefeito, com 2.087 votos contra 617; e cinco dos sete vereadores, com 1.988 votos contra 761 do PTB.

Em Nova Petrópolis venceu, para prefeito, o sr. Lino Grings, com 1.466 contra 953 obtidos por seu competidor, sr. Albino Neumann. O vice-prefeito eleito foi o sr. Oswaldo Spier, com 1.484, tendo recebido o sr. Armando Deppe, candidato ao mesmo cargo, 939 sufrágios.

Em Gramado: prefeito, Valtier Bertolucci (PTB-PRP) com 1.322 votos; Orestes Dalre Molle, com 1.030; para vice-prefeito: Leopoldo Rossetti, com 1.133; Guilherme Dal Rei, com 908 votos.

Em Crissiumal foi vencedor o candidato do PRP, sr. Lauro Pedro Thomaz, que recebeu 1.578 votos contra 1.275 obtidos pelo candidato do PSD, sr. Jacob Francisco Nedel.

Em Ibirubá: prefeito, Edgar Otto Fleck, com 1.813 votos; vice-prefeito, Edmundo Roever, com 2.156.

Em Frederico Westfalen: prefeito, João Miniz Reis, com 2.193 votos; vice-prefeito, Enio Flores Andrade, com 2.176. Legendas: PSD, 1.264 votos; PTB, 970; PRP, 710; PL, 458 e a UDN, 258.

A propósito das recentes eleições, realizadas nas novas comunas do Estado, o sr. Ildo Meneghetti recebeu os seguintes telegramas:

— Dos diretores do PSD e da UDN, de Guaramá: "Tem a satisfação de levar ao conhecimento de V. Exa. a vitória dos candidatos da Frente Democrática, Antônio Durin e João Sperb, para prefeito e vice-prefeito deste município, nas eleições realizadas dia 20, com grande maioria, bem como a maioria da Câmara de Vereadores."

Do diretório do PSD, de Nio-Teque: "Comunicamos a V. Exa. a completa vitória nas eleições do novo município, convidando V. Exa. para a instalação, a realizar-se no dia 28 do corrente: Pedro Augustin, prefeito; Reinoldo Quisemann, vice; Otto Sthall, Edmundo Schentz, Abelardo Armand, vereadores; e Arminio Scheibe."

Governo romeno

no exílio

ESPERADO EM LONDRES O PRIMEIRO-MINISTRO CONSTANTIN VISOIANU

LONDRES, 24. O presidente do "Comissão Nacional Romena", Constantin Visoianu, primeiro-ministro do "Governo Romeno no Exílio", de Washington, é esperado sábado nesta capital.

Nos meios romenos desta capital, indica-se que se trata de visita periódica de Visoianu ao rei Miguel, da Romênia, que reside em Buckinghamshire. Assigura-se, nestes meios, que a sua viagem não está em relação com o recente ataque à legação romena em Berna. Alguns observadores, todavia, pensam que o incidente poderia ser objeto de um relatório de Visoianu ao rei Miguel.

O ataque à legação de Berna, segundo eles, foi empreendido por desesperados que estavam animados da esperança de obter a libertação de prisioneiros políticos.

Os meios romenos desta capital entraram em contato com um dos maiores advogados britânicos, sir Hartley Shawcross, ex-procurador-geral em Nuremberg, para que defendesse os três patriotas romenos detidos pela polícia de Berna, depois do ataque. (F. P.)

TRANSFERIDOS

BERNA, 24. A polícia suíça transferiu para uma prisão situada a 12 Km. desta cidade os quatro romenos anticomunistas que, à viva força, atacaram e se apossaram por muitas horas da legação da Romênia em Berna, na semana passada.

Segundo fontes autorizadas, a transferência ocorreu no sábado passado. (U. P.)

vite que lhe foi endereçado pela Organização dos Estados Americanos (OEA) para exercer o cargo de assessor do Departamento Econômico e Social.

1932, quando foi reduzido de cinco para quatro por cento. Quando a crise econômica atingiu a Grã-Bretanha, em setembro de 1931, o juro bancário foi fixado em seis por cento. Em fevereiro de 1932, foi rebaixado de seis para cinco por cento.

O efeito mais importante da medida foi a completa alteração da média da bolsa nos primeiros 30 minutos. Imediatamente os preços começaram a baixar, por se acreditar que a economia vai atravessar dificuldades maiores do que se acreditava. Os corretores da bolsa foram aglomerados na sala de transações, procurando vender seus títulos. Vinte minutos depois, no entanto, registraram-se uma reação de compras, em virtude da convicção de que "Butler domina a situação" e das afirmações de que "com Butler estamos salvos". (U. P.)

CÓDIGO SANITARIO PAN-AMERICANO

WASHINGTON, 24 — O embaixador Fernando Lobo, representante do Brasil, junto ao Conselho da OEA, apresentou hoje à União Panamericana os instrumentos de ratificação, por seu governo do Protocolo Adicional ao Código Sanitário Panamericano, assinado em Havana em 24 de setembro de 1952.

O Código Sanitário Panamericano foi assinado em Havana em 1924, a finalidade do Protocolo Adicional é emendar o Código, do qual algumas cláusulas não são compatíveis com a constituição da Organização Mundial de Saúde, de que é organismo regional a Organização Sanitária Panamericana.

Os instrumentos de ratificação do Brasil foram assinados pelo doutor Carlos D'Ávila, secretário-geral da OEA, e pelo dr. William Manger, secretário-geral adjunto.

O Brasil é o sétimo país da América Latina a depositar os instrumentos de ratificação do Protocolo Adicional ao Código Sanitário Panamericano. Os outros países são Cuba, República Dominicana, Equador, Salvador, Haiti e México.

A ASSOCIAÇÃO SANATÓRIO SANTA CLARA PARA CRIANÇAS TUBERCULOSAS PEDE AUXÍLIO

Rumo a estância climática de Campos do Jordão seguiram nestas últimas semanas 128 crianças pobres e debilitadas, muitas das quais apresentando formas benignas de T. P. sendo pela maior parte filhos de tuberculosos, e ainda algumas de outras doenças para fins de reabilitação. Destinam-se essas crianças ao Preventório Santa Clara.

E mais um benefício prestado pela Associação Sanatório Santa Clara à infância necessitada. Com o levantamento físico, intelectual e moral adquire a criança no Santa Clara a alegria inerente à sua natureza, sem prejuízo dos seus estudos, pois existem sete classes no seu Grupo Escolar "Irene Lopes Sodré", com horário adequado a uma casa de tratamento.

Até à presente data 5.588 crianças já se beneficiaram do Preventório Santa Clara que dispõe de 200 leitos. Sendo ainda em andamento a construção de 100 leitos, no meio, apesar de diminuída a sua morbilidade e tendo essa moléstia raízes profundas nas más condições sociais do país, a utilidade do Preventório para a organização do Santa Clara, no tratamento precoce de T.P., é indiscutível.

Como complemento à Obra, esforça-se a Associação por meio de seu corpo de Voluntárias a não perder de vista as crianças de volta. Do Preventório durante um período de dois anos é distribuído mensalmente, em gêneros às famílias mais necessitadas.

A Associação deixa aqui um apelo a todos que puderem ajudar a manutenção de suas crianças com quaisquer ideais a partir de Cr\$ 10,00 mensais, dirigindo-se à sua sede Social A Rua do Rosário 113 Salas 603/604. Telefone. 43.03.52.

REVISÃO DE DESPACHOS ADUANEIROS EM SEIS ALFANDEGAS

Para constituírem as Comissões revisoras dos despachos aduaneiros processados nas Alfândegas abaixo mencionadas, resolveu o diretor das Rendas Aduaneiras, designar os seguintes funcionários:

Alfândega de São Luiz: o oficial administrativo, Hosana da Silva Braga, presidente da comissão, e o escrivão Adília Rodrigues Cardoso; Alfândega de Aracaju: o oficial administrativo, Guilherme Sens, presidente da comissão e o escrivão Roberto Horácio Burnett;

Alfândega de São Francisco: os oficiais administrativos, Oscar Dantas da Silva, presidente, e Túlio Lap Gesse de Pinho;

Alfândega de Paranaíba: os oficiais administrativos, Maria Esleita Nobrega Sami, presidente, e Lila Schwoelck;

Alfândega de Pelotas: os oficiais administrativos, Glicerio Magalhães Carneiro, presidente, e Artur Carvalho; e Alfândega de Macaé: os oficiais administrativos, Joaquim Raimundo da Mota Cotrim, presidente da comissão, e João Temistocles Coquelor Aranha.

SENSACIONAL CAÇADA DE ONÇA EM PLENA CAPITAL BANDEIRANTE

SAO PAULO, 24 (Asp). A Polícia desta capital foi chamada a tomar providências, a poucos instantes, a propósito da fuga de uma onça. O animal pertence ao zoológico particular existente em Vila Guilherme. Teme-se que o animal venha a atacar, ou na melhor das hipóteses, assustar os moradores dos bairros próximos.

Os bombeiros já estão no local, já tendo iniciado a caçada da onça.

Em face do alarmar provocado pela fuga do animal, os moradores de Vila Guilherme, Vila Maria e adjacências, o comando da Força Pública acaba de enviar para aqueles locais patilhas de choque, com ordens expressas de atirar no felino caso seja encontrado.

Foram requisitados, também, para melhor intensificar os trabalhos de busca a onça, diversos cães, a propósito da Força Pública, que já se encontram em plena atividade na sensacional caçada em plena capital bandeirante.

VIDA CATÓLICA

SÃO TARÁSIO

Nasceu São Tarásio em Constantinopla, em meados do VIII século, sendo muito moço ainda elevado a cônsul e secretário do imperador.

Quando chegou a sua vez de ser patriarca de Constantinopla, impôs condições, entre as quais o combate à heresia dos iconoclastas. Foi censurado pela sua excessiva tolerância, nunca porém com prejuízo do cumprimento do seu dever.

Além de zelo e probidade, São Tarásio foi sempre de grande modestia, desprezando o fausto que o cercava. Distribuiu quanto podia pelos pobres, sendo numerosas as demonstrações da sua piedade.

Devotava um grande amor à Santíssima Virgem, tendo escrito a respeito páginas admiráveis.

Entre seus louvores à Virgem Imaculada citam-se as seguintes palavras: "Com que louvores vos cumularemos, ó Virgem Imaculada. Virgem sem mancha, ornamento das mulheres e esplendor das Virgens".

"Pela Eucaristia, Cristo prende e une a si ainda mais estreitamente o homem, elevado pela Graça até à divindade".

Leão XIII

SANTOS DE HOJE

Claúdio, Dióscuro, Serapião, Cesário, Vitor, Vitorino, Valpurga.

HORA SANTA EUCARÍSTICA

Dia 27, domingo, às 16 horas, na Matriz de Sant'Ana, será realizada a Hora Santa das Paróquias de São João Batista da Lagoa e São João Batista Vianney. N. Sra. do Brasil, da Urca, São José, de Jardim Botânico e Santo Afonso, da Tijuca.

De acordo com a determinação dada pelo Cardeal Arcebispo as referidas Paróquias deverão promover essa Hora Santa Eucarística do modo mais solene possível, com o acompanhamento das associações religiosas e de numerosos representantes da Paróquia.

CONFERÊNCIAS DA CATEDRAL METROPOLITANA — QUARESMA DE 1955

XXXVIº CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Os temas das pregações são os seguintes:

1.ª Oportunidade de uma pregação eucarística. Os Congressos Eucarísticos Internacionais. A Carta de Leão XIII sobre essas reuniões e o Patrocinio de São Pascoal Bayloni. Reminiscências pessoais do Congresso de Buenos Aires (1934). Culto Público e social do Santíssimo Sacramento. 2.ª A Eucaristia. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza e simbolismo. Participação efetiva dos fiéis na celebração da Missa. Missas dialogadas. 4.ª Os sacramentos antigos e modernos. Sacramentos. Sacramentos e Sacrifício. Doutrina teológica. Os dogmas. Belém e a Encarnação. O Cêculo e a presença real. O Calvário e a Redenção. 3.ª A Igreja da Missa. Beleza

Escritores

UM LIVRO DE CONTOS

Embora A. Acelyo Netto tenha iniciado sua carreira literária publicando contos e crônicas em revistas e jornais, foi sobretudo como crítico de teatro e como teatrólogo que se tornou conhecido do grande público. Sua excelente peça "Hiena fechou a porta", que alcançou tanta repercussão ao ser representada no Rio, foi também encenada fora do Brasil com sucesso idêntico. Entretanto, nada justifica que o êxito do teatrólogo deixe no esquecimento o contista. Porque a verdade é que um e outro se completam admiravelmente, dando-nos a fisionomia exata do escritor. Assim também pensou o Editor Cruzzeiro, que decidiu reunir em livro alguns dos melhores contos que A. Acelyo Netto escreveu há alguns anos atrás. Sob o título "A Vida não é nada", o volume em questão enfeixa dez histórias de boa qualidade literária, bem urdidas, com personagens nitidamente caracterizados, dando o leitor em contato com a vida humana. "A Vida não é nada" não é apenas uma coleção de contos, mas uma obra de arte, uma obra de um autêntico homem de letras. "A Vida não é nada" traz expressiva capa do pintor E. Bianco. Um volume de 214 páginas.

RONDO DA PERDIÇÃO

Após uma longa ausência em que esteve no jornalismo militante escrevendo artigos políticos, Auguste de Almeida Filho retorna à poesia publicando "Rondo da Perdição". É um belo volume em formato grande e de luxo, com ilustrações de Celso e capa de Santa Rosa. Um longo e substancioso estudo de Luis Santa Cruz precede os vinte e tantos poemas de Almeida Filho. "Pelo que aqui tentamos dizer" escreve L.S.C. — ver-se-á à evidência que estamos, de fato, ante um autêntico e inconfundível poeta da nova e melhor poesia brasileira.

Um poema do livro de Augusto de Almeida Filho: "Uma Estrela Floresce".

Uma estrela floresce nos quatro cantos da sala,
Tudo tão claro que lavas antigas acendem a lembrança.

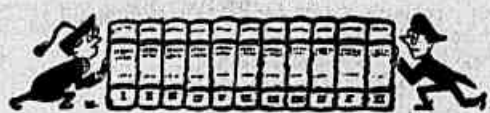
Tudo tão simples apenas meus olhos bem fechados
e um rio calmo, entre nós dois.

Onde e quando inesperados males atacam flores ocultas, em meu peito?

Tudo tão perto, a sala, o dia em que nos vimos e adivinhámos tudo.

Tão longe! no êrmo em que me vi perdido e me debruço agora.

Nós — é certo — mas eu sozinho, prevenido a sala, o quarto, a dália, o branco girasol que ora despedaça.



UISQUE — REMEDIO

Jean Coteau continua em tratamento cuidadoso como consequência da grave crise cardíaca que o acometeu em 1954. Entre outras coisas, prescreveu-lhe o médico uma pequena dose de uisque. — Mas, é um remédio muito agradável! — observou um amigo. — Pelo contrário respondeu Coteau: Você não imagina o que é a enfermidade, apanhada dos dias e a disar compenetradamente: "Aqui está o seu uisque!"...

ARTES PLÁSTICAS

NOTÍCIAS

Pancetti está em pleno trabalho, fixado definitivamente no Rio, na Avenida Atlântica, 752, apartamento 1101, no Leme. Vai comparecer à III Bienal com cinco telas, devendo ainda enviar uma pequena mostra no "Tamarandá" durante a viagem do Café Filho a Portugal, num convite feito pela Marinha de Guerra, da qual Pancetti é elemento integral e na qual começou seus primeiros trabalhos. O pintor fará uma exposição retrospectiva em abril no Museu de Arte Moderna do Rio, enviando também alguns trabalhos para a exposição que o Museu realizará em Paris. Há também um convite para uma exposição em Buenos Aires.

Ontem cometemos um equívoco na data da reunião do Taji, na residência da escultora Maria Martins, em Petrópolis. A reunião não será feita, mas amanhã, às 17 horas (Rua Barão do Rio Branco 279). Tanto ruído, tantos dias ausentes, e a gente confunde essas coisas importantíssimas que são os horários e datas.

Maria Eugênia Franco será, parece-nos, a primeira mulher crítico de arte no Brasil a integrar um júri de seleção de obras para um certame internacional. Sua escolha pela presidência da Bienal foi bem recebida, pois sua análise crítica da II Bienal (que lhe garantiu o prêmio de crítica) foi séria, equilibrada e atenta, credenciando-a entre os artistas patricios.

O nosso caro Santa Rosa, que vai reiniciar brevemente seu curso de desenho no Museu de Arte Moderna do Rio, acaba de confirmar mais uma vez sua posição de grande prestígio nos meios artísticos com a indicação de seu nome, em expressiva votação, para o júri de seleção da próxima Bienal e, consequentemente, em virtude da maioria de votos, para o júri Internacional Representante, com Clóvis Graciano.

PATRIMÔNIO DO MUSEU



Entre as peças do patrimônio do Museu de Arte Moderna do Rio que estão expostas na sede provisória daquela instituição, na Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, figura esta bela peça de Max Bill, no lado da qual vemos a pintora Dianira. O patrimônio do Museu poderá ser visitado todos os dias entre 12 e 19 horas, com exceção das segundas-feiras.

O VALOR DO INTERCÂMBIO CULTURAL

WASHINGTON — Em mensagem dirigida ao dr. Kenneth Holland, presidente do Instituto de Educação Internacional, o presidente Eisenhower qualificou o programa de intercâmbio estudantil e cultural como "elemento vital para demonstrar o nosso desejo de uma verdadeira associação internacional", afirmando que "para que nós possamos associar com povos livres, temos que dar o exemplo dessa associação aqui mesmo no nosso país". afirmou ainda o presidente que esses programas representam uma maneira de partilhar pessoalmente os conhecimentos culturais e técnicos com outros povos do mundo livre.

N. da R. — Seria bom, portanto, que a Embaixada Americana intensificasse a remessa de publicações e notícias de arte dos Estados Unidos, onde o movimento artístico é enorme.

SITUAÇÃO DAS LAVOURAS NAS REGIÕES LESTE E SUL

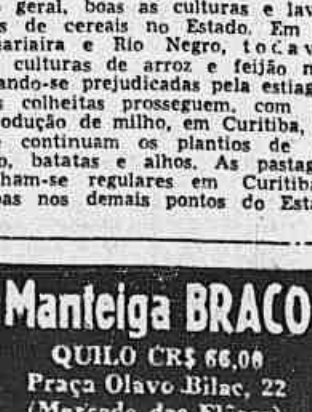
Boas as condições gerais nos diversos Estados — Informações do Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura

Segundo o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, foram as seguintes as condições agrícolas nas regiões Leste e Sul, nos primeiros dias de fevereiro corrente:

Sergipe — As condições climáticas foram favoráveis, tendo beneficiado as lavouras a ocorrência de chuvas em Propriá. A estiagem prolongada em Itabaiana prejudicou a produção. Prosseguem as colheitas de frutas e hortaliças e plantio de inhame e mandioca em Aracaju.

Bahia — A situação, em geral, apresentou-se favorável à agricultura, esperando-se boa safra de cana-de-açúcar, café e fumo em Jaguapara, onde algumas plantações foram prejudicadas em parte pelo excesso de chuvas. Prosseguem as colheitas de frutas em Ilhéus de Cereais em Jacóbia, de mandioca em Lençóis e de mandioca em várias localidades. Continuam os plantios de cereais e mandioca em Ilhéus e Lençóis.

Minas Gerais — Em condições favoráveis, as lavouras se acham com bom desenvolvimento e as plantações de cereais em ótimas condições. A estiagem, entretanto, vem prejudicando as plantações em Acaia, Itajubá e Sete Lagoas. Em Paracatu e Salinas o tempo irregular e tempestades danificaram lavouras. Encontram-se em declínio o Rio São Francisco, por falta de chuvas. Foram iniciadas as colheitas de cereais em vários pontos, prosseguindo as de legumes e frutas em Governador Valadares e Januária, de hortaliças em Salinas e Ubatuba, e de mandioca e inhame em Bambul e Três Corações. Prosseguem os plantios de fumo e cereais em Ubatuba, algodão e



EDEN...

(Continuação da 1.ª página) deve, principalmente, referir-se aos aspectos econômicos e sobre o auxílio ao estrangeiro.

Por seu lado, o sr. Henri Bonnet, da França, acompanhado pelos embaixadores Raymond Offroy e George Picoy, foi hoje hóspede de Sir Anthony Eden, num almoço na embaixada britânica. Este encontro franco-britânico segue-se a várias entrevistas Bonnet-Dujes que, ao que se diz nos círculos ligados à delegação francesa, foram "muito extensas e muito profundas".

Evidentemente a chegada a Bangkok de Harold Stassen permitiu a conferência abordar, imediatamente, o estudo dos aspectos econômicos do S. E. A. T. O.

Até agora, o mais rigoroso sigilo vem sendo observado quanto ao teor das conversações militares. Não excedendo a hora, em total, o que pode querer significar que caberá aos técnicos tirar as consequências das conclusões a que chegaram os negociadores, nas conversações políticas e militares.

Na exposição que fez esta tarde, Stassen, quando não deixou o domínio das generalidades e foi visivelmente reservado.

Em compensação, o chefe da delegação francesa, Bonnet, intervindo no debate, lembrou a importância das tarefas passadas e presentes assumidas pela França em matéria de cooperação econômica e argumentou que a ocasião presente parecia oportuna para coordenar os esforços empreendidos pelas diversas potências para fornecer uma assistência econômica ao sudeste da Ásia.

Propôs, portanto, a constituição de um "bureau" técnico, a reunir-se na sede da organização dos técnicos que, normalmente, ali residem. Esses técnicos estudariam de modo permanente os problemas econômicos do sudeste asiático.

Que lhe diz respeito, afirmou Bonnet, a França não se sentirá beneficiar com sua experiência seus colegas asiáticos.

A discussão prosseguirá amanhã e a sessão plenária de encerramento realizar-se-á à tarde. (F. P.)

O FILME "CARNAVAL EM MARTE" E O JORNALISTA BRAGA FILHO

A propósito do noticiário relativo à busca e apreensão do filme "Carnaval em Marte", película acusada de plágio e ainda "sub judice", o jornalista Braga Filho, tal arguido de infamar-se crítico do matutino "Correio da Manhã".

A fim de esclarecer qualquer dúvida, o aludido jornalista solicita-nos a publicação das seguintes retificações:

1) — Na única declaração de sua autoria existente nos autos e por ele assinada, não existe qualquer referência, nem sombra de insinuação, relativamente ao "Correio da Manhã" nem aos jornais e revistas nos quais prestou ou presta seus serviços profissionais e que foram e são entre outros, os seguintes: "Folha Carioca", "Diretrizes", "A Manhã", "O Radical", "Gazeta do Rádio" e "Fon Fon".

2) — O incidente processual que o envolveu como crítico do "Correio da Manhã", resultou unicamente do fato de ter por equívoco mencionado o advogado de Paulo Sales Galvão, o seu nome como pertencendo ao corpo redacional do citado órgão da imprensa carioca.

3) — Com alusão a nota que saiu publicada no "Diário da Noite" de 17-2-54 e que cita burocrismo e desmentido do "Correio da Manhã" de 16-2-54, na qual o humorista Leon Eliachar afirma que "jamais conheceu Braga Filho", este extranha tal atitude, quando tem em seu poder, um diploma-pergamim oferecido pelos "participantes da Semana do Cinema Brasileiro (Belém Horizonte) — 21 a 28 de março de 1953", a seu idealizador Braga Filho pelos seus trabalhos em prol do desenvolvimento da Sétima Arte em nosso país e no qual, além da assinatura de Leon Eliachar, aparecem as firmas dos diretores cinematográficos Paulo Vandeley, Lima Barreto, Solomão Schlar, Fernando de Barros, dos astros Oscarito, Cyl Parney, Fada Santa, Arnaldo Montell, Aracari de Oliveira, Marly Sorel, Milton Ribeiro, Emílio Castellar e dos jornalistas Celestino Silveira (Rádio Globo), Adolfo Cruz (Rádio Nacional), Coela Cortez (Cine Mudo), Danilo Ramirez (O Mundo Ilustrado), Salviano Cavalcanti de Paiva (Televisão Tupi), Ciro Siqueira (Estado de Minas), Joaquim Menezes (Presidente da A.B.C.C.) e Monlenegro Bentes, além de outros nomes de relevo do nosso celuloide e da imprensa brasileira.

PASSARAM A DISPOSIÇÃO DA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

Em atenção ao pedido da Prefeitura de Belo Horizonte, o presidente Café Filho autorizou financeiramente a disposição da municipalidade da capital mineira os seguintes funcionários do Ministério da Educação: Cândido Holanda de Lima, catedrático da Escola de Engenharia e Arquitetura, para exercer o cargo de Diretor do Departamento de Obras; Saul Macedo, catedrático da Escola de Arquitetura, para exercer as funções de assessor técnico do prefeito; Eduardo Rios Neto, assessor técnico e Paulo Neves de Carvalho, inspetor do Ensino Secundário.

Paraná — Apresentam-se, de modo geral, boas as condições agrícolas de cereais no Estado. Em Jaguapara e Rio Negro, to-cavia, as culturas de arroz e feijão mostram-se prejudicadas pela estiagem. As colheitas prosseguem, com boa produção de milho, em Curitiba, onde continuam os plantios de feijão, soja e milho. As pastagens acham-se regulares. Os pontos de boas nos demais pontos do Estado.



RADIO & TV

INTERVALO

Depois da longa temporada em ritmo de tamborim, a tendência é realmente repousar o espírito ouvindo ou música de categoria especial (quem não gosta do popular) ou boas, doces, saudosas melodias populares estrangeiras. A vontade vem muito naturalmente, na quarta-feira de cinzas, assim que o caracol se dá conta de que a brincadeira acabou mesmo. E como se o bom apreciador do samba sentisse necessidade de tomar férias ligeiras dos seus ritmos mais excitantes. Inicia ele, então, a sua estaçãozinha da melhor música norte-americana, das mais ternas canções francesas, por exemplo. Depois disso, volta novo, saudoso, ao samba, mais fá que nunca da gostosa música popular da cidade. O diabo é encontrar no rádio, neste fim-de-semana, músicas estrangeiras que correspondam. Os nossos programadores costumam causar ao sintonizador a impressão de que adquirem discos estrangeiros sem fazer a menor seleção, como se comprassem rotulos estrangeiros a peso. Dificuldade. A gente roda o botão e para ouvir uma boa gravação tem de suportar muito lixo musical espanholado. De modo que a sugestão que faço para nunca estragar o apetite, é utilizar a vitrola. Enquanto isso, estou ouvindo Frank Sinatra repetindo um número em que o ouvi há tempos num palco de Broadway. Era um espetáculo de benefício, o dessa noite. E se prolongou pela madrugada. Bob Hope fazia as apresentações e Tallulah Bankhead, Ed Wynn, Billy Eckstine, Fred Allen e José Ferrer estavam no programa. Lembro-me que Sinatra, apiaidíssimo, cantou um número e em seguida outro. Depois saiu do palco e só voltou algumas vezes para agradecer. Não houve insistência que forçasse o cantor a fazer um terceiro número. Agora, é, na minha vitrola, cumpre os seus deveres profissionais com a mesma classe de sempre. Pois a vitrola oferece, como eu ia dizendo, várias conveniências: livra-nos dos anúncios cantados, uma das piores pragas do rádio, e só nos dá o que desejamos ouvir. Além de nos repousar, por sua vez, do rádio, até que a curiosidade nos obrigue a sintonizar novamente, com a cautela natural em quem muito já aturou "realizações" ao microfone...

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

B.B.C.: 20.00: Sumário das notícias; 20.05: Sumário dos programas; 20.06: Rádio Panorama; 20.20: Interlúdio musical; 20.30: A Coexistência Política; 20.40: A Coexistência Política com a União Soviética no Passado, por Hugh Seton-Watson; 20.45: Comércio e Finanças por John Whitehouse; 20.50: Interlúdio musical; 21.00: Notícias; 21.15: Fim da transmissão.

Continental: 18.45: Resenha esportiva Fluminense; 19.10: Notícias e comentários de ture; 19.25: Na vanguarda do automobilismo; 20.05: Marcha do esporte; 20.45: Comentário de Rubens Berrado; 21.15: Basquetebol em foco; 22.00: A voz do Comércio; 23.00: A marcha dos acontecimentos; 23.10: Notícias esportivas; 23.30: Boite do 1.030.

Guanabara: 15.00: Expresso musical; 15.57: Repórter Guanabara; 16.00: Fancas; 20.30: Ao redor do mundo (In-

terlúdio musical; 20.30: Variedades musicais; 20.45: Tela panorâmica automobilística; 21.00: Rádio reportagem; 22.00: Encontro com a saudade; 22.30: Música melodiosa; 23.30: Grill Room D-2.

Ministério da Educação: 18.00: Em tempo de guerra; 18.30: Jornal (3.ª edição); 18.35: Música para o jantar; 19.00: Resenha café; 19.05: Música para o jantar; 2.ª parte; 19.30: A voz do Brasil; 20.00: Seleções musicais; 20.30: Ao redor do mundo (In-

terlúdio musical; 20.30: Variedades musicais; 20.45: Tela panorâmica automobilística; 21.00: Rádio reportagem; 22.00: Encontro com a saudade; 22.30: Música melodiosa; 23.30: Grill Room D-2.

Depois de ter reiterado o desejo do governo austríaco, de ter relações amistosas com todos os Estados, Figl precisou que não se poderia tratar de lances parciais com um apenas dentre eles, ou com uma coligação ou ainda com uma organização de Estados.

"O que pedimos, disse, é a realização da promessa que nos foi feita na declaração de Moscou, e nos recusamos a ver o problema austríaco ligado a outros problemas, como também nos recusamos a admitir que as negociações em torno da Áustria sejam utilizadas para fins de propaganda".

Rejeitando as manobras comunistas, que acusam a Áustria de preparar a organização de contingentes austríacos para a NATO, o sr. Figl prosseguiu:

"O governo austríaco, uma vez aprovado o tratado de Estado, pretende manter estritamente a constituição de uma força de 58.000 homens, prevista nesse tratado".

O ministro das Relações Exteriores lembrou igualmente os esforços do governo de Viena para estabelecer as boas relações com todos os vizinhos: Iugoslávia, Democracias Populares e Itália. (F. P.)

POPULAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24. A população dos Estados Unidos era de 163.930.000 habitantes em 1.º de janeiro findo, anuncia oficialmente a Repartição de Recenseamento americano.

Esse número indica um aumento de perto de treze milhões de pessoas, no decorrer dos cinco últimos anos.

Em 1954, os nascimentos atingiram a cifra recorde de 4.073.000 enquanto que apenas foram registrados 1.485.000 falecimentos.

Segundo as mesmas estatísticas, nasce uma criança nos Estados Unidos em cada oito segundos, morrendo uma pessoa em cada 21 segundos. (F. P.)



Soc. de Vendas e Inst. Contact Ltda.
R. Janeiro: Av. Churchill n.º 109 — Tel.: 52-3925
São Paulo: Rua Cezario Mota, 383 — Tel.: 33-4725



GILBETO ALVES
Na série de criações de sucesso, "Recordar é viver" do carnaval de 1955

plateral: 20.55: Rádio jornal (4.ª edição); 21.00: Novos horizontes; 21.30: Oferta musical; 22.30: Interpretes musicais; 23.00: Música, apenas música; 23.50: Aconteceu hoje.

Roquete Pinto: 18.00: Ave Maria; 18.05: Fantasia; 18.30: Suplemento esportivo; 18.45: Noticiário da Prefeitura; 19.00: França 1955; 19.30: A voz do Brasil; 20.00: Resumo do noticiário da BBC; 20.05: Recital do clarinetista Avenida de Castro; 20.30: Rádio reportagem; 21.00: Intermêzzo; 21.15: Audição musical; 22.00: Boletim da Prefeitura; 22.15: Missa redonda; 23.00: Últimos momentos.

Vera Cruz: 18.00: Saudação Angélica; 18.10: Crepusculo; 19.00: Sire Libanez; 19.30: A voz do Brasil; 20.00: Nota do congresso; 20.05: Notícia cáfolica; 20.20: Audição Orlando Cardoso; 20.40: Recital América Cabral; 21.00: Palestras de utilidade; 23.05: Nota dos vereadores; 23.15: Ritos melódicos; 24.00: Oração de encerramento.

JOHN FOSTER DULLES FOCALIZA A IMPORTANCIA DO INTERCÂMBIO CULTURAL

BANGKOK, 24 — A importância do intercâmbio cultural entre as nações do mundo livre foi focalizada pelo secretário de Estado Dulles durante uma recepção de ex-alunos das universidades norte-americanas. A associação é formada por centenas de estudantes da Tailândia que cursaram universidades americanas dentro do programa de intercâmbio cultural.

O secretário Dulles declarou: "Os povos livres só atuam em uníssono e cooperam uns com os outros dentro de uma comunidade de ideias. Nós só damos conta desta comunidade de ideias e descobrimos quanto pensamos da mesma maneira quando visitamos outros países".

"Estudai em vários países e tirei grandes proveitos desta circunstância".

O secretário Dulles disse que essa intercâmbio cultural é uma ideia bilateral, e afirmou:

"A medida que viajo pelo mundo compreendo a ajuda que os outros países deram aos Estados Unidos. O impacto das civilizações antigas sobre nosso pensamento, nossas ideias, nossa cultura e nossa arte foi imenso. Por nossa parte, procuramos contribuir o quanto podemos, com os nossos conhecimentos modernos, às nações do Oriente contribuindo enormemente com uma civilização que é rica e conseguiu adquirir muitos valores que nós ainda não possuímos". (USIS)

"O que pedimos, disse, é a realização da promessa que nos foi feita na declaração de Moscou, e nos recusamos a ver o problema austríaco ligado a outros problemas, como também nos recusamos a admitir que as negociações em torno da Áustria sejam utilizadas para fins de propaganda".

Rejeitando as manobras comunistas, que acusam a Áustria de preparar a organização de contingentes austríacos para a NATO, o sr. Figl prosseguiu:

"O governo austríaco, uma vez aprovado o tratado de Estado, pretende manter estritamente a constituição de uma força de 58.000 homens, prevista nesse tratado".

O ministro das Relações Exteriores lembrou igualmente os esforços do governo de Viena para estabelecer as boas relações com todos os vizinhos: Iugoslávia, Democracias Populares e Itália. (F. P.)



Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3387. (63487)

DENTADURAS IMPLANTADAS

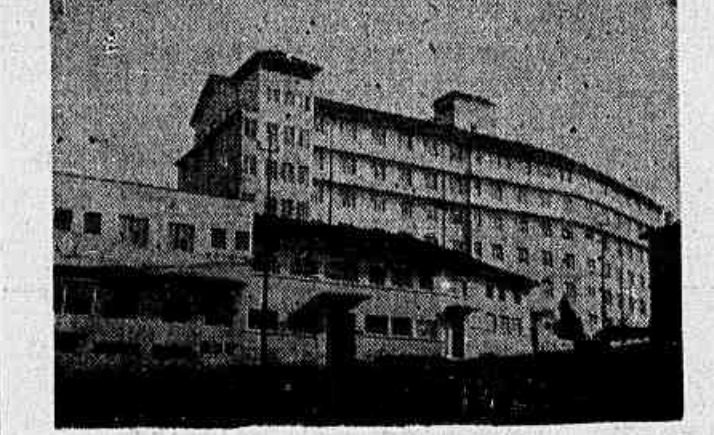
DR. WALTER KANITZ
DR. WALTER O. GONÇALVES

LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL. Especializados nos Estados Unidos. Rua da Assembleia, 104 - 9.º - sala 905 - Tel.: 42-3821

IMPERIAL HOTEL

LAMBARÍ

Bole — Cinema — Quadras de Tênis — Parques



Diárias com refeições:
1 pessoa Cr\$ 200,00
2 pessoas Cr\$ 340,00
CONFORTO — DISTINÇÃO — GRANDIOSIDADE
CAPACIDADE PARA 600 PESSOAS
Informações e reservas: Edifício Rex — 5.º andar
Sala 501 — Telefone: 22-8554 (84843)

A TERCEIRA POSIÇÃO NO NEGÓCIO DE PETRÓLEO

A revista PN desta quinzena publica. Análise do problema do petróleo em que se aponta o verdadeiro caminho a tomar diante da política adotada por "entreguistas" e "nacionalistas".

OS PEQUENOS SEGREDOS PARA VENDER MAIS

Para vender mais, ensina a vender — Um álbum que aumentou as vendas em 300% — Ideias e exemplos para a promoção de vendas.

QUANTO PAGAR POR UM CARRO USADO

Média dos preços de ofertas de automóveis no Rio e em São Paulo.

EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Estudo de Fernando Corrêa de Sá Benevides, em resposta aos recentes artigos publicados em PN.

PREÇOS DE APARTAMENTOS

Média dos preços de venda de apartamentos prontos e em construção no Rio e em São Paulo.

QUANTO GASTA UMA REDAÇÃO DE JORNAL

Verba expedida por alguns vespertinos cariocas para as despesas com pessoal de redação.

Leia ainda na edição desta quinzena da revista PN: Estudos, noticiário, reportagens, entrevistas, depoimentos sobre IMPRENSA — RADIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

NAS BANCAS: CR\$ 5,00
PN
A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS
Rua Luis de Camões, 74 — 1.º andar — Tel.: 43-5759 — Rio (90672)

CINEMA

PRODUZINDO FILMES SOBRE A VIDA DOS ANIMAIS

1907

NÃO HAVERÁ AUMENTO NOS PREÇOS DO ARROZ

O aumento na gasolina, em compensação, até segunda-feira deverá estar decidido, afirma o general Pantaleão

"Estão articulando uma trama para descerem e, para azar deles, terão de forçar a alta dos preços do arroz, mas nada conseguirão" — declarou, na tarde de ontem, a reportagem, o general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP. Acrescentou que enquanto não estiver todo o país suficientemente abastecido do produto, não se exportará um só saco.

Prosseguindo, disse-nos o presidente do órgão controlador de preços que o pretexto que está sendo invocado pelos altistas para atingirem o seu objetivo é de que estaria prejudicando as plantações de irrigação, achando-se, assim, a salvo do estio. "Além do mais — aduziu — seja convocado extraordinariamente esse era um argumento que podia ser levantado, se subsistente, até há uns dias atrás. Agora, porém, as chuvas já gundam-se."

Pelo exposto, afirmou-nos o presidente da COFAP, que não haverá aumento nos preços do cereal em causa.

A GASOLINA

A questão relativa ao novo preço da gasolina (Cr\$ 4,72 o litro) já se encontra na COFAP. Para que a matéria venha a ser apreciada pelo plenário alistas para atingirem o seu objetivo é de que estaria prejudicando as plantações de irrigação, achando-se, assim, a salvo do estio. "Além do mais — aduziu — seja convocado extraordinariamente esse era um argumento que podia ser levantado, se subsistente, até há uns dias atrás. Agora, porém, as chuvas já gundam-se."

Assim, é provável que o plenário de amanhã seja convocado extraordinariamente para apreciar o assunto, marcando-se reunião especial para amanhã ou segunda-feira.

ESPERADO EM LISBOA O PRESIDENTE CAFÉ FILHO

É o terceiro chefe de Estado do Brasil que visita oficialmente Portugal

LISBOA, 24. O presidente da República do Brasil, sr. João Café Filho, esperado em Lisboa, em visita oficial, nos primeiros dias da segunda quinzena de março, é o segundo chefe de Estado do Brasil que visita oficialmente Portugal, e o segundo na vigência da República.

O presidente marçal Hermes Fonseca encontra-se de visita a Lisboa em outubro de 1910, sendo recebido pelo então Rei D. Manuel II, que foi deposto quando o marechal ainda se encontrava no Tejo, a bordo do encouraçado brasileiro em que viajava. O dr. Epitácio Pessoa visitou Lisboa quando o dr. Antônio José de Almeida era o presidente de Portugal.

O dr. Café Filho é o segundo chefe de Estado que a atual situação política recebe em Lisboa, oficialmente. O primeiro, o generalissimo Franco, esteve em Portugal, em visita oficial, em 1950, sendo recebido pelo falecido presidente marçal Carmona.

A notícia do convite feito pelo ministro dos estrangeiros, dr. Paulo Cunha, em nome do presidente, general Craveiro Lopes, ao dr. Café Filho, para visitar Portugal, e a aceitação do mesmo, foi recebida com grande entusiasmo por todo o país, e a imprensa, ao registrar o acontecimento, foi prodiga em realçar a importância da visita do presidente brasileiro a Lisboa, afirmando que o acontecimento é de maior alito significado e importância para o estreitamento das relações que unem as duas pátrias.

Oficialmente, nada é conhecido ainda acerca do programa de recepção ao ilustre visitante, programa esse que será estudado e elaborado pelas chancelarias dos dois países. É de crer que o presidente Café Filho, tal como sucedeu com o generalissimo Franco, desembarque no Terreiro do Paço, onde numa tribuna de honra receberá os cumprimentos do presidente da República Portuguesa, que ali o aguardará. No momento do desembarque, receberá as honras militares inerentes ao seu elevado cargo e, acompanhado do general Craveiro Lopes, seguirá em carruagem aberta para o Palácio Presidencial de Belém, formando nas ruas do trajeto as tropas da guarnição em uniforme de parade.

De Belém, o presidente Café Filho seguirá, provavelmente, para Queluz, em cujo palácio Nacional ficará hospedado durante a sua permanência de cinco dias em Portugal. O Palácio Nacional de Queluz foi residência real, e nele viveram os últimos reis de Portugal, D. Pedro IV, primeiro imperador do Brasil.

O dr. Café Filho, visitará oficialmente Coimbra, em cuja Universidade, com grande pompa,

HOMOLOGADA A CANDIDATURA DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

SAO LUIZ, 24 (M.). Precisamente às 21.30 horas foi anunciada a decisão da convenção regional do PSD, homologando, por unanimidade, a candidatura do sr. Assis Chateaubriand ao Senado Federal, para preenchimento da vaga aberta com a renúncia do sr. Antônio Bayma.

Sim, mas...
PARKTON
— a roupa de classe —
Av. Rio Branco, 124
Tel.: 42-0287
Ed. Club de Engenharia

A pimenta foi má companheira

Regressou aos Estados Unidos Miss Universo

No trecho Rio-São Paulo sentiu-se indisposta e foi medicada na Base do Galeão

Depois de ver e participar do Carnaval, Myriam Stevenson, a simpática detentora do título de "Miss Universo 1954", regressou aos Estados Unidos. Sua viagem de retorno se deu em vôo direto de São Paulo a Miami, com escala em Belém e ligeira parada no Rio.

Ligeiro contratempo quase interrompeu, nesta Capital, a viagem da primeira colocada no concurso de Long Beach: é que, quando o avião que a conduzia se achava no trecho São Paulo-Rio, Myriam Stevenson começou a sentir-se mal, acometida por ligeiras vertigens e dor de cabeça. Chegando ao aeroporto internacional do Galeão, Miss Universo já estava sendo esperada por Martha Rocha. A graciosa Miss Brasil estava acompanhada pelo pai, o professor Alvaro Rocha, e por grande número de populares, clientes de que o avião se demoraria aqui cerca de uma hora.

Falando aos representantes da imprensa, esclareceu que fora homenageada, em São Paulo, pouco antes de partir, com um almoço, onde lhe haviam servido um prato típico nordestino, bastante condimentado. Pouco acostumada que se acha com a cozinha afro-brasileira, veio sentir-se mal no avião, só se restabelecendo após a medicação na Base do Galeão.

De regresso, já refeita da forte indisposição, Miss Universo atendeu solitariamente a reportagem e a todos aqueles que a aguardavam; e encantou, mais uma vez, pela gentileza e graça demonstradas.

Falando aos representantes da imprensa, esclareceu que fora homenageada, em São Paulo, pouco antes de partir, com um almoço, onde lhe haviam servido um prato típico nordestino, bastante condimentado. Pouco acostumada que se acha com a cozinha afro-brasileira, veio sentir-se mal no avião, só se restabelecendo após a medicação na Base do Galeão.

Relatou Martha Rocha haver sido convidada por Myriam para passar uma temporada nos Estados Unidos. Entusiasmou-se com a perspectiva de retribuir a visita. Quanto a Myriam Stevenson, já sumindo no interior do avião e acenando para os que lhe diziam adeus, teve expressões de encantamento para com o nosso Carnaval, dizendo nunca ter vivido período tão agitado e ao mesmo tempo, tão interessante, em toda a sua vida. Esperava, por isso mesmo, aqui poder voltar, quando lhe permitissem as circunstâncias.

Atendendo aos fãs

De regresso, já refeita da forte indisposição, Miss Universo atendeu solitariamente a reportagem e a todos aqueles que a aguardavam; e encantou, mais uma vez, pela gentileza e graça demonstradas.

Falando aos representantes da imprensa, esclareceu que fora homenageada, em São Paulo, pouco antes de partir, com um almoço, onde lhe haviam servido um prato típico nordestino, bastante condimentado. Pouco acostumada que se acha com a cozinha afro-brasileira, veio sentir-se mal no avião, só se restabelecendo após a medicação na Base do Galeão.

Convite e projetos

Relatou Martha Rocha haver sido convidada por Myriam para passar uma temporada nos Estados Unidos. Entusiasmou-se com a perspectiva de retribuir a visita.

Quanto a Myriam Stevenson, já sumindo no interior do avião e acenando para os que lhe diziam adeus, teve expressões de encantamento para com o nosso Carnaval, dizendo nunca ter vivido período tão agitado e ao mesmo tempo, tão interessante, em toda a sua vida. Esperava, por isso mesmo, aqui poder voltar, quando lhe permitissem as circunstâncias.

Convite e projetos

Relatou Martha Rocha haver sido convidada por Myriam para passar uma temporada nos Estados Unidos. Entusiasmou-se com a perspectiva de retribuir a visita.

Quanto a Myriam Stevenson, já sumindo no interior do avião e acenando para os que lhe diziam adeus, teve expressões de encantamento para com o nosso Carnaval, dizendo nunca ter vivido período tão agitado e ao mesmo tempo, tão interessante, em toda a sua vida. Esperava, por isso mesmo, aqui poder voltar, quando lhe permitissem as circunstâncias.

Convite e projetos

Relatou Martha Rocha haver sido convidada por Myriam para passar uma temporada nos Estados Unidos. Entusiasmou-se com a perspectiva de retribuir a visita.

Quanto a Myriam Stevenson, já sumindo no interior do avião e acenando para os que lhe diziam adeus, teve expressões de encantamento para com o nosso Carnaval, dizendo nunca ter vivido período tão agitado e ao mesmo tempo, tão interessante, em toda a sua vida. Esperava, por isso mesmo, aqui poder voltar, quando lhe permitissem as circunstâncias.

Convite e projetos

Relatou Martha Rocha haver sido convidada por Myriam para passar uma temporada nos Estados Unidos. Entusiasmou-se com a perspectiva de retribuir a visita.

Quanto a Myriam Stevenson, já sumindo no interior do avião e acenando para os que lhe diziam adeus, teve expressões de encantamento para com o nosso Carnaval, dizendo nunca ter vivido período tão agitado e ao mesmo tempo, tão interessante, em toda a sua vida. Esperava, por isso mesmo, aqui poder voltar, quando lhe permitissem as circunstâncias.

Convite e projetos

Relatou Martha Rocha haver sido convidada por Myriam para passar uma temporada nos Estados Unidos. Entusiasmou-se com a perspectiva de retribuir a visita.

Quanto a Myriam Stevenson, já sumindo no interior do avião e acenando para os que lhe diziam adeus, teve expressões de encantamento para com o nosso Carnaval, dizendo nunca ter vivido período tão agitado e ao mesmo tempo, tão interessante, em toda a sua vida. Esperava, por isso mesmo, aqui poder voltar, quando lhe permitissem as circunstâncias.

Convite e projetos

Relatou Martha Rocha haver sido convidada por Myriam para passar uma temporada nos Estados Unidos. Entusiasmou-se com a perspectiva de retribuir a visita.

Quanto a Myriam Stevenson, já sumindo no interior do avião e acenando para os que lhe diziam adeus, teve expressões de encantamento para com o nosso Carnaval, dizendo nunca ter vivido período tão agitado e ao mesmo tempo, tão interessante, em toda a sua vida. Esperava, por isso mesmo, aqui poder voltar, quando lhe permitissem as circunstâncias.

Convite e projetos

Relatou Martha Rocha haver sido convidada por Myriam para passar uma temporada nos Estados Unidos. Entusiasmou-se com a perspectiva de retribuir a visita.

Quanto a Myriam Stevenson, já sumindo no interior do avião e acenando para os que lhe diziam adeus, teve expressões de encantamento para com o nosso Carnaval, dizendo nunca ter vivido período tão agitado e ao mesmo tempo, tão interessante, em toda a sua vida. Esperava, por isso mesmo, aqui poder voltar, quando lhe permitissem as circunstâncias.

Convite e projetos

Relatou Martha Rocha haver sido convidada por Myriam para passar uma temporada nos Estados Unidos. Entusiasmou-se com a perspectiva de retribuir a visita.

Quanto a Myriam Stevenson, já sumindo no interior do avião e acenando para os que lhe diziam adeus, teve expressões de encantamento para com o nosso Carnaval, dizendo nunca ter vivido período tão agitado e ao mesmo tempo, tão interessante, em toda a sua vida. Esperava, por isso mesmo, aqui poder voltar, quando lhe permitissem as circunstâncias.

Convite e projetos

Relatou Martha Rocha haver sido convidada por Myriam para passar uma temporada nos Estados Unidos. Entusiasmou-se com a perspectiva de retribuir a visita.

Quanto a Myriam Stevenson, já sumindo no interior do avião e acenando para os que lhe diziam adeus, teve expressões de encantamento para com o nosso Carnaval, dizendo nunca ter vivido período tão agitado e ao mesmo tempo, tão interessante, em toda a sua vida. Esperava, por isso mesmo, aqui poder voltar, quando lhe permitissem as circunstâncias.

Convite e projetos

Relatou Martha Rocha haver sido convidada por Myriam para passar uma temporada nos Estados Unidos. Entusiasmou-se com a perspectiva de retribuir a visita.

Quanto a Myriam Stevenson, já sumindo no interior do avião e acenando para os que lhe diziam adeus, teve expressões de encantamento para com o nosso Carnaval, dizendo nunca ter vivido período tão agitado e ao mesmo tempo, tão interessante, em toda a sua vida. Esperava, por isso mesmo, aqui poder voltar, quando lhe permitissem as circunstâncias.

Convite e projetos

Relatou Martha Rocha haver sido convidada por Myriam para passar uma temporada nos Estados Unidos. Entusiasmou-se com a perspectiva de retribuir a visita.

Quanto a Myriam Stevenson, já sumindo no interior do avião e acenando para os que lhe diziam adeus, teve expressões de encantamento para com o nosso Carnaval, dizendo nunca ter vivido período tão agitado e ao mesmo tempo, tão interessante, em toda a sua vida. Esperava, por isso mesmo, aqui poder voltar, quando lhe permitissem as circunstâncias.

Convite e projetos

Relatou Martha Rocha haver sido convidada por Myriam para passar uma temporada nos Estados Unidos. Entusiasmou-se com a perspectiva de retribuir a visita.

Quanto a Myriam Stevenson, já sumindo no interior do avião e acenando para os que lhe diziam adeus, teve expressões de encantamento para com o nosso Carnaval, dizendo nunca ter vivido período tão agitado e ao mesmo tempo, tão interessante, em toda a sua vida. Esperava, por isso mesmo, aqui poder voltar, quando lhe permitissem as circunstâncias.

Convite e projetos

Relatou Martha Rocha haver sido convidada por Myriam para passar uma temporada nos Estados Unidos. Entusiasmou-se com a perspectiva de retribuir a visita.

Quanto a Myriam Stevenson, já sumindo no interior do avião e acenando para os que lhe diziam adeus, teve expressões de encantamento para com o nosso Carnaval, dizendo nunca ter vivido período tão agitado e ao mesmo tempo, tão interessante, em toda a sua vida. Esperava, por isso mesmo, aqui poder voltar, quando lhe permitissem as circunstâncias.

Convite e projetos

Relatou Martha Rocha haver sido convidada por Myriam para passar uma temporada nos Estados Unidos. Entusiasmou-se com a perspectiva de retribuir a visita.

Quanto a Myriam Stevenson, já sumindo no interior do avião e acenando para os que lhe diziam adeus, teve expressões de encantamento para com o nosso Carnaval, dizendo nunca ter vivido período tão agitado e ao mesmo tempo, tão interessante, em toda a sua vida. Esperava, por isso mesmo, aqui poder voltar, quando lhe permitissem as circunstâncias.

Convite e projetos

Relatou Martha Rocha haver sido convidada por Myriam para passar uma temporada nos Estados Unidos. Entusiasmou-se com a perspectiva de retribuir a visita.

Quanto a Myriam Stevenson, já sumindo no interior do avião e acenando para os que lhe diziam adeus, teve expressões de encantamento para com o nosso Carnaval, dizendo nunca ter vivido período tão agitado e ao mesmo tempo, tão interessante, em toda a sua vida. Esperava, por isso mesmo, aqui poder voltar, quando lhe permitissem as circunstâncias.

Convite e projetos

Relatou Martha Rocha haver sido convidada por Myriam para passar uma temporada nos Estados Unidos. Entusiasmou-se com a perspectiva de retribuir a visita.

Quanto a Myriam Stevenson, já sumindo no interior do avião e acenando para os que lhe diziam adeus, teve expressões de encantamento para com o nosso Carnaval, dizendo nunca ter vivido período tão agitado e ao mesmo tempo, tão interessante, em toda a sua vida. Esperava, por isso mesmo, aqui poder voltar, quando lhe permitissem as circunstâncias.

Convite e projetos

Relatou Martha Rocha haver sido convidada por Myriam para passar uma temporada nos Estados Unidos. Entusiasmou-se com a perspectiva de retribuir a visita.

NO MUNDO POLÍTICO

- Personagens em busca de um candidato
- O ministro da Justiça manifesta-se contra o golpe
- Manobras dentro do P.T.B.

A hesitação do bloco opositor à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, na escolha imediata de um nome capaz de lhe oferecer resistência, revela as dificuldades da campanha contra o governador de Minas. De fato, o sr. Kubitschek tem um eleitorado fortíssimo em Minas.

Gerai e conta com a firme arcabouço do P. S. D., a auxiliou em todo o país. Ainda que o P. T. B. adote uma candidatura própria, ainda assim o pessimismo não teria grandes dificuldades em derrotar o bloco adversário, dentro do atual panorama político.

É por isso que os seus adversários contemporizam, na esperança de que a situação se modifique. Onde buscar alguém com o lastro eleitoral do sr. Juscelino Kubitschek? São Paulo está irremediavelmente dividido e os outros Estados são diáspora de pequenos contingentes eleitorais. Os restantes dos grandes centros urbanos flutuam ao sabor da campanha e com eles não se pode contar com antecedência.

O empenho em torno do sr. Jânio Quadros reside na esperança de que o governador possa arrastar para si dois terços do eleitorado paulista, comandando os seus votos conferidos ao sr. Prestes Maia na última eleição de outubro. Mas o sr. Jânio Quadros não quer definir-se e há que esperar, portanto, o famoso dia 2 de abril de 1955, data de desincompatibilização. De qualquer forma, o governador paulista não se definirá antes de 27 de março, que é a data das eleições para prefeito de São Paulo. A capital é a sua base política — e o governador não quer comprometer-se antes de verificar para onde se inclina neste momento o seu principal eleitorado.

A eleição para a Prefeitura de São Paulo

Embora estejam em foco diversas candidaturas à prefeitura de São Paulo, não foi inscrito, até agora, nenhum nome no Tribunal Regional Eleitoral. O prazo para o registro dos candidatos termina no dia 2 de março e a eleição se realizará a 27 do mesmo mês.

Marcondes Filho contra o golpe

S. PAULO, 24 (M.). — "O que o governo vai fazer é assegurar todas as franquias constitucionais e tomar medidas no sentido de que as eleições se processem dentro das mais rigorosas condições. A lei, com segurança da livre manifestação do voto. Os comentários sobre o golpe partem de elementos que por certo desejam perturbar a tranquilidade do país. Entretanto, as palavras dos ministros militares e as do próprio presidente constituem o mais formal e peremptório desmentido a qualquer idéia de perturbação da ordem no território nacional" — declarou a reportagem o ministro Marcondes Filho. Tais declarações, são a propósito das diversas afirmações feitas no sentido de que a democracia estava ameaçada.

Perguntado sobre qual tinha sido o motivo da viagem do general Juarez Távora a São Paulo, disse o sr. Marcondes Filho:

— "Não me avistei com o general Juarez, depois do encontro que ele manteve com o governador Jânio Quadros. Assim não posso informar qual tenha sido o assunto da referida entrevista".

Em seguida procuramos saber se o governador bandeirante havia conversado com o titular da Pasta da Justiça.

— "Não. Não me encontrei com o governador Jânio Quadros, pois sua excelência se achava em Santos".

Finalizando, disse o sr. Marcondes Filho:

— "Sei para o Rio de Janeiro a fim de cumprir o meu programa de trabalho e do desenvolvimento do meu trabalho. Não sei qual o motivo da viagem do sr. Marcondes Filho".

UM QUE VOLTARÁ A CAMARA

O sr. Dilermando Cruz, primeiro suplente do senador de Minas, deverá voltar para a Câmara, na vaga que será aberta na sua bancada. O sr. João Nogueira de Rezende, vai ser secretário das Finanças do governo do sr. Clóvis Salgado, a se empossar a 3 de abril, e, assim, será dada a oportunidade ao sr. Dilermando Cruz.

CONFERENCIU COM O GOVERNADOR MINEIRO O SR. SOUZA NAVES

B. HORIZONTE, 24 (Da Sucursal). — Durante os dias do Carnaval, esteve em Belo Horizonte o sr. Abílio de Souza Naves, presidente em exercício do PTB, e que manteve longa conferência com o governador Juscelino Kubitschek, tratando dos últimos acontecimentos políticos.

Segundo o "Diário de Minas", o prócer trabalhista teria exposto ao governador o programa de desenvolvimento de manobras, no seio do PTB, com o objetivo de impedir o apoio do partido ao candidato peessedista. Faria parte da trama a substituição na presidência da agremiação, do sr. João Goulart pelo sr. Alberto Pasqualini.

EX-DEPUTADO APROVEITADO

O sr. Olinto Fonseca, suplente do senador Benedito Valadares, do PSD, de Minas, foi nomeado ontem diretor da Companhia de Penhores da Caixa Econômica Federal, em substituição ao coronel Gilberto Marinho, que se licenciou para desempenhar o mandato de senador pelo Distrito Federal.

Anteriormente, o presidente Café Filho já aproveitara outros políticos que não lograram reeleição, como os sr. José Augusto, Epilogo de Campos, Alvaro Castelo, Hélio Cabal, etc.

REUNIAO DOS OPOSICIONISTAS MARANHENSES

Os representantes dos partidos de oposição à candidatura do sr. Assis Chateaubriand se reunem, hoje, em São Luiz, para escolher o seu candidato ao Senado. O nome mais lido, até o momento, é o do coronel Armando Meneses, mas não é impossível que surja outro na hora da decisão.

A COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE MINAS

Em despacho transmitido de Belo Horizonte, a Agência Meridional comunica a composição da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, afirmando ser ela mais atuante que a da legislatura anterior, integrada embora por elementos pouco versados em assuntos políticos, econômicos e sociais.

Revela o mesmo despacho que, enquanto o PSD elegeu uma boa equipe de deputados estaduais, a UDN teve sua bancada reduzida de 21 para 12 representantes.

Outra revelação: dos elementos que compõem a Assembleia de Minas

GOIANIA, 24 (M.). Pelo líder do PSD na Câmara Municipal de Goiânia, vereador Hermanno Vieira da Silva, foi impetrado, há dias, mandado de segurança, contra a decisão do plenário da edilidade, que negou aprovação ao requerimento de sua autoria, no sentido de que fosse convocado o primeiro suplente da bancada peessedista, sr. José Alves Marinho, em virtude de haver o sr. Mesias de Souza Costa, do PSD, assumido o cargo de prefeito da capital.

O mandado foi concedido pelo juiz Geraldo Bonfim. Destarte, o sr. José Alves Marinho será o substituto do vereador-prefeito.

OTIMISTA O SR. VIRGILIO TAVORA

PORTALEZA, 24 (M.). O deputado Virgílio Távora que chegou do Rio em avião da Panair, informou a reportagem que somente depois do dia 10 de março, "podemos conhecer nosso candidato". Sallentou ainda que, no momento, qualquer afirmativa nesse sentido é prematura.

O parlamentar careense, que é secretário-geral da UDN, disse ainda à reportagem que acredita no apoio maciço dos dissidentes do PSD, da UDN e até do PTB ao candidato que deverá competir com o sr. Juscelino Kubitschek.

O QUE SOUBE UM DEPUTADO CAREENSE

PORTALEZA, 24 (M.). O deputado Wilson Roriz, que foi ao Rio representar o PSD careense na Convenção que homologou o nome do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República, declarou à reportagem que acha muito "difícil a ligação dos dissidentes do PSD com o bloco udnista". Esclareceu ainda que teve conhecimento de ter a UDN vetado a fórmula de candidato peessedista defendida na convenção pelos representantes dissidentes do PSD, para aceitar um nome das suas fileiras, ou um divisor comum de todas as forças que combatem a candidatura do governador de Minas Gerais.

GARCEZ VIRA AO RIO

SAO PAULO, 24 (Esp.). O ex-governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, presidente de honra do PSD, deverá embarcar para o Rio de Janeiro, nos próximos dias, a fim de participar das conversações políticas, relativas ao problema sucessório.

A VICE-GOVERNANÇA DE MINAS

BELO HORIZONTE, 24 (M.). Tudo indica que surgirá pelo menos 3 candidatos a vice-governador no pleito que se avizinha. O PR e o PTB já manifestaram que concorrerão sozinho a esse posto, embora apoiando o candidato do PSD à governança. Além disso, o PTB também tem as mesmas pretensões, mas ainda não se sabe qual o nome a ser lançado por esse partido.

NOVOS DEPUTADOS PARAENSES

BELEM, 24 (M.). O Tribunal Regional Eleitoral diplomará, amanhã, os novos deputados federais, eleitos os suplentes, sr. Gabriel Hermes Filho e Lobão Silveira, sendo cassados, em consequência, os diplomados dos sr. Teixeira Gueiros e Paulo Bentes, ambos do PSD.

RESULTADO DE ELEICOES MUNICIPAIS NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24 (M.). Já são conhecidos os resultados do pleito municipal de Porto Alegre, em 1954. Os Estados. De um modo geral, as eleições favoreceram ao Partido Social Democrático e coligações de que ele participou.

Em Panambi foram os seguintes os resultados: para prefeito, Walther Fialhuiber, com 2.095 votos e Lindolfo Prante, com 1.098; para vice-prefeito, Levidino Lauter, com 1.111 e Walter Dienstmann, com 1.277. Legenda: PRP, 1.227; PSD, 746; PTB, 679; PL, 296; UDN, 74. O PRP elegeu 3 vereadores, o PSD e o PTB 2 cada um. O PL e a UDN não elegeram nenhum representante.

Em Rolante: para prefeito Hugo Zimmer, candidato da coligação PTB-PL-PRP, com 1.050 votos e para vice-prefeito, Leopoldo Alfredo Both, com 946. O candidato do PSD e da UDN, Artur Flich, obteve 560 votos e o candidato a vice-prefeito da mesma chapa, Albino Pandolfo, teve 637.

Em Casca: para prefeito, Jorge Haroldo Monteiro Piffero, com 2.096 votos; para vice-prefeito, Luiz Benvenuto, com 2.066. Ambos foram candidatos únicos. Para a Câmara de Vereadores, foram eleitos: para vereador, 1.277. Legenda: PRP, 1.227; PSD, 746; PTB, 679; PL, 296; UDN, 74. O PRP elegeu 3 vereadores, o PSD e o PTB 2 cada um. O PL e a UDN não elegeram nenhum representante.

Em Rolante: para prefeito Hugo Zimmer, candidato da coligação PTB-PL-PRP, com 1.050 votos e para vice-prefeito, Leopoldo Alfredo Both, com 946. O candidato do PSD e da UDN, Artur Flich, obteve 560 votos e o candidato a vice-prefeito da mesma chapa, Albino Pandolfo, teve 637.

Em Casca: para prefeito, Jorge Haroldo Monteiro Piffero, com 2.096 votos; para vice-prefeito, Luiz Benvenuto, com 2.066. Ambos foram candidatos únicos. Para a Câmara de Vereadores, foram eleitos: para vereador, 1.277. Legenda: PRP, 1.227; PSD, 746; PTB, 679; PL, 296; UDN, 74. O PRP elegeu 3 vereadores, o PSD e o PTB 2 cada um. O PL e a UDN não elegeram nenhum representante.

Em Rolante: para prefeito Hugo Zimmer, candidato da coligação PTB-PL-PRP, com 1.050 votos e para vice-prefeito, Leopoldo Alfredo Both, com 946. O candidato do PSD e da UDN, Artur Flich, obteve 560 votos e o candidato a vice-prefeito da mesma chapa, Albino Pandolfo, teve 637.

Em Casca: para prefeito, Jorge Haroldo Monteiro Piffero, com 2.096 votos; para vice-prefeito, Luiz Benvenuto, com 2.066. Ambos foram candidatos únicos. Para a Câmara de Vereadores, foram eleitos: para vereador, 1.277. Legenda: PRP, 1.227; PSD, 746; PTB, 679; PL, 296; UDN, 74. O PRP elegeu 3 vereadores, o PSD e o PTB 2 cada um. O PL e a UDN não elegeram nenhum representante.

Em Rolante: para prefeito Hugo Zimmer, candidato da coligação PTB-PL-PRP, com 1.050 votos e para vice-prefeito, Leopoldo Alfredo Both, com 946. O candidato do PSD e da UDN, Artur Flich, obteve 560 votos e o candidato a vice-prefeito da mesma chapa, Albino Pandolfo, teve 637.

Em Casca: para prefeito, Jorge Haroldo Monteiro Piffero, com 2.096 votos; para vice-prefeito, Luiz Benvenuto, com 2.066. Ambos foram candidatos únicos. Para a Câmara de Vereadores, foram eleitos: para vereador, 1.277. Legenda: PRP, 1.227; PSD, 746; PTB, 679; PL, 296; UDN, 74. O PRP elegeu 3 vereadores, o PSD e o PTB 2 cada um. O PL e a UDN não elegeram nenhum representante.

Em Rolante: para prefeito Hugo Zimmer, candidato da coligação PTB-PL-PRP, com 1.050 votos e para vice-prefeito, Leopoldo Alfredo Both, com 946. O candidato do PSD e da UDN, Artur Flich, obteve 560 votos e o candidato a vice-prefeito da mesma chapa, Albino Pandolfo, teve 637.

Em Casca: para prefeito, Jorge Haroldo Monteiro Piffero, com 2.096 votos; para vice-prefeito, Luiz Benvenuto, com 2.066. Ambos foram candidatos únicos. Para a Câmara de Vereadores, foram eleitos: para vereador, 1.277. Legenda: PRP, 1.227; PSD, 746; PTB, 679; PL, 296; UDN, 74. O PRP elegeu 3 vereadores, o PSD e o PTB 2 cada um. O PL e a UDN não elegeram nenhum representante.

Em Rolante: para prefeito Hugo Zimmer, candidato da coligação PTB-PL-PRP, com 1.050 votos e para vice-prefeito, Leopoldo Alfredo Both, com 946. O candidato do PSD e da UDN, Artur Flich, obteve 560 votos e o candidato a vice-prefeito da mesma chapa, Albino Pandolfo, teve 637.

Em Casca: para prefeito, Jorge Haroldo

Em última hipótese, o Penarol será a solução para o caso de Didi



A primeira conquista do Fluminense para a temporada de 55: o goleiro Ciasca, de Campinas ao lado do pres. Antônio Leite e entre os novos dirigentes do futebol das Laranjeiras: Walter Vasconcelos, Prego e Russo

Com a troca de Adalberto por Ciasca começou a formação do novo plantel tricolor Russo investido, oficialmente, no cargo de técnico — Ordenado a critério do clube — Interesse do Botafogo por João Carlos — Ambrós ainda em cogitações

Finalmente realizou-se, na noite de ontem a esperada reunião no Fluminense, destinada a dar posse ao novo técnico Russo, cuja contratação era assunto decidido de há várias semanas. Sob a presidência do próprio sr. Antônio Leite, esteve reunida na sede toda a direção do futebol, incluindo os srs. Hugo Fracacelli, João Coelho Netto (Prego), e Walter Vasconcelos e, naturalmente, Russo, a fim de discutir os detalhes da investidura do novo técnico no importante posto. Sobre assuntos de natureza administrativa foram debatidos nessa primeira mesa redonda da nova direção técnica, tendo sido trocadas idéias entre dirigentes e Russo sobre a maneira de estruturar o departamento de futebol do Fluminense para a nova temporada. Por hora considerando que era este o primeiro encontro dos responsáveis pela equipe do Fluminense, nenhum caso de jogadores chegou a ser tratado, ficando as iniciativas nesse sentido para os próximos dias, possivelmente para depois do dia 15 quando terminarem as férias concedidas aos profissionais.

UM NOVO GOLEIRO EM TROCA DE ADALBERTO

Não obstante, uma transação já foi efetuada: o goleiro Ciasca, do Ponte Preta, de Campinas, transferiu-se para o Fluminense, que, por sua vez, recebeu o "keppir" Adalberto para o clube paulista. O próprio Russo trouxe Ciasca para o Rio, tendo antes, observado atentamente e se convencido das suas magníficas qualidades técnicas. Adalberto mostrou-se disposto de ir a Campinas, de bom grado, não havendo, assim, nenhuma dificuldade na dupla transferência.

NÃO SE COGITA DA TROCA DIDI-GARRINCHA

Chegou a ser noticiado, que o Fluminense estaria interessado na troca de Didi por Garrincha, caso o Botafogo se dispusesse a entrar em entendimentos para a completar a troca com mais algum elemento. Tal versão, no entanto, foi imediatamente desmentida pelo próprio presidente Antônio Leite, que nos disse textualmente:

— Ouviram o galo cantar, mas não sabem onde o Botafogo se interessa, isso sim, no concurso de João Carlos, consultando o Fluminense sobre a possibilidade de ceder o jogador, no momento ainda vinculado ao América, por empréstimo. Nós, todavia, não nos manifestamos a respeito, inclusive, porque existem outras cogitações, que viriam a interferir no caso.

AMBRÓS AINDA INTERESSA

— É que o Fluminense ainda espera uma decisão sobre o jogador uruguaio Ambrós — concluiu o sr. Antônio Leite, — somente depois do pronunciamento definitivo de Montevideu, saberá de quantos anda em matéria de alacantes.

— E Didi? perguntamos.

INTERESSE DO PENAROL POR DIDI

— Conforme prometemos ao jogador, procuraremos resolver o seu caso na melhor forma possível.

— Dentro, ou fora do Fluminense?

— Bem, veremos.

— Com o Botafogo?

— Não, absolutamente. A promessa era de resolver o caso de Didi fora do Rio, isso se não for dentro do clube.

— Em São Paulo, ou no estrangeiro?

— Bem, já que tanto insiste: o Penarol está vivamente interessado no concurso do nosso grande atacante.

— O Fluminense cederá?

— Não sei, creemos. P-claros formar o plantel: só depois sabermos de quem podemos dispor.

RENOVAÇÃO GERAL

Finalmente, numa curta palestra com Russo, sublinhamos que o novo técnico

— Estive for, em Friburgo, durante todos esses dias. Voltei há poucas horas. Francamente, ainda nem tomei pé no meu posto, de forma que todo isso tem de ficar para depois. Possivelmente somente depois do retorno dos jogadores de férias, o que darei no dia 15.

— Já tem algum plano definido? Nomes, por exemplo?

— Não sei, creemos. P-claros formar o plantel: só depois sabermos de quem podemos dispor.

RENOVAÇÃO GERAL

Finalmente, numa curta palestra com Russo, sublinhamos que o novo técnico

— Estive for, em Friburgo, durante todos esses dias. Voltei há poucas horas. Francamente, ainda nem tomei pé no meu posto, de forma que todo isso tem de ficar para depois. Possivelmente somente depois do retorno dos jogadores de férias, o que darei no dia 15.

— Já tem algum plano definido? Nomes, por exemplo?

— Não sei, creemos. P-claros formar o plantel: só depois sabermos de quem podemos dispor.

RENOVAÇÃO GERAL

Finalmente, numa curta palestra com Russo, sublinhamos que o novo técnico

— Estive for, em Friburgo, durante todos esses dias. Voltei há poucas horas. Francamente, ainda nem tomei pé no meu posto, de forma que todo isso tem de ficar para depois. Possivelmente somente depois do retorno dos jogadores de férias, o que darei no dia 15.

— Já tem algum plano definido? Nomes, por exemplo?

— Não sei, creemos. P-claros formar o plantel: só depois sabermos de quem podemos dispor.

RENOVAÇÃO GERAL

Finalmente, numa curta palestra com Russo, sublinhamos que o novo técnico

— Estive for, em Friburgo, durante todos esses dias. Voltei há poucas horas. Francamente, ainda nem tomei pé no meu posto, de forma que todo isso tem de ficar para depois. Possivelmente somente depois do retorno dos jogadores de férias, o que darei no dia 15.

— Já tem algum plano definido? Nomes, por exemplo?

— Não sei, creemos. P-claros formar o plantel: só depois sabermos de quem podemos dispor.

RENOVAÇÃO GERAL

Finalmente, numa curta palestra com Russo, sublinhamos que o novo técnico

— Estive for, em Friburgo, durante todos esses dias. Voltei há poucas horas. Francamente, ainda nem tomei pé no meu posto, de forma que todo isso tem de ficar para depois. Possivelmente somente depois do retorno dos jogadores de férias, o que darei no dia 15.

— Já tem algum plano definido? Nomes, por exemplo?

— Não sei, creemos. P-claros formar o plantel: só depois sabermos de quem podemos dispor.

RENOVAÇÃO GERAL

Finalmente, numa curta palestra com Russo, sublinhamos que o novo técnico

— Estive for, em Friburgo, durante todos esses dias. Voltei há poucas horas. Francamente, ainda nem tomei pé no meu posto, de forma que todo isso tem de ficar para depois. Possivelmente somente depois do retorno dos jogadores de férias, o que darei no dia 15.

— Já tem algum plano definido? Nomes, por exemplo?

— Não sei, creemos. P-claros formar o plantel: só depois sabermos de quem podemos dispor.

RENOVAÇÃO GERAL

Finalmente, numa curta palestra com Russo, sublinhamos que o novo técnico

— Estive for, em Friburgo, durante todos esses dias. Voltei há poucas horas. Francamente, ainda nem tomei pé no meu posto, de forma que todo isso tem de ficar para depois. Possivelmente somente depois do retorno dos jogadores de férias, o que darei no dia 15.

— Já tem algum plano definido? Nomes, por exemplo?

— Não sei, creemos. P-claros formar o plantel: só depois sabermos de quem podemos dispor.

RENOVAÇÃO GERAL

Finalmente, numa curta palestra com Russo, sublinhamos que o novo técnico

— Estive for, em Friburgo, durante todos esses dias. Voltei há poucas horas. Francamente, ainda nem tomei pé no meu posto, de forma que todo isso tem de ficar para depois. Possivelmente somente depois do retorno dos jogadores de férias, o que darei no dia 15.

— Já tem algum plano definido? Nomes, por exemplo?

— Não sei, creemos. P-claros formar o plantel: só depois sabermos de quem podemos dispor.

RENOVAÇÃO GERAL

Finalmente, numa curta palestra com Russo, sublinhamos que o novo técnico

— Estive for, em Friburgo, durante todos esses dias. Voltei há poucas horas. Francamente, ainda nem tomei pé no meu posto, de forma que todo isso tem de ficar para depois. Possivelmente somente depois do retorno dos jogadores de férias, o que darei no dia 15.

— Já tem algum plano definido? Nomes, por exemplo?

— Não sei, creemos. P-claros formar o plantel: só depois sabermos de quem podemos dispor.

RENOVAÇÃO GERAL

Finalmente, numa curta palestra com Russo, sublinhamos que o novo técnico

— Estive for, em Friburgo, durante todos esses dias. Voltei há poucas horas. Francamente, ainda nem tomei pé no meu posto, de forma que todo isso tem de ficar para depois. Possivelmente somente depois do retorno dos jogadores de férias, o que darei no dia 15.

— Já tem algum plano definido? Nomes, por exemplo?

— Não sei, creemos. P-claros formar o plantel: só depois sabermos de quem podemos dispor.

RENOVAÇÃO GERAL

A CONFEDERAÇÃO ESTUDARÁ as contravérsias do futebol paulista

Convertido em diligência, o julgamento do caso, solicitado por vários clubes filiados a F. P. F.

Reuniu-se ontem, à noite, a diretoria da C. B. D., a qual apreciou, como assunto principal da pauta, o caso das eleições da Federação Paulista de Futebol, que, como é sabido, resultaram na reeleição do sr. Mario Fruguellet, contra o que não se conformaram onze clubes. Por esse motivo foi pedido à entidade ecletica que avocasse a si a apreciação da matéria e que ao mesmo tempo procedesse a intervenção em face das irregularidades que se verificaram no pleito.

Coube ao sr. Viveiros de Castro proceder o relatório da matéria, o que foi feito exaustivamente, estudando ponto por ponto todos os ângulos da questão.

Mereceu o devido reparo o fato de terem os Estatutos da F. P. F. sua aprovação pelo C. N. D. sem prévio conhecimento da ecletica. O órgão máximo introduziu modificações que foram homologadas pelo ministro da Educação, as quais não foram também dadas a conhecer à C. B. D. Assim sendo, não poderia se manifestar sobre a legalidade ou não do representante dos clubes varzeanos, que votou na Assembleia Geral que reelegera o sr. Mario Fruguellet.

Analisando devidamente os fatos invocados pelos onze clubes que pediram a intervenção, concluiu o relatório da não aceitação dessa medida drástica, no momento, uma vez que, embora evidentes as irregularidades apontadas, não estavam exuberantemente provadas as alegações formuladas pelos suplicantes.

Quanto ao pedido para que a C. B. D. avocasse a si o julgamento do caso, o sr. Viveiros de Castro manifestou-se favorável a que o mesmo fosse apreciado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

EM DILIGÊNCIA O JULGAMENTO

Em seguida o assunto foi posto em discussão. Por proposta do vice-presidente Correla da Costa o julgamento foi convertido em diligência, a fim de serem colhidos novos elementos. Será solicitado à Federação Paulista de Futebol, que informe em que data foi realizada a Assembleia Geral que criou o cargo de delegado dos clubes varzeanos e qual o Estatuto que está em vigor, bem como o prazo com que foi comunicado aos clubes o item 2 da convocação do poder máximo. De posse desses dados, a diretoria, inclusive, poderá estabelecer a intervenção na F. P. F.

A entidade paulista deverá apresentar a resposta dentro do menor prazo de tempo possível, ficando a diretoria, da C. B. D. de se reunir, novamente, na próxima quarta-feira.

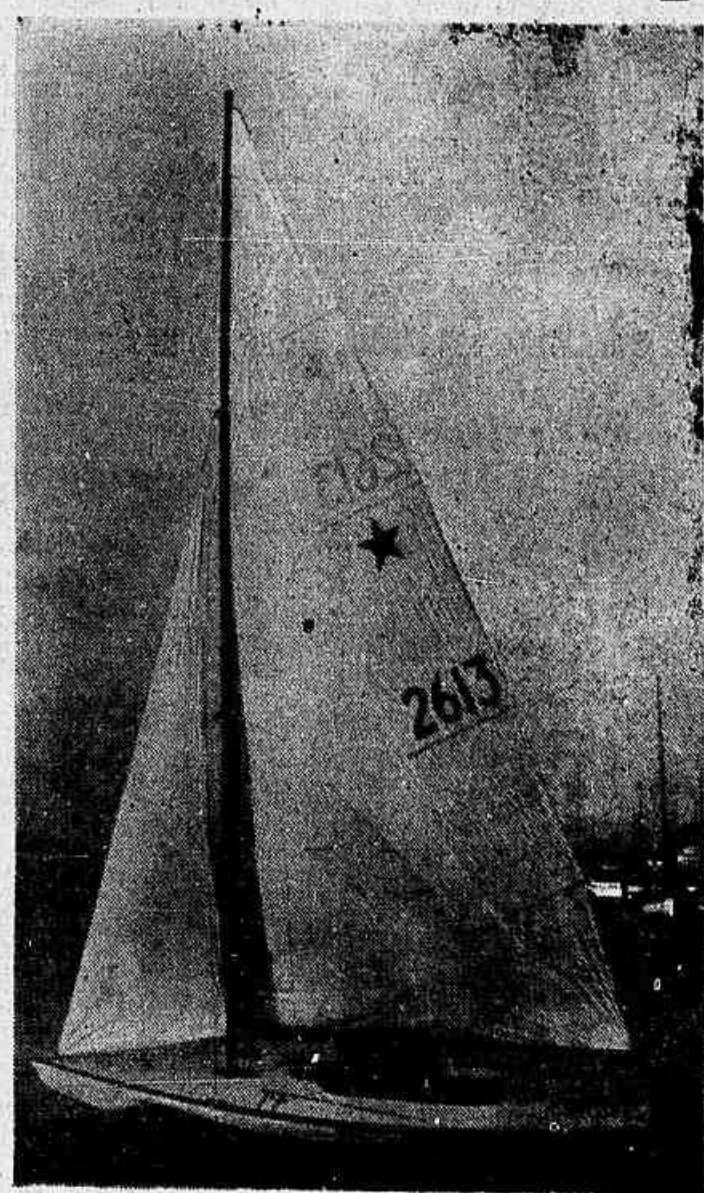
NEGOU O PEDIDO

O presidente da C. B. D. desportista Silvio Pacheco recebeu, ontem, uma comunicação de que o sr. Mario Fruguellet havia negado o pedido de reunião da Assembleia Geral formulado pela maioria dos clubes filiados à F. P. F., feito aliás de acordo com que estabelecia as normas estatutárias.

A PALAVRA DO CORINTIANS

Após o término da reunião, a reportagem teve a oportunidade de ouvir o desportista Maximiliano Ximenes, presidente do Conselho Deliberativo do Corinthians, o qual acompanhou, juntamente com o presidente da Portuguesa Santista, sr. Flavio Con-

(Continua na última página)



O "star" "Tupy II" de Jorge Geyer, um dos prováveis concorrentes a "XI Darke de Matos"

A DARKE DE MATOS PRECEDERÁ a regata de abertura da temporada

Concordou a Federação Metropolitana de Vela com a pretensão dos staristas, que temem avarias antes da disputa de seis de março

Conforme tínhamos noticiado, no próximo domingo, promovido pela Federação Metropolitana de Vela, da qual é presidente o iatista Joaquim Belém, seria iniciada a temporada veleia, com a "Regata de Abertura".

Esta regata, reuniria todas as classes, desde os barcos de oceano até o "smipe", e contaria com nada menos de dez classes.

Todavia, a classe "star", no que tem de mais representativo, inclusive, o seu vice-presidente para a América do Sul,

o desportista Anichies Lopes, fez um apelo, à Federação Metropolitana de Vela, para que adiasse a regata de abertura. Alegaram, e com justa razão, que sendo a "Darke de Matos", uma regata tradicional, onde se empinam os maiores staristas, e ainda, em grande número, talvez, uma avaria no dia 27, os impossibilitasse de correr no dia 6.

FAVORÁVEL A FMV

O presidente da FMV, Joaquim Belém, há dias, em conversa com a nossa reportagem, antecipando o seu pensamento, declarou-nos que ele pessoalmente estava propenso a atender a sugestão da classe "star". Todavia, fez questão de frisar, que somente com a convocação da diretoria da FMV, seria possível saber da opinião de seus pares.

Ontem, afinal, reuniu-se, na sede do Iate Clube, a diretoria, da qual participaram, além do seu presidente, Joaquim Belém, os desportistas: William de Almeida, secretário, Victor Demaison, diretor técnico, José Júnior Barbosa, tesoureiro, Mac Laren, vice-presidente, e ainda, o diretor de propaganda Jorge Carneiro.

Como se esperava, o apelo foi recebido com muita simpatia, ficando deliberado que a "Darke de Matos", precederia a "Abertura da Temporada".

Felando ao "Correio da Manhã", Joaquim Belém, teve ocasião de dizer, que esperava realizar a regata promovida pela Federação dentro de 15 a 20 dias.

Creemos que a solução dada ao caso, será muito bem recebida por todos os iatistas, que assim, terão oportunidade, de oportunamente, dar também, um apoio total à FMV, quando esta realizar a sua regata.

SENSACIONAL O CAMPEONATO DE VOLIBOL DE PRAIA

COPACABANA x BEBÊ BARRETO E ALASKA x IPANEMA

acidindo as chaves de vencedores — Prosseguirá o certame, amanhã e depois

Com a interrupção imposta pelo carnaval, prosseguirá amanhã e depois o I Campeonato de Voleibol de Praia, com a realização de jogos importantíssimos, pois que decidirão várias chaves dos diversos grupos que compõem a tabela.

Entre as pelepas que despertarão maior interesse podemos destacar a Bebê Barreto x Copacabana e Alaska x Ipanema não só pelo valor das equipes e pelo grande cartaz de que gozam como também, pela importância de que se revestem as pugnas que, conforme, dissemos, servirão para definir as chaves de vencedores dos grupos A e B.

A SENSACÃO

Talvez a sensação, mesmo, da rodada, seja o jogo a ser travado entre o Copacabana e o Bebê Barreto. Será uma partida em que não se pode apontar um favorito: nem que se faça uma injustiça, pois que, a campanha dos dois quadros, ótima e idêntica em todos os sentidos, não nos permite apontar o vencedor.

OUTRA ATRAÇÃO

Também a peleja que disputarão Alaska e Ipanema tem características de grande importância, em se tratando de uma pugna em que veremos definida uma das chaves de vencedores. Será, portanto, a outra atração da rodada, de amanhã e depois, cujo resultado nos dará os finalistas que comporão a tabela do turno final.

No que concerne a este jogo, em que pese a boa campanha do quadro de Walter Coutinho, pode-se ceder um favoritismo a favor da equipe comandada por Rinaldo Toselli, levando-se em conta as vitórias significativas por ela obtidas.

AS CHUVAS

Em virtude das chuvas caídas e que possivelmente persistam, tal-

REUNIAO

Segunda-feira próxima realizam os membros do Conselho de Representantes a sua reunião se-

(Continua na última página)

Outras notícias na últ. página

VIRÁ O PENAROL

MONTEVIDEU, 24 (U. P.) — A Junta Diretora da Associação Uruguaia de Futebol ratificou a permissão que concedeu ao Penarol, campeão uruguaia de futebol, para que participe do Torneio Internacional pela "Taça Rivadavia Correla Meyer", a realizar-se no Brasil.

Para tal fim, o Penarol estará livre entre 15 de junho e 15 de julho próximos.

AS ATIVIDADES DE 55

MONTEVIDEU, 24 (A.F.P.) — A Associação Uruguaia de Futebol aprovou as atividades desportivas para 1955.

Em 16 de abril, terá início o torneio quadrangular, com a intervenção dos quatro primeiros do campeonato de 1954: "Penarol", "Danúbio", "Nacional" e "Rampla Juniors".

Depois, virá o torneio de seleção, com dez clubes da Primeira Divisão "A", em três rodadas, e, finalmente, o campeonato uruguaio, de duas rodadas, com a final, computável para o torneio de seleção.

Ficou estabelecido que será realizado um torneio de inverno, em que os clubes participarão de disputas estrangeiras. O "Penarol" participará da Copa Rio de Janeiro.

O VASCO DISPOSTO A CONTRATAR HÉLIO

O S. Cristóvão, entretanto, espera pela melhor oferta

— O único jogador que o Internacional se prontificou a vender, foi o centro-médio Salvador. Acontece, porém, que Salvador não está praticamente no Penarol, de Montevideu. Declarou o sr. Vitorino Carneiro, vice-presidente do D. de Futebol, do Vasco, in-

formando ainda, que esta notícia, recebida de Porto Alegre, em telegrama mandado pelo zagueiro Paulinho, que se encontra no Sul, em férias.

— Deste modo, as negociações com o Internacional tiveram que ser encerradas — prosseguiu ain-

da, o paredro vascoano. No momento, por exemplo, nos interessamos por um zagueiro central e um centro-médio. Não podendo vir Orecio nem Salvador, nada mais nos resta tentar no Sul.

NADA COM O FLAMENGO

Insinuamos então, que alhures se noticiara que o Vasco estava interessado em Pávão e em Jadir, tendo o sr. Vitorino Carneiro, esclarecido:

"Tudo não passa de boatos. Não sondamos nenhum jogador do Flamengo, e mesmo que isto fosse verdade, não acredito que o Flamengo cederia seus jogadores, já que também, precisa dos mesmos para o campeonato de 1955".

AQUISICÃO PERIGOSA

Como acenássemos com o mercado paulista, o dirigente curmaltino incisivo afirmou:

"Nas condições atuais, não é

(Continua na última página)

CONVOCADOS OS CRAQUES PAULISTAS

S. PAULO, 24 (A.S.P.) — Finalmente na tarde de hoje, o técnico Amore deu a conhecer a lista dos jogadores convocados para o selecionado paulista, tendo antes pedido a colaboração de todos da imprensa.

Eis a relação dos craques convocados: Gilmar, Roberto e Baltazar, do Corinthians; Laércio, Ney, Rodrigues, Humberto e Jair, do Palmeiras; De Sordi, Maurinho e do S. Paulo; Helvio, Vitor, Formiga, Vasconcelos, Tite e Walter, do Santos; Brandãozinho, Djalma Santos e Ipojuca, da Portuguesa; Américo, do Linense.

Caso o goleiro Cabecão, que esteve emprestado ao Bangu, possa ser convocado, Amore o fará; caso contrário, será convocado o arqueiro Paulo, do Guarani.

VIDA COMERCIAL

A AGRICULTURA EM 1954

ACELERADA A PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

Jazidas suficientes para as necessidades da América — Canadá e Venezuela os principais produtores

NOVA YORK, (SINB). O Hemisfério Ocidental parece ter assegurado o abastecimento de minério de ferro de seus próprios recursos, durante vários decênios, em consequência do amplo programa de desenvolvimento levado a efeito em 1954, segundo opina o "New York Times", em artigo assinado por Thomas E. Mullaney. O Canadá e a América Latina aceleraram a produção de novas minas no ano passado e acrescentaram várias fontes de minério de ferro às crescentes reservas desse vital ingrediente do aço.

Segundo estatísticas do governo, referentes aos primeiros nove meses de 1954, os outros principais abastecedores do minério de ferro dos Estados Unidos foram o Chile, Suécia, Libéria, Brasil, México e República Dominicana. As remessas do Brasil nesse período foram de 50.323 toneladas, contra 261.770 toneladas no mesmo período do ano anterior.

As principais fontes do hemisfério ocidental de minério de ferro são: a Venezuela e o Canadá. A Venezuela, terceiro produtor de minério de ferro dos Estados Unidos em 1953, passou para o primeiro lugar no ano passado, em consequência da inauguração em janeiro de 1954, da mina da "United States Steel Corporation", em Cerro Bolívar. O total da exportação da Venezuela para os Estados Unidos foi de 5 milhões de toneladas. O segundo lugar é atualmente ocupado pelo Canadá e o terceiro, pelo Peru, onde um novo depósito que expandiu sua produção em 1954 dispõe de um potencial de 100 milhões de toneladas. Nos três primeiros trimestres de 1954 o Peru havia exportado 1.785.000 toneladas, contra 422.371 no mesmo período de 1953.

De 1947 a 1953, a produção de aço bruto dos Estados Unidos aumentou de 84.000.000 toneladas para mais de 111.000.000 toneladas por ano. O consumo de minério de ferro subiu em 26 por cento durante esse período.

Para outros esclarecimentos, colocamos ao inteiro dispor dos Srs. Assistentes.

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1955, — as. Eng. Nelson Ottoni de Rezende, Diretor-Superintendente; Sr. Robert C. Haas, Contador-Geral; Dr. João J. de Azevedo, C.R.C., DF, 4337, Chefe da Contadoria. Sr. B. Gabriel de Jesus.

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de apresentar-lhes o resultado das operações da Companhia Nacional de Seguros em 1954, relativamente ao exercício de 1954, que decorreu da seguinte maneira:

Entradas — Ontem: 4.720; de 1.º de setembro, 6.416.385 sacos.

Exportação: 21.964.

Existência: 3.027.616.

Consumo: 10.000.

Reservas técnicas da Companhia elevaram-se a Cr\$ 23.929.789,00 contra Cr\$ 19.337.995,00 do exercício anterior, constando-se, pois, um aumento de Cr\$ 4.591.794,00.

O decréscimo de todos os compromissos legais, foi apurado um saldo líquido de Cr\$ 2.769.429,00.

As reservas estatutárias passaram de Cr\$ 2.101.643,00 em 1953, para Cr\$ 2.941.322,70 em 1954. Em face desses resultados, propomos aos Srs. Acionistas:

1.º — Dividendo de 12% a.a.

2.º — Reserva de lucros e perdas.

3.º — Reserva de provisões e contingências.

4.º — Reserva de provisões e contingências.

5.º — Reserva de provisões e contingências.

6.º — Reserva de provisões e contingências.

7.º — Reserva de provisões e contingências.

8.º — Reserva de provisões e contingências.

9.º — Reserva de provisões e contingências.

10.º — Reserva de provisões e contingências.

11.º — Reserva de provisões e contingências.

12.º — Reserva de provisões e contingências.

13.º — Reserva de provisões e contingências.

14.º — Reserva de provisões e contingências.

15.º — Reserva de provisões e contingências.

16.º — Reserva de provisões e contingências.

17.º — Reserva de provisões e contingências.

18.º — Reserva de provisões e contingências.

19.º — Reserva de provisões e contingências.

20.º — Reserva de provisões e contingências.

21.º — Reserva de provisões e contingências.

22.º — Reserva de provisões e contingências.

23.º — Reserva de provisões e contingências.

24.º — Reserva de provisões e contingências.

25.º — Reserva de provisões e contingências.

26.º — Reserva de provisões e contingências.

27.º — Reserva de provisões e contingências.

28.º — Reserva de provisões e contingências.

29.º — Reserva de provisões e contingências.

30.º — Reserva de provisões e contingências.

31.º — Reserva de provisões e contingências.

32.º — Reserva de provisões e contingências.

33.º — Reserva de provisões e contingências.

34.º — Reserva de provisões e contingências.

35.º — Reserva de provisões e contingências.

36.º — Reserva de provisões e contingências.

37.º — Reserva de provisões e contingências.

38.º — Reserva de provisões e contingências.

39.º — Reserva de provisões e contingências.

40.º — Reserva de provisões e contingências.

41.º — Reserva de provisões e contingências.

42.º — Reserva de provisões e contingências.

43.º — Reserva de provisões e contingências.

44.º — Reserva de provisões e contingências.

45.º — Reserva de provisões e contingências.

46.º — Reserva de provisões e contingências.

47.º — Reserva de provisões e contingências.

48.º — Reserva de provisões e contingências.

49.º — Reserva de provisões e contingências.

50.º — Reserva de provisões e contingências.

51.º — Reserva de provisões e contingências.

52.º — Reserva de provisões e contingências.

53.º — Reserva de provisões e contingências.

54.º — Reserva de provisões e contingências.

55.º — Reserva de provisões e contingências.

56.º — Reserva de provisões e contingências.

57.º — Reserva de provisões e contingências.

58.º — Reserva de provisões e contingências.

59.º — Reserva de provisões e contingências.

60.º — Reserva de provisões e contingências.

61.º — Reserva de provisões e contingências.

62.º — Reserva de provisões e contingências.

63.º — Reserva de provisões e contingências.

64.º — Reserva de provisões e contingências.

65.º — Reserva de provisões e contingências.

66.º — Reserva de provisões e contingências.

67.º — Reserva de provisões e contingências.

68.º — Reserva de provisões e contingências.

69.º — Reserva de provisões e contingências.

70.º — Reserva de provisões e contingências.

71.º — Reserva de provisões e contingências.

72.º — Reserva de provisões e contingências.

73.º — Reserva de provisões e contingências.

74.º — Reserva de provisões e contingências.

75.º — Reserva de provisões e contingências.

76.º — Reserva de provisões e contingências.

77.º — Reserva de provisões e contingências.

78.º — Reserva de provisões e contingências.

79.º — Reserva de provisões e contingências.

80.º — Reserva de provisões e contingências.

81.º — Reserva de provisões e contingências.

82.º — Reserva de provisões e contingências.

83.º — Reserva de provisões e contingências.

84.º — Reserva de provisões e contingências.

85.º — Reserva de provisões e contingências.

86.º — Reserva de provisões e contingências.

87.º — Reserva de provisões e contingências.

88.º — Reserva de provisões e contingências.

89.º — Reserva de provisões e contingências.

90.º — Reserva de provisões e contingências.

91.º — Reserva de provisões e contingências.

92.º — Reserva de provisões e contingências.

93.º — Reserva de provisões e contingências.

94.º — Reserva de provisões e contingências.

95.º — Reserva de provisões e contingências.

96.º — Reserva de provisões e contingências.

97.º — Reserva de provisões e contingências.

98.º — Reserva de provisões e contingências.

99.º — Reserva de provisões e contingências.

100.º — Reserva de provisões e contingências.

101.º — Reserva de provisões e contingências.

102.º — Reserva de provisões e contingências.

103.º — Reserva de provisões e contingências.

104.º — Reserva de provisões e contingências.

105.º — Reserva de provisões e contingências.

106.º — Reserva de provisões e contingências.

107.º — Reserva de provisões e contingências.

108.º — Reserva de provisões e contingências.

109.º — Reserva de provisões e contingências.

110.º — Reserva de provisões e contingências.

111.º — Reserva de provisões e contingências.

112.º — Reserva de provisões e contingências.

113.º — Reserva de provisões e contingências.

114.º — Reserva de provisões e contingências.

115.º — Reserva de provisões e contingências.

116.º — Reserva de provisões e contingências.

117.º — Reserva de provisões e contingências.

118.º — Reserva de provisões e contingências.

119.º — Reserva de provisões e contingências.

120.º — Reserva de provisões e contingências.

121.º — Reserva de provisões e contingências.

122.º — Reserva de provisões e contingências.

123.º — Reserva de provisões e contingências.

124.º — Reserva de provisões e contingências.

125.º — Reserva de provisões e contingências.

126.º — Reserva de provisões e contingências.

127.º — Reserva de provisões e contingências.

128.º — Reserva de provisões e contingências.

129.º — Reserva de provisões e contingências.

130.º — Reserva de provisões e contingências.

131.º — Reserva de provisões e contingências.

132.º — Reserva de provisões e contingências.

133.º — Reserva de provisões e contingências.

134.º — Reserva de provisões e contingências.

135.º — Reserva de provisões e contingências.

136.º — Reserva de provisões e contingências.

137.º — Reserva de provisões e contingências.

138.º — Reserva de provisões e contingências.

139.º — Reserva de provisões e contingências.

140.º — Reserva de provisões e contingências.

141.º — Reserva de provisões e contingências.

142.º — Reserva de provisões e contingências.

143.º — Reserva de provisões e contingências.

144.º — Reserva de provisões e contingências.

145.º — Reserva de provisões e contingências.

146.º — Reserva de provisões e contingências.

147.º — Reserva de provisões e contingências.

148.º — Reserva de provisões e contingências.

149.º — Reserva de provisões e contingências.

150.º — Reserva de provisões e contingências.

151.º — Reserva de provisões e contingências.

152.º — Reserva de provisões e contingências.

153.º — Reserva de provisões e contingências.

154.º — Reserva de provisões e contingências.

155.º — Reserva de provisões e contingências.

156.º — Reserva de provisões e contingências.

157.º — Reserva de provisões e contingências.

158.º — Reserva de provisões e contingências.

159.º — Reserva de provisões e contingências.

160.º — Reserva de provisões e contingências.

161.º — Reserva de provisões e contingências.

162.º — Reserva de provisões e contingências.

163.º — Reserva de provisões e contingências.

164.º — Reserva de provisões e contingências.

165.º — Reserva de provisões e contingências.

166.º — Reserva de provisões e contingências.

167.º — Reserva de provisões e contingências.

168.º — Reserva de provisões e contingências.

169.º — Reserva de provisões e contingências.

170.º — Reserva de provisões e contingências.

171.º — Reserva de provisões e contingências.

172.º — Reserva de provisões e contingências.

173.º — Reserva de provisões e contingências.

174.º — Reserva de provisões e contingências.

175.º — Reserva de provisões e contingências.

176.º — Reserva de provisões e contingências.

177.º — Reserva de provisões e contingências.

178.º — Reserva de provisões e contingências.

179.º — Reserva de provisões e contingências.

180.º — Reserva de provisões e contingências.

181.º — Reserva de provisões e contingências.

182.º — Reserva de provisões e contingências.

183.º — Reserva de provisões e contingências.

184.º — Reserva de provisões e contingências.

185.º — Reserva de provisões e contingências.

186.º — Reserva de provisões e contingências.

187.º — Reserva de provisões e contingências.

188.º — Reserva de provisões e contingências.

189.º — Reserva de provisões e contingências.

190.º — Reserva de provisões e contingências.

191.º — Reserva de provisões e contingências.

192.º — Reserva de provisões e contingências.

193.º — Reserva de provisões e contingências.

194.º — Reserva de provisões e contingências.

195.º — Reserva de provisões e contingências.

196.º — Reserva de provisões e contingências.

197.º — Reserva de provisões e contingências.

198.º — Reserva de provisões e contingências.

199.º — Reserva de provisões e contingências.

200.º — Reserva de provisões e contingências.

201.º — Reserva de provisões e contingências.

202.º — Reserva de provisões e contingências.

203.º — Reserva de provisões e contingências.

204.º — Reserva de provisões e contingências.

205.º — Reserva de provisões e contingências.

206.º — Reserva de provisões e contingências.

207.º — Reserva de provisões e contingências.

208.º — Reserva de provisões e contingências.

209.º — Reserva de provisões e contingências.

210.º — Reserva de provisões e contingências.

211.º — Reserva de provisões e contingências.

212.º — Reserva de provisões e contingências.

213.º — Reserva de provisões e contingências.

Os silicões na indústria

As propriedades, únicas em seu gênero, dessas substâncias, aceleraram o progresso em numerosos domínios por E. A. Running

LONDRES (B.N.S.) — O aperfeiçoamento dos silicões industriais, pela química industrial, foi um dos mais interessantes progressos dos últimos anos. Essas substâncias já servem a uma multiplicidade de novas aplicações. Grã-Bretanha, possui atualmente duas fábricas de silicões; uma começará dentro de pouco tempo a produzir silicão de dióxido e a outra, que acaba de começar a fabricar em pequena escala, atingirá sua plena capacidade durante meados de 1955.

Os silicões são compostos orgânicos do silício; esses compostos tem como base uma estrutura silício-oxigênio com radicais hidrocarbonados ligados aos átomos de silício, que ligam o principal constituinte do silício branco utilizado na fabricação do vidro. O magnésio deve intervir num dos últimos estágios do processo; necessita-se de cobre ou de prata como catalizador; e em todos os estágios da fabricação emprega-se grandes quantidades de gases muito inflamáveis. As operações são extremamente complicadas, custosas e perigosas.

Quem tornou possível a fabricação industrial

Um químico suco, Berzélius, isolou o silício partindo do silício, em 1824, em mesmo ano produziu um tetracloreto de silício que hoje representa o primeiro estágio da fabricação comercial dos silicões.

Um punhado de químicos franceses, alemães e americanos descobriram muitas coisas sobre a química do silício durante os 100 anos que se seguiram; mas é a um inglês, o professor F. S. Kipping, de Nottingham, que se atribui geralmente o mérito de ter desenvolvido a produção comercial dos silicões. De 1890 a 1944, Kipping publicou nada menos do que 45 comunicações sobre este assunto e sua obra foi consagrada ao estudo da química orgânica do silício.

Sob suas diferentes formas — líquidos, graxas, resinas e gomões — os silicões comerciais possuem propriedades particulares e suas aplicações industriais tem contribuído para o progresso, em numerosos domínios.

São excelentes isolantes e não são alterados pela água e são considerados. Conservam-se excepcionalmente estáveis na presença do calor, do frio ou de agentes oxidantes. Sua tensão superficial é baixa e não são tóxicos.

O emprego mais comum dos silicões — se bem que não seja o mais importante — é o tratamento de óleos que se utilizam na lubrificação das partes de máquinas, como as lentes de óculos. O fim de estragar um tecido tratado num vidro, permitiu o desenvolvimento de uma película de silicões, o que facilita a tarefa de retirar a poeira e a sujeira. Os produtos para encantar

REYNALDO LANZELLOTTI

(FALECIMENTO)

Zélia de Andrade Lanzellotti e filhos, Adelina Lasso Lanzellotti, Manoel Augusto de Andrade, senhora, filhos, genro, nora e netos, participam o falecimento de seu querido esposo, pai, filho, genro, cunhado e tio REYNALDO LANZELLOTTI ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 25, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (96050)

Rosemary da Cunha

(ROSINHA) FALECIMENTO

Ruy e Julieta da Cunha; Paulo, Rivadávia e Octavio da Cunha; Risoleia, Ruth, Renor da Cunha e Angelina do Carmo, comunicam o inesperado falecimento de sua filha, irmã e sobrinha ROSEMARY DA CUNHA (Rosinha) ocorrido ontem, e convidam seus demais parentes e amigos, para seu sepultamento, que será realizado, hoje, às 9 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Paranhos n. 347, para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju).

Rosemary da Cunha

(ROSINHA) FALECIMENTO

A Diretoria, Corpo Social e respectivas famílias do Grêmio Social Paranhos comunicam o falecimento da srta. ROSEMARY DA CUNHA, filha de seu dedicado presidente Dr. Ruy da Cunha ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje às 9 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Paranhos, 347, para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju). (96047)

BELMIRA ESTHER DE LIMA E SILVA

(SANTA)

Eugênio Damasceno Vieira, Coronel João Damasceno Vieira, Manoelina da Gama Monteiro, Anna da Gama Almeida, Luiz Carlos Nogueira da Gama (ausente) e seus filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia do falecimento de sua querida irmã e tia SANTA (Viviva Cel. Epaminondas de Lima e Silva), que será rezada às 10,00 horas de amanhã, sábado, dia 26, na Igreja de N. S. do Rosário, à Rua Uruguiana. (25304)

CARMEN VIEIRA DE SOUZA BARRETO

7.º DIA

Luiz de Souza Barreto, senhora e filhos, Helena de Souza Barreto, Argeu de Souza Barreto, senhora e filhos, Paulo de Souza Barreto, senhora e filhos, Dario de Souza Barreto, Aryclea de Souza Barreto, Gilberto de Souza Barreto, Dinah de Souza Barreto, Emiliano Vieira de Souza e senhora, Candida Vieira de Souza, Francisco Veloso Vieira de Souza, senhora e filhos, José Vieira de Souza, senhora e filhos, Alcides Vieira de Souza, Ary Vieira de Souza, senhora e filhos, (ausentes), Hello P. Valente e demais parentes, agradecem a todos que compartilharam no doloroso transe por que passaram com o falecimento de sua mãe, irmã, sogra e avó CARMEN VIEIRA DE SOUZA BARRETO e convidam para assistir a missa que em sufrágio de sua boníssima alma mandará officiar sábado dia 26, às 8,30 na Capela de N. S. das Victorias, na Igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (95619)

ITÁLIA

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias Oliveira e Cruz, Cíancio e Saboia convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar terça-feira, dia 1.º de março, às 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, pela alma da sua querida inesquecível ITÁLIA. (23712)

DAISY LEMOS VIEIRA DE MELLO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Fernando dos Santos Vieira de Mello, Isolina Lemos Vieira de Mello e Reginaldo Lemos Vieira de Mello convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo repouso eterno da alma de sua inesquecível filha e irmã DAISY, mandam celebrar amanhã, dia 26, às 9 horas no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (23664)

MARIA SCLAVI

MISSA — 7.º DIA

José Ribeiro Bellino, senhora e filho, Isaura Capolungo e filho, e demais parentes, agradecem penhoradamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida sogra, mãe e avó, MARIA, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que em sufrágio de sua alma, fazem celebrar às 9,30 horas de sexta-feira, dia 25, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte. Antecipadamente agradecem. (18948)

SAO GERALDO DE MAJELA E SAO SEBASTIAO Agradeço a graça alcançada. — IDA (19881)

A SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS — Agradeço a grande graça C. A. G. (1747)

A SÃO JUDAS TADEU

Agradeço a graça alcançada A. SOUZA (27335)

ANÚNCIOS

WHISKY — COMPRO Qualquer quantidade de particular. — Telefone: 37-8315 — Antônio, das 12-14 hrs e 17-19 hrs. (35275)

CORTINAS GERMANO

FACO NOVAS E REFORMO Capas para móveis e toldos de lona, coloco tapetes em escadas, forro sala e reformo cadeiras de sala de jantar. OFICINA PRÓPRIA — Tel. 45-6615. (18940)

Compra-se tudo

ROUPAS USADAS Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. Telefone: 43-9232

VENESIANAS GERMANO

MUDO CORDAS E CADARÇOS OFICINA PRÓPRIA Tel. 45-6615 (14000)

ESTOFADOR PARTICULAR

Reforma-se móveis estofados de qualquer estilo, cortos capas, aceto encadernadas a domicílio. Dou referências. Telefone: 42-8888 — MOACYR. (24479)

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS, das antigas, três meses de garantia. — Prazo, com entrada de Cr\$ 200,00. — Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada. — RUY MAFRA DE BRAGA — RUA ESTACIO DE SA, 165 — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7347 — Compramos máquinas usadas. (20264)

DIVORCIO

e novo casamento no México Amplas informações gratuitas. — Esmeralda atenção. — Travessa Oliveira, 36, 2.º and. Sala 25. Tel.: 52-1304. (18518)

CONCERTOS de Venezianas

Troca de cordas, cadarços, lâminas, aparelhos, etc. VENEZIANAS NOVAS Aluminio em todas as cores. Ornamentos grátis. WENZELMANN'S Paramount TEL. 32-9782

Compra-se tudo

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. Telefone: 43-7180

COLCHÕES

Reforma e faz novo a dormitório de lençóis, cabide, cerâmica e cortina. MARTINHO — Telefone: 26-5529.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diariamente, portanto cuide deles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Abussos, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso. RUA SANTO AMARO, 121 Fone 25-7756 (82095)

RESERVA DE OURO E DIVISAS DA ITALIA

ROMA, fevereiro (AN) — (SINB) A existência de reserva de ouro e divisas da Itália tinha chegado a um mínimo de 835 milhões de dólares em fins de dezembro de 1953, depois de haver alcançado a 892 milhões no término do ano de 1952 e a 902 milhões em 1951.

Referindo-se à situação econômica e financeira, a Agência da Imprensa Italiana esclarece, por exemplo, que a reserva de ouro e divisas do país alcançou, em fins de 1954, a 890 milhões de dólares, tendo havido um substancial aumento das disponibilidades, equivalentes a 45 milhões de dólares principalmente levando em consideração a diminuição sofrida em 1953 (87 milhões de dólares) e em 1952 (93 milhões de dólares).

A disponibilidade de ouro no fim do ano passado, era avaliada em 340 milhões de dólares, não sofrendo alterações em relação ao existente em 1953.

Os saldos das contas de compensação e a disponibilidade de divisas, fracos, podiam-se estimar, em dezembro de 1953.

Os saldos das contas de compensação e a disponibilidade de divisas, fracos, podiam-se estimar, em dezembro de 1953.

Atos Religiosos

Clara da Silva Nogueira

(FALECIMENTO)

Mário Nogueira e família, Luiz Felipe Nogueira e família, Raul da Costa Nogueira e família, Elza Galante Nogueira e família, Walter Nogueira e família, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, ocorrido ontem, dia 24, e, convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que será realizado hoje, dia 25, às 16 horas, para o Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Rua Odorico Mendes, 77. (18957)

Zeny Barbosa Rodrigues

(MISSA DE 7.º DIA)

Lino Alencastro de Souza, Alice Rodrigues de Souza e a família Barbosa Rodrigues agradecem, penhorados, a todos que, de qualquer modo, se manifestaram por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, irmã, cunhada, sobrinha, tia e prima ZENY, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar pelo eterno repouso da sua alma, sábado, dia 26, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março esquina de 7 de Setembro). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (23644)

Marechal SILVA FARO

(CENTENÁRIO NASCIMENTO)

Sua família convida os parentes e amigos, para a missa em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 26, às 10 horas na Igreja da Cruz dos Militares. Penhorados agradecem. (16384)

OS VESTIDOS DA PRINCESA MARGARET

LONDRES (B.N.S.) — Os vestidos usados até agora pela Princesa Margaret em suas tournées pela América, demonstram preferência pelos estilos de sala ampla. Um deles, por exemplo, de tafetá verde, apresentava uma ampla saia em plissado com um bolso embutido na altura das cadeiras, e um grande decote em V.

Em sua chegada a Trinidad, a Princesa Margaret usava um "ensemble" de shantung de seda, que tinha como único enfeite botões de marfim. A sala era rodada, também de pano.

No banquete oficial oferecido em Trinidad, a Princesa se apresentou com um vestido de baile de organza de seda branca, cuja saia era formada de tecido muito fino, em parte da frente era toda bordada de flores e folhas pequenas, também brancas, entremeadas com diamantes. Sob o colar, o busto da Princesa usava um novo penteado, o cabelo puxado para trás e pequenas mechas na testa, muito parecido ao estilo introduzido pela rainha Vitória Josefine no século XIX.

O banquete foi o término de um feliz dia, no qual a Princesa se misturou com milhares de cidadãos de Trinidad. Durante sua permanência em Porto Espanha, a real visitante inaugurou um novo hospital e uma estrada principal.

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS Consultório — Residência 107, 5.º andar — Rua 24 — Tel. 22-4748 e 24-94 da Tel. 43-7393. As 3.ªs, 5.ªs e sáb. das 10.ªs às 12.ªs no novo consult. Evaristo da Veiga 16, 9.º B. R. 908. Chamadas a domicílio — Tel. 38-9705.

DR. LAURO LANA Doenças internas, Radioterapia, Visc. — Rua 24 — Tel. 22-4748 e 24-94 da Tel. 43-7393. As 3.ªs, 5.ªs e sáb. das 10.ªs às 12.ªs no novo consult. Evaristo da Veiga 16, 9.º B. R. 908. Chamadas a domicílio — Tel. 38-9705.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. HELBIO REGO LINS Cirurgia — Ginecologia — Varizes — Rua 24 — Tel. 22-4748 e 24-94 da Tel. 43-7393. As 3.ªs, 5.ªs e sáb. das 10.ªs às 12.ªs no novo consult. Evaristo da Veiga 16, 9.º B. R. 908. Chamadas a domicílio — Tel. 38-9705.

DR. CLARICE DO AMARAL Docente Assist. Univ. do Brasil — GINECOLOGIA — CIRURGIA — TRATAMENTO DA ESTERILIDADE — Rua 24 — Tel. 22-4748 e 24-94 da Tel. 43-7393. As 3.ªs, 5.ªs e sáb. das 10.ªs às 12.ªs no novo consult. Evaristo da Veiga 16, 9.º B. R. 908. Chamadas a domicílio — Tel. 38-9705.

DR. MARIA LUIZA DE MELLO Senador Dantas 118, 5.º andar, 2.ª, 4.ª e 6.ª. Tel.: 42-4686 e Res.: 25-2285.

DR. SILVESTRE FERREIRA Ginecologia e Partos, As 3.ªs, 5.ªs e sáb. R. S. José 85, 8/512. Tel.: 47-7034

DR. HENRIQUE RABIN GINECOLOGIA, OPERAÇÕES, PARTOS — Médico — Rua 24 — Tel. 22-4748 e 24-94 da Tel. 43-7393. As 3.ªs, 5.ªs e sáb. das 10.ªs às 12.ªs no novo consult. Evaristo da Veiga 16, 9.º B. R. 908. Chamadas a domicílio — Tel. 38-9705.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

CLÍNICA DE CRIANÇAS — Rua 24 — Tel. 22-4748 e 24-94 da Tel. 43-7393. As 3.ªs, 5.ªs e sáb. das 10.ªs às 12.ªs no novo consult. Evaristo da Veiga 16, 9.º B. R. 908. Chamadas a domicílio — Tel. 38-9705.

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SECÇÃO — Tels.: 22-6343 e 42-1053

OCULISTAS CONTINUAÇÃO

PROF. DR. MARIO GÖES Oculista — R. Alvaro Alvim 27 — 2.º de 14 a 17. Tel.: 22-6376 e 22-5110. Copacabana 664. Ap. 209. Tel.: 37-7347

DR. CARLOSALBERTO CORREA Oculista — A. Alberto. Barros n.º 72, 4.º B. 401. 1.ª a 6.ª h. Tel.: 22-5877.

PROF. DR. ABREU FIALHO Oculista — Rua Miguel Couto 7 — Tel.: 22-0059.

DR. ORLANDO REBELLO Oculista — Ed. Darke 5/ 1516 2.ª, 4.ª, 6.ª, 2.ª h. 32-4046 — 26-4823.

DR. FERREIRA FILHO Oculista — R. Assembleia 104 2.ª, 4.ª, 6.ª. Tel.: 37-8078.

VIAS URINÁRIAS

DR. NELSON DE SOUSA Doenças Sexuais e Urinárias OPERAÇÕES — R. Assembleia 72, 7.º Das 16.30 às 19 horas. — Tel.: 52-7723

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORREIA RODRIGUES Ouidos — N. R. e GARGANTA — Rua 228, 11.º — Tel.: 42-7923.

DR. ALVARO COSTA Garganta — N. R. e Ouidos — Olhos — 228, 11.º — Tel.: 42-1065 e 25-0208

DR. A. VIVEIROS REIS Ouidos — N. R. e GARGANTA — Lg. Carlos 3, 4.º andar. — Tel.: 52-8524.

HOMEOPATIA CONTINUAÇÃO

DR. CARMEN MYNSEN Clínica — Adultos e Crianças, alergia — R. Alvaro Alvim 31 — S. 1502 — Tel.: 22-9485, 3.ª, 5.ª, e 6.ª. De 15 a 18 h. — Res.: Rua do Bico 323 — Tel.: 28-5017.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO RAIOS X — RADIOLOGISTICO — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL — Onde de Irajá 420 — Tel.: 46-0808 e 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU DR. GIL RIBEIRO RAIOS X — RADIOLOGISTICO E RADIOLOGIA PROFUNDA — R. Sen. Dantas 45-B, 702. Tel.: 22-0442

DR. ATTILIO CONTE Raios X — Tomografia Pulmonar — 13 de Maio 23, 5.º andar. Tel.: 22-7036

DR. PAULO DE SOUZA LOBO RADIOLOGIA PROFUNDA E SUPERFICIAL — At. Graça Aranha, 333, 2.º Sala 209. Tel.: 52-8422 e Res.: 27-0820.

CLINICA SANTA CRUZ Raios X — Laboratório — Médicos — Dentistas — 8 a 12 e 14 a 19 h. — R. Dias da Cruz, 182. Tel.: 49-0143.

LABORATORIOS DE ANALISES

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO Sangue Urina Fezes Escarro Pus — R. Assembleia 115, 2.º — Tel.: 22-6358.

DR. ALDABAS DE OLIVEIRA ANALISES MEDICAS — R. Alvaro Alvim 21, S. 806. Tel.: 42-4242

LABORATORIO BARROS TERRA — R. Alvaro Alvim 33, 5.º andar. Tel.: 22-1560

DR. WILSON ATAB HOMEOPATIA — IRIDIANOGNESE — 2.ª, 4.ª, 6.ª, 2.ª h. — Rua 24 — Tel.: 22-4748 e 24-94 da Tel. 43-7393. As 3.ªs, 5.ªs e sáb. das 10.ªs às 12.ªs no novo consult. Evaristo da Veiga 16, 9.º B. R. 908. Chamadas a domicílio — Tel. 38-9705.

DR. PAULO PERISSE CHEFE S. Proct. R. Graças-Guimarães — ULCERAS HEMORROIDAIS — Rua 24 — Tel.: 22-4748 e 24-94 da Tel. 43-7393. As 3.ªs, 5.ªs e sáb. das 10.ªs às 12.ªs no novo consult. Evaristo da Veiga 16, 9.º B. R. 908. Chamadas a domicílio — Tel. 38-9705.

LABORATORIO DE ANALISES CONTINUAÇÃO

DR. MANOEL BRONSTEIN ANALISES MEDICAS — Rua 24 — Tel. 22-4748 e 24-94 da Tel. 43-7393. As 3.ªs, 5.ªs e sáb. das 10.ªs às 12.ªs no novo consult. Evaristo da Veiga 16, 9.º B. R. 908. Chamadas a domicílio — Tel. 38-9705.

METABOLISMO BASAL

Dr. F. Pedrosa e Dr. A. Jacques Análises clínicas. Tubagem Duodenal — Rua 24 — Tel. 22-4748 e 24-94 da Tel. 43-7393. As 3.ªs, 5.ªs e sáb. das 10.ªs às 12.ªs no novo consult. Evaristo da Veiga 16, 9.º B. R. 908. Chamadas a domicílio — Tel. 38-9705.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA JULIANA Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construído com controle clínico do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos 170, Boca do Mato. Tel.: 28-3854.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO DOENÇAS NERVOSAS — Métodos modernos, diagnóstico e tratamento. Direção científica. Profs. Heltor Carrilho — J. V. Collares Pereira — Dr. José Afonso Neto e Lygia de Moraes — Rua 24 — Tel.: 22-4748 e 24-94 da Tel. 43-7393. As 3.ªs, 5.ªs e sáb. das 10.ªs às 12.ªs no novo consult. Evaristo da Veiga 16, 9.º B. R. 908. Chamadas a domicílio — Tel. 38-9705.

SANATÓRIO SANTA HELENA Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas, eletrochoque, hidroterapia, massagem, cura de repouso. — Médico permanente. Direção do Prof. Eurico Sampaio e Dr. José Afonso Neto e Lygia de Moraes — Rua 24 — Tel.: 22-4748 e 24-94 da Tel. 43-7393. As 3.ªs, 5.ªs e sáb. das 10.ªs às 12.ªs no novo consult. Evaristo da Veiga 16, 9.º B. R. 908. Chamadas a domicílio — Tel. 38-9705.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes Direção Prof. Arnaldo de Moraes — PARTO SEM DOR. Internamento por 5 dias e assistência médica em parto Cr\$ 4.000,00. — TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS. — Tumores do Uterino — Radium — Diagnóstico moderno do Câncer na Mulher. — Tratamento da esterilidade feminina. — R. 24 — Tel.: 22-4748 e 24-94 da Tel. 43-7393. As 3.ªs, 5.ªs e sáb. das 10.ªs às 12.ªs no novo consult. Evaristo da Veiga 16, 9.º B. R. 908. Chamadas a domicílio — Tel. 38-9705.

Um acontecimento importante da Cinematografia

Sublime Obsessão

em Technicolor

JANE WYMAN
ROCK HUDSON
BARBARA RUS

21 FEVEREIRO

ALASKA CARREIRA
MEMÓRIAS
TERRA DE COLOMBIA

UMA GAROTA DE 18 ANOS QUE DE AMOR SABIA DE MAIS...

DEBBIE REYNOLDS

Romance de minha vida

REPORTAGEM COMPLETA DO CARNAVAL 1955

DICK POWELL
ANNE FRANCIS
TECHNICOLOR

21 FEVEREIRO

HOJE METRO METRO METRO

130-140-550-9-10H * 1120-1130-140-550-9-10H * 130-140-550-9-10H

O PRINCEPE ESTUDANTE

ANN BLYTH - EDMUND PURDOM

CINEMASCOPE

HOJE ÀS 21 HORAS

No Teatro Glória — Cinelândia

Prof. KARL WEISSMANN

O magno do hipnotismo

Em sensacional espetáculo — à preços populares —
Poltrona, Cr\$ 40,00 — Balcão, Cr\$ 20,00. (18956)

DETECTIVE PARTICULAR

Encarrega-se de qualquer caso de investigações particulares, informações comerciais, etc. — Telefone: 30-8767 — BECHARA. (01836)

COLCHOEIRO

Com muita prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da cidade ou subúrbio. Tel. 32-0027. Simões. (25242)

ASPIRADOR ELECTROLUX

Vende-se: tem caixa: funcionamento perfeito. Base: 1.800 cruzeiros. Ocasão — Fone: 45-3489. (10893)

VENEZIANAS PERSIANAS

Consertam-se — Telefone: 22-8752. L. AZEREDO. (19908)

CR\$ 600,00

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICILIO. Telefone: 52-1982. (18955)

ENVIDRACAMENTO DE VARANDAS

projetamos — licenciados — executamos. R. Frei Caneca, 53 — Tel. 34-0760 — Oficinas próprias. (26238)

DECORAÇÕES

EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 14.º — s/ 1408 — Tel. 42-1672. (8929)

LANCHA DE CORRIDA

Motivo viagem, vende-se urgente, lancha de corrida, 4 lugares, motor de popa "Enviado", 22 HP e acessórios, tudo em perfeito estado. Informações com Wilson. — Telefone: 52-4277. (18951)

BACARAT

62 Peças — Lindo padrão — Vende-se de particular para particular. Ver à Av. Rainha Elizabeth, 255, apto. 401. (18953)

Venezianas e Persianas

Vende-se novas — Consertos — Pinturas — Trocam-se cadarços, cordas e peças. — Serviços perfeitos e rápidos! ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO. Telefone: 43-5377. (18954)

PLAZA ASTORIA OLINDA RI 17 COLONIAL PRIMA H-LOBO MARCOTE 21 FEVEREIRO

"OS MISTÉRIOS DE MARROCOS"

IMPRESSO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

CÓRES POR TECHNICOLOR

JOAN FONTAINE PALANCE

CORINNE CALVET DOUGLAS

ROBERT MARQUIS WARREN

"FLIGHT TO TANGIER"

PRODUÇÃO DE Nat. Roll

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

FALTA ÁGUA?

Fabricam-se e colocam-se caixas d'água de cimento armado pré-fabricadas e de tijolos, no solo ou sistemas, a partir de 1.000 litros. Os melhores preços da praça. Orçamentos sem compromisso. "Irmãos Garcia" — Vieira Souto, 50 — Ipanema — Tel. 47-3478. (27093)

LAVANDERIA DE TAPETES ORIENTAL LTDA.

Lava-se tapetes de todas qualidades, lava-se a seco móveis estofados e forração a domicílio, tornando-os completamente novos. Tel. 25-9362. (19905)

ESTOFADOR

Reforma e fabrica móveis estofados. Faz COLCHÕES DE MOLAS, capas, cortinas e todos serviços do ramo. Os trabalhos podem ser feitos na oficina ou a domicílio. Atende no Rio e Interior. Avenida Rio Branco n. 120, sobrela, sala 15 — Telefone: 22-8752. Fora do horário comercial e feriados, atende pelo telefone: 54-2783. — PEDRO LOPES. (27088)

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário 137. Tels. 52-719 e 52-9534. (80711)

SURDEZ VENCIDA

Com os aparelhos invisíveis Welmer (do Dr. Reichmann), sem pilhas, sem fios. Última revelação da técnica germano-americana. Duração ilimitada sem qualquer despesa. Recuperação progressiva da audição normal. Eliminação dos zumbidos em 30 dias. Resultados assombrosos em 11 países. Preço: Cr\$ 200,00. Peça exposição ilustrada grátis à Concessionária: AGENCIA WELMER, ELZA JUNQUEIRA SABBADO — Avenida Copacabana, 75, apto. 204 — Telefone: 57-2452 — Caixa Postal 245 — Copacabana — Rio de Janeiro. (27208)

TAPETES PERSAS E CHINESES

Vende-se por preço de excepcional oportunidade, maravilhosos, chineses, novos, pertencentes a diplomatas que se retira. Ver no Edifício Almirante Guilhermino, à Rua São Clemente, 137, apto. 202, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs. (27290)

CARPinteiro e MARCENEIRO

Conserta-se Caixilhos de Guilhermino e Equilibradores, Contrapesos e Borboletas. Tel. 52-5175. (13996)

FÓSFOROS PARA COLEÇÃO

GRANDE VARIEDADE DE EXEMPLARES

Distribuidora de Fósforos de Propaganda Ltda. Av. Graça Anha, 208 - 10.º andar - s/ 1010 — Fone 42-6013, Ramal 33. (27366)

COLCHÃO TROPICAL

O mais antigo do mercado

ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

3 Molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMERS. Vendas à vista e a prazo. — Rua Machado Coelho n. 162 — Telefones 32-0953 e 32-9205. (29458)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação — Enrolamento. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da Rua São José, 54 — Fone 26-5548. (25271) 60

CONSERVA-SE E PINTA-SE

Geladeira, Ar condicionado, Máquina de Lavar Roupas e Instalações em geral. Tel. 57-7528. Sr. Stefan. (17160) 60

PINTURA DE GELADEIRA

Só por Cr\$ 700,00

pinta-se à pistola, a domicílio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Pintamos as grades com alumínio, grátis. Casa. Jato. Santa Clara, 60, sala 7 — Tel. 37-9471. (28235) 60

COMPRO 1 GELADEIRA 47-2361

GELADEIRAS G.E. 1955

AMERICANAS DE 9,2 E 10 PÉS

Super-Luxo, com freezer, porta para frutas e ovos, com e sem prateleiras rotativas, vendidas as últimas. Acabamento perfeito. Rua Haddock Lobo 140-A — Casa Dutra e Melo. (15427) 60

COMPRAM GELADEIRA

Particular compra geladeira 4 1/2 - 6 pés, em perfeito estado. Fone 57-5317. (1817) 60

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432. (22158) 60

CONCERTOS DE GELADEIRAS

Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo, Bebbedores de água, aparelhos elétricos, borraça e acessórios, a domicílio. Máxima eficiência. — Atende também aos domingos. Tel.: 57-7156 (24469) 60

GELADEIRA KELVINATOR NOVA - 7 PÉS

Vende-se último tipo importada U.S.A., com menos de 1 ano de uso, por ter outra maior. Urgente. — Cr\$ 19.500,00. Rua Bolívar, 82 — Copacabana. — Próximo ao Cinema Roxi. (14653) 60

CONCERTO DE RÁDIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. CASA DO BARROS. Av. Copacabana 509, s/ 6. Tel. 37-7997. (17899) 60

ELETR. ZENITH

Cohomatie, com rádio, encaixotada, móvel claro, super moderno, baixa, com rodas, única no Rio. Tel. 23-3120, pela manhã. (23627) 60

AR CONDICIONADO

PHILCO 3/4, último tipo, cor marfim, último tipo, com controle ainda na embalagem 42-1689 — 46-6837. (96389) 60

PINTURA DE GELADEIRAS?

CASA DO BARROS

Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco", à pistola — Colocamos borrachas novas e estrado. Estanhamos grades. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 569 SALA 6 — TEL.: 37-7997 (29366) 60

RÁDIO-FONÓGRAFO

Vende-se um em móvel gabinete, folheado em imbuia e carvalho, com acabamento de alto lustro. 7 válvulas. Olho mágico, 3 faixas de onda. Toca-discos comuns e "Long-Play". Altura: 1 metro, frente: 60 cent., fundo: 37 cent. Transformador universal, 5 voltagens. Novíssimo ainda na embalagem original, motivo de viagem. Preço de ocasião. 42-1426 e 22-7813, ar. Vasconcelos. Ver Uruguiana n. 22 - 3.º andar. (25267) 60

CONSERVAM-SE GELADEIRAS

Ar condicionado e materiais elétricos em geral. Chamar Heggyl, pelo telefone 22-8776. (1818) 60

Pinturas de Geladeiras

Auto, móveis, mobiliados todos — Técnico "Special". Estrangeiro. Serviço 100% perfeito. Maior garantia. Com tinta "Duco" à pistola. Trocamos borrachas novas. Conserto todas marcas. Orçamento sem compromisso. Tel. 43-1578 e 45-2120. Chamar Alexander. (27348) 60

FRIGIDAIRE

VENDO 12 pés, 2 portas, pintura porcelanizada, lindo interior, rara na praça — 46-6837. (96388) 60

OS MELHORES DE COPACABANA

BAZAR 21

Comércio Geral. Artigos arrematados em Leilão da Alfândega e de Importação

VENDIDOS AO PÚBLICO

NYLON — PERFUMES — BEBIDAS — BIJOUTERIAS, ETC...

RUA MIGUEL LEMOS, 21-B

LUXOR HOTEL

HERCULES RIBAS 5% Endergo telegráfico Luxor hotel

Av. Atlântica, 2554 Tel. 57-1940

Colortec de Tintas Ltda.

Tintas, Pigmentos, Materiais de Construção. Eletricidade, Utensílios de limpeza, Ceras, etc.

TELEFONE 47-3342 (P.F.)

Av. N.S. de Copacabana n.º 1181 — Loja B

LUCY GRANDE LIQUIDAÇÃO

Artigos Finos para SENHORAS E CRIANÇAS

AV. COPACABANA, 872-A Tel. 47-4724

A ROSA DE OURO

FLORES NATURAIS

Tel. 47-5828

AV. COPACABANA, 939-A

DEPOSITO DE SUAS ECONOMIAS NO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

representa a sua segurança no presente e tranquilidade no futuro.

106 Departamentos em todo o Brasil — Fundado em 22 de agosto de 1889

AGENCIA DE COPACABANA: Avenida Copacabana 698-A

EM DUAS CASAS SE COME BEM:

NO SEU LAR E NA RUA DUVIVIER, 21

direção de RAFAEL ANTÔNIO TUCCI

Tel. 57-1259

Jack M. Tinman

Joalheria e Relojoaria (Galeria Menescal) Av. Copacabana 664, loja 12 — Tel. 37-6433

CASA DECOR

Painéis - Quadros - Murais Reforma de Grupos estofados Confecção e colocação de cortinas 5%

Protege seus olhos. O MÁXIMO EM ÓTICA. Aviamos Receitas em 24 horas. AV. COPACABANA, 945-C

BRITANICA

FARMÁCIA SÃO PAULO

ABERTA até às 24 horas Rua Barão de Ipanema, 43 Tel. 27-7042 Em drogas 5%

SERZIDEIRA

JAIR R. MALHEIROS

Seção de Consertos. Reforma-se qualquer roupa de homem. RUA SIQUEIRA CAMPOS n. 34 - sob. — Tel. 37-8484 10%

SORVETERIA RIO BRANCO

+ ESPECIALIDADE EM VITAMINAS + FRIOS + LATICÍNIOS E REFEIÇÕES LIGEIRAS

+ Direção de ANTONIO DE SOUZA

RUA DOMINGOS FERREIRA N.º 220

BANHOS DE MAR RIO — BALNEÁRIO

Das 8 às 18 horas AV. ATLÂNTICA, 3058

Clínica Dr. AKSTEIN

PAPELARIA IRACEMA

TODO MATERIAL ESCOLAR

Tel. 27-4363

AV. COPACABANA, 856-A

LOJAS CALÇADOS BACCARAT LTDA.

AV. COPACABANA, 471

TELS. 37-7737 - 7039

CINDERELLA

MODAS PARA CRIANÇAS AV. COPACABANA, 734. Tel. 37-8144

A MODERNA

A PADARIA QUE MELHOR SERVE AOS SEUS FREGUESES 27-1751 Av. Copacabana, 936 — 27-6124

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

FICAM NOVOS

LAVAGENS E CONCERTOS

COPACABANA

CASA "JULIO"

TELEFONE: 27-7195

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

Rua do Mercado, 45 — 1.º andar

Tel. 43-1353 (94977)

MEIAS ELÁSTICAS

(PARA VARIZES)

Nac. — Eltex

Suças — Stadella

Atacado e Varejo

SINGRA

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO

SECCAO ILUSTRADA

TODAS AS

SEXTAS-FEIRAS



Singrando...

A louvável atividade do desembargador Mem de Vasconcelos Reis, corregedor da Justiça do Distrito Federal, deveria ser imitada por todos os responsáveis, não só pelas funções jurídicas, como de qualquer outro departamento público que tenha contacto com as partes, muitas vezes atendidas de modo diverso conforme a exigência e premência do caso.

Salvando-se as honrosas exceções, os cartórios são de uma rapacidade tal que alteram por completo o espírito da Justiça na sua estância. A parte esbulhada sente-se tão sangrada para provar seu direito, que chega a duvidar da Justiça, a qual, para lhe atender, supera qualquer aumento dos preços das coisas em geral.

As queixas não partem só de interessados na Justiça do Distrito Federal. Inúmeros são os casos em vários departamentos judiciários do nosso grande Brasil.

Os juizes, na sua grande maioria, são homens à altura dos cargos e não têm tempo para simultaneamente julgar e fiscalizar todos os trâmites por que passa um processo.

Cabe mesmo aos corregedores receber as queixas dos prejudicados e através de correções periódicas verificar se tudo está sendo cobrado somente de acordo com o tabelado pelo Regimento de Custas.

C.M.

Tudo o que fizerdes por outrem, rendurará em vosso proveito... — Vitor Paneth.



RESISTÊNCIA A TUBERCULOSE
NOVOS estudos sobre a tuberculose indicam que a resistência a essa enfermida-



de, pode estar relacionada com a quantidade de hormônios produzidos pelas glândulas supra-renais.

O Dr. Max B. Lurie, da Universidade de Pennsylvania, informa que experiências realizadas com coelhos revelam que a resistência à tuberculose dos animais varia, de acordo com a quantidade de hidrocortisona e corticosterona segregadas pelas supra-renais. Os coelhos com excesso de hidrocortisona, ou composto F, possuem menor resistência, e os que têm excesso de corticosterona, ou composto H, possuem menor resistência, e os que têm excesso de corticosterona, ou composto I, possuem maior resistência.

O Dr. Lurie não se aventura a prever de que maneira essas descobertas poderão afetar o tratamento da tuberculose. Com os seus colaboradores, continua a estudar fatores adicionais, como a idade, a diabetes e a função da tireoide.

Conversando com os leitores

João Henrique Mattos — Curitiba — Atualmente, o maior porto do mundo é o de Nova York. Basta dizer que a zona portuária da grande metrópole abrange nada menos do que 17 condados e 219 municípios, onde vivem dois milhões de pessoas. Chega a compreender parte de dois Estados: Nova York e Nova

e Nova Jersey. Essa Autoridade Portuária tem sua sede em Manhattan em moderníssimo edifício e chega a possuir um verdadeiro aeroporto para helicópteros, visando o transporte rápido de seus funcionários em serviço. Na gravura, alguns helicópteros da organização passam revista nos trabalhos do porto.



Jersey, dispõem de vastíssima rede de vias de transportes e comunicações. Os rios e baías desse porto permitem que atraiquem em seu cala, navios de todos os calados e tamanhos, desde as menores embarcações aos grandes transatlânticos; havendo ainda inúmeras pontes e túneis, unidos em um amplo sistema, que facilita e agressa o intercâmbio de mercadorias entre os transportes oceânicos e seus pontos de procedência ou destino. As atividades de todas essas instalações e serviços são dirigidas e regularizadas pela Autoridade Portuária, que sendo um organismo biestadual, coordena os interesses de Nova York

L.F.G. — Fortaleza — Ceará — Seu conto tinha qualidades para ser publicado, entretanto, vemos agora o quanto foi melhor não ter sido. Talvez você, entusiasmado com a publicação, tentasse tornar realidade aquilo que seu coração magoado ditou. Minha amiga, já que estamos na Era da Vassoura, umas vassouradas nesses pensamentos trágicos, seriam bem oportunas. Que ideia é essa de aterrar-se ao primeiro beijo? Se todos tivessem esse mesmo parecer, o certo é que nada mais restaria da humanidade. Desilusão de amor, quem não as teve? Acreditamos, sinceramente, que na época de hoje, uma origem ilegítima não seja mais o temido tabu pintado por você. O personagem do conto carecia, sem dúvida, de um raciocínio mais evoluído, do contrário, não agiria daquela maneira. Recomece seu namoro com os livros e continue a escrever.

Thaís Marques Junior — Santos — Oportunamente haveremos de satisfazê-la...
Hélvio J. Bahlmann Machado — Salvador (Bahia) — Procuramos sempre evitar transcrições, eis porque não publicamos o artigo enviado.

LANÇANDO A REDE — Instantâneo fotográfico de José Balbino, premiado com o segundo prêmio num concurso fotográfico realizado em Bogotá (Colômbia).

DIÁRIO SEM DATA
Roberto Alvim Corrêa

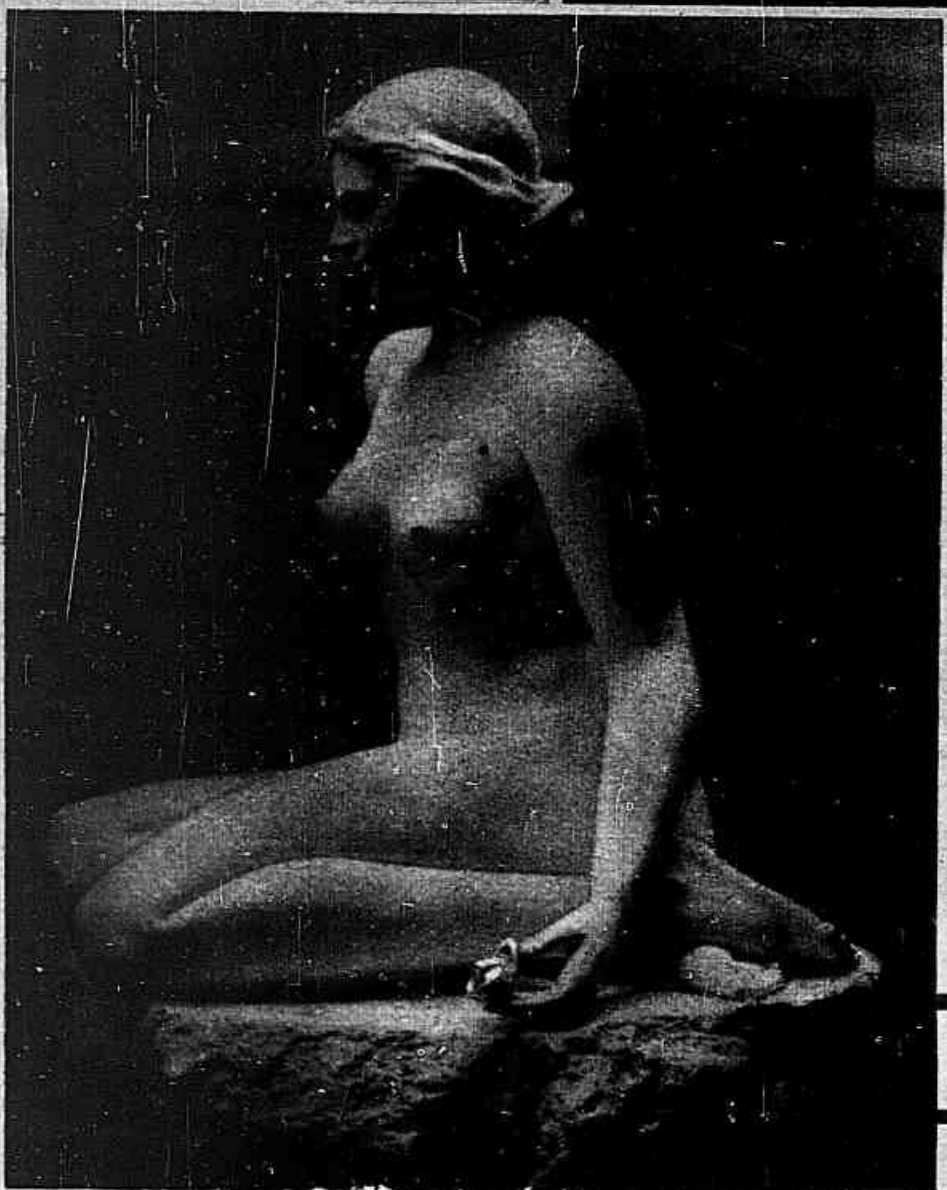
UM LIVRO DE JOSÉ LINS DO REGO

JOSÉ Lins do Rego está redigindo a primeira parte de suas memórias que sairão com o título *Meus Verdes Anos*. Há muitas possibilidades para que sajam sua maior contribuição literária. Não há uma linha sequer de manuscrito, nem recibo de confidência, mas sei o que podemos esperar de grande romancista cuja figura, com a de Gilberto Freyre, domina o Brasil literário do nosso tempo. Seus livros já pertencem à nação. E isso, em grande parte — sendo naturalmente o autor aquilo que ele é — por terem sido escritos num tom inconfundível, forte de gente, de fauna, de flora, de ar, de cor, das sombras, das águas, da terra que o metamorfoseou, criando, em tudo quanto escreve José Lins do Rego

aparece algo das suas inagráveis. Algo íntimo, também. Pertencem a uma linguagem que, embora, contém um romancista como Manuel Pombo, e hoje passa por Gilberto Amado e Gilberto Freyre. Não se trata de unidade de estilo. Ninguma mais do que Manuel Pombo variou sua frase, no contrário de espontaneidade parafusada. Nem necessariamente de assuntos. Metabólicos, na verdade, com linguagem e fato de existir relações estreitas entre o que alguns escrevem e o que flos são; mas, e fato, menos escritores, de ser grande e ato de escrever por uma intuição imperiosa, independente de vontade. E se, não certo ponto exterioriza uma mensagem deliberada mesmo assim escreve livre de um gesto inevitável. Carência, sonhos, espírito, mudanças, exigências de romancista e expressão, alimentavam uma fúria criadora. Então, eu simplesmente desprezando de fontes nativas, de memória afetiva. Prescreve escrever, escrevendo o que via e descobria, menino, adolescente, em si e nos outros. As linhas de um afresco brasileiro, sua obra, foram desenhadas por quem encontrou nas etapas iniciais da jornada os elementos mais vivos de sua criação. E que os encontrou mesmo em histórias aparentemente sem relação com o passado — que nunca parou, quando, de lhe fornecer um humor inagotavelmente fértil. O autor do Cicio da cana de açúcar viveu, e sempre há de viver, das impressões e imaginações da primeira infância, daquelas dias intensos e divinos, daquela infância lavada que mergulha nas raízes de ser e permanece, quando a vida não lhe machuca a alma, a imagem das manhãs claras sobre o mundo misterioso, incerto, sempre amado e sempre novo.



PÁGINA DE ARTE — Flor Agreste — trabalho da escultora Patrícia Marmura — que merece ser apreciado pelos responsáveis na ornamentação dos nossos jardins públicos.



SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor

CANDIDO MENDES

GERENTE — EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO

OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tel.: 32-3090 e 32-2540

Endereço Telegráfico:

Rotográfico - Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigi-se à gerência de "SINGRA", ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS A REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA

Evelyn Keyes, a estrela da Republic e que conta grande número de admiradores no público brasileiro

SINGRA



BOA NOTÍCIA

para os ouvintes e anunciantes da
RADIO RELÓGIO FEDERAL

Em breve, a Emissora da Hora Exata passará a irradiar na onda média de 590 metros, com a potência de 5 quilowatts, permanecendo a onda curta nos 61.16 metros. Para tanto, já estão sendo preparados os novos transmissores. Aguardem para rever a nova fase da

RADIO RELÓGIO FEDERAL

Estúdios e Escritórios:

Av. Presidente Vargas, 417-A

Caixa Postal 4543 - Rio

VOCÊ TEM CASPA PORQUE QUER



A caspa, além de anti-estética e desagradável, concorre fortemente para a queda prematura dos cabelos.

Por isso, se você tem caspa, deve combatê-la imediatamente, a fim de prevenir uma calvície futura.

Passa a usar, quanto antes, a loção
TRICOMICINA, preparado vegetal

que realmente elimina a caspa.

Tricomicina

COMBATE A CALVÍCIO, DETÉM A QUEDA DOS CABELOS, ELIMINA A CASPA



Ovelho Nilo e a eterna Estíngie

Por NILO BRUZZI

(Especial para SINGRA)

Ilustrado por JERONYMO RIBEIRO

ANDAVA rodeando os cinquenta e quatro anos de idade. Período da vida em que muitas coisas se confundem na memória e a própria memória, ora falhando definitivamente, ora tendo ausências temporárias com relação a episódios remotos ou referentes mesmo a pessoas que se perderam no passado.

Não era, pois, de estranhar, encontrar em uma criatura que tivesse conexão e decair-me esquecido inteiramente, não restando na minha lembrança o mais leve traço da sua fisionomia.

Estava às voltas com a publicação da minha peça teatral — *Auto da Nossa Senhora da Vitória* —, que o Serviço Nacional de Teatro resolvera lançar em edição muito bonita, como lei, homenageando comigo o quarto centenário da fundação da Capital do Espírito Santo. E, por preocupar-me com a revisão, fui algumas vezes ao Serviço de Teatro, levar provas tipográficas ou buscá-las para corrigir.

Nessas idas, encontrava-me lá sempre com o meu amigo Joaquim Ribeiro, espírito culto, erudito, aguçado, brilhante, que ocupa naquela repartição cargo elevado.

Joaquim Ribeiro é muito singular. O espírito, como disse, é aguassimo, falante, mas fisicamente é homem vagaroso, movimentos lerdos, sempre fleumático, move-se com tal lentidão que lembra o animal que é a preguosa.

Barbete, rotundo, olhos muito azuis, bruhando atrás das lentes dos óculos, é claro, rosado e louro como um alemãozinho.

Pronuncia as palavras pausadamente, conhece história do Brasil como poucos, sabe coisas incríveis em quase todos os ramos da cultura humana, ri feliz, desocupado, como se tivesse perdido todos os nervos numa extirpação cirúrgica, e nunca sempre um charuto, que se apaga várias vezes e ele, pacientemente, vai acendendo, gastando quase uma caixa de fósforos para cada um.

Essas peculiaridades fazem de Joaquim Ribeiro companhia agradávelíssima. Não tem veneno, não tem inveja de ninguém, e suas preocupações são sempre pitorescas, divertidas, porque no meio da narrativa que ele faz acerta, interpola comentário jocoso, o que implica em lambuzar de sorriso e graça aquilo que o azucrina no momento, aliviando desse modo o ouvinte, descobrindo-o da solidariedade no aborrecimento, que ele conta.

Justifica-se, assim, a razão porque sempre procurei vê-lo nas minhas idas ao Serviço Nacional de Teatro naquele período a que aludi.

Num desses encontros, estávamos os dois conversando no corredor sobre não sei que assunto, quando formosa moça se aproximou de nós. Poderei viver mais cem anos que nunca se apagará da minha lembrança o brilho singular dos seus olhos cravados em mim. Brilho de ódio mortal, de fúria terrível.

Joaquim Ribeiro ficou impassível, mamando o charuto. E ela com a voz sufocada pela cólera, os lábios lívidos e trêmulos, a fisionomia transtornada, fol-me dizendo:

— «Você não é um homem! É um réptil que instilou veneno na minha alma e na minha vida, destruindo-as e intamando-as. Você é um miserável! Mas eu hei de tornar sua vida negra de remorsos, porque não deixarei adormecer essa memória de patife para com as mulheres, que você sempre enganou, mentindo e traindo, como fez comigo!»

Invadiu-me violenta comoção e estranha perplexidade. Por um minuto pensei intensamente, os olhos surpresos cravados na moça que me odiava de modo tão forte. Pensei intensamente, apelando para todas as forças da minha memória, na angustiosa esperança de me lembrar daquele rosto, inteiramente desconhecido para mim.

A expressão da minha fisionomia devia ser fantástica, naquela mistura de comoção, perplexidade, surpresa, curiosidade, angústia para recordar, para arrancar do cérebro falso a ideia de quem era aquela criatura que se dizia miseravelmente amargurada por mim.

Mas tudo me abandonava. Não me lembrei de tê-la visto jamais. E os olhos odientos permaneciam brilhantes, cravados no meu rosto atônito, enquanto ela insistia:

— «Vibora! Animal cruel!» Joaquim Ribeiro continuava indiferente, soprando o fumo do charuto, esperando fleumático

que ela terminasse o tremendo libelo, achando natural que tendo eu feito infeliz aquela moça, tomasse ela a atitude, que o momento propiciou.

Mas eu, sentindo-me inocente, pois não achava razoável tal falta de memória em mim, tomado de surpresa, não podia articular palavra.

Quando não sabia o que fazer, tão perturbado me sentia, a moça disse mais algumas palavras violentas e retirou-se. Em outra sala, cuja porta estava entreaberta, ali no corredor onde conversávamos, penetrando no gabinete de trabalho onde se achava o Jarbas André.

Por alguns segundos fiquei ainda petrificado, mudo, recordando os sentidos da inteligência e procurando uma palavra, que não encontréi no primeiro momento, para pronunciar, a fim de quebrar o silêncio que se fez entre mim e Joaquim Ribeiro.

O tempo nessas oportunidades não se conta, porque cada segundo parece um século. Não sei, pois, quanto levei em mutismo absoluto, mas, recordado um pouco daqueles momentos terríveis, perguntei ao Joaquim Ribeiro:

— Quem é essa moça? Não me lembro dela...

E o meu amigo, tranqüilo, indiferente, fora inteiramente do foco emocional em que me debatia, respondeu com a mais cândida serenidade:

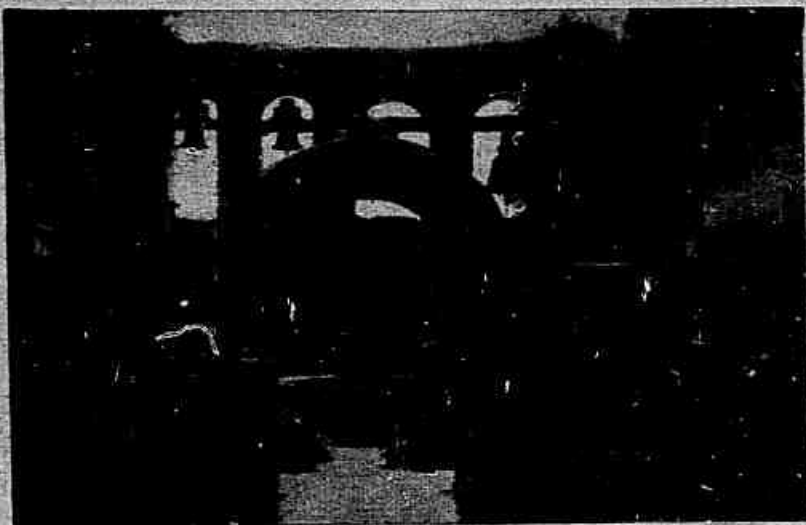
— «Não sei o nome dela, não. Vai entrar em provas agora ali na Escola de Teatro e estava treinando o ponto com você...»



O TELESCÓPIO ELETRÔNICO — Esta nova invenção francesa vai entrar em uso. Os senhores Duchêne e Lellemend que conseguiram realizá-la, pretendem adaptá-la ao aparelho mais poderoso da França, que é o de S. Michel de Provença. Aqui, um dos inventores exhibe a parte eletrônica que poderá ser colocada no ocular de um telescópio comum.

ca, que é o de S. Michel de Provença. Aqui, um dos inventores exhibe a parte eletrônica que poderá ser colocada no ocular de um telescópio comum.

SINGRA



Campanário de San Juan Capistrano. Tal missão fica entre San Diego e Los Angeles

MISSÕES DA CALIFÓRNIA

Guarda-marinha TARCISIO ANDRADA

Os portugueses e espanhóis ao partirem para suas arrojadas viagens, que redundaram nas descobertas dos séculos XV e XVI, não tiveram por escopo somente o interesse comercial. Moveu-os, também, a fé e, assim, pretenderam propa-



NEGATIVO E POSITIVO

Carlos Ortolan

(Da Globe Press)

Apesar dos fabricantes de máquinas fotográficas e filmes não recomendarem a fotografia em cores com lentes cuja velocidade seja de menos de 1/63, podem ser tiradas fotografias instantâneas bem nítidas e de cores acasteladas com as máquinas simples, de foco fixo. É claro que não se trata de fotografias para escapar prêmios, mas serão perfeitamente apresentáveis.

Os trabalhos mais sérios em cores exigem câmaras rápidas que podem se abrir além de 1/63, porque o filme colorido, ao contrário do monocromático, é mais lento, e tem uma amplitude de exposição muito rápida, o que acarreta o perigo de ficar excessivamente ou insuficientemente exposto. Contudo, com uma boa iluminação e com o auxílio do flash e de um ou dois filtros, podem ser conseguidos resultados satisfatórios com um rôlo de filme colorido. E dos dispositivos podem ser tiradas cópias em Printon ou em branco e preto. Os filmes coloridos não de-

dois tipos: de tungstênio, para ser usado com luz artificial e o de luz diurna, para uso ao ar livre, com iluminação natural. Para as câmaras simples, nas quais podem ser feitos poucos ajustamentos, ou que não podem ser ajustadas, é aconselhável o tipo de tungstênio fabricado pela Ansco, por ser mais versátil que o filme para luz diurna. Esse tipo também pode ser usado ao ar livre, com o filtro Ansco de conversão nº 11, aproximadamente com a mesma exposição recomendada para interiores, quando se emprega o flash. Por outro lado, o filme de luz diurna usado com um filtro de conversão para interiores, requer um tempo de exposição quatro vezes maior que o normal.

Tanto para o interior como ao ar livre, a máquina deve ficar a uma distância de 1,50 a 2,50 metros do modelo.

A fotografia junto é um exemplo típico de um instantâneo apanhado de acedo, com os conselhos acima.



Nestes jardins bucólicos, um número crescente de turistas encontra uma paz acolhedora que raramente não os conduz ao interior dos templos

ga-la entre os povos das terras conquistadas.

Nas três Américas estão os marcos de fé, plantados pelos conquistadores, no auge de cristianizar. Consolidado o domínio temporal, tratou-se de consolidar o domínio espiritual. Surgiram, então, os belos templos dos séculos seguintes às descobertas.

Em 1769, o Padre Junípero Serra fundou a Missão San Diego de Alcalá e foi pontilhando a costa da Califórnia de igrejas e conventos. Sua obra de catequese foi grande, tanto que conseguiu trazer para o seio do cristianismo inúmeros indígenas da região. Nessa época a Califórnia ainda pertencia aos espanhóis.

Com a descoberta do ouro, houve a corrida para o Oeste, dos americanos e imigrantes estrangeiros e a Califórnia, que pertencia ao México, disputada em guerra passou para o domínio americano.

Recentemente, as Missões foram restauradas pelos frades franciscanos, que haviam sido expulsos pelos índios, insuflados pelos exploradores do ouro.

Hoje, em dia, as Missões constituem grande atração turística. Suas edificações não são grandiosas, mas espelham a época de progresso de um povo e o seu espírito religioso.

A mais antiga delas está na cidade de San Diego, ficando próxima, também, a de San Juan Capistrano. Seguindo para o Norte, encontraremos San Fernando Rey de España, San Buenaventura, Santa Bárbara, a mais bela e maior e muitas outras até San Francisco, onde ficam as duas últimas missões: S. Francisco de Assis e São Francisco Solano.

Inicialmente ligados pelo Caminho Real, hoje podemos visitá-las percorrendo a moderna Estrada 101.

Em todas as Missões que visitamos, podemos notar a calma ali reinante. O ambiente bucólico, formado pelos jardins, prepara os espíritos para um maior recolhimento; e os interiores dos templos, modestos e sérios, completam a atmosfera de religiosidade existente em cada uma.

Por estes claustros caminharam grandes missionários que implantaram a fé na Califórnia e em outras cidades



Estes marcos de fé foram também focos de civilização, be-

cos de várias importantes cidades, como San Diego, San Francisco e Los Angeles.



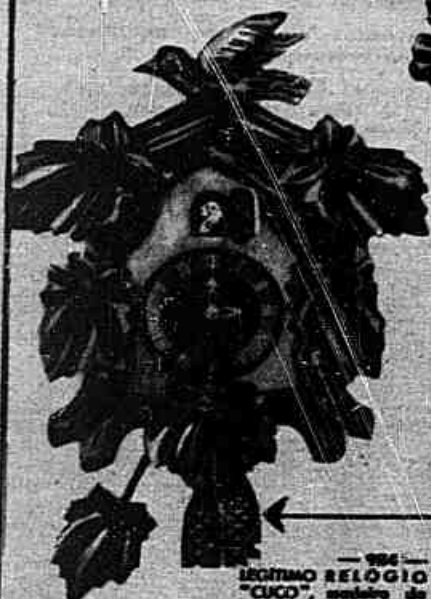
Monumento ao Padre Junípero Serra, fundador das Missões da Califórnia. A primeira, de San Diego de Alcalá, data de 1769

Felicidade no seu Lar

com o legítimo Relógio Cuco

DESPACHO PELO REEMBOLSO POSTAL
Não mande dinheiro! Pague na sua Agência Postal,
quando receber a encomenda

995 - Vinte e oito relógio "CUCO", legítimo, em madeira de lei, lindamente ornamentado à mão, artístico desenho, excelente adaptação, batendo horas e meias horas; no ano 16-lar, o CUCO abre e bica e come as sementes. Dimensão: 49x41 cm. Modelo extremamente original. Despacho MALA COMUM - C\$ 1.600,00.



996 - LEGÍTIMO RELÓGIO "CUCO", modelo de lei, ornamentação artística trabalhada à mão, excelente adaptação, batendo horas e meias horas; no ano 16-lar, o "CUCO" surge à janela, abria e bica e come as sementes. Dimensão: 35x29 cm. (DESPACHO, SOMENTE POR MALA COMUM) - Embalagem perfeita. Modelo verdadeiramente original. C\$ 1.300,00.



998 - "CUCO" LEGÍTIMO! Modelo de lei, ricamente ornamentado à mão, excelente adaptação, batendo HORAS E MEIAS HORAS; no ano 16-lar, o CUCO abre e bica e come as sementes. Esse modelo encantador é de grande construção. Dimensão: 32x24 cm. (DESPACHO, SOMENTE POR MALA COMUM) - Embalagem perfeita. Oferta especial - C\$ 1.250,00.

HERMES

R. MÉXICO, 31-32.
CAIXA POSTAL 3471
RIO DE JANEIRO

CUPOM
A SOC. HERMES LTDA. - RIO DE JANEIRO - CAIXA POSTAL 3471

NOME _____
RUA _____
Cidade _____ EST _____
ARTIGO _____

ATENDE-SE TAMBÉM AO BALCÃO
ENTREGA AO DOMICÍLIO NO DISTRITO FED. - TEL. 42-5031

VAI VIAJAR? LEVE? **ENO**
"Sal de Fructa"

Aspecto parcial das instalações externas de Morro Velho, vendo-se na fundo, a entrada da atual mina, e à esquerda os vagões

FORMIGUEIRO DE OURO

VISITANDO A MINA MAIS PROFUNDA DO MUNDO QUE JÁ DEU AO BRASIL TONELADAS DE OURO — A LENDA DA SAIA — O TRÁGICO DESMORONAMENTO DA MINA DE MORRO VELHO EM 1876 — DO MINÉRIO AS VALIOSAS BARRAS DE OURO

Texto e Fotos de LUIZ BRAVO

A famosa mina de Morro Velho, já centenária e que se encontra situada no município mineiro de Nova Lima, não muito longe de Belo Horizonte, é a que apresenta o canal mais profundo do mundo, contando hoje com uma profundidade de mais de 2.450 metros. Este canal, em exemplo simples, mais se assemelha a um formigueiro com as suas inúmeras galerias, partindo do canal central e se ramificando a centenas de pontos.

A mina de Nova Lima que já deu ao Brasil e ao mundo, toneladas do precioso metal, é hoje explorada pela companhia inglesa St. John del Rey Mining Co.

UMA LENDA — Não fugindo à regra geral, os mineiros de Morro Velho, como todo brasileiro, tem as suas superstições. A mais interessante de todas é a que poderíamos chamar de — sem possíveis tragédias — a «Lenda da Saia». Neste tabu, os mineiros não admitem que mulheres penetrem na mina. Dizem que, quando uma casia entra na mina há sempre grandes desastres. Ninguém consegue com que uma representante do belo sexo visite o formigueiro, pois nesse caso, os mineiros são capazes de recorrer até mesmo à greve. Para afirmar, categoricamente o que dizem, dão como exemplos os vários desastres ocorridos no interior da mina, dias após visitas de mulheres. A última «casia» que lá entrou foi a Rainha da Istigica, por volta do ano de 1925. Dias após a visita real, grande desastre ocorreu dentro da mina...

UM DESMORONAMENTO FATAL — Por falar em desastre ainda está na mente de qualquer mineiro, o relato feito por seus pais e avós, do célebre desmoronamento da nova mina, situada a uns quinhentos metros da atual. Em 1876 os trabalhos da mina se desenvolviam normalmente, eis porém que encontram um veio de ouro em direção ao cume do morro. Começam a tirar o ouro tão fácil; esquecem porém que desta maneira um desmoronamento seria fatal. O fato não custou a consumar-se. Dias após o achado, a mina nova foi abandonada.

Essa mina é hoje utilizada para dela se tirar terra e lapa — pedra acinzentada e brilhante, com mínimo teor de ouro, — para preencher as lacunas dentro da mina velha. Não poucas

tem sido as vezes em que os operários ao retirar terra e lapa, encontram ossadas humanas dos soterrados.

AS INSTALAÇÕES — Como primeira fase depois da extração do minério, do interior da terra, as pedras das minas de Raposo e Espírito Santo são transportadas em grandes caçambas presas a cabos aéreos; em Morro Velho, as caçambas mecânicamente vão despejando sua carga, numa média de uma tonelada por minuto, em vagões que puxados por pequenas locomotivas vão ter as diferentes máquinas que extraem o ouro contido nas pedras.

Os minérios caindo em uma grande roda vão sendo separados por hábeis mãos. As pedras que contém relativa porcentagem de ouro, ainda por métodos mecânicos, passam para as chamadas «casas de pilão», em número de cento e quarenta, que transformam o minério em pó. O resíduo daí formado, adicionado de água, vai espalhar-se sobre grandes peneiras, denominadas de «treme-treme», cada uma com cerca de mil e seiscentos barcos por polegada quadrada, e que vai separando o ou-

ro da lama. Esta máquina funciona como já diz o nome, igual a um treme-treme, ação esta que no trabalho manual de mineração corresponde à batida.

SURGE O OURO — Depois de algum tempo de funcionamento do treme-treme, vai se apresentando do lado direito da tela um pó amarelado. Por outras transformações o ouro vai cada vez se tornando mais puro. Passando por grandes cilindros, e por processos químicos, a lama se corrige para grandes canais, enquanto o ouro é puxado para o interior dos cilindros. Outras máquinas com auxílio de flanela, vão separando ainda mais o valioso metal da lama. Depois de algumas horas o ouro recolhido por meio dessas máquinas passa para a fundição que o torna uma barra de uns 30 centímetros de comprimento, por uns cinco de altura e oito de largura com o peso de cerca de cinco quilos e quatrocentas gramas.

O OURO DO BRASIL — O maior comprador desse ouro é fora de dúvida, o Brasil. A produção diária é muito oscilante. Ditem os operários que de 12 a 15 quilos; por outro lado, os responsáveis pela empresa afirmam que a produção média não ultrapassa a oito quilos por dia (de 24 horas). Não só a produção diária é um segredo dentro da mina; até mesmo algumas fases da extração do ouro é desconhecida por grande maioria dos seus mais altos funcionários. A própria entrada não se ao interior da mina, como a qualquer das

Continua na pág. 15

Boca da mina, onde dezenas de pessoas ficaram soterradas com o seu desmoronamento, em 1876



«Cada cabeça, cada sentença», diz o ditado. Todas caminham para a morte, isto é, para matar ou para morrer... Mas, individualmente, é possível que vejam o seu destino de forma diversa!

...os dois vão responder. Cada um a seu modo, naqueles dias dos contos da carechinha e das mil e uma noites, em que, na existência, a imaginação é tudo e a realidade quase nada...

FANTASIAS DA IMAGINAÇÃO

“A imaginação é mais importante do que o conhecimento, porque este é limitado...” (EINSTEIN)

Reportagem de ARY KERNER

(Especial para SINGRA)

SE um tempo para cá, a imaginação mundial movimenta-se em torno de um mesmo fenômeno. Cada um, de acordo com suas tendências psicológicas, crenças, concepções filosóficas ou conhecimentos científicos, dão-lhe trégua, sincera ou

artificialmente, e argumentam sobre as possíveis origens dos chamados discos voadores. Este, diz que os viu «com os olhos que a terra há de comer»; em tal afirmação, é possível que não minta; aquilo, estabelece hipóteses quanto à existência desses «aero-voantes observadores» ou descejosos de entrar em contato com os habitantes da terra, e, segundo li nos jornais, houve quem admitisse, adornando bem seus argumentos, que os misteriosos navegantes do espaço vêm de uma civilização adiantadíssima, existente nas profundezas telúricas...

Até hoje não me preocupei com o assunto; e, mesmo que

Continua na pág. 14

Aqui não há imaginação. Só o conhecimento vale

No palanque vazio, o débil mental olha a massa que desfila e considera: eu sou o maior! Na realidade ele não passa de um pobre coitado que usufrui a felicidade oriunda do seu mórbido delírio de grandeza...



Quem sabe se ela se considera um lindo «brotinho»?

Um hiato no romance. Talvez má associação de idéias e de fatos... O ciúme, às vezes, nasce de um falso rebuscamento da imaginação...

Lá em baixo o mar... a natureza em toda a sua pujança! Com ele, ainda tão criança, o pensamento, a imaginação, talvez o afago de sonhos longínquos e vãos...

Ela olhou-o curiosa, achando-o com cara de cretino. Mas ele, com sua imaginação deturpada, associou errado fatos e circunstâncias, achou que ela «deu bola» e conta suas vantagens...



Um ano! Como o conhecimento é praticamente nulo nesta idade, tudo, para isso «bebê» é pura imaginação...

O sonho é a imaginação expandindo-se sem limitações...



«Mal me quer, bem me quer... Cada um imagina a realidade a seu modo, de forma precisa ou simplória...

Se este guri olhar para trás e vir a própria nomba seguindo-o, poderá imaginar fantasmas, coisa que já parece estar acontecendo...

«Men amor! Como és lindo! (com esse queixo?)



Hospede-se no tradicional Praça do Patriarca, em Hotel moderno e confortável.



PREÇOS NORMAIS

Othon Palace Hotel

Pça. Patriarca, esq. Libero Badaró Tel.: 37-6011 - End.: Teleg.: Othon Palace Reservas no Rio: Tels.: 43-9469 - 57-1900

QUER GANHAR DINHEIRO?

Compre e revenda - Shorts p/homens 80,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 225,50 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 90,00; blusão de puro linho 295,00; blusão cambrala de linho inglês 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões - couro 595,00 e 650,00 em pelica; combinações de jersey 85,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 60,00, de al-bene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gabardine 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. - GAUL-JER - Rua da Alfândega, 333 - sobrado - Tel. 43-7241. Atende-se pelo Reembolso Postal qualquer quantidade. (Solicite relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

Tek

...limpam por fora e por dentro e duram... duram... duram!

Johnson & Johnson



Eugen desenhou este modelo em fustão claro, com corpo em pregas. Pala em tira reta com dois grandes botões pretos. Saia ampla franzida. — Linho branco para este modelo de saia ampla em panos com botões laterais embutidos. Frente única. Gola removível. Criação de Eugen



NALI BEECE criou especialmente para nossas leitoras este simpático modelo em algodão, com ramado miúdo. Blusa com pregas na frente, decote em V e mangas japonesas também pregueadas



Marcel Bacheu criou esta blusa em organdi branco, com originalíssimas mangas e vivos em volado plissado nos punhos, gola e pala

ALEGRES DIAS DE VERÃO

LEA SILVA

O calendário acusa festivamente a estação quente. Há quem diga que no Brasil, só existem realmente duas estações: verão e meia estação. Não se conhece — autenticamente — o rigoroso frio europeu ou a canícula vietnã ou saara (felizmente). As brasueiras, talvez um pouco por esta razão, não se apuram nem se apressam em arrumar seus guarda-roupas quando os primeiros sinais destas duas estações se aproximam. Durante o pseudo inverno, as elegantes fazem modelos retos, justos, sem mangas ou mesmo de frente única, geralmente confeccionados em tecido meio incorporado e com os invariáveis casacos retos, soltos, enviesados, godês ou franzidos, não importa. Importa ape-

nas o casaquinho que nas tardes mais quentes são removidos, deixando à mostra os braços nus, os ombros "à la volonté" prático, elegante e próprio para qualquer ocasião. Assistimos a este curioso fenômeno agora que os dias quentes chegaram com uma certa intensidade. Vestidos usados nos dias frios, serem ainda utilizados com refinada elegância, para passeios, compras e saídas menos elegantes. Foi uma solução cuja autoria temos que registrar, repetindo o velho refrão: "dar a César o que é de César". Faith, o saudoso Faith, foi o lançador destes modelos práticos e econômicos. Assistimos também alguns dos últimos desfiles de moda para o verão e verificamos a afluência destes vestidos que se prestam para qualquer ocasião, inclusive para cocktails e reuniões mais responsáveis. Os tecidos mais usados para este gênero de vestido, podemos constatar, são: "laser", fustão (liso ou estampado, dêses deslumbrantemente coloridos, numa policromia absolutamente moderna e dinâmica), algodão grosso, algodão fino, rayon, popeline, "falle" de algodão e estes outros tecidos mais usados para a estação da luz e do calor. E não se esqueçam, que mesmo para as férias, estes modelos são adoráveis e práticos, tornando-a a qualquer hora e em qualquer lugar, graciosa, elegante, bem vestida e linda!...

Feite MODAS

AV. COPACABANA 960 A. Em frente ao Edifício CINE ROXY



A alegre Biblioteca da Escola — ferrada com caprichoso papel da Casa David — e possuindo as melhores obras e revistas da atualidade



D. Ieda Fontes, diretora-fundadora da Escola de Arte e Decoração, junto a um grupo de decoradores, no gracioso barzinho da escola

BOM GOSTO EM DECORAÇÃO

RAQUEL DE SOARES

DEPOIS de alguns meses em férias, aproveitadas para melhor desenvolvimento decorativo, pois a natureza é escola e mestra — tornamos ao nosso "cantinho gostoso" — prontos para atender novamente a todos os nossos amigos do interior, que carecem ou pigram de nós. Encontramos, não só centenas de cartas e solicitações que irão sendo paulatinamente respondidas, como também grande novidade na valorização decorativa do Rio de Janeiro.

Trata-se da inauguração oficial da "Escola de Arte e Decoração" de Copacabana, a primeira e única a funcionar no Brasil.

Sempre nos batemos pela necessidade dum ambiente decorativo para este ensino e um lugar que abrigasse, com todos os recursos indispensáveis, os alunos que se destinam a tal estudo.

No Brasil, e principalmente no Rio, parece incrível, mas os cursos de decoração funcionam em salas emprestadas, em lugares inadequados, com várias outras finalidades, ou em algum porão alugado ou apartamento fantasiado de "estúdio". Felizmente, agora, já podemos com orgulho, proclamar e levar a todos os cantos do Brasil, que existe, funciona e vive, bem no coração de Copacabana, a modelar "Escola de Arte e Decoração", sendo sua diretora, a sua fundadora ara. Ieda Fontes, cujas fotografias ilustram esta seção. A escola, que possui todos os requisitos indispensáveis, como

(Fotos de PEDRO BOURES) biblioteca, sala de exposições, cinema, salão de conferências, acessível mesmo a estranhos, conta com uma vitrine permanente, cuja arrumação artística é feita, cada semana, por alunas já adiantadas ou diplomadas.

O alcance desta obra, o relevo deste empreendimento, só o compreenderá bem, quem de perto conhecer a mentalidade de D. Ieda Fontes, que, sem ajuda do governo, sem injunções particulares, consegue, com devotamento, coragem e persistência, fazer dum ideal de beleza, começado numa sala da A.B.I. a brilhante realidade que vem nos dar, e a toda uma geração que anseia por visões altas de saber, de auras elevadas de cultura — uma oportunidade para novas expansões, uma expectativa para maiores aspirações.

A escola com novos professores especializados, mantem cursos de decoração, encadernação, pintura, heráldica e explanação de códigos sociais, funciona à rua Siqueira Campos.

O Brasil, que tem em cada dois habitantes, um decorador latente, se reverencia ante a grandiosidade de iniciativa de D. Ieda Fontes que acaba de doar a cidade, na sua melhor fatia, esta moderna, perfeita e útil instituição que será glória para a nossa terra e orgulho para nossa nacionalidade.

Clélia de Oliveira — Paraná — Guá — Falei brevemente da "Semana de meu sonho", com móveis, como pediu.
Santa Maria L. Ferreira — Vis-



D. Ieda Fontes, conta com simpatia, a redatora de "Bom gosto em decoração" — como conseguiu depois de vários anos de luta transformar o seu sonho em esplêndida realidade — a Escola de Arte e Decoração, de Copacabana

conde de Santa Cruz (Rio) — Para sua casa de campo pode empregar a cor que falou, amarelo-bacalhau.

Collega em Curitiba — Já tenho a sua roda de cores, mande-me novamente o enderço. Não precisa selos.

Deilina Araújo — Rio — Pode pedir diretamente o mostruário de papéis pintados à Casa David que o mandará em casa.

Toda a correspondência deve ser enviada à Raquel de Soares — Rua Riachuelo, 192 — Rio — Redação de SINGRA.

LOURAS? MORENAS?

Use todas o
ROUGE EM PÓ
Mystik de
Madame Campes



RUA DA ASSEMBLEIA, 115-1º-RIO
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates S. 3

A Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua José Vilagelim Júnior, 52-Caixa Postal 838
CAMPINAS - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de "Artes e Modas", curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME
RUA N°
CIDADE ESTADO

PARA OS CABELOS BRANCOS TINTURA FLEURY

Aquosa ou oleosa

19 tonalidades

e como complemento indispensável o

LAPIS CAPILAR FLEURY

Use o seu cabelo com o

SABONETE SNOWLON

Preços: Tintura Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 45,00

Lapis e Sabonete — cada

Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 40,00

Disponível em toda a parte e na

PERFUMARIA FLEURY LIDA

Rua Sete de Setembro, 40 — Sobrado — Rio

Negociantes do ramo queiram solicitar a nossa lista de preços e amostras

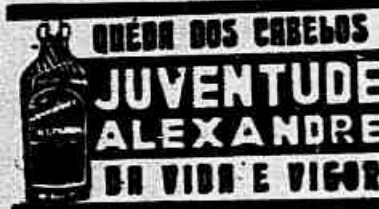
CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sob a direção de LIA SILVA, é apresentado semanalmente com o objetivo de atender à solicitação de nossas leitoras, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para LIA SILVA, R. Riachuelo, 192. SINGRA, Rio.

R. — Fiz uso de diversos produtos indistintos para escurecer a pele e não obtive resultados. Espero analisar a volta de SINGRA com uma de suas ótimas receitas para bronzear minhas pernas — Brancinha de Fanta — e Xadrez de Santos.

R. — Apliquem sobre a pele de suas pernas a seguinte mistura: óleo de coco, 200 gramas, todo puro, 50 gotas. Espalhem bem e deixem secar ao sol brando da manhã. Para afinar e amaciar a pele usem creme em massa Marmela e dentro de 15 dias suas pernas estarão lindamente bronzeadas.

R. — Meus cabelos não escurecem. Qual o shampoo que devo usar para torná-los mais escuros? — Alice Andréa Oliveira, Feira de Santana (Bahia); Maria Helena, Curitiba (Paraná).



DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

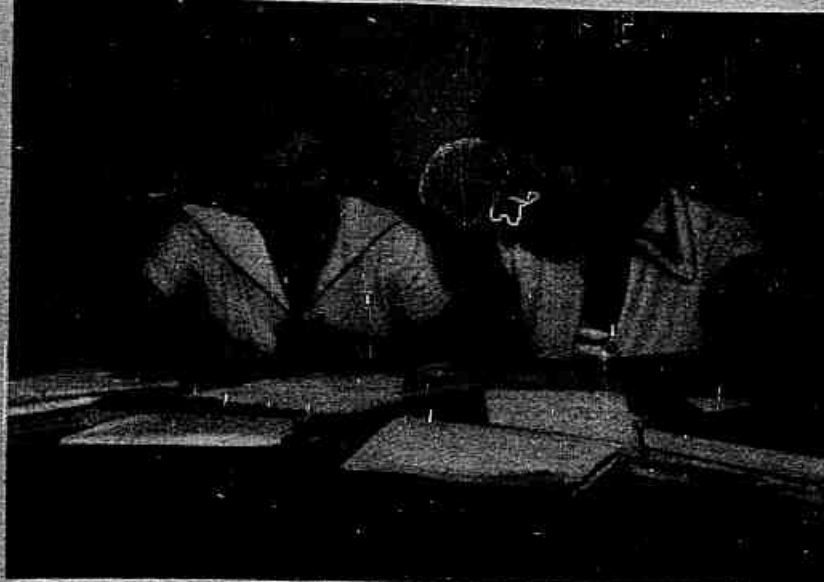
Toda correspondência deve ser endereçada à Valéria, redação de SINGRA, rua Riachuelo 192 — Rio de Janeiro.

Dorothy Lamas (?) — Por favor, queira escrever outra carta. A sua, não sei bem porque, veio pela metade, não permitindo que eu a entendesse bem. Escreva outra vez, esperarei ansiosa para ajudá-la a resolver este problema. Um abraço.

Mário Infante (Santos) — não sei que fazer, estou alucinado. E ficará muito mais alucinado e sofrerá infinitamente mais se não esforçar por esquecer-lo. O rapaz só quer aventuras e você tem filhos. Sua responsabilidade é imensa diante da vida e dos filhos que colocou no mundo. Seja mais sensata e pense mais no seu futuro. Deixar de lado este rapaz, enquanto é tempo. Não faça loucuras, por favor.

Camplândia Desiludida (Campos) — apaixonou-me por ele e agora ele está quase noivo de outra... Nunca se humilhe, menina. Não o procure de jeito nenhum. Agente o máximo mas não se humilhe. Ele prova que gosta mais da outra do que de você. Não seja tolinha e procure outro que a fará feliz.

Desiludida (Piracicaba) — ...que devo fazer se sou tão
Continua na pág. 15



Alunas do 1º ano do Curso de Formação — 1954

Você será pago para estudar

A INICIATIVA PIONEIRA DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, NO SENTIDO DE FORMAR UMA NOVA ELITE DIRIGENTE DO PAÍS

FORMAR administradores importa em despesa; mais não formar importa em muito mais.

A renovação e o aprimoramento de um estado governamental são imperativos que exigem dos dirigentes de hoje, um investimento a longo prazo, cujos frutos influenciarão fortemente no desenvolvimento do Estado de amanhã.

Hoje fundamental é a necessidade de planejar a melhoria de um quadro de administradores que em alguns países como os Estados Unidos por exemplo, as grandes organizações econômicas aceitam o preparo do seu pessoal dirigente com antecedência de vinte cinco anos.

Uma escola de administração pública exige assim necessariamente o rendimento máximo de seus alunos, e só se poderá verificar com a criação correlata de condições econômicas que possibilitem a total concentração do estudante ao programa do curso.

Estas palavras do Professor Benedito Silva dão o seu pleno sentido a iniciativa única no país, de se criar um curso que oferece em 1955 sessenta e oito bolsas de estudo aos seus alunos. Este número vai se somar ao de 34 que é o do número de alunos que tiveram seus estudos pagos pela Fundação, dentre os 998 até hoje matriculados na E. B. A. P. Das 68 bolsas aludidas, 30 serão custeadas diretamente pela Fundação Getúlio Vargas, 22 pela Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia a 16 pela Prefeitura do Distrito Federal. Cada uma compreenderá a importância de Cr\$ 35.000,00 anuais em dinheiro, além de ensino, restaurante a preço de custo, e passagem caso o candidato não resida no Rio de Janeiro.

O curso de nível superior abrange o ensino de Administração Pública, Ciências Sociais e Ciências Políticas.

Exige-se, do candidato, a con-

Um aspecto da Biblioteca e alguns alunos dos Cursos Especiais da E.B.A.P.



Alunos da primeira turma de bacharéis em Administração Pública — 1954

clusão do curso científico, bem como a dedicação aos estudos em regime de tempo integral e o compromisso de não fazer quaisquer outros cursos paralelamente.

O concurso de habilitação às bolsas que terá início após as de fevereiro, constará de provas escritas e orais de filosofia e história, escrita de português, francês e inglês, além de um teste de aptidão mental.

A Escola tem procurado dar repercussão nacional a esta ini-

ciativa procurando selecionar candidatos às suas bolsas em todas as regiões do país.

Tem em sua sede à Praia de Botafogo n. 186, telefone 46-4010 (Ramais 36 e 37) — Caixa Postal n. 4.061.

A qualificação para uma das bolsas através do concurso, representará efetivamente aos jovens da geração de hoje a garantia de uma carreira cujo futuro é garantido pelo próprio imperativo de progresso do Estado Brasileiro.



O prof. Benedito Silva, diretor da E.B.A.P. ao falar a reportagem de SINGRA

BOLSAS FINAS

para senhoras — Vendemos para todo o Brasil diretamente da Copacabana pelo SISTEMA DE REEMBOLSO POSTAL e por preços de fábrica. Oferecemos também CINTOS, SUSPENSÓRIOS, CANTEIRAS, CHAVEIROS e CIGARREIRAS para homens, em CROCODILO LEGÍTIMO.

PEÇAM O NOSSO CATÁLOGO ILUSTRADO A FEITH & KEGEL LTDA.

CAIXA POSTAL: «Copacabana N.º 194»

RIO DE JANEIRO

Nome
Rua
Bairro Caixa Postal
Cidade Estado

RELOJOEIRO

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

ASSEGURE SEU FUTURO!

Estude agora em sua casa a fascinante profissão de relojoeiro através do nosso moderníssimo método de ensino! Não perca tempo,

Ganhe mais dinheiro!

GRÁTIS!



EM 1000 DE FERRAMENTAS
JORNAL "O RELOJOEIRO"
ARTÍSTICO DIPLOMA



INSTITUTO TÉCNICO CULTURAL
CAIXA POSTAL 760 — SÃO PAULO

Dr. Diretor
Paga mediante informações completas sobre o curso de RELOJOEIRO por correspondência.

Nome
Endereço
Cidade Estado

A você interessa!

Nova Lei do Inquilinato
— com Formulários —
Cr.\$ 35,00

NOVA LEI do IMPOSTO de RENDA
Cr.\$ 50,00

Fornecemos Decretos, Leis e Acórdãos — solicite-nos

Código do Processo Civil e Leis posteriores
Edição 1954 Cr.\$ 120,00

Consolidação das Leis do Trabalho
Cr.\$ 95,00

Consolidação das Leis do Imposto do Selo
Cr.\$ 50,00

Legislação de Previdência Social
Edição de 1954 — Obra completa
Cr.\$ 300,00

CODIGO ELEITORAL
Cr.\$ 20,00

EXTRANUMERARIOS E SEUS DIREITOS
Cr.\$ 20,00

NOVA LEI DO CAMBIO
Cr.\$ 30,00

SALÁRIO MÍNIMO
Cr.\$ 20,00

Peça pelo reembolso ao Instituto Documental - IDÉ
Caixa Postal, 1774 - Rio de Janeiro - End. Tel. REGÊNCIA





Confortáveis ônibus e auto-letações ligam o centro da Capital a Campinas, e seu bairro mais populoso. Ao lado a estátua do Bandeirante Bartolomeu Bueno (O Anhanguera) e ao fundo o Lord Hotel

CONTRA MOSCAS E MOSQUITOS

NEOCID

Líquido

é melhor!



Em paredes, cortinas e lustres, onde os insetos costumam pousar, é melhor usar Neocid Líquido, que tem ação rápida; nas superfícies, o líquido continua matando por muito tempo.

Lugares escuros, como atrás de armários, são preferidos por mosquitos (pernilongos, muricocas). É melhor usar Neocid Líquido, que penetra em todos os cantos, mata imediatamente os insetos e possui, ainda, um cheiro agradável.



PARA SEU LAR... O MELHOR!

NEOCID

Líquido



O Dr. Edgar Teixeira Leite, falando à reportagem do JORNAL DE BRASÍLIA

Governo do Brasil e Governo do Rio de Janeiro

"O maior número de horas do Presidente da República despendido com os problemas meramente locais." "É preciso proporcionar aos nossos governantes um recesso tranquilo para que possam realmente pensar em TODO O BRASIL".

EDGARD TEIXEIRA LEITE
Presidente do Conselho Nacional de Economia
Reportagem de DAISY PORTO

É preciso se cuidar mais do nosso País, não o deixamos continuar como disse um dos maiores estadistas dos nossos problemas: efêmero, meio disperso quanto à sua população, bastante desarticulado quanto à sua economia, carecendo de um reajustamento geográfico.

Com prosseguimento às nossas entrevistas sobre a mudança da capital procuramos ouvir o Conselho Edgar Teixeira Leite, Presidente do Conselho Nacional de Economia, ex-deputado constituinte, ex-deputado por Pernambuco, que tem dedicado a esse assunto especial atenção. Varias vezes tem discutido a necessidade da mudança pela imprensa e por meio de conferências.

IMPERATIVO CONSTITUCIONAL — Assim inicia a sua explanação sobre a realização desta ideia.

A mudança da capital do País, decidida há mais de sessenta anos é um dos pontos pacíficos da elite cultural e política do Brasil.

Todas as constituições que foram realmente a expressão da opinião nacional e de que participaram os mais representativos brasileiros no domínio da inteligência e da cultura, têm determinado, de modo categórico, a interiorização da metrópole.

E, esclarece com a autoridade que lhe compete:

— Se se organizasse um levantamento dos que nos assistem, não nos bateriam por esta medida, iremos encontrar os maiores homens do Brasil mantendo a continuidade deste pensamento, apesar das circunstâncias diferentes das referidas assembleias.

Recebeu assim a mudança da capital, uma constância que é o melhor prova do seu acerto e a consagração de três constituições. É este imperativo constitucional tem de ser cumprido.

OBRIGAÇÃO NACIONAL — Com o seu espírito culto e dedicado às causas do País, comenta o Dr. Teixeira Leite sobre as razões que levaram os homens mais ilustres de 1889 a consagrar na carta magna aquele dispositivo.

— Há cada dia mais justificadas, pelos acontecimentos que se sucedem, para que isso seja um imperativo nacional. É preciso criar uma cidade para os homens de governo, que num recesso calmo, pacífico, estejam as lutas agitadas, onde o torvelim das discussões políticas chegam apenas como eco para os informes, possam estudar as graves problemas e resolver as difíceis questões administrativas do País, distante da pressão demagógica das grandes populações comerciais e industriais. Essas razões são magistralmente expostas por Alcides Torres, firmam-se agora, mais

do que nunca, na realização imediata da transferência da capital. O Rio de Janeiro, de seus escassos quinhentos mil habitantes naquele tempo, vai se aproximando rapidamente de três milhões...

RESPEITO AO POVO CARIOCA — Deve-se respeitar os desejos de uma grande população que quer água, vida barata e transportes fáceis.

Um esclarecido observador estrangeiro, dos melhores que por aqui passaram, numa decorada permanência nesta cidade, disse-me que ficaria confiante com o tempo a observação que fiz, o maior número de horas do Presidente da República com os problemas locais, notadamente do abastecimento.

Como se vê aí está a pressão

da opinião pública, pelos seus instrumentos de ação: a imprensa, o rádio e os seus agentes diretos: deputados, associações de classe...

PRESIDENTE DO DISTRITO FEDERAL — Analisando a situação política em que se encontra o maior responsável pelos destinos do Brasil prossegue: — Das muitas vezes o Presidente da República passa mais a «Presidência do Distrito Federal».

Na minha experiência de vida pública, tendo participado diretamente como representante de classe diversas em órgãos relativos ao abastecimento local pude apurar, com absoluta segurança, o tempo imenso que os assuntos locais referidos tem roubado do Chefe da Nação impedindo-o de dedicar-se mais aos estudos de problemas nacionais — que por não serem objeto da Impetição da opinião pública, de modo tão presente, são relegados ao segundo ou terceiro plano e até esquecidos.

Pode-se dizer mesmo que o retardamento de tantas questões vitais para o Brasil não é por desdém dos governantes, mas sim falta de tempo para os seus estudos, absorvidos como ficam

O Presidente Café Filho tem demonstrado sua boa vontade à causa da Mudança de Capital

com os assuntos tornados palpitantes pelo clima emocional de uma população às voltas com escassez de gêneros alimentícios ou falta d'água. É preciso subtrair a alta administração dos pais da pressão da opinião pública e proporcionar-se aos nossos governantes um recesso tranquilo para que possam realmente pensar em TODO O BRASIL.

O exemplo de Goiânia — Aproximando o abastecimento mais vivo do que representará para a Nação a interiorização da capital finaliza sua esclarecida opinião.

De vez em quando se verifica alegroia contra a mudança da capital. Entre outras a difícil exatidão da medida, principalmente por motivo de ordem financeira.

Convém examinar o exemplo de Goiânia que é uma excelente cidade, com excelentes condições de vida e de trabalho. Provando assim que se pode realizar a medida e apurar os resultados produzidos de pronto sobre a economia de uma região que não tem pouco tempo, era sobretudo uma expressão geográfica insignificante na federação brasileira.

A obra esplêndida da realização ali, por um estado pobre, muito pouco rico, criando uma cidade moderna, com recursos de toda a ordem a serviço da sua gente, é um exemplo que precisa ser cuidadosamente examinado quando se pensa na interiorização da capital do País.



A super-população do Rio de Janeiro, prejudica sobremaneira, pelos insolvíveis problemas que acarreta ao Chefe da Nação, a administração do País

O Grande Hotel de Goiânia, um dos primeiros edifícios construídos na «Capital Cuiabá»



VARIZES E HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO



Usar durante três meses

AGENTES DE REEMBOLSO E ALFAIATES

CASIMIRAS - LINHOS - TROPICAIS

Grande casa atacadista do Rio de Janeiro, com fábrica própria, desejando ampliar seus negócios com o interior, aceita agentes em todas as praças. Paga-se boa comissão. Regamos aos srs. alfaiates, quando solicitarem mostruários, enviarem um cartão da firma. Para maiores detalhes, escrevam para

RUA DA ALFÂNDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150 — RIO

A Mulher Brasileira...



Pedidos à Léa Silva - Rua Riachuelo, 192 - SINGRA - Rio - pelo sistema de reembolso postal. Preço Cr\$ 80,00.



A melhor proteção para a pele delicada do seu bebê...



AGENTES

REEMBOLSO DE TECIDOS

Organização especializada na venda de tecidos (casimiras, tropicais, linhos, albenes, etc.) pelo reembolso postal e aéreo, oferece excepcional oportunidade a quem deseje representá-la. Pedidos de mostrário grátis, de variados e belos padrões, a

TECIDOS EDWARD

Rua Cavallheiro Brasil Jafet, 127 - 1.º - s/13
SÃO PAULO

SAÚDE E VIGOR EMULSÃO DE SCOTT

O desinfetante de maior consumo no Brasil

CRUZWALDINA

com mais de 45 anos de reputação firmada

RESFRIOU-SE?

O «SOTOSIN» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações das brônquias, tosse, catarrhos. Peça ao seu farmacêutico

“SOTOSIN”

Indicando nas traqueobronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

O interesse fala todas as línguas, e representa todos os papéis, mesmo o do desinfetante. La Rochefoucauld

Foi calculada em 6.348 toneladas, avaliadas em 11.177.000 cruzeiros, a produção de tungue no ano corrente. Observa-se ligeiro retrocesso na quantidade e certo aumento no preço, em relação com os dados correspondentes relativos à safra de 1953.

DE SEXTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO a 3 DE MARÇO, A SUA ESTRELA ANUNCIA

A DATA DO SEU NASCIMENTO (A ESQUERDA) DA LINHA O SIGNO SOB O QUAL NASCEU. — ENCONTRE NAS COLUNAS «S» (SAÚDE) — «A» (AMOR) — «N» (NEGÓCIOS) — «SO» (SORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NÚMEROS FAVORÁVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	So
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	4	9	19	28
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	40	1	11	8
20 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	20	13	27	36
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	28	33	39	34
22 JULHO A 21 AGOSTO	LEÃO	8	17	5	30
22 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	24	29	15	26
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	36	21	31	42
23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	48	37	35	6
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	12	44	23	14
22 DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO	CAPRICÓRNI	2	41	7	10
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	16	25	45	45
20 FEVEREIRO A 19 MARÇO	PEIXES	32	47	43	22

- 1 Tema astrológico favorável a Cupido - 13.
- 2 Cuidado com a sideração. Crises melancólicas.
- 3 Ocasão pouco propícia para empréstimos.
- 4 Insociabilidade, nervos sensíveis, estarão ditando os astros - 15.
- 5 Confusão financeira.
- 6 Adversidade, não brinque com a sorte.
- 7 Uma dívida antiga poderá ser resgatada - 23.
- 8 Organismo pleno. Os esportes terão bom amparo.
- 9 Pesadelos. Itugas com o ente querido - 33.
- 10 Êxitos mundanos.
- 11 Atividades comerciais mal orientadas.
- 12 Satisfação íntima. Boa saúde.
- 13 Romance reconciliado.
- 14 Iniciativas frustradas.
- 15 Lucros em negócios bem iniciados.
- 16 Repouse sua mente, poderá esgotar-se.
- 17 Paixões cicatrizadas. O coração em forma.
- 18 Chances limitadas. Não abuse dos sortilégios.
- 19 Não despreze o emprego, terá futuro.
- 20 Ares benéficos dominantes.
- 21 Notícias sentimentais agradáveis - 25.
- 22 Um presente inesperado.
- 23 Possibilidades lucrativas.
- 24 O físico continuará sem novidades.
- 25 Uma aventura apaixonante poderá ditar os astros.
- 26 Fonte de renda promissora.
- 27 Os negócios imobiliários não estarão em boa maré.
- 28 Ares doentes poderão influenciar dores de cabeça.
- 29 Pronúncias de conquistas.
- 30 Evite jogar. Más influências.
- 31 Proposta com sucesso financeiro.
- 32 Manifestações alérgicas.
- 33 Apreensões e rugas sentimentais.
- 34 Cuidado! Pequeno acidente.
- 35 Sua distração poderá causar transtornos no trabalho.
- 36 Temores e incertezas.
- 37 Romances sem raízes poderão acontecer - 21.
- 38 Influências positivas nos jogos.
- 39 Insucesso nos pedidos de aumento.
- 40 Será necessário bastante controle dos nervos.
- 41 Não negligencie seus compromissos sentimentais.
- 42 Prejuízos materiais.
- 43 Desagradável tensão monetária. Cautela nos compromissos.
- 44 O horizonte começa a desvanecer-se.
- 45 Amizades proveitosas. Os negócios começarão bem.
- 46 Nada de preocupações salustares.
- 47 Situação sentimental esclarecida - 17.
- 48 Evite o mar nos sete dias.

PROBLEMA N° 149

1		2	3	4	5
		6			
7	8			9	
10			11		
12		13			
14					

Sol. n° 148 — 1. Encontrem 6. Pedaco - 7.

Fruta de conde - 3. Graça pessoal - 10. Embargo - 11. Ruim - 12. Rezel - 14. Juntar.

VERTICAIS: — 1. Bárbaros da Samarcia - 2. Pedra - 3. Lago apertado - 4. Melodia - 5. Saca - 8. Corto - 11. Solta mãos - 13. Indica lugar, tempo etc.

FANTASIAS DA IMAGINAÇÃO.

Conclusão da pág. 7
me houvesse preocupado, julgo que não me habilitaria, honestamente, de forma alguma, para afirmar ou negar a existência dos discos voadores, tampouco sejam eles discos ou voadores...
E, se não disponho de meios ou conhecimentos para afirmar ou negar isso ou aquilo a respeito da matéria, posso, todavia, fazer algumas conjecturas quanto aos que trazem bases e elaboram teorias sobre essas navegações, aplicando-lhes esta frase de Claude Bernard: «...ils cherchent la confirmation de leurs idées, prennent ce qui les confirme, négligent ce qui leur est opposé...»

São tão empolgantes as fantasias da imaginação exaltada pela propaganda presença dos discos, são tão encantadoras as perspectivas de intercâmbio com outros planetas e as da presença de seus estranhos habitantes em nossos céus, com amistosas intenções, para ver-nos e conhecer-nos melhor, que as naturezas suscetíveis e sonhadoras entregam-se às mais audaciosas e extravagantes expansões do pensamento, crendo, firmemente, nas precárias conclusões que elaboram, com o objetivo de chegar DEPRESSA (al o erro...) à Verdade.

Sem aludir aos temerosos, aos que acham que os tempos são chegados ou que os marcianos pretendem transformá-los em cobaias, permitamos a essas fantasistas, aos que dão o colorido que bem entendem a todas as coisas, as idéias, as percepções, o gozo de tais devaneios, porquanto, como muito bem o afirma Henri Robert: «...c'est raison, sans doute, en préférer le charme mystérieux de sa croyance erronée à la réalité décepcionante...»

Assim como o «malade imaginaire» sofre como se fosse realmente enfermo, essas sonhadoras, que suplantam a realidade, integram-se no inverossímil, no irreal, no absurdo, surgindo, comumente, aos olhos do mundo, como grandes poetas, grandes romancistas, na pessoa de um Homero, um Dante, um Swift ou Júlio Verne, este último provando, mais tarde, que os seus absurdos não eram tão absurdos assim...

E, não fora a imaginação, que seria do amor, como instinto? Foi o sonho, o requinte, que o elevaram aos páramos em que a pessoa humana o colocou. «Quem ama o feio, bonito lhe parece», diz o ditado. Ela a vitória da imaginação sobre a realidade decepçionante...

Embora muito positivo em nossa lógica, nos nossos conceitos gerais, concluímos que o senso prático aconselha o homem a considerar, como Einstein, a imaginação mais valiosa do que o conhecimento, porque pode torná-lo mais feliz...

O acaso é, talvez, o pseudônimo de Deus quando não quer assinar. — T. Gauthier.

COMUNICADO

EMANCIPAÇÃO NACIONAL??

Neste momento os comunistas da Rússia Soviética estão conspirando com o Partido Comunista Brasileiro para a dominação da nossa Pátria. — A “Liga de Emancipação Nacional” é um dos agentes dessa conspiração. Eis aqui um exemplo da “emancipação” comunista:



A CRIAÇÃO ARTÍSTICA NA URSS DEPENDE TOTALMENTE DAS DIRETRIZES DO PARTIDO

Não deixem que isto suceda aqui!!

Abeixo com a “Liga de Emancipação Nacional”!

Abeixo com a intervenção soviética no Brasil!

AJUEM A SUA CRUZADA — Dirijam-se à Caixa Postal n. 5394 — RIO DE JANEIRO





O mais novo e o mais velho artista da RKO foram reunidos na produção de Benedict Boggs «Sob a lei da chibata». O veterano é James Kirkwood e o novato é Brett Beavers, filho do produtor. O garoto conta apenas 6 anos e promete ser um astro de fato.



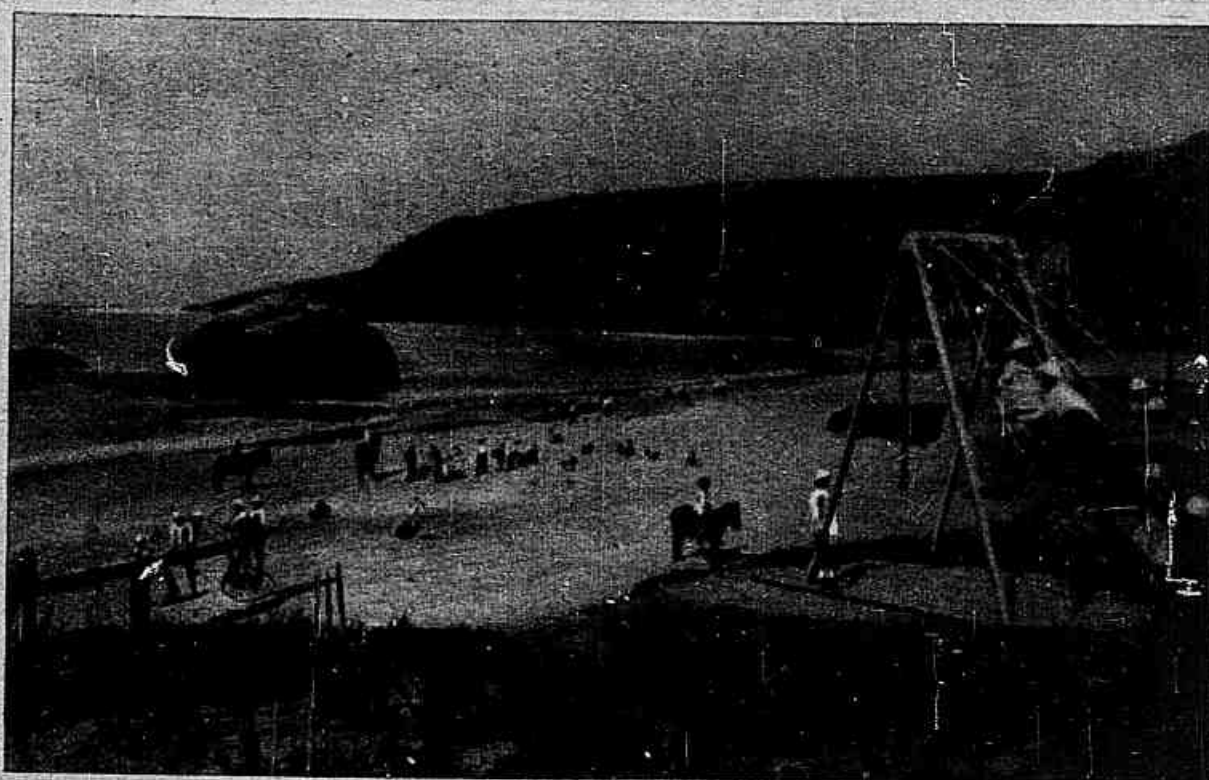
DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

Continuação da pág. 10

«...devo perguntar ao rapaz se ele tem boas intenções? Para quê? Para assustar o rapaz? Raramente um jovem quando inicia um namoro, pensa em seguida no casamento. O tempo, a convivência, as afinidades e que formam um conjunto de fatores que predisponem o homem a casar-se. Continue o namoro, se é que gosta do rapaz e não se preocupe com o que ele pensa a seu respeito. Faça-se respeitar, continue sendo honesta e pura e aguarde que o tempo e as suas qualidades o façam resolver-se. Escreva outras vezes, sempre que desejar.

Calpiriana Inglês (Santos) - «...acha que é perigoso?» Seu caso impressionou-me fortemente. Escreva mais detalhadamente. Não vejo que haja nada de mais em seu casamento e procure mesmo ocultar estas coisas desnecessárias para qualquer pessoa saber. Procure, de qualquer forma, afastar-se desta amiga, se é que deseja ser feliz, sem estes problemas tão absorventes. Se desejar, escreva-me mais detalhadamente. Mas prometa a si mesma que vencerá o assédio desta pessoa interessada na sua infelicidade e na sua desgraça. Um abraço e... julzo, hein?

**AGENTES
PRECISAM-SE**



O Colégio Anglo-Brasileiro

RIO ANTIGO- Por C. J. Dunlop

O Colégio Anglo-Brasileiro foi fundado em S. Paulo, na avenida Paulista, em 1898. Em 1910, abriu uma sucursal em Niterói, transferida, no ano seguinte, para esta Capital, ao lugar denominado «Chacara do Vidigal», cujo nome lembra talvez o famoso major Miguel Nunes Vidigal, que os historiadores e romancistas transformaram numa espécie de capanga policial de D. João VI e Pedro I, perdigueiro e verdugo de negros quilombos, sempre de chibata em riste, aplicando valentes tumbas e prendendo a torto e a direito.

Nessa imensa chacara, em que residiram, em diferentes épocas, o Comendador Fonseca, Oswaldo Cruz, Francisco Sá, Edmundo Hittencourt e outros, instalou-se magnificamente o colégio, construindo um edifício apropriado para o seu funcionamento, além de residências para os professores, enfermaria, lavanderia, salão de ginástica etc.

Não estando ainda aberta a avenida Niemeyer, chegava-se até lá pelo «Caminho do Cruz», um perigoso zigzag que partia do Leblon e ia ter à estrada do Vidigal, que corre atrás daquela avenida.

Em 1913, procurando melhorar o acesso ao colégio, o seu diretor Charles W. Armstrong, não se abriu o corte do Leblon, como construiu cerca de 1.000 metros da atual avenida Niemeyer que Comendador Jacob Niemeyer prolongou até a praia da Gávea e, mais tarde, em 1916, ofereceu como logradouro público a Cidade.

Situado a 300 pés acima do nível do mar, tinha o Anglo-Brasileiro soberba vista sobre o Oceano. O cenário era grandioso: pelos lados, a floresta virgem e, atrás, a majestosa montanha dos Dois Irmãos. Gozava, assim, ao mesmo tempo, do ar do mar, das montanhas e das florestas. Difícilmente

se conseguiria, no Rio de Janeiro, melhor situação para um internato.

A água era abundante e a mais pura possível, suprida por inúmeras fontes e riachos que corriam dentro da propriedade. Num desses cursos d'água, sob uma cachoeira, fora construída esplêndida piscina ao ar livre. Além disso, dispunha duma linda praia particular (vide fotografia).

O interesse pelos exercícios físicos e os jogos atléticos constituía uma das feições características do colégio. Basta dizer que uma grande parte do dia era inteiramente dedicada aos sports.

Quanto ao ensino, visava a preparar os alunos para as universidades inglesas, americanas e brasileiras.

O Colégio Anglo-Brasileiro chegou a ocupar um dos primeiros lugares entre os estabelecimentos de ensino no Brasil.

O seu fundador e diretor, Charles Weeksted Armstrong (que conta atualmente 83 anos de idade e ainda leciona particularmente) nasceu na cidade de Nottingham, na Inglaterra. Em 1894, veio para o Brasil, ingressando no Mackenzie College e na Escola Americana de S. Paulo, donde saiu para fundar o Anglo-Brasileiro e, mais tarde, o «English School», em Petrópolis, onde é hoje o Hotel Quintandinha.

Entre os alunos do antigo internato na Chacara Vidigal, podemos citar os Srs. Antenor Mayrink Veiga, Florencio Schilling, Generoso Ponce, Altino Assunção Sodré, Argemiro Machado, Alberto Quadros, David e Afonso Serrador, General Bernardino de Mattos, Didiro Agapito da Veiga, Inácio Nogueira, Lauro Muller Filho, Otávio e Oswaldo Murgel de Rezende, Paulo Buarque de Macedo e tantos outros. Do Anglo-Brasileiro de S. Paulo foram alunos os Srs. Adhemar de Barros, Horácio Lacer, Roberto Simonsen Prudente de Moraes Neto etc.

A preguiça anda tão lentamente que a pobreza não tem dificuldade em alcançá-la. — Franklin.

Os preguiçosos não sabem nunca que não existe repouso senão na atividade. — Dunsen.

UMA EXPOSIÇÃO CONTA A HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO NO BRASIL

O SAPS realizará no próximo mês de junho a «1ª Exposição de Estudos e Motivos Alimentares», destinada a vulgarizar conhecimentos relativos à ciência da Nutrição, exibindo os frutos de pesquisas efetuadas pelos seus órgãos técnicos e também por outras instituições governamentais e particulares.

Através dessa exposição, o SAPS contará a história da alimentação no Brasil, desde os índios, com os seus costumes anteriores à descoberta, a caça, a pesca, a agricultura, as frutas; passando pelo período colonial (ciclo da cana de açúcar, animais e aves introduzidos, o ciclo do café etc.), até à formação de hábitos alimentares tipicamente brasileiros: cozinha afro-baiana, cozinha amazônica, mineira, gaúcha etc.

A partir daí, a exposição orientará o público no sentido de conhecer as deficiências e qualidades nutricionais dos alimentos usados no Brasil, por meio de peças de cera, fotografias, gráficos, livros e matérias de laboratórios.

Flaverá uma seção de Patologia da Nutrição, destinada a demonstrar os efeitos de certas carências e deficiências alimentares, das quais resultam doenças como o escorbuto, a pelagra, a cegueira noturna, o beribéri, o bócio e outras.

Como aprender a dançar

6ª EDIÇÃO AMPLIADA

Mambo, Bolero, Bamba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valse, Samba, Ballo, Choro e Marcha, pelo Prof. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando a aprendizagem em suas próprias casas.

Enviado pelo Correio Postal — Cr\$ 50,00.

Carta Postal 045 — SÃO PAULO — Anlax:

AV. DA LIBERDADE, 120 — SÃO PAULO.

A VENDA NAS LIVREARIAS DO RIO

Em S. Paulo

PRINCE

O MAIS MODERNO E CONFORTÁVEL

PREÇOS NORMAIS

AV. SÃO JOÃO, 1072

FONE: 36-2359 - TELEG. "PRINCIPHOTEL"

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMEDIO
HEPACHOLAN
XAVIER
LIQUIDO E DRAGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

FORMIGUEIRO DE OURO

Continuação da pág. 6

fases extrativas externas não é, muitas das vezes, permitida. Merro Velho além do ouro, retira também do mesmo minério outros metais, como a prata, o antimônio, o arsênico.

A REFRIGERAÇÃO DA MINA

Um capítulo à parte deve ser destacado: é o que se refere à refrigeração no interior da mina. Evidentemente que devido ao grau geotérmico, os mineiros que trabalham nos diversos «buracos» da mina necessitam de uma perfeita e constante refrigeração que os permita respirar sem dificuldades.

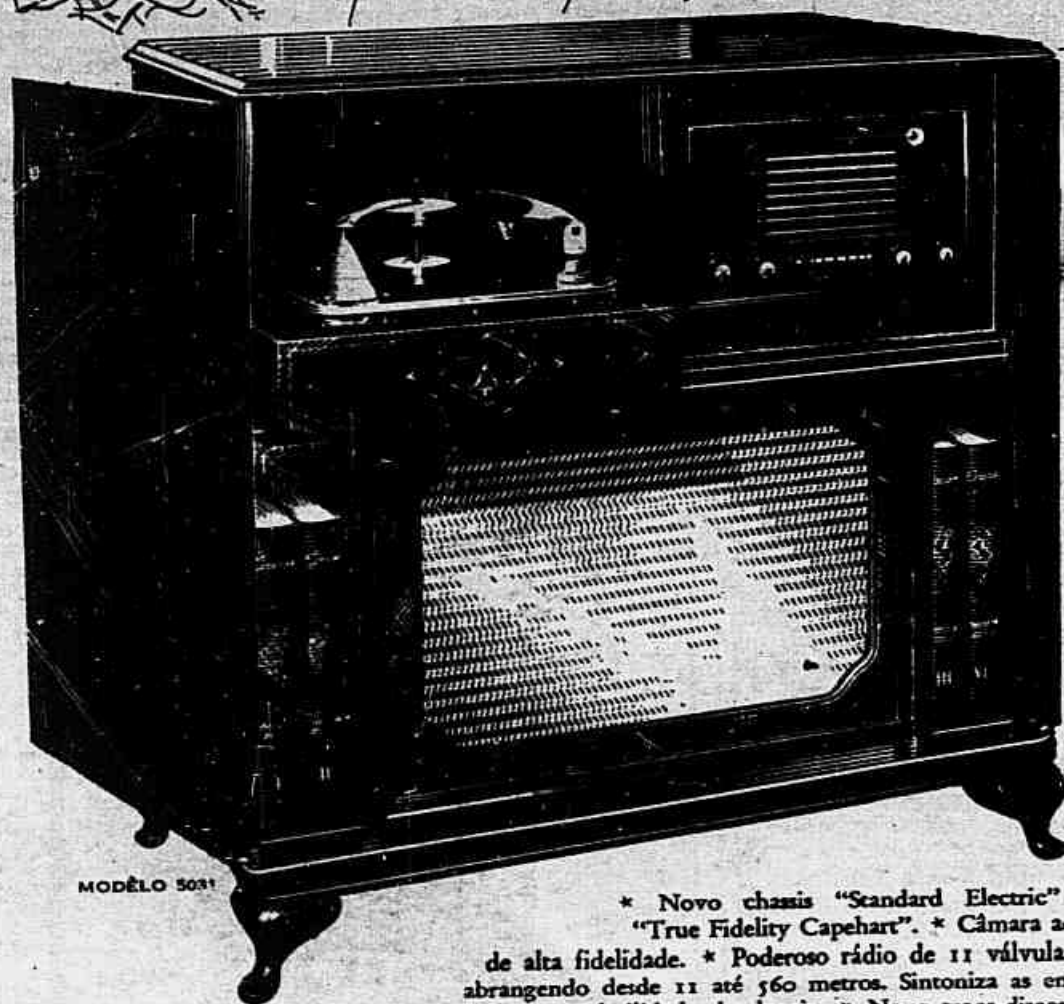
Essa refrigeração se faz por meio de enormes e complicadas máquinas situadas próximo à boca da mina. É interessante observar que, quando o ar sai da casa de refrigeração é completamente gelado, ao contrário daquele que vem do interior da mina, que é um ar quente. Não resta dúvida que este sistema de refrigeração presta grande serviço; não fosse ele, seria impossível a permanência de seres humanos naquelas profundezas de mais de 2.450 metros.

SINGRA



Distingue-se individualmente cada instrumento da orquestra!

NOVA
auditorium
EMBASSY
Standard Electric



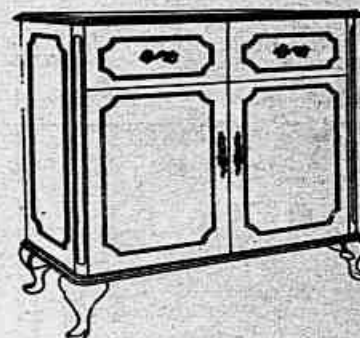
MODELO 5031

Reproduzindo fielmente tôdas as frequências musicais ao alcance do ouvido humano, a nova "Auditorium Embassy" Standard Electric proporciona a você o realismo e esplendor da música viva - tal como se estivesse na presença da orquestra ou diante de um intérprete. Tão fiel reprodução só é possível porque a nova "Auditorium Embassy" Standard Electric vem equipada com o novo sistema de Tom Sinfônico, incorporado na sua câmara acústica de desenho especial, com dois alto-falantes de alta fidelidade e um amplificador de som "True Fidelity" - circuito Capehart - Standard Electric. Goze, em seu lar, momentos inesquecíveis de enlêvo conhecendo tôda a real coloratura da música viva através da nova eletrola "Auditorium Embassy" Standard Electric!

CARACTERÍSTICAS

auditorium
EMBASSY

- * Novo chassis "Standard Electric" incorporando amplificador de som "True Fidelity Capehart".
- * Câmara acústica especial com dois alto-falantes de alta fidelidade.
- * Poderoso rádio de 11 válvulas, com 7 faixas de ondas ampliadas, abrangendo desde 11 até 560 metros. Sintoniza as emissoras internacionais com a mesma facilidade das locais.
- * Novo troca-discos Standard Electric de 3 velocidades, com pick-up de alta fidelidade com 2 agulhas permanentes reversíveis.
- * Lindo móvel estilo inglês.



Standard Electrica S.A. A MARCA INEXCÍVEL PELA QUALIDADE

Rio: Av. Rio Branco, 99-101 - S. Paulo: Av. Ipiranga, 1267-7.º - B. Horizonte: R. Tupinambás, 360-3.º
Curitiba: Av. Vicente Machado, 60-3.º - P. Alegre: R. Cel. Vicente, 281-6.º - Recife: Av. Dantas Barreto, 507-9.º